

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

DADOS CONSOLIDADOS / ANO 2018



CIDADE PARA TODOS



PREFEITURA DE
BELÉM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

Relatório Anual de Gestão

RAG 2018

Belém / Pará
Janeiro / 2019

PODER LEGISLATIVO

Presidente da Câmara Municipal de Belém: **Mauro Freitas**

PODER EXECUTIVO

Prefeito Municipal de Belém: **Zenaldo Rodrigues Coutinho Júnior**

Vice - Prefeito Municipal de Belém: **Orlando Reis Pantoja**

GAB - Gabinete do Prefeito: **Maria Lucilene Rebelo Pinho**

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

SEMAD - Secretaria Municipal de Administração: **Evanilde Gomes Franco Coelho**

SEFIN - Secretaria Municipal de Finanças: **José Batista Capeloni Junior**

SEMEC - Secretaria Municipal de Educação: **Maria do Perpétuo Socorro Figueiredo de Aquino Coutinho**

SEURB - Secretaria Municipal de Urbanismo: **Annete Klautau de Amorim Ferreira**

SESMA - Secretaria Municipal de Saúde: **Sérgio de Amorim Figueiredo**

SESAN - Secretaria Municipal de Saneamento: **Claúdio Augusto Chaves das Mercês**

SECON - Secretaria Municipal de Economia: **Rosivaldo Batista**

SEGEF - Secretaria Municipal de Coordenação Geral do Planejamento e Gestão: **Maria de Nazaré Rodrigues da Costa**

SEHAB - Secretaria Municipal de Habitação: **Maikenn Emanuel Santos de Souza**

SEMMA - Secretaria Municipal de Meio Ambiente: **Pio Menezes Veiga Netto**

COMUS - Coordenadoria de Comunicação Social: **Socorro Fabiana da Silva Cabral**

SEJEL - Secretaria de Esporte, Juventude e Lazer: **Wilson Cordeiro de Albuquerque Neto**

PGM – Procuradoria Geral do Município: **Daniel Coutinho da Silveira**

BELEMTUR - Coordenadoria Municipal de Turismo: **Victor Hugo Moreira da Cunha Junior**

GMB - Guarda Municipal de Belém: **Almir Augusto Ferreira da Silva**

AGM - Auditoria Geral do Município: **Eliana de Nazaré Chaves Uchoa**

OGM - Ouvidoria Geral do Município: **Amanda Pompeu de Andrade**

ADIC - Agencia Distrital de Icoaraci: **Edson Souza da Silva**

ADMOS - Agencia Distrital de Mosqueiro: **Benedito Martinho de Souza Cavalléro**

AROUT - Administração Regional do Outeiro: **Yan Teixeira Nunez**

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

IASB: Instituto de Assistência e Saúde do Município de Belém: **Paula Barreiros e Silva**

IPMB: Instituto de Previdência do Município de Belém: **Luiz Guilherme Machado de Carvalho**

SEMOB – Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de Belém: **Gilberto Felipe Barbosa Junior**

FUNPAPA - Fundação Papa João XXIII: **Adriana Monteiro Azevedo**

FMAE - Fundação Municipal de Assistência ao Estudante: **Walmir Nogueira Moraes**

FUMBEL - Fundação Cultural do Município de Belém: **Fábio Atanásio de Moraes**

FUNBOSQUE - Fundação Centro de Referência em Educação Ambiental - Escola Bosque Professor Eidorfe Moreira: **Maria Beatriz Mandelert Padovani**

CINBESA - Companhia de Tecnologia da Informação de Belém: **João Bosco Vasconcelos de Miranda Junior**

CODEM - Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém: **Danilo Soares da Silva**

AMAE – Agência Municipal de Água e Esgoto de Belém: **Antônio de Noronha Tavares**

PREFEITURA DE BELÉM

ZENALDO RODRIGUES COUTINHO JUNIOR
PREFEITO DE BELÉM

ORLANDO REIS PANTOJA
VICE-PREFEITO DE BELÉM

MARIA DE NAZARÉ RODRIGUES DA COSTA
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO GERAL DO PLANEJAMENTO E
GESTÃO

MAURO CARLOS CRUZ GAIA
DIRETOR GERAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO GERAL DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

LUIZ FLÁVIO MOURA DE CARVALHO
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

ALICE DA SILVA RODRIGUES ROSAS
DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

HENRIQUE CORREA PINTO DE OLIVEIRA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

MONIQUE KELLY TAVERES GOMES
DIVISÃO DE PESQUISA E INFORMAÇÃO

EQUIPE TÉCNICA

DAVINA BERNADETE OLIVEIRA LIMA

HENRIQUE GABRIEL FERNANDES DA MOTA

MARTA GONÇALVES DA SILVA

PATRICIA RODRIGUEZ SANTOS

SÍLVIA CRISTINA ALCANTARINO NUNES

SUMÁRIO

ÍNDICE DE TABELAS	VII
ÍNDICE DE FIGURAS	XI
ÍNDICE DE QUADROS	XV
MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E JUSTIÇA SOCIAL	
PROGRAMA ATENÇÃO INTEGRAL DA POLÍTICA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL	1
PROGRAMA EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	36
PROGRAMA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL	78
PROGRAMA SEGURANÇA PÚBLICA E CIDADANIA.....	89
ORDENAMENTO, INFRAESTRUTURA URBANA E CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL	
PROGRAMA GESTÃO INTEGRADA DO TERRITÓRIO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	94
GESTÃO E GOVERNANÇA COM TRANSPARÊNCIA	
PROGRAMA GESTÃO INTEGRADA E DESCENTRALIZADA	121

Índice de Tabelas

Tabela 01: Incidência das 12 Doenças de maior Importância Epidemiológica em residentes no município de Belém - 2013 a Out/2018*.

Tabela 02: Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza Belém - 2013 a Out/2018*.

Tabela 03: Doses aplicadas da vacina contra o Papiloma Vírus Humano (HPV) por faixa etária no Município de Belém – 2014 e Out/2018*.

Tabela 04: Cobertura Vacinal em Crianças menores de 1 ano por Imuno e 2013 a Out/2018*.

Tabela 05: Profilaxia da Raiva humana no Município de Belém – 2014 a Ago/2018*.

Tabela 06: Castração de cães e gatos no CCZ de 2017 a Ago/2018*.

Tabela 07: Nº de óbitos e percentual pelas quatro principais DCNT em adultos com idade de 30 a 69 anos, segundo sexo em residentes no Município de Belém – 2016 a Nov/2018*.

Tabela 08: Nº de Inspeções realizadas nos Estabelecimentos no Município de Belém – 2013-Ago/2018*.

Tabela 09: Nº de Licenciamentos concedidos a estabelecimentos no Município de Belém – 2013 a Ago/2018*.

Tabela 10: Consolidação geral da Produção Ambulatorial da Rede SUS Belém por quantidade apresentada e grupo de procedimentos – Jan. a Set/ 2018*.

Tabela 11: Produção Ambulatorial de U/E da Rede SUS Belém de Atenção as Urgências e Emergências - 2013 a Out/2018*.

Tabela 12: Internações Hospitalares nos hospitais Municipais de U/E do Município de Belém – 2013 a Set/2018*.

Tabela 13: Internações Hospitalares da Rede SUS Belém - 2013 a Set/2018*.

Tabela 14: Número de famílias atendidas pelos 12 CRAS do Município, 2013 - 2018***.

Tabela 15: Número de famílias acompanhadas pelos PAIF, por CRAS, em 2017 e 2018, e evolução do atendimento de 2013 a Set/2018*.

Tabela 16: Encaminhamentos realizados pela equipe do PAIF para a rede do sistema de garantia de direito de 2013 a Set/2018***.

Tabela 17: Número de usuários atendidos no SCFV, por ciclo de vida, pelos 12 CRAS do município de Belém, em 2018*** e no acumulado de 2013 a 2018***.

Tabela 18: Número de famílias inscritas no CadÚnico e no PBF no município de Belém, 2013-2018***.

Tabela 19: Famílias inseridas no CadÚnico e beneficiários do PBF por territorialidade de CRAS no ano de 2018*.

Tabela 20: Beneficiários do BPC no município de Belém, 2013 a 2018***.

Tabela 21: Número de vagas ofertadas pelo CIP/PRONATEC entre os anos de 2013 e 2018***.

Tabela 22: Quantitativo de atendimento às famílias pela Proteção Social Especial de Média Complexidade, 2013 – 2018***.

Tabela 23: Quantificação e Modalidade de violências ou violações de direitos identificadas pelo SEAS, 2014 a 2018***.

Tabela 24: Total de adolescentes que cumpriram medida socioeducativa através dos CREAS, 2013 a 2018***.

Tabela 25: Quantitativo de atendimentos realizados pelos Centros Pop, no município de Belém, 2014 a 2018***.

Tabela 26: Atendimento espaços de acolhimento no município de Belém, 2013 a 2018***.

Tabela 27: Demonstrativo de matrículas – 2017 a 2018.

Tabela 28: Demonstrativo de matrículas na Educação Infantil – 2017 a 2018.

Tabela 29: Número de Matrículas no Ensino Fundamental Modalidade Regular – 2017 a 2018.

Tabela 30: Número de Matrículas no Ensino Fundamental Modalidade EJA – 2017 a 2018.

Tabela 31: Número de Matrículas no Ensino Médio – 2017 a 2018.

Tabela 32: Número de Matrículas da Educação Especial – 2017 a 2018.

Tabela 33: Clientela atendida pelo PNAE, 2017 a 2018.

Tabela 34: Número de bibliotecas em funcionamento - 2018.

Tabela 35: Quantitativo de atendimentos dos Programas e projetos em esporte educacional – 2017 a 2018.

Tabela 36: Quantitativo de atendimento nos eventos e ações em esporte educacional – 2017 a 2018.

Tabela 37: Quantitativo de formações continuadas para Educação Infantil – 2018.

Tabela 38: Quantitativo de assessoramentos realizados na Educação Infantil – 2018.

Tabela 39: Quantitativo das formações realizadas para o Ensino Fundamental (ciclos de Formação e EJA) – 2018.

Tabela 40: Quantitativo de Alunos Atendidos por Deficiência – 2017 a 2018.

Tabela 41: Quantitativo de ações desenvolvidas no âmbito do Programa ALFAMAT – 2018.

Tabela 42 -a: Evolução do IDEB - Anos Iniciais do Ensino Fundamental - 2007 a 2017.

Tabela 42 -b: Evolução do IDEB - Anos Finais do Ensino Fundamental - 2007 a 2017.

Tabela 43: Evolução do desempenho dos alunos nos Anos Finais – 2007 a 2017.

Tabela 44: Natureza das Sete maiores ocorrências atendidas pela GMB de janeiro a outubro de 2018.

Tabela 45: Resultados do Programa Chão Legal – 2016 a outubro 2018.

Tabela 46: Comparativo da arrecadação com regularização patrimonial de 2015 a outubro de 2018.

Tabela 47: Relação dos Indicadores do PPA 2018 – 2021. Período de apuração 2016 – 2017 (anterior ao prazo de vigência do PPA atual).

Tabela 48: Atendimentos realizados na “Prefeitura no Bairro”, em 2017 e 2018, por bairro de realização.

Tabela 49: Atendimentos de serviços ofertados na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018, por órgão.

Índice de Figuras

Figura 01: Casos Confirmados de Dengue, Chikungunya e Zika no Município de Belém, 2018*.

Figura 02: Nº Casos Notificados e Confirmados de Dengue em Residentes de Belém - 2012 a out/2018*.

Figura 03: Nº de Nascidos Vivos por faixa etária de mães residentes no Município de Belém - 2013 a Nov/2018*.

Figura 04: Gravidez na Adolescência na Faixa Etária de 10 a 19 anos de mães residentes no Município de Belém – 2013 a Nov/2018*.

Figura 05: Proporção de nascidos vivos, tipo de partos em mães residentes no Município de Belém – 2013 a Out/2018*

Figura 06: Proporção de consultas pré-natal realizada pelas mães residentes no Município de Belém - 2013 a Out/2018*.

Figura 07: Taxa de Mortalidade Prematura (30<70 anos) em residentes no Município de Belém - 2013 a Out/2018*.

Figura 08: Número de óbitos de MIF, segundo seis principais causas de residentes no Município de Belém – 2013 a Out/2018*.

Figura 09: Número de óbitos de MIF, segundo faixa etária de residentes no Município de Belém – 2013 a Out/2018*.

Figura 10: Evolução da Prova Brasil Anos Iniciais – 2005 a 2017.

Figura 11: Evolução da Taxa de Rendimento/Aprovação nos Anos Iniciais – 2005 a 2017.

Figura 12: Evolução do IDEB no Anos Iniciais – 2005 a 2017.

Figura 13: Resultado operacional da capacitação pelo Fundo Ver-o-Sol, 2018.

Figura 14: Resultado da pesquisa Perfil do Usuário(a) do Restaurante Popular de Belém - Desembargador Paulo Frota, 2018.

Figura 15: Número de Atendimentos de Ocorrências por Bases Distritais e Inspeção até mês de Outubro/2018.

Figura 16: Atendimentos à chamadas de Ocorrências no Período de 2012 a 2018.

Figura 17: Esferas de Atendimento referente aos meses de janeiro a outubro de 2018.

Figura 18: atendimentos realizados em diversas esferas em 2017 e 2018.

Figura 19: Etapas do processo de regularização fundiária.

Figura 20: Comparativo de arrecadação com regularização patrimonial de 2015 a outubro de 2018.

Figura 21: Delimitação da Bacia Hidrográfica da Estrada Nova subdividida em quatro Sub-bacias.

Figura 22: Escopo das Intervenções da Bacia da Estrada Nova – PROMABEN II.

Figura 23: Serviços de conservação ou “tapa-buraco” em CBQU/metro realizados por distrito administrativo, 2018.

Figura 24: Serviços de coleta, transporte e destinação do lixo domiciliar (ton.) por mês, 2018.

Figura 25: atendimentos realizados na “Prefeitura no Bairro”, em 2017 e 2018, por bairro e realização.

Figura 26: Mapa Temático dos Atendimentos ofertados na “Prefeitura no Bairro”, em 2017 e 2018.

Figura 27: Mapa temático de Atendimentos realizados pelos órgãos com maiores quantidades de serviços ofertados na “Prefeitura no Bairro”, em 2017 e 2018.

Figura 28: Pessoas atendidas na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018, por sexo.

Figura 29: Pessoas atendidas na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018, por faixa etária.

Figura 30: Pessoas atendidas na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018, por escolaridade.

Figura 31: Pessoas atendidas na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018, por estado civil.

Figura 32: Pessoas atendidas na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018, por renda familiar.

Figura 33: Pessoas atendidas na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018, por situação no mercado de trabalho.

Figura 34: Atendimentos realizados pela COPSAN, na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018.

Figura 35: Atendimentos realizados pela FUNPAPA, na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018.

Figura 36: Atendimentos realizados pela Aliança pela Paz e COMBEL, na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018.

Figura 37: Atendimentos realizados pela Defesa Civil, na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018.

Figura 38: Atendimentos realizados pela SEMEC, na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018.

Figura 39: Atendimentos realizados pela FMAE, na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018.

Figura 40: Atendimentos Realizados pela SECON/Portal do Trabalhador, na “Prefeitura no Bairro” 2017 e 2018.

Figura 41: Atendimentos Realizados pelo Fundo Ver-o-Sol, na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018.

Figura 42: Atendimentos Realizados pela Junta Militar, na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018.

Figura 43: Atendimentos realizados pela SEMMA, na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018.

Figura 44: Atendimentos realizados pela SEHAB, na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018.

Figura 45: Atendimentos realizados pela CODEM , na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018.

Figura 46: Atendimentos realizados pela SEURB e Ordem Pública, na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018.

Figura 47: Atendimentos realizados pela SEMOB, na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018.

Figura 48: Atendimentos realizados pela SEFIN, na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018.

Figura 49: Atendimentos realizados pela OGM, na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018.

Figura 50: Demonstrativo das despesas com os contratos corporativos de combustível (a), vale transporte (b), vale alimentação (c), telefonia móvel (d), e fixa (e), em 2017 e 2018.

Figura 51: Demonstrativo do número de atendimentos mensais nas UPA's.

Figura 52: Demonstrativo da origem de demandas na OGM.

Figura 53: Demonstrativo dos tipos de encerramento e do quantitativo de demandas por secretarias.

Índice de Quadros

Quadro 01: Ações/Eventos realizadas anualmente em datas alusivas nas campanhas educativas de janeiro a outubro de 2018.

Quadro 02: Ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador no Município de Belém - Jan. a Ago/2018.

Quadro 03: CIP - Oferta de cursos gratuitos em parceria com SENAC.

Quadro 04: Resumo de cursos do PRONATEC, 2018.

Quadro 05: Modalidade de violências ou violações atendidas nos CREAS, 2013 – 2018**.

Quadro 06: Total de crianças e adolescentes atendidos nos Espaços de Acolhimento Temporário do Município de Belém, 2013 a 2018***.

Quadro 07: Pessoas acolhidas no CAMAR I e II, 2013 a 2018***.

Quadro 08: Demonstrativo do total de alunos atendidos pelo PNAE por modalidade - número de refeições e custo médio, 2018.

Quadro 09: Demonstrativo orçamentário do PNAE por modalidade de atendimento à merenda escolar, 2018.

Quadro 10: Número de bibliotecas em funcionamento - 2018.

Quadro 11: Síntese do número de formações realizadas - 2017 a 2018.

Quadro 12: Resumo das formações realizadas para a Educação Infantil - 2018.

Quadro 13: Resumo das formações realizadas para o Ensino Fundamental (Ciclos de Formação e EJA) - 2018.

Quadro 14: Evolução das ações desenvolvidas no CRIE/SEMEC para a AEE, 2017 a 2018.

Quadro 15: Principais ações do Programa Informática Educativa - 2018.

Quadro 16: Principais ações do Programa ALFAMAT realizadas em 2018.

Quadro 17: Relação das 10 escolas com maior crescimento no IDEB - Anos Iniciais, 2015 a 2017.

Quadro 18: relação das 10 escolas com maior crescimento no IDEB - Anos Finais, 2015 a 2017.

Quadro 19: Estimativa de custos sobre a Aquisição de Material de Consumo e Permanente para atendimento das Unidades de Rede Municipal 2017 - 2018.

Quadro 20: Aquisições de Material Permanente e Consumo das Unidades de Ensino na Rede Municipal de Belém 2017 - 2018.

Quadro 21: Atendimento por Transporte Escolar em 2018.

Quadro 22: Obras de arte incorporadas ao acervo do MABE/FUMBE, outubro de 2018.

Quadro 23: Número de participantes no projeto “Escola de Esporte” e Espaços Esportivos, até outubro 2018.

Quadro 24: Quantitativo de Academias ao Ar participantes do Projeto Saúde e Qualidade de Vida por bairro.

Quadro 25: Espaços de atuação do projeto “Despertar na 3ª Idade”, até outubro de 2018.

Quadro 26: Participação da Escola Municipal De Dança em festivais no ano de 2018.

Quadro 27: Quantitativo de ventos e participação por modalidade nos Jogos de Verão, julho de 2018.

Quadro 28: Relação de projetos/estudos realizados e situação atual.

Quadro 29: Demonstrativo geral dos processos de regularização de obras no período 2013 a outubro de 2018.

Quadro 30: Demonstrativo geral dos processos de fiscalização de obras irregulares no período 2013 a outubro de 2018.

Quadro 31: Demonstrativo geral dos empreendimentos habitacionais contratados com a CAIXA.

Quadro 32: Estimativa de famílias beneficiadas pelo Programa Chão Legal - 2018 à 2019.

Quadro 33: Projetos com Trabalho Técnico Social em andamento até outubro de 2018.

Quadro 34: Resultados da Regularização Patrimonial por atividade realizada até outubro de 2018.

Quadro 35: Resumo da implantação do Sistema RH.

Quadro 36: Resumo da implantação do Sistema SIGA - SEMEC.

Quadro 37: Resumo da implantação do Sistema GDOC.

Quadro 38: Evolução do quantitativo de consultas médicas eletivas no Ambulatório Central e Postos Avançados, de 2017 a outubro de 2018.

Quadro 39: Evolução do quantitativo de consultas médicas eletivas na rede credenciada, de 2017 a outubro de 2018.

Quadro 40: Evolução do quantitativo de exames e procedimentos ambulatoriais na rede credenciada, de 2016 a setembro de 2018.

Quadro 41: Consultas odontológicas encaminhadas à rede credenciada por especialidade.

Quadro 42: Evolução do quantitativo de consultas odontológicas no Ambulatório Central e Postos Avançado, de 2017 a outubro de 2018.

Quadro 43: Evolução do quantitativo de procedimentos odontológicos no Ambulatório Central e Postos Avançado, de 2017 a outubro de 2018.

Quadro 44: Evolução do quantitativo de procedimentos ginecológicos e mastológicos no Ambulatório Central, de 2017 a outubro de 2018.

Quadro 45: Exames realizados no Ambulatório Central, de 2017 a outubro de 2018.

Quadro 46: Exames realizados no Ambulatório Central, de 2017 a outubro de 2018.

Quadro 47: Atendimentos realizados aos servidores no Programa Saúde do Trabalhador.

Quadro 48: Demonstrativo da evolução da receita tributária disponível (RTD) de 2014 a outubro de 2018.

Quadro 49: Demonstrativo da Arrecadação, Imobiliária, de 2017 a novembro de 2018.

Quadro 50: Demonstrativo da Arrecadação Mobiliária, de 2017 a novembro de 2018.

MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E JUSTIÇA SOCIAL

PROGRAMA ATENÇÃO INTEGRAL DA POLÍTICA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Secretaria Municipal de Saúde (SESMA), gestora da Política Pública de Saúde SUS Municipal, pautada nas diretrizes do Ministério da Saúde, conforme Decreto Federal Nº 7.508/2011, busca as ações estratégicas para a qualificação das práticas gerenciais do Sistema Único de Saúde (SUS) e para o fortalecimento da gestão. O processo de monitoramento e avaliação por meio dos Planos Operativos das ações prioritárias das Programações Anuais de Saúde (PAS) e Agenda Mínima de Governo, traça estratégias para o alcance dos objetivos do Plano Municipal de Saúde (PMS) e do Plano Plurianual – PPA 2014/2017, e o cumprimento das metas preestabelecidas para o alcance dos Indicadores de Saúde do Município.

As ações de promoção à saúde desenvolvida pela SESMA no ano de 2018 (dados computados até outubro) integraram as políticas de saúde (mulher, criança, homem, pessoa com deficiência, pessoa idosa, na atenção psicossocial, saúde bucal, nas DSTs/AIDS e hepatites virais, política nutricional, de morbimortalidade e humanização) objetivando a melhoria na qualidade de vida dos usuários do Sistema Municipal de Saúde, onde se destacam as ações/eventos prioritários realizadas em datas alusivas nas campanhas educativas.

Quadro 01: Ações/Eventos realizadas anualmente em datas alusivas nas campanhas educativas de janeiro a outubro de 2018.

Dia Nacional pela Redução da Mortalidade Materna
Realização de Evento Alusivo ao Dia Internacional da Mulher
Campanha “Março Lilás” Ações de Diagnóstico e Controle do Câncer de Colo de Útero
Implementação das ações da Saúde da Mulher: no Pré-natal parto e nascimento na Rede SUS Municipal.
Intensificação do exame Preventivo do Câncer do Colo Uterino (PCCU)
Semana do BEBÊ no município de Belém
Semana Mundial do Aleitamento Materno – Implantação de 1 (um) posto de coleta de leite humano e de 2 (duas) salas de apoio a mulher trabalhadora que amamenta
Campanha “Outubro Rosa” para Prevenção do Câncer Cérvico Uterino e de Mama nas mulheres
Campanha “Maio Amarelo” Combate à Violência no Trânsito (movimento internacional de conscientização para redução de acidentes de trânsito). O trânsito deve ser seguro para todos em qualquer situação.
Ações Integradas de Promoção e Prevenção em Saúde do Idoso, Saúde Bucal, Política Nutricional e Saúde na Escola (PSE)
Campanha “Semana da Luta contra Hanseníase” em janeiro/2018
Campanha da “Luta contra a Tuberculose” em março/2018
Campanha contra Hanseníase Geohelmintíase nas Escolas em junho
Campanha “Julho Amarelo” para Combate as Hepatites em Belém
Campanha “Novembro Azul” para Prevenção do Câncer de Próstata em Atenção à Saúde do Homem.
Ações educativas e preventivas sobre IST/AIDS e Hepatites Virais no I COMAR e Empresa PUMA Serviço de Vigilância e Transporte, na UEPA Campus CCBS e na Ilha de Cotijuba.
Ações de Testagem – Prefeitura nos Bairros de Belém (Jurunas, Pedreira, São Brás, Parque Utinga, Praça da Bandeira).
Ações de Testagem para HIV, Sífilis e Hepatites B e C no Dia do Farmacêutico na Praça Batista Campos e Aniversário de Belém e do Ver - o - Peso.
Campanhas Educativas de Promoção, Prevenção e Testagem das ISTs/AIDS e Hepatites Virais: (Aniversário de Belém, Carnaval, Dia Internacional da Mulher, Verão e Aniversário do Distrito de Outeiro e apoio as ações de prevenção na Parada LGBT de Belém)
Campanhas de Testagem e Fluído oral de HIV em parceria com as ONGs, Oficinas de Capacitação em Teste Rápido e Aconselhamento de HIV e Sífilis, aos profissionais de saúde.
Programação alusiva ao Dia Mundial de Combate à Sífilis (20/10), com grande ênfase no Dia Nacional de Combate à Sífilis.
Dia Mundial de Combate à AIDS, Caminhada da Prevenção das IST/AIDS e Hepatites Virais e ao tratamento as pessoas que vivem com HIV/AIDS
Campanha de Testagem Rápida para HIV nas Unidades de Saúde (UMS).
Campanha do dia Mundial de Combate a AIDS – “Dezembro Vermelho”

Fonte: NUPS/SESMA, 2018.

No período, foram efetivadas ações/atividades de Vigilância em Saúde e medidas de controle e de monitoramento nas áreas prioritárias de promoção à saúde, proteção e prevenção das doenças e/ou agravos à saúde da população, por meio da Vigilância Epidemiológica, Controle de Endemias, Informações e Análises Epidemiológicas em Saúde e Centro de Controle de Zoonoses (CCZ). Em todas as áreas de atuação foram desenvolvidos programas, projetos e ações

de orientação, educação, intervenção, monitoramento e avaliação da situação epidemiológica das doenças de notificação compulsória sobre os agravos inusitados de saúde.

A Tabela 1 apresenta a incidência dos agravos de maior destaque no município de Belém no período de janeiro a outubro de 2018, onde se observam importantes avanços na redução da incidência da Dengue que, em 2013 era de 28,54/100.000 hab. passando para 6,16/100.000 hab. em 2018, sem registro de casos graves e óbitos. A redução do número de casos de Dengue se deve à melhoria das atividades de controle vetorial, associado à educação em saúde, mobilização social, assistência precoce e manejo clínico adequado aos casos que reduz a ocorrência dos casos graves e óbitos.

O município de Belém não apresentou registro de casos autóctones de Malária entre os anos de 2014 e 2017, tendo um único caso registrado em 2018 com incidência de 0,07/100.00 hab.

Destaca-se também a redução de casos de Sífilis em gestante que teve a incidência reduzida de 17,19/100.000 hab. em 2016 para 5,59/100.000 hab. até junho de 2018, com destaque para agravos como AIDS (136,9/100.000 hab. em 2017 para 36,5/100.000 hab. em 2018), Hanseníase (23,94/100.000 hab. em 2017 para 12,7/100.000 hab. em 2018), Hepatites Virais (15,29/100.000 hab. em 2017 para 5,67/100.000 hab. em 2018) e Tuberculose (120,6/100.000 hab. em 2017 para 81,5/100.000 hab. em 2018).

Tabela 01: Incidência das 12 Doenças de maior Importância epidemiológica em residentes no Município de Belém - 2013 a Out/2018*.

AGRAVOS	2013		2014		2015		2016		2017		2018*	
	(Pop.: 1.425.922)		(Pop.: 1.432.844)		(Pop.: 1.439.561)		(Pop.: 1.448.042)		(Pop.: 1.445.2275)		(Pop.: 1.452.275)	
	Casos	Tx.Incid.	Casos	Tx.Incid.	Casos	Tx.Incid.	Casos	Tx.Incid.	Casos	Tx.Incid.	Casos	Tx.Incid.
Dengue	407	28,54	401	27,99	1.380	95,86	586	40,52	92	6,37	89	6,16
Chikungunya	0	0	17	1,19	139	9,66	306	21,16	972	67,25	2860	198
Malária	12	0,84	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,07
AIDS	263	18,44	219	15,28	377	26,19	928	64,18	1978	136,9	528	36,5
Sífilis Congênita	13	0,61	56	2,71	129	6,25	106	5,73	80	4,32	12	0,86
Sífilis em Gestante	21	0,99	87	4,21	266	12,89	318	17,19	262	14,16	78	5,59
Doenças de Chagas Aguda	26	1,82	28	1,95	39	2,71	38	2,63	35	2,42	25	1,73
Hanseníase	326	22,86	341	23,8	345	23,97	267	18,46	346	23,94	184	12,7
Hepatites Virais	125	8,77	78	5,44	150	10,42	218	15,08	221	15,29	82	5,67
Leptospirose	59	4,14	59	4,12	60	4,17	47	3,25	60	4,15	40	2,77
Meningite	109	7,64	123	8,58	158	10,98	181	12,52	198	13,7	153	10,6
Tuberculose	1662	116,56	1.630	113,76	1.624	112,81	1603	110,9	1743	120,6	1178	81,5

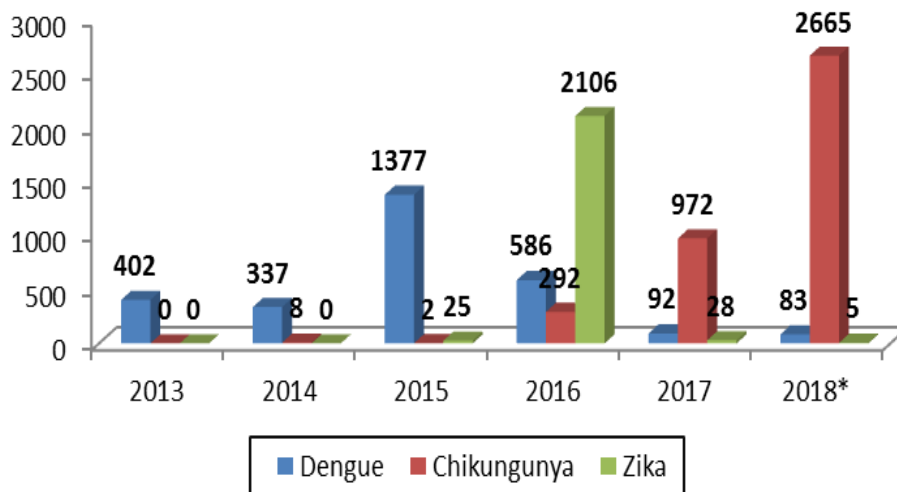
Fonte: IBGE/SINAN / DEVS/SESMA, 2018.

Nota: Dados sujeitos a alterações – Atualizado, em 19 Nov/2018*, (*) Por 100.000 habitantes.

Dados de Sífilis Congênita sujeito a alterações – 19 Nov/2018*, (*) Por 1000 Nascidos Vivos.

A Vigilância Epidemiológica investiga todos os casos suspeitos de Dengue, Chikungunya e Zika Vírus notificados ao serviço, realizando coleta de amostra de sangue dos casos suspeitos para o diagnóstico específico, busca ativa de casos suspeitos nos hospitais e prontos-socorros, treinamento para os profissionais de saúde e atividades de educação em saúde para a população.

Figura 01: Casos confirmados de Dengue, Chikungunya e Zika no Município de Belém, 2018*.

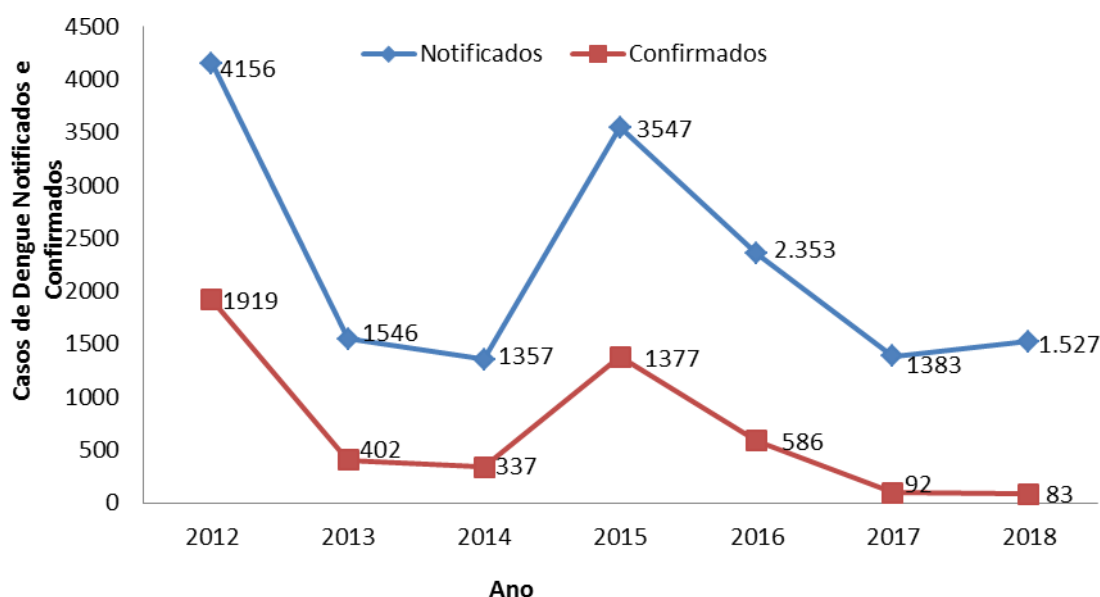


Fonte: SINAN /DEVS/SESMA, 2018.

Nota: Dados sujeitos a alterações - Out/2018*.

Em relação ao controle das doenças transmitidas pelo *Aedes Aegypti*, observou-se a redução da incidência de Dengue. Até outubro de 2018, o maior número de casos foi de febre do Chikungunya, justificado pelo fato de ser um vírus novo no município, além da alta susceptibilidade da população que não havia entrado em contato anteriormente com o vírus.

Figura 02: Nº Casos Notificados e Confirmados de Dengue em Residentes de Belém - 2012 a out/2018*.



Fonte: SINAN/Dengue *on line*/DEVS/SESMA, 2018.

Nota: Dados sujeitos a retificação – Out/2018*.

Quando comparadas, as Figuras 01 e 02 mostram o declínio dos casos de Dengue, tanto notificados quanto confirmados, mantendo-se zero os óbitos por este agravo no Município de Belém desde 2016.

As ações de imunizações realizadas na Rede do Sistema Único de Saúde Municipal (Rede SUS Municipal), integra vacinação de rotina, campanhas nacionais de vacinação, vacinação de bloqueio e outras estratégias, conforme as diretrizes preconizadas pelo Programa Nacional de Imunizações, refletindo na redução das doenças imuno-previníveis, com destaque para a prevenção da Influenza Grave que apresentou cobertura vacinal de 90,20% em 2018 nos grupos prioritários (gestantes, crianças e idosos).

Tabela 02: Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza no Município de Belém - 2013 a Out/ 2018*.

Ano	População	Vacinação	Cobertura %
2013	195.304	201.680	103,26
2014	263.739	257.376	97,59
2015	264.950	255.632	96,48
2016	264.091	267.284	101,21
2017	284.013	271.341	95,54
2018*	291.429	262.894	90,20

Fonte: SIPNIWEB / DEVS / SESMA, 2018.

Nota: Dados sujeitos a retificação – Out/2018*.

A vacina quadrivalente contra o Papiloma Vírus Humano (HPV) 6, 11, 16 e 18 (recombinante) tem como público alvo meninas de 11 a 13 anos de idade. No Município de Belém, a vacina é disponibilizada para meninas de 09 a 14 anos de idade e a meninos de 11 a 14 anos, com ampliação da oferta para mulheres de 14 a 26 anos, apresentando até outubro de 2018, cobertura vacinal conforme Tabela 03.

Tabela 03: Doses aplicadas da vacina contra o Papiloma Vírus Humano (HPV) por faixa etária no Município de Belém - 2014 e Out/2018*.

Ano	Faixa etária	Meta	Vacinados	%
2014	11- 13 anos	34.135	37.187	108,94
2015	09- 11 anos	34.242	16.396	47,80
2016	09- 11 anos	34.242	12.588	37,00
2017	09-14 anos	34.242	28.167	82,24
2018	09-14 anos	34.242	17.054	49,78

Fonte: SIPNI / SESMA/DEVS, 2018.

Nota: Dados sujeitos a retificação – Out/2018*.

A cobertura vacinal em crianças menores de 1 ano, manteve-se ao longo da série histórica com indicadores abaixo do preconizado pelo Ministério da Saúde (MS). O Município de Belém tem dispensado esforços a fim de aumentar a cobertura de forma homogênea a fim de garantir o controle e a erradicação das doenças.

Tabela 04: Cobertura Vacinal em Crianças menores de 1 ano por Imuno no Município de Belém - 2013 a Out/2018*.

Imunobiológicos	2013	2014	2015	2016	2017	2018*
BCG	146,43	140,94	110,87	92,37	78,89	50,28
Hepatite B < 1mês	83,91	127,81	102,32	63,27	79,86	...
Rotavírus Humano	83,95	86,24	59,55	71,98	67,27	46,94
Meningococo C	84,4	86,41	59,07	76,08	69,53	43,79
Pentavalente	81,6	84,07	52,31	71,46	63,25	33,11
Pneumocócica 10 V	71,5	74,3	44,32	77,36	72,34	49,78
VIP e VOP	88,89	78,47	58,31	65,13	64,74	42,32
Febre Amarela	75,23	56,83	41,16	61,62	56,53	40,97

Fonte: Programa Nacional de Imunizações/DATASUS/MS, 2018.

Nota: Dados sujeitos a retificação – Out/2018*.

A queda na cobertura vacinal evidenciada nas Tabelas 03 e 04 é fenômeno recorrente em vários municípios, notadamente, nos grandes centros urbanos, sendo considerada atualmente como alerta nacional devido a crescentes movimentos anti vacinação promovidos e disseminados por certos segmentos da sociedade e ainda, devido a problemas na dispensa das vacinas aos municípios.

O CCZ realizou no período de 2014 a agosto de 2018, 173 ações de desratização a fim de reduzir a população de roedores e casos de Leptospirose no Município de Belém; além do atendimento e vacinação à população de cães e gatos, mantendo em zero os casos de Raiva humana ao longo do período.

Tabela 05: Profilaxia da Raiva humana no Município de Belém – 2014 a Ago/2018*.

Mês	Atendimento	Tratamento			Abandono tratamento	Vac. Aplicadas (Doses)	Animal agressor			
		Vac.	Vac/Soro	Total			Cão	Gato	Morcego	Outros
2014	3224	2829	246	3075	1184	5929	2587	499	10	12
2015	3279	2755	258	3031	1316	5976	2775	447	1	38
2016	2227	1964	155	2119	919	4013	1877	310	17	22
2017	4567	3796	399	4195	2092	7824	3982	718	27	43
2018	3824	3119	527	3646	2147	5879	2971	747	80	27

Fonte: CCZ/DEVS/SESMA, 2018,

Nota: Dados sujeitos a retificação – Ago/2018*.

Para o controle reprodutivo de cães e gatos, o CCZ realiza a castração cirúrgica de cães e gatos sistemáticas e espontâneas atendendo à demandas da comunidade ou participando de ações conjuntas com outros órgãos da Administração Pública, atingindo até agosto de 2018 um número total de 1.615 cães e 3.599 gatos castrados, apresentando um acréscimo de 11% em relação ao ano de 2017.

Tabela 06: Castração de cães e gatos no CCZ de 2017 a Ago/2018*.

ANO	Controle Reprodutivo de Cães e Gatos		
	Cão	Gatos	Total
2017	1.588	3.055	4.643
2018	1.615	3.599	5.214
TOTAL	3.203	6.654	9.857

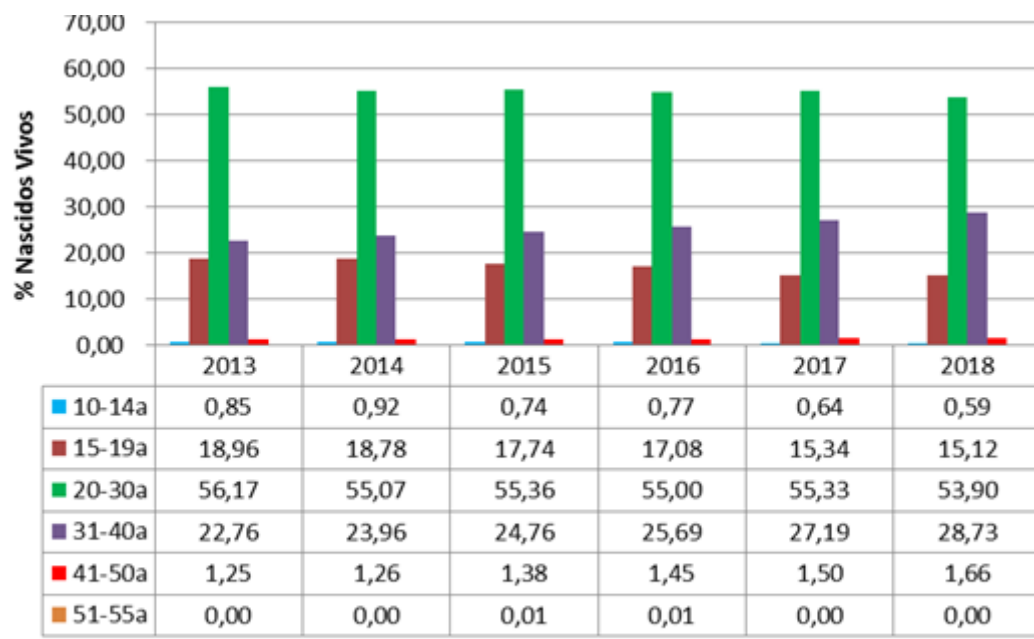
Fonte: CCZ/DEVS/SESMA, 2018.

Nota: Dados sujeitos a retificações – Ago/2018*.

No período de janeiro a novembro de 2018, foram cadastrados no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) 13.958 nascimentos de residentes no Município de Belém, com maior proporção de partos ocorridos em mulheres na faixa etária de 20 a 30 anos, verificando ainda a redução da gravidez na adolescência de 2013 (19,8%) para 15,7% até outubro de 2018.

De 2013 a 2017 houve redução no número de partos cesáreos na ordem de 2,88%, conforme preconiza o MS, bem como a redução de 10% para 9,55% dos nascidos vivos com baixo peso ao nascer.

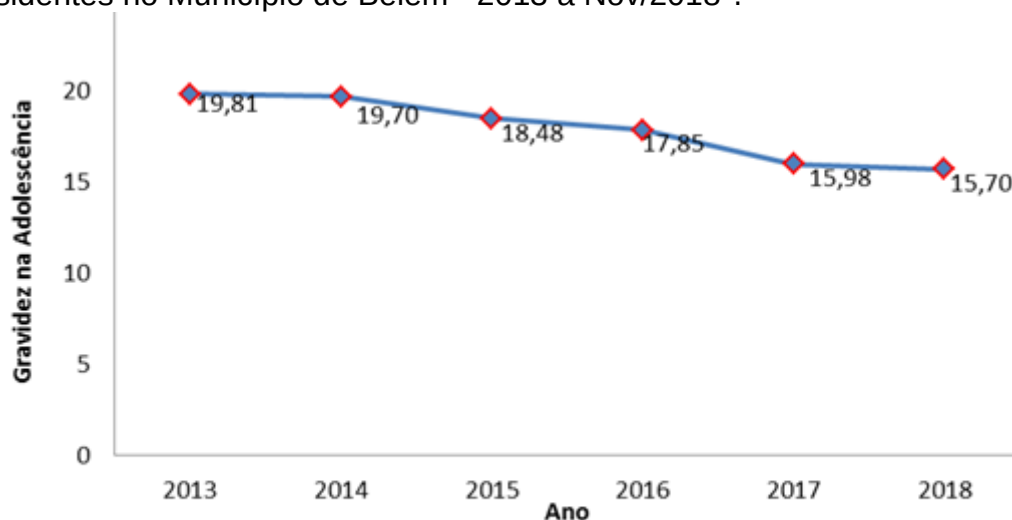
Figura 03: Nº de Nascidos Vivos por faixa etária de mães residentes no Município de Belém - 2013 a Nov/2018*.



Fonte: SINASC/DIAES/DEVS, 2018.

Nota: Dados sujeitos a retificações – Nov/2018*.

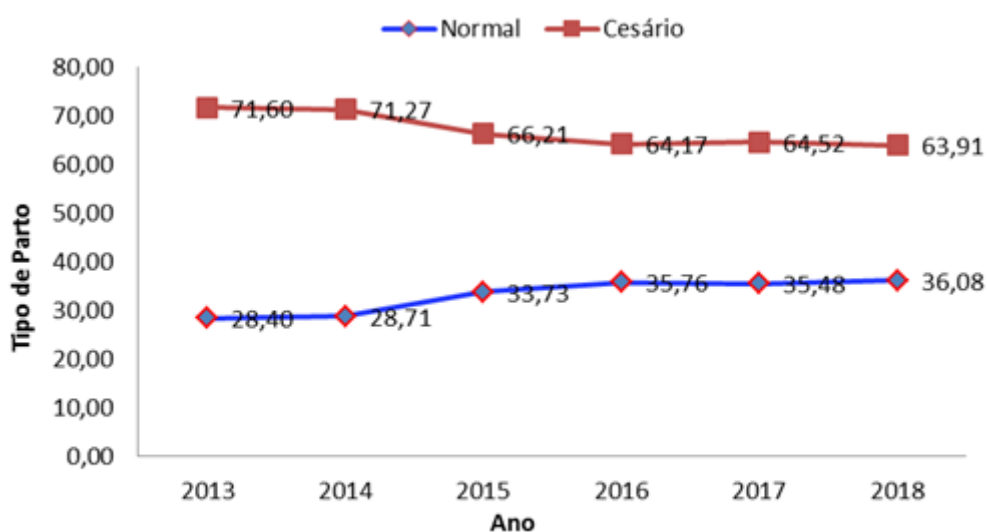
Figura 04: Gravidez na Adolescência na Faixa Etária de 10 a 19 anos de mães residentes no Município de Belém - 2013 a Nov/2018*.



Fonte: SINASC/DIAES/DEVS, 2018.

Nota: Dados sujeitos a retificação – Nov/2018*.

Figura 05: Proporção de nascidos vivos, tipo de partos em mães residentes no Município de Belém - 2013 a Out/2018*.

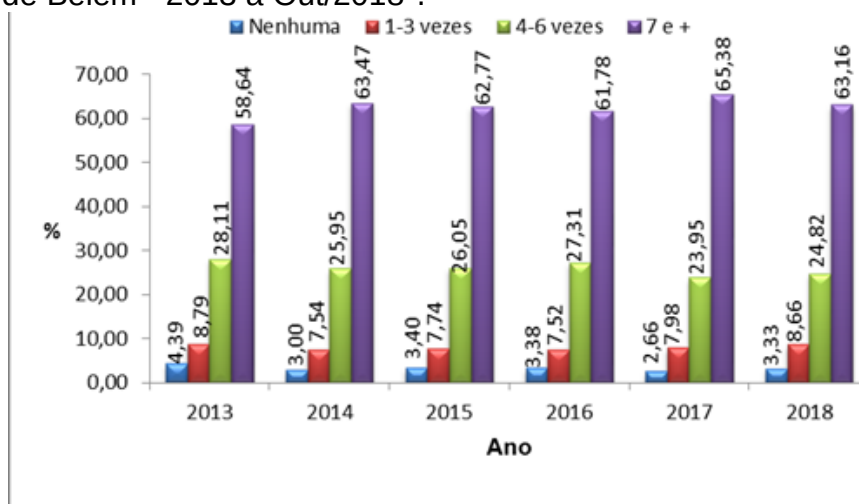


Fonte: SINASC/DIAES/DEVS, 2018.

Nota: Dados sujeitos a retificação – Out/2018*.

No que se refere às consultas de pré-natal das mães residentes em Belém, houve um acréscimo entre as que realizaram mais de 07 consultas *pré-natais*, passando de 58,64% em 2013 para 65,38% em 2017, chegando a 63,12% até outubro de 2018, enquanto que 3,33% dessas mães não realizaram nenhuma consulta de pré-natal na gestação de janeiro a outubro de 2018.

Figura 06: Proporção de consultas pré-natal realizada pelas mães residentes no Município de Belém - 2013 a Out/2018*.



Fonte: SINASC/DIAES/DEVS/SESMA, 2018.

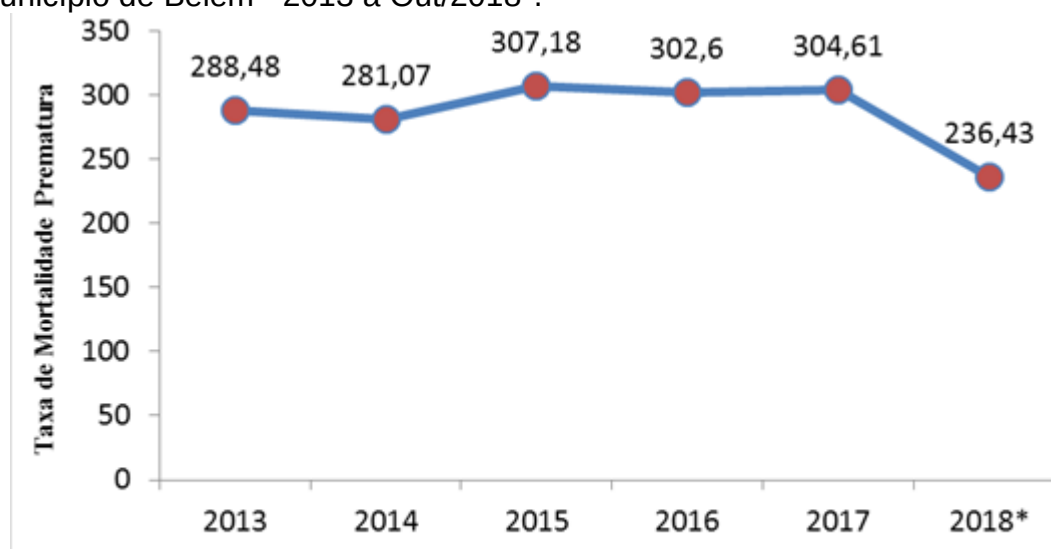
Nota: Dados sujeitos a retificação – Out/2018*.

No período de janeiro a outubro de 2018 a mortalidade geral do município de Belém, registrou 7.554 óbitos de pessoas residentes apresentando um coeficiente geral de mortalidade (CGM) de 5,20 óbitos/1.000 hab. Em 2017 foi

registrado 8.935 óbitos, de pessoas residentes no município, apresentando naquele ano um CGM de 6,15 óbitos/1.000 habitantes.

No que se refere às Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) na faixa etária de (30 <70 anos), na mortalidade prematura, ocorreu redução no número de óbitos no período de 2013 (288,48/100.000 hab.) em relação a 2018 (236,43/100.000 hab.). Em 2017, as doenças do aparelho circulatório apareceram como a primeira grande causa da mortalidade prematura com percentual de 42,01% e em segunda causa, as Neoplasias com 36,62%, mantendo estes índices em 201, correspondendo a 42,71% e 39,99%, respectivamente.

Figura 07: Taxa de Mortalidade Prematura (30<70 anos) em residentes no Município de Belém - 2013 a Out/2018*.



Fonte: SIM/DEVS/SESMA, 2018.

Nota: Dados sujeitos a retificações – Out/2018*

De modo geral o número de óbitos pelo conjunto das quatro principais Doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) em adultos residentes em Belém na faixa etária de (30 a 69) anos do sexo feminino, ocorreu com maior frequência óbitos foi em Neoplasia, seguido pelo Aparelho Circulatório, enquanto que no sexo masculino ocorreu de forma oposta, a maior frequência dos óbitos foi do Aparelho Circulatório, seguido por Neoplasia, nos últimos anos (2016 a 2018). Observa-se também, que o percentual de óbitos do sexo masculino por *Diabetes* em 2018 (até dia 07 de novembro) é maior que nos anos anteriores (2016 e 2017), assim como o percentual de mortes prematuras pelo Aparelho Respiratório. Em geral, os óbitos por DCNT são 15,52% maiores nos homens do

que nas mulheres. Observa-se ainda que, em ambos os sexos o menor percentual de óbitos está relacionado ao aparelho respiratório, conforme Tabela 07.

Tabela 07: Nº de óbitos e percentual pelas quatro principais DCNT em adultos com idade de 30 a 69 anos, segundo sexo em residentes no Município de Belém - 2016 a Nov/2018*.

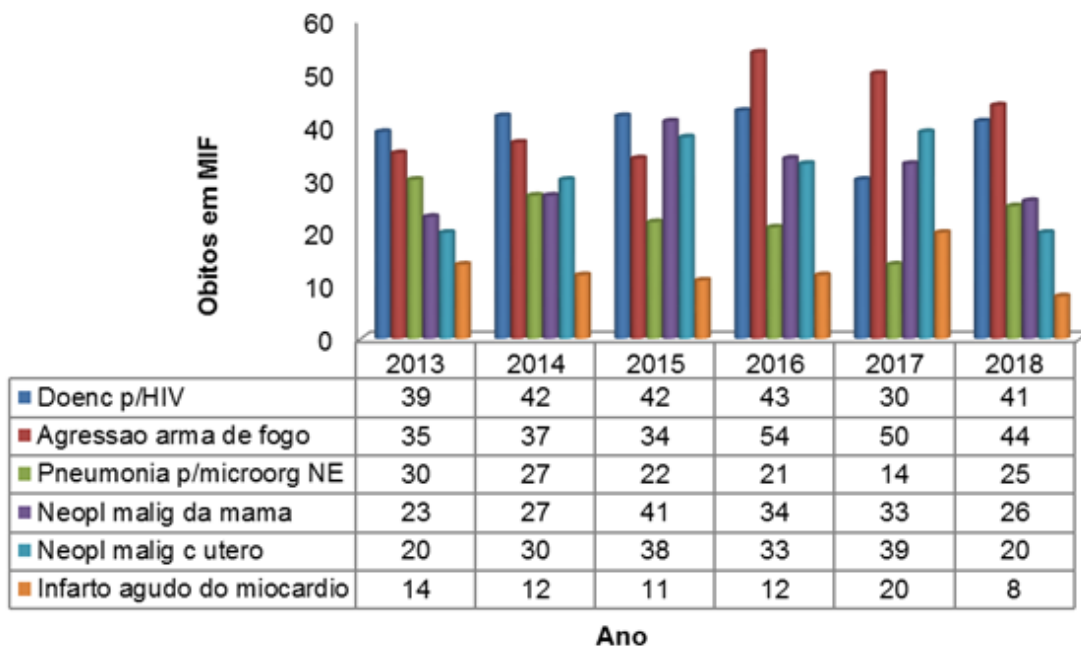
DCNT	2016				2017				2018			
	MASC		FEM		MASC		FEM		MASC		FEM	
	nº óbito	%	nº óbito	%	nº óbito	%	nº óbito	%	nº óbito	%	nº óbito	%
Neoplasia	356	33,81	438	49,77	345	31,68	451	49,02	311	34,83	336	46,34
Diabetes	109	10,35	70	7,95	129	11,85	90	9,78	94	10,53	73	10,07
Apar. Circulatório	509	48,34	311	35,34	530	48,67	314	34,13	423	47,37	268	36,97
Apar. Respiratório	79	7,50	61	6,93	85	7,81	65	7,07	65	7,28	48	6,62
Total	1053	100,00	880	100,00	1089	100,00	920	100,00	893	100,00	725	100,00

Fonte: SIM/DIAES/DEVS, 2018.

Nota: Dados sujeitos a retificações – Nov/2018*.

No período de 2013 a outubro de 2018, demonstra-se o comportamento dos óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) na faixa etária de 10 a 49, onde se atesta a redução na ordem de 5,94% comparando-se o período de 2015 a 2017. As neoplasias de Colo de Útero e Mama foram causadoras do maior número de óbitos perfazendo 13%, seguidas por agressões por armas de fogo (9,03%), predominantemente na faixa etária de 20 a 29 anos, e complicações por HIV (5,42%).

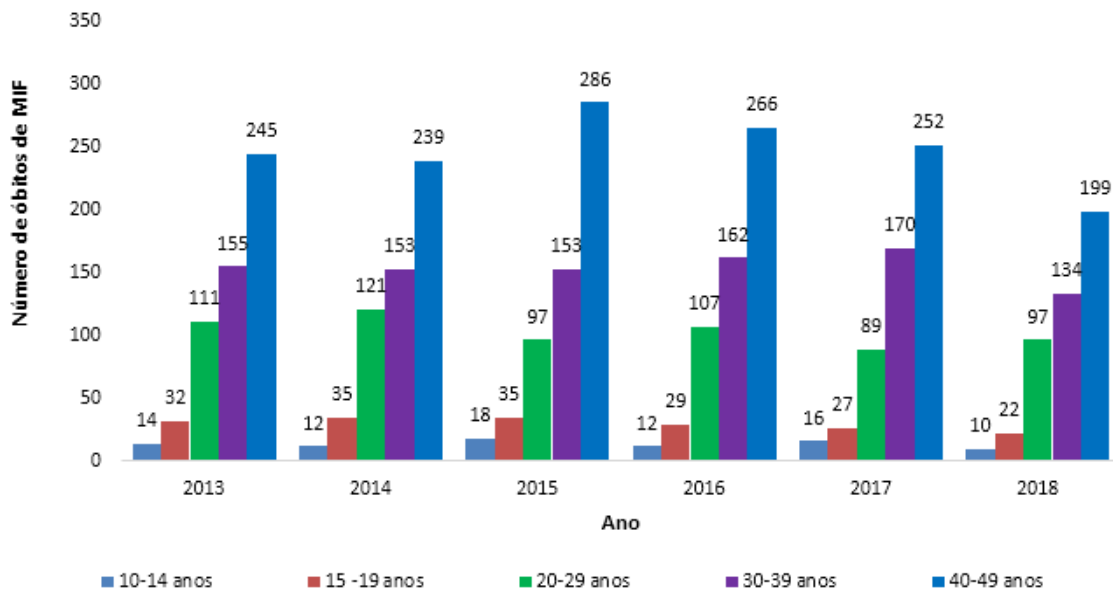
Figura 08: Número de óbitos de MIF, segundo seis principais causas de residentes no Município de Belém - 2013 a Out/2018*.



Fonte: SINASCDIAES/DEVS/SESMA, 2018.

Nota: Dados sujeitos a retificação – Out/2018*.

Figura 09: Número de óbitos de MIF, segundo faixa etária de residentes no Município de Belém - 2013 a Out/2018*.



Fonte: SINASCDIAES/DEVS/SESMA, 2018.

Nota: Dados sujeitos a retificação – Out/2018*.

Houve redução da mortalidade materna no Município se considerarmos a taxa de 122,46/100.000 NV em 2013 para 64,48/100.000 NV até outubro de 2018.

O Município alcançou em 100% a investigação dos óbitos maternos cumprindo a meta preconizada pelo MS.

Observou-se redução nas taxas de mortalidade infantil passando de 18,51/1.000 NV em 2013 para 15,47/1.000 NV até novembro de 2018.

No período de janeiro a agosto de 2018 a Vigilância Sanitária realizou 2.192 inspeções sanitárias correspondendo a uma média mensal de 548 procedimentos em áreas como: Vigilância de Alimentos (32,12%); Exercício Profissional (28,83%); Engenharia Sanitária (27,19%) e Drogas e Medicamentos (11,86%), realizando 75,46% inspeções sanitárias a mais em relação a 2017.

Tabela 08: Nº de Inspeções realizadas em estabelecimentos no Município de Belém – 2013 a Ago/2018*.

Vigilância Sanitária e Ambiental	Nº Inspeções					
	2013	2014	2015	2016	2017	2018*
Drogas e Medicamentos	530	755	385	497	408	260
Engenharia Sanitária	973	877	823	559	633	596
Exercício Profissional	1.271	1.793	1.618	1.202	840	632
Vigilância de Alimentos	1.858	2.442	2.007	1.129	1.032	704
Total	4.632	5.867	4.833	3.389	2.905	2.192

Fonte: DATASUS/SIA/ DEVISA/SESMA, 2018.

Nota: Dados sujeitos a retificações - Ago/2018*

No mesmo período foram licenciados 2.534 estabelecimentos distribuídos da seguinte forma: Exercício Profissional (31,49%); Vigilância de Alimentos (29,24%); Engenharia Sanitária (27,19%) e Drogas e Medicamentos (12,08%).

Tabela 09: Nº de Licenciamentos concedidos a estabelecimentos no Município de Belém – 2013 a Ago/2018*.

Vigilância Sanitária/Ambiental	Nº Licenciamento					
	2013	2014	2015	2016	2017	2018*
Drogas e Medicamentos	120	289	405	313	448	306
Engenharia Sanitária	324	844	953	648	1.189	689
Exercício Profissional	1.073	1.242	1.373	932	1.293	798
Vigilância de Alimentos	609	1.403	1.292	1.099	1.388	741
Total	2.126	3.778	4.023	2.992	4.318	2.534

Fonte: DATASUS/SIA/ DEVISA/SESMA, 2018.

Nota: Dados sujeitos a retificações - Ago/2018*

Em relação às ações de vigilância no controle dos manipuladores de alimentos, foram emitidas, sendo que 17% corresponderam aos profissionais batedores de açaí.

A Saúde do Trabalhador atua na promoção na proteção e prevenção de riscos e agravos à saúde dos trabalhadores, totalizando 1.167 procedimentos de janeiro a agosto de 2018, entre atendimento especializado, referenciamento, notificações, orientações, ações educativas, dentre outros.

Quadro 02: Ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador no Município de Belém – Jan. a Ago/2018.

Ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador	Qtde.
Atendimento Especializado (Acolhimento / Atendimento médico)	155
Diagnóstico e perfil epidemiológico de agravos relacionados à Saúde do Trabalhador	49
Referenciamento de Trabalhadores para o INSS	23
Notificações de Agravos Relacionados ao Trabalho: Acidente de Trabalho Grave e Fatal; Acidente de Trabalho com Material Biológico; Transtorno mental relacionado ao trabalho; Violência Interpessoal/Autoprovocada.	140
Orientações sobre Saúde do Trab. para Empresas/Sindicatos	48
Ações educativas em Saúde do Trabalhador	106
Número de participantes capacitados em Saúde do Trabalhador	625
Monitoramento das notificações dos agravos relacionados ao Trabalho: UMS's, ESF's, Hospital Galileu; HPSM Mário Pinotti, HPSM Humberto Maradei Pereira; Hospital Ophir Loyola; Hospital Regional Abelardo Santos, Hospital Barros Barreto, Bettina Ferro, Santa casa, Hospital de Clínicas, Renato Chaves, LACEN	21
Total	1.167

Fonte: CEREST/Belém/Saúde do Trabalhador/SESMA, 2018.

Até outubro de 2018 a Rede do Sistema Municipal de Belém (Rede SUS) é composta por 201 estabelecimentos de saúde cadastrados no Sistema Nacional de Estabelecimentos em Saúde (SCNES), sendo 72% dos serviços atendidos pela Gestão Municipal de Saúde Pública. A Rede SUS conta 19 hospitais (2.439 leitos SUS), dos quais 2 Hospitais de Pronto Socorros Municipais (HPSM Humberto Maradei Pereira – HPSM/Guamá e HPSM Mário Pinotti – HPSM/14 de Março), 1 Hospital Geral de Mosqueiro; 1 Serviço Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) com 21 Unidades Móveis Pré-Hospitalar cadastradas habilitadas e em

funcionamento, tais como: 16 ambulâncias, sendo 12 Unidades de Suporte Básico (USB's), 04 Unidades de Suporte Avançado (USA's); 1 Ambulância e 4 Motolâncias; 3 Unidades de Pronto Atendimento (UPA) no Distrito DAICO (Icoaraci), DAGUA (Terra Firme) e DASAC (Sacramenta); 84 Unidades Básicas de Saúde, sendo 29 UBS e 55 Estratégias Saúde da Família (ESF) e 10 Casas Especializadas.

Atualmente o Município de Belém possui 109 Equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) em atividade. Destas, 100 estão cadastradas e 95 encontram-se habilitadas pelo SCNES; além de 10 Equipes de Saúde Bucal implantadas, perfazendo uma cobertura populacional na atenção de 42,78%. Complementarmente, o município possui implantado 11 Núcleos de Apoio a Estratégia Saúde da Família (NASF) cobrindo 6 Distritos Administrativos (DAMOS, DAICO, DABEN, DAENT, DASAC e DAGUA), 1 Equipe de Consultório na Rua, 2 Equipes Multidisciplinar de Atendimento Domiciliar (EMAD) e 1 Equipe Multidisciplinar de Apoio (EMAP).

No período de janeiro a setembro de 2018 a Rede SUS Belém realizou um total de 23.986.928 procedimentos ambulatoriais, sendo 4.505.047 procedimentos básicos e 19.481.881 de média (84,48%) e alta (15,52%) complexidade, respectivamente. Quando comparado o período com o ano de 2017, constata-se um acréscimo de 16,25% nos procedimentos de órteses e próteses, e de 16,41% em finalidade diagnóstica.

Tabela 10: Consolidação geral da produção ambulatorial da Rede SUS Belém por quantidade apresentada e grupo de procedimentos – Jan. a Set/2018*.

Grupo de Procedimentos	Quantidade Apresentada					
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1.730.202	2.014.119	4.017.677	1.777.540	876.668	606.133
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	10.904.709	10.362.147	12.212.372	9.769.558	9.227.287	8.593.461
03 Procedimentos clínicos	13.391.581	13.323.551	13.342.797	15.778.744	12.103.591	11.425.290
04 Procedimentos cirúrgicos	1.209.127	1.333.466	1.437.538	1.086.153	191.165	442.600
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células.	27.847	11.488	21.022	20.162	13.232	10.950
06 Medicamentos	2.117.784	2.972.505	3.950.096	3.773.422	2.165.046	2.671.579
07 Órteses, próteses e materiais especiais.	0	26	9	0	0	107.661
08 Ações complementares da atenção à saúde	76	0	179	0	0	129.254
Total	29.381.326	30.017.302	34.981.690	32.205.579	24.576.989	23.986.928

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Notas: Dados de 2017 considerou-se mês de competência janeiro a outubro/2017, sujeitos a retificação. Dados de 2018, considerou-se mês de competência setembro/2018, sujeitos a retificação.

No período de janeiro a outubro de 2018 a Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) Municipal realizou uma produção ambulatorial e hospitalar num total de 3.655.350 de procedimentos/atendimentos, o que corresponde a 50% (1.860.026) dos procedimentos ambulatoriais dos HPSM Humberto Maradei Pereira – HPSM/Guamá e HPSM Mário Pinotti – HPSM/14 de Março, e HG Mosqueiro.

Na área, pré-hospitalar fixo de atendimento intermediário a nível ambulatorial, as UPA's Icoaraci, Sacramenta e Terra Firme realizaram um total de 1.795.324 procedimentos ambulatoriais, perfazendo 49% destes.

O pré-hospitalar móvel, SAMU - 192 atendeu 16.415 ocorrências com uma média mensal de 1.642 atendimentos. Os hospitais realizaram 10.280 internações entre residentes do Município de Belém e população referenciada de outros municípios do interior do Estado, enquanto o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) efetivou 3.589 atendimentos e o Centro de Informações Toxicológicas (CIT) foi responsável por 910 atendimentos.

Tabela 11: Produção Ambulatorial de U/E da Rede SUS Belém de Atenção às Urgências e Emergências – 2013 a Out/2018*.

Unidades - U/E	Atendimentos de U/E					
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
HPSM - MP	939.678	956.263	439.328	833.207	835.367	835.187
HPSM - HMP	1.397.201	1.854.696	1.623.106	1.010.248	934.985	667.636
HG Mosqueiro	325.416	508.487	682.688	560.420	593.072	357.203
UPA DAICO	59.010	443.311	874.912	1.235.078	1.549.036	907.341
UPA DASAC	-	-	-	288.525	699.009	852.700
SAMU	20.445	26.511	15.021	21.427	15.894	16.415
CIT	1532	773	1.007	1.427	1.044	910
Total	2.741.750	3.789.268	3.635.055	3.950.332	4.628.407	3.637.392

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS), 2018.

Nota: Dados sujeitos a retificação – Out/2018*.

Os hospitais municipais da Rede de Urgência e Emergência (RUE) realizaram um total de 10.280 internações de U/E no período de janeiro a setembro de 2018, sendo 6.232 (60,62%) das internações de U/E destinadas a residentes do Município de Belém e 4.048 (39,38%) disponibilizadas para demais municípios.

Tabela 12: Internações Hospitalares nos hospitais municipais de U/E do Município de Belém – 2013 a Set/2018*.

Hospital	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Hospital Pronto Socorro Municipal Mario Pinotti	8.001	9.112	8.005	7.766	7.817	7.498
Hospital Municipal de Mosqueiro	766	742	753	333	50*	375
Hospital Pronto Socorro Municipal Dr. Humberto Maradei Pereira	3.189	4.011	3.542	4.001	3.292	2.407
Total	11.956	13.865	12.300	12.100	11.109	10.280

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalar (SIH/SUS/DATASUS)

Nota: Dados sujeitos a retificação – Set/2018*.

A atenção hospitalar realizou um total de 82.784 internações no período de janeiro a setembro de 2018 nas especialidades clínicas, apresentando o maior grupo na especialidade cirúrgica, representando 41,66% das internações realizadas no período; seguida da especialidade obstetrícia com 20,61% das internações. Ressalta-se que os hospitais realizaram 64,41% de internações para residentes no Município de Belém e 35,49% para a população de demais municípios do interior do Estado.

Tabela 13: Internações Hospitalares da Rede SUS Belém - 2013 a Set/2018*.

Leitos/Especialidade	2013	2014	2015	2016	2017	2018
01-Cirúrgico	39.174	38.614	43.386	45.555	34.477	34.486
02-Obstétricos	26.439	24.086	25.015	24.109	18.803	17.059
03-Clínico	20.875	22.691	20.509	20.037	15.835	15.162
05-Psiquiatria	2.095	2.531	2.610	2.348	1.631	1.696
06-Pneumologia Sanitária (Tisiologia)	134	206	200	190	149	94
07-Pediátricos	14.694	13.631	15.741	17.604	14.803	14.137
09-Leito Dia / Cirúrgicos	283	269	168	0	0	0
12-Leito Dia / Intercorrência Pós-Transplante	1	0	44	186	148	150
Total	103.695	102.028	107.673	110.029	85.846	82.784

Fonte: SIH/DATASUS, 2018.

Nota: Dados sujeitos a retificação – Set/2018*.

Na qualificação da infraestrutura física de suporte à Política Municipal de Saúde diversas ações foram desenvolvidas para a ampliação do número de equipamentos públicos na rede de atendimento com consequente ampliação da capacidade dos serviços ofertados. Desta forma, no período de janeiro a outubro de 2018 foram realizadas construções, reformas e/ou ampliações e aquisições de equipamentos/materiais para 43 estabelecimentos de saúde (16 UMS e 13 ESF; 6

Casas Especializadas, entre CAPS Ad, CAPS Mosqueiro, Casa Recriar, Casa Dia, Casa do Idoso e CTA; entrega da UPA Terra Firme e serviços nas UPA's Icoaraci e Sacramenta; ampliação do HG de Mosqueiro e revitalização dos serviços do SAMU); reforma, ampliação e reaparelhamento do Novo Hospital de Pronto Socorro Humberto Maradei Pereira/HPSM-HMP/HPSM do Guamá, além da implantação do Sistema de Prontuário Eletrônico (ESUS-AB) em 70% das unidades da Rede SUS Belém e informatização das Agendas de Consulta com a implementação do Sistema de Regulação (SISREG) em 60% da rede.

Merece destaque a conclusão das obras e a entregada UPA da Terra Firme no Distrito Administrativo do Guamá (DAGUA). A unidade funciona 24 horas atendendo à demanda de Urgência e Emergência do Hospital de Pronto Socorro Municipal Humberto Maradei Pereira (HPSM-HMP/HPSM do Guamá, atualmente em obras), e como unidade de retaguarda na parte das internações hospitalares, com bloco cirúrgico e Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

A UPA Terra Firme possui 19 leitos de observação e 271 profissionais. Funciona com Classificação de Risco nas especialidades de Clínico Geral, Pediatria, Traumatologia, Sala de Urgência (Sala Vermelha) e Serviço de Odontologia e Serviço Social. Realiza os de Raios-X e Eletrocardiograma. De julho a outubro de 2018 a UPA Terra Firme realizou 35.275 atendimentos de U/E à população no município de Belém.

Para o ano de 2019 está programada a conclusão das obras e a entrega das UPA's da Marambaia (DAENT) e Jurunas (DAGUA), das UBS do Castanheira (DAENT), Portal da Amazônia (DAGUA) e Guamá (DAGUA), do Hospital de Pronto Socorro Municipal Humberto Maradei Pereira (HPSM-HMP/HPSM do Guamá) e do Centro de Referência em Saúde da Mulher.

A Fundação Papa João XXIII – FUNPAPA, enquanto gestora da política de assistência social buscou, no ano de 2018, garantir em seu planejamento ações pautadas na perspectiva de implementar o trabalho socioassistencial já em curso e de concessão de benefícios eventuais, assim como a implantação de serviços sociais em seus três níveis de complexidade: Proteção social Básica, Especial de Média e Alta Complexidade.

A Proteção social Básica é atendida por meio dos 12 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) perfazendo um total de 89.908 atendimentos individualizados e o acompanhamento sistemático de 2.658 famílias, atestando, de janeiro a setembro de 2018, um total de 73.217 famílias em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social.

Tabela 14: Número de famílias atendidas pelos 12 CRAS do Município, 2013-2018***.

Ano	Total
2013	44.472
2014	75.871
2015	103.740
2016*	53.932
2017**	83.878
2018***	89.908
Total	451.801

Fonte: SEVISA/NUSP/FUNPAPA, 20176.

Nota: *Acumulado até agosto de 2016.

**Acumulado até novembro de 2017.

***Acumulado até setembro de 2018.

O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) atende as famílias que necessitam de acompanhamento e recebem atendimentos individualizados e ações coletivas com encontros de grupos, oficinas, palestras e campanhas educativas, bem como encaminhamentos para acesso aos direitos ofertados pela rede social intersetorial local. Das 2.658 famílias atendidas pelo PAIF de janeiro a setembro de 2018, 1.908 foram encaminhadas para rede do sistema de garantia de direitos.

Tabela 15: Número de famílias acompanhadas pelos PAIF, por CRAS, em 2017 e 2018, e evolução do atendimento de 2013 a Set/2018*.

CRAS			Nº de famílias/2017			Nº de famílias/2018*
Aurá			198			55
Barreiro			378			445
Benguí			226			146
Cremação			197			190
Guamá			210			325
Icoaraci			377			472
Jurunas			222			60
Mosqueiro			71			97
Outeiro			452			366
Pedreira			97			94
Tapanã			219			274
Terra Firme			159			134
Total			2.806			2.658
ANO	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Nº de famílias	14.266	10.929	9.921	5.538	2.806	2.658

Fonte: SEVISA/FUNPAPA, 2018.

Nota: Dados acumulados até set./2018*.

Tabela 16 Encaminhamentos realizados pela equipe do PAIF para a rede do sistema de garantia de direito de 2013 a Set/2018***.

Rede	Ano						Total
	2013	2014	2015	2016*	2017**	2018***	
Habitação	-	-	-	-	236	494	730
Saúde	401	680	532	245	373	107	2.338
Educação	100	181	287	182	165	296	1.211
Documentação Civil	451	548	419	221	230	325	2.194
Defensoria Pública	170	342	415	121	154	152	1.354
Ministério Público	63	417	278	42	36	62	898
Conselho Tutelar	308	417	296	109	162	154	1.446
Delegacias	50	67	92	32	38	46	325
Outros	-	-	-	-	238	268	506
Total	1.543	2.652	2.319	952	1.632	1.904	11.002

Fonte: SEVISA/FUNPAPA, 2018.

Nota: *Acumulado até agosto de 2016.

**Acumulado até novembro de 2017.

***Acumulado até setembro de 2018.

No Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) são atendidos grupos formativos balizados nos eixos convivência social, direito de ser e participação. Este serviço atendeu 2.716 pessoas entre crianças, adolescentes,

adultos e pessoas idosas, perfazendo 70% da meta pactuada junto ao Ministério do Desenvolvimento Social (MDS, até dezembro de 2018).

Entre janeiro e setembro de 2018 foram realizadas campanhas socioeducativas e atividades artísticas, culturais e esportivas na perspectiva do empoderamento individual e coletivo para o fortalecimento dos vínculos familiares e coletivos por meio da abordagem de temas presentes no cotidiano destas famílias como trabalho infantil, uso abusivo de álcool e outras drogas, violência contra mulher, dentre outros.

Tabela 17: Número de usuários atendidos no SCFV, por ciclo de vida, pelos 12 CRAS do município de Belém, em 2018*** e no acumulado de 2013 a 2018***.

CRAS	Ciclos de vida					Total
	0 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 59 anos	Idosos	
Aurá	8	58	15	12	40	133
Barreiro	29	136	99	0	28	292
Benguí	13	58	8	12	42	133
Cremação	0	32	31	30	93	186
Guamá	13	167	252	103	85	620
Icoaraci	0	11	63	16	16	106
Jurunas	12	49	6	9	46	122
Mosqueiro	8	30	5	8	50	101
Outeiro	0	58	14	23	19	114
Pedreira	2	39	12	0	60	113
Tapanã	5	45	30	35	474	589
Terra Firme	0	44	30	33	100	207
Total	90	727	565	281	1.053	2.716
Ano	Ciclos de vida					Total
	0 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 59 anos	Idosos	
2013	180	505	360	-	1.323	2.368
2014	317	859	494	-	1.098	2.768
2015	289	1.229	472	-	1.104	3.094
2016*	196	1.022	423	-	1.102	2.743
2017**	197	728	563	309	1.001	2.798
2018***	90	727	565	281	1.053	2.716
Total	1.269	5.070	2.877	590	6.681	16.487

Fonte: SEVISA/FUNPAPA, 2018.

Nota: *Acumulado até agosto de 2016.

**Acumulado até novembro de 2017.

***Acumulado até setembro de 2018.

Por meio do SCFV, o Centro Convivência da 3ª Idade Zoé Gueiros atendeu 583 usuários, em temas como sexualidade na 3 idade, depressão – cuidados e tratamento no envelhecimento, a importância do voto para o idoso, violência contra a mulher e convivência social e relacionamento interpessoal. Para além das práticas grupais, a convivência cotidiana foi fortalecida com práticas coletivas voltadas para o fortalecimento biopsicossocial da pessoa idosa.

No município de Belém, até setembro de 2018 havia 201.6610 famílias inscritas no CadÚnico, número superior ao registrado no mesmo período de 2017 (174.068). Das famílias cadastradas, 114.872 são beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF), superando o ano anterior onde se registrou, para o mesmo período, um total de 113.113 famílias beneficiadas pelo PBF.

Tabela 18: Número de famílias inscritas no CadÚnico e no PBF no município de Belém, 2013-2018***.

Programa	2013	2014	2015	2016*	2017**	2018***
CadÚnico	154.696	160.862	157.569	165.603	174.068	201.610
PBF	93.231	101.226	111.324	114.743	113.113	114.872
% PBF/Cad	60%	63%	71%	69%	65%	

Fonte: SEVISA/NUSP/FUNPAPA, 2018.

Nota: *Acumulado até agosto de 2016.

**Acumulado até novembro de 2017.

***Acumulado até setembro de 2018.

Tabela 19: Famílias inseridas no CadÚnico e beneficiárias do PBF por territorialidade de CRAS no ano de 2018*.

CRAS	Famílias Inseridas no CadÚnico	Famílias beneficiárias do PBF
Aurá	12.929	6.862
Barreiro	18.609	10.623
Benguí	23.035	12.975
Cremação	9.740	5.020
Guamá	17.360	9.356
Icoaraci	33.789	19.372
Jurunas	14.622	8.644
Mosqueiro	10.849	8.153
Outeiro	7.715	5.026
Pedreira	13.246	6.431
Tapanã	21.756	13.056
Terra Firme	17.540	9.226
Total	201.190	114.744

Fonte: SEVISA/FUNPAPA, 2018.

Nota 1: Acumulado até setembro/2018*.

Nota 2: Existem na base do CadÚnico famílias com cadastro desatualizados as quais estão sem informação de território.

O Benefício de Prestação Continuada (BPC) garante um salário mínimo mensal às pessoas idosas e com deficiência, cuja renda familiar *per capita* não ultrapasse $\frac{1}{4}$ do salário mínimo vigente. Até setembro de 2018 foram beneficiados 49.213 usuários ativos, dos quais 25.928 precisaram ser inseridos no CadÚnico.

Tabela 20: Beneficiários do BPC no município de Belém, 2013 a 2018***.

Usuários	2013	2014	2015	2016*	2017**	2018***
Pessoas Idosas	25.669	26.713	28.200	28.846	29.250	26.998
Pessoas com Deficiência	22.227	23.149	24.087	24.798	25.433	22.215
Total	47.896	49.862	52.287	53.644	54.633	49.213

Fonte: MDSA, 2018.

Nota: *Acumulado até agosto de 2016.

**Acumulado até novembro de 2017.

***Acumulado até setembro de 2018.

Foi efetivado o PROINTER que consiste na ação intersectorial articulada entre as políticas Assistência Social, Educação e Saúde com o objetivo de integrar estratégias para o acompanhamento das condicionantes que permitem às famílias continuarem incluídas no benefício, tendo as mesmas seu cadastro de vulnerabilidade atualizados no CadÚnico. Esta iniciativa foi apresentada nacionalmente por ocasião da Mesa Técnica Ampliada realizada pelo MDS no mês de junho de 2018 em Brasília.

Destaca-se ainda a inclusão de famílias de baixa renda no CadÚnico para fins de benefício da tarifa social de energia elétrica.

O Centro de Inclusão Produtiva (CIP) disponibilizou 235 vagas em cursos de qualificação profissional e aprendizagem e 71 encaminhamentos de adolescentes e jovens para a seleção de Aprendiz. Registrou-se ainda 633 orientações técnicas realizadas e 233 usuários do sistema de assistência com acompanhamento e inserção no mundo do trabalho.

O PRONATEC foi operacionalizado na modalidade presencial (PRONATEC Sem Miséria) e na plataforma de educação à distância (PRONATEC Oferta Voluntária), totalizando 394 pré-matrículas inseridas no sistema.

Quadro 03: CIP - Oferta de cursos gratuitos em parceria com SENAC.

Curso	Nº de vagas ofertadas
Assistente de RH	30
Gestão estratégica em RH	30
Qualidade no atendimento ao cliente	30
Artesanato com material reciclável	35
Bordado com fita	25
Auxiliar de garçom	25
Almoxarife	35
Oficina de customização	25
Total	235

Fonte: SEVISA/FUNPAPA, 2018.

Nota: Acumulado até outubro/2018.

Quadro 04: Resumo dos cursos do PRONATEC, 2018.

Tipo	Curso	Matrículas inseridas
PRONATEC Oferta Voluntária	Auxiliar de fiscalização ambiental	1
	Língua Brasileira de Sinais	5
	Inglês básico	2
	Gestor de microempresa	4
	Assistente administrativo	2
	Cuidador infantil	1
	Agente de alimentação	1
	Agente de alimentação escolar	56
PRONATEC Brasil Sem Miséria	Agente de informações turísticas	41
	Assistente administrativo	35
	Assistente de RH	24
	Auxiliar em nutrição e dietética	49
	Cuidador de idoso	51
	Mestre de cerimônias	11
	Organizador de eventos	29
	Recepcionista	36
	Reciclador	46
	Total	394

Fonte: SEVISA/FUNPAPA, 2018.

Nota: Acumulado até outubro/2018.

Tabela 21: Número de vagas ofertadas pelo CIP/PRONATEC entre os anos de 2013 e 2018***.

Ano	Total
2013	2.852
2014	1.879
2015	252
2016*	170
2017**	626
2018***	394
Total	6.173

Fonte: SEVISA/NUSP/FUNPAPA, 2017.

Nota: *Acumulado até agosto de 2016.

**Acumulado até novembro de 2017.

***Acumulado até setembro de 2018.

O atendimento ao Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade é realizado em 8 equipamentos socioassistenciais referenciados, sendo 5 Centros de Referências Especializados de Assistência Social (CREAS), 2 Centros de Referência Especializados para População (CENTRO POP) em Situação de Rua e um Centro de Referência para Pessoas com Deficiência (CENTRO DIA). Aos dispor destas unidades foi possível atender até setembro de 2018, 2.718 famílias/indivíduos.

Tabela 22: Quantitativo de atendimento às famílias pela Proteção Social Especial de Média Complexidade, 2013 – 2018***.

Equipamento	Ano					2018***	Total
	2013	2014	2015	2016*	2017**		
CREAS	1.243	1.856	1.775	1.419	2.042	2.122	10.457
CENTRO POP	-	1.460	3.028	480	412	563	5.943
CENTRO DIA	-	58	84	109	59	33	343
Total	1.243	3.374	4.887	2.008	2.513	2.718	16.743

Fonte: SEVISA/NUSP/FUNPAPA, 2018.

Nota: *Acumulado até agosto de 2016.

**Acumulado até novembro de 2017.

***Acumulado até setembro de 2018.

Os CREAS operacionalizam os serviços de PAEFI; o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS); e o Serviço de Proteção Social a Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviço a Comunidade (PSC), e até setembro de 2018 atenderam 979 famílias vitimadas que receberam orientação, apoio e acompanhamento psicossocial individual e em grupos, objetivando o fortalecimento da função protetiva da família, sua inclusão no sistema de proteção, reparação de danos e a prevenção da reincidência de violações de direitos.

Quadro 05: Modalidade de violências ou violações atendidas nos CREAS, 2013 – 2018**.

Situações de violências ou violações de direitos	Ano					2018**
	2013	2014	2015	2016	2017*	
Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)	185	156	155	103	117	155
Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual	80	67	97	69	62	52
Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	2	7	9	8	8	1
Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	80	66	129	124	191	143
Crianças ou Adolescentes em situação de trabalho infantil	28	47	52	20	23	36
Idosos em situação de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	4	6	14	3	9	7
Idosos em situação negligência ou abandono	4	8	13	1	17	S/I
Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica, sexual)	6	5	4	1	1	S/I
Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	0	6	3	3	0	S/I
Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	65	45	69	49	39	44
Pessoas vítimas de tráficos de seres humanos	3	5	2	1	0	S/I
Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	2	9	7	8	11	4
Pessoas em situação de rua	14	44	58	13	72	70
Adolescentes com cometimento de ato infracional	357	474	449	303	333	247
Total	830	945	1.061	706	883	759

Fonte: SEVISA/NUSP/FUNPAPA, 2018.

Nota: S/I – Sem Informação no período.

*Acumulado até novembro de 2017.

**Acumulado até setembro de 2018.

O SEAS atua por meio de profissionais especializados que, diretamente no espaço da rua, identificam, por meio da abordagem, crianças e adolescentes que estão em situação de trabalho infantil, exploração sexual; jovens, adultos e pessoas idosas que estão em situação de rua ou outras violências. No período de janeiro a setembro de 2018, o SEAS realizou 2.011 abordagens sociais e identificou 1.075 ocorrências de violações de diferentes tipologias.

No ano de 2018, o SEAS, que até então era desenvolvido apenas pelos CREAS, passou a ser realizado também pelos Centros POP com equipes específicas para tal.

Tabela 23: Quantificação e Modalidade de violências ou violações de direitos identificadas pelo SEAS, 2014 a 2018***.

Situações de violências ou violações de direitos	Ano				
	2014	2015	2016*	2017**	2018***
Crianças ou Adolescentes em Situação de trabalho de infantil	316	1.774	463	556	411
Crianças ou Adolescentes em Situação de exploração sexual	0	0	6	0	S/I
Crianças ou Adolescentes usuárias de crack e outras drogas	21	19	15	2	5
Pessoas adultas usuárias de crack ou outras drogas ilícitas	190	919	127	239	115
Migrantes	53	59	15	36	101
Moradores de Rua	319	1.066	202	275	208
Só trabalhadores de rua (possui residência fixa)	150	1.575	277	147	143
Só perambulante (possui residência fixa)	84	24	14	30	92
Total	1.133	5.436	1.119	1.285	1.075

Fonte: SEVISA/NUSP/FUNPAPA, 2018.

Nota: S/I – Sem Informação

*Acumulado até agosto de 2016.

**Acumulado até novembro de 2017.

***Acumulado até setembro de 2018.

O Serviço de Proteção Social a Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviço à Comunidade (PSC) atende adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto atendendo 247 adolescentes e suas famílias que receberam orientação e apoio psicossocial, sendo encaminhados para o sistema de garantia de direitos, envolvendo o acesso à educação, a saúde, documentação civil e ao mundo do trabalho.

Ressalta-se a realização de encontros periódicos com adolescentes e jovens egressos das medidas socioeducativas, de modo a oportunizar atendimento coletivo por meio de temáticas direcionadas à inserção no trabalho, empreendedorismo, aprendizagem e trabalho protegido.

Tabela 24: Total de adolescentes que cumpriram medida socioeducativa através dos CREAS, 2013 a 2018***.

Medida Socioeducativa	Ano					
	2013	2014	2015	2016*	2017**	2018***
Liberdade Assistida - LA	231	42	186	151	193	106
Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	126	14	18	12	20	46
LA e PSC	-	259	245	140	120	95
Total	357	315	449	303	333	247

Fonte: SEVISA/NUSP/FUNPAPA, 2018.

Nota: *Acumulado até agosto de 2016.

**Acumulado até novembro de 2017.

***Acumulado até setembro de 2018.

Objetivando a ressocialização e impedir a reincidência do cometimento do ato infracional do adolescente, em 2018, por meio do Projeto “Escrevendo e Reescrevendo a nossa História”, desenvolvido em parceria com a 3ª Vara da Infância e Juventude, 52 adolescentes foram inseridos em atividades educativas voltadas ao mundo do trabalho e 38 adolescentes encaminhados ao Programa Jovem Aprendiz para contratação em empresas como EMBRAPA, Supermercado Formosa, Eletronorte e Escola Salesiana do Trabalho.

O Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua desenvolvido nos Centros Pop atendeu até setembro de 2018, 563 pessoas adultas () em situação de rua prestando-lhes atendimento psicossocial, encaminhamentos à rede de serviços sociais, atendimento nutricional diário com concessão de café da manhã, almoço e lanche e garantindo-lhes espaço para realização de higiene pessoal, descontração e convívio saudável.

Destes, 77 usuários retornaram à família e 7 acessaram o mercado de trabalho.

Tabela 25: Quantitativo de atendimentos realizados pelos Centros Pop, no município de Belém, 2014 a 2018***.

Centro Pop	Ano				
	2014	2015	2016*	2017**	2018***
Belém	1.331	2.761	300	199	300
Icoaraci	129	225	180	213	263
Total	1.460	2.986	480	412	563

Fonte: SEVISA/NUSP/FUNPAPA, 2018.

Nota: *Acumulado até agosto de 2016.

**Acumulado até novembro de 2017.

***Acumulado até setembro de 2018.

As pessoas adultas com deficiência em situação de dependência ou autonomia reduzida são atendidas no Centro Dia para Pessoas com Deficiência, que totalizou até setembro de 2018, 22 acompanhamentos/atendimento a pessoas com deficiência e seus familiares com atividades voltadas para o desenvolvimento psicossocial, cuidados fisioterápicos e pessoais e orientações aos cuidadores. Também são realizadas atividades de terapia ocupacional e festivas com resultados no desenvolvimento da coordenação motora, da marcha, do equilíbrio e, principalmente, da autoestima.

A Proteção Social Especial de Alta Complexidade atendeu em 2018 cerca de 1.752 famílias/indivíduos que, além dos direitos violados, necessitavam de acolhimento temporário por meio do Serviço de Acolhimento Institucional e do Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e Emergências.

O acolhimento institucional é desenvolvido em sete espaços socioassistenciais da FUNPAPA, havendo a subdivisão entre espaços de acolhimento para crianças e adolescentes; espaço de acolhimento para mulheres vítimas de violência doméstica e familiar e espaços de acolhimento para pessoas em situação de rua. O quantitativo de atendimentos até setembro de 2018 apresentou um total de 403 indivíduos, registrando-se o maior quantitativo nos espaços de acolhimento infanto-juvenil (199), e o segundo maior número nos espaços que acolhem pessoas em situação de rua (106).

Tabela 26: Atendimento espaços de acolhimento no município de Belém, 2013 a 2018***.

Espaço	Ano					
	2013	2014	2015	2016*	2017**	2018***
Espaço de Acolhimento Crianças e Adolescentes	660	540	430	228	199	172
Espaço de acolhimento mulheres em situação de violência doméstica	94	125	100	87	98	60
Espaço de Acolhimento Pessoas em Situação de Rua	130	215	229	136	106	84
Total	884	880	759	451	403	316

Fonte: SEVISA/NUSP/FUNPAPA, 2018.

Nota: *Acumulado até agosto de 2016.

**Acumulado até novembro de 2017.

***Acumulado até setembro de 2018

O Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes além de acolher temporariamente, presta atendimento psicossocial, pedagógico e terapêutico-ocupacional, bem como orientação e apoio aos familiares na perspectiva do fortalecimento e resgate dos vínculos familiares e, quando necessário, a formação de novos vínculos, como é o caso da experiência Programa “Apadrinhamento Afetivo” realizado em parceria com o Juizado da Infância e Juventude e executado no Espaço de Acolhimento Recomeçar, tendo por objetivo contribuir para a preservação e o fortalecimento de vínculos afetivos de crianças e adolescentes em acolhimento institucional com reduzidas possibilidades de retorno à família de origem ou colocação em família substituta.

No Espaço de Acolhimento Euclides Coelho foi implantada a Sala de Estimulação Essencial que possui materiais e recursos multimeios apropriados que contemplam as necessidades das crianças em sua 1ª infância e possibilitam às mesmas experiências significativas proporcionando melhor desenvolvimento e qualidade de vida.

Quadro 06: Total de crianças e adolescentes atendidos nos Espaços de Acolhimento Temporário do Município de Belém, 2013 a 2018***.

Espaço Socioassistencial	Usuários	Ano					
		2013	2014	2015	2016*	2017**	2018***
E.A. Euclides Coelho	Crianças na faixa etária de 0 a 6 anos. Atendimento misto; inclusive para grupos de irmãos.	14	13	59	55	34	38
E.A. Dulce Accioli	Crianças e adolescentes na faixa etária de 12 a 18 anos incompletos. Atendimento misto; inclusive para grupos de irmãos.	57	55	57	36	61	59
E.A. Ronaldo Araújo	Adolescentes na faixa etária de 12 a 18 anos incompletos; inclusive para grupos de irmãos.	45	39	39	56	41	41
E.A Recomeçar	Crianças e adolescentes de 7 a 18 anos incompletos. Atendimento misto; inclusive para grupos de irmãos.	544	433	275	81	63	34
Total		660	540	430	228	199	172

Fonte: SEVISA/NUSP/FUNPAPA, 2018.

Nota: *Acumulado até agosto de 2016.

**Acumulado até novembro de 2017.

***Acumulado até setembro de 2018

O Serviço de Acolhimento Institucional de Pessoas em Situação de Rua é desenvolvido em dois espaços socioassistenciais: CAMAR I e CAMAR II. Nesses espaços busca-se garantir condições de acolhida na rede socioassistencial, contribuir para a construção de novos projetos de vida, respeitando as escolhas dos usuários e as especificidades do atendimento, bem como contribuir para restaurar e preservar a integridade e a autonomia da população em situação de rua, promovendo, ainda, ações para a reinserção familiar e/ou comunitária. Até setembro de 2018 foram atendidas 84 pessoas em serviços técnicos (individuais e coletivos).

Quadro 07: Pessoas acolhidas no CAMAR I e II, 2013 a 2018***.

Espaço Socioassistencial	Ano					
	2013	2014	2015	2016*	2017**	2018***
CAMAR I	202	159	106	70	41	50
CAMAR II	-	56	123	77	65	34
Total	202	215	229	147	106	84

Fonte: SEVISA/NUSP/FUNPAPA, 2018.

Nota: *Acumulado até agosto de 2016.

**Acumulado até novembro de 2017.

***Acumulado até setembro de 2018

O Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências (SICAPE) atendeu 764 pessoas vitimadas por diferentes sinistros como incêndios (362), desabamento (172), risco de desabamento (207) e despejo (22), resultando em 672 concessões de benefício, dentre os quais: auxílio funeral (267), auxílio aluguel (231) e auxílio alimentar (174).

Com a publicação do Decreto nº 91.614, de 17 de julho de 2018 que declara Estado de Emergência no Município de Belém em razão da presença de índios venezuelanos da etnia Warao, foi possível firmar parceria com o governo Federal para o abrigo, higienização e alimentação de 300 indígenas refugiados. Em outubro de 2018 foi inaugurada a primeira casa com capacidade para 55 acolhidos e a implantação de mais dois espaços previstos. Com supervisão técnica de servidores da FUNPAPA, o gerenciamento dos espaços é de competência dos indígenas que lá recebem atividades educacionais formativas e assistência à saúde e higiene bucal.

Ainda no ano de 2018, a FUNPAPA desenvolveu importante pesquisa e estudo técnico para a melhoria da gestão da política de assistência social no Município de Belém, tais como: “Perfil dos adolescentes sentenciados com medidas socioeducativas em meio aberto atendidos pela FUNPAPA nos anos de 2009 a 2018”; “Perfil das Mulheres acolhidas na Casa Abrigo Emanuelle Rendeiro Diniz de 2008 a 2017”; “Avaliação da qualidade dos serviços dos CRAS de Belém/PA na perspectiva dos usuários”; “Uma breve análise das pessoas em situação de rua no município de Belém/PA nos anos de 2015 – 2016”, selecionada para 2ª Mostra de Experiências em Vigilância Socioassistencial no XI Encontro Nacional de Vigilância Socioassistencial, (Brasília, junho de 2018); Realização do V Encontro Municipal de Vigilância Socioassistencial e II Mostra de

Boas Práticas com apresentação e certificação de 20 experiências exitosas, realizadas pelos profissionais da FUNPAPA nos diferentes Serviços Socioassistenciais; Projeto “Modernização da Gestão: Aprimoramento da Política de Assistência Social” garantindo a reforma de 06 (seis) espaços socioassistenciais.

Além da revitalização da estrutura física dos Espaços de Acolhimento para Pessoas em Situação de Rua – CAMAR I e II; Centro Pop Icoaraci; Central do Cadúnico e anexo; Espaços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes Dulce Accioli e Recomeçar; CREAS Ilka Brandão; Conselhos Tutelares II e VIII e do COMDAC / CMAS; manutenção de 33 espaços físicos, sendo 09 próprios e 33 alugados; e a realização de Concurso Público para a seleção de 92 novos servidores efetivos, dos quais 44 já foram nomeados.

PROGRAMA EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Pensar educação na perspectiva da universalização do acesso, da inclusão e da qualidade social, é buscar caminhos que promovam um olhar diferenciado para a população belemense, o que implica em decisões sociopolíticas e mudanças no fazer cotidiano da gestão educacional do Município, no sentido de elevar a qualidade da oferta do ensino e enfrentar dificuldades para aperfeiçoar as possibilidades de avanços, em condições igualitárias, a todos as crianças, jovens e adultos matriculados na rede pública de ensino do município de Belém.

Deste modo, é de suma importância compreender o trabalho realizado em torno dos processos de matrícula, qualificação da aprendizagem, formação e infraestrutura nos níveis e modalidades de ensino ofertadas à população, na perspectiva de repensar para redimensionar, avaliar e aprimorar o processo educativo.

No ano de 2017 a rede municipal de ensino apresentou matrícula de 69.510 alunos, e em 2018, as matrículas ficaram em 69.123.

Tabela 27: Demonstrativo de matrículas – 2017 a 2018.

MODALIDADE DE ENSINO	2017*	2018**
EDUCAÇÃO INFANTIL (Creche e Pré-escola)	20.694*	20.314
ENSINO FUNDAMENTAL	41.968	42.400
EJA FUNDAMENTAL	6.654	6.231
ENSINO MÉDIO	155	124
EJA MÉDIO	39	54
TOTAL	69.510	69.123

Fonte: *INEP/Censo 2017 ** SIGA/SEMEC, 2018.

É importante ressaltar que a redução observada na Tabela 27 se deu pela redução de convênios com as Organizações da Sociedade Civil (OSC) na Educação Infantil (EI) e incipiente procura na Educação de Jovens e Adultos (EJA), apesar da oferta do número de vagas.

A nível nacional, essa redução é detectada nas matrículas da educação básica, consequência do aprimoramento nos instrumentos de coleta de informação do Ministério da Educação (MEC - Censo escolar *online*), que a cada ano identifica com maior rapidez a duplicidade de matrículas nas redes públicas e privadas de ensino do país, favorecendo as correções antes da consolidação dos dados enviados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

A Educação Infantil constitui-se na primeira etapa da educação básica, organizada em duas fases: Creche (faixa etária 0 a 03 anos), sendo ofertada em turmas de Berçário I e II e Maternal I; e Pré-escola (faixa etária de 04 a 05 anos), ofertada em turmas de Jardim I e II.

No ano de 2018, alguns convênios existentes em 2017, não foram renovados em virtude de algumas OSC não estarem regularizadas junto ao Conselho Municipal de Educação (CME), ou junto ao fisco, ou ainda por não terem formalizado o credenciamento junto a Secretaria Municipal de educação (SEMEC) no prazo estabelecido por lei, o que acarretou uma queda de 1,8% nas matrículas de Educação Infantil como explicitado na Tabela 28.

Tabela 28: Demonstrativo de matrículas na Educação Infantil - 2017 a 2018.

EDUCAÇÃO INFANTIL	Serie	2017*	2018**
CRECHE	BERÇÁRIO I	29	41
	BERÇÁRIO II	320	304
	MATERNAL I	1.328	1.208
	MATERNAL II	3.482	3.383
	TOTAL	5.159	4.936
PRÉ-ESCOLA	JARDIM I	7.178	7.251
	JARDIM II	8.357	8.127
	TOTAL	15.535	15.378
TOTAL GERAL		20.694*	20.314**

Fonte: INEP/*SIGA 2018; **Dados preliminares do SIGA, nov./2018.

O Ensino Fundamental, segunda etapa da Educação Básica, está dividido em Anos Iniciais (1º ao 5º ano) e Anos Finais (6º ao 9º ano); atendendo a faixa etária de 06 a 14 anos na modalidade regular e, a partir dos 15 anos, na modalidade de EJA.

A modalidade regular está organizada em Ciclos de Formação (CF): Ciclo I (1º, 2º e 3º ano dos Anos Iniciais); Ciclo II (4º e 5º ano dos Anos Iniciais); Ciclo III (6º e 7º ano dos Anos Finais) e CIV (8º e 9º ano dos Anos Finais).

A modalidade EJA é organizada em totalidades, quais sejam: I Totalidade e II Totalidade (correspondendo aos Anos Iniciais), III e IV Totalidade (correspondendo aos Anos Finais).

O Ensino Fundamental apresentou no ano 2018 em aumento de 1,03% no número de matrículas, conforme Tabela a seguir.

Tabela 29: Número de Matrículas no Ensino Fundamental Modalidade Regular - 2017 a 2018.

ETAPA	NÚMERO DE ALUNOS	
	2017*	2018**
Ensino Fundamental de 9 anos - 1º Ano	6.162	6.059
Ensino Fundamental de 9 anos - 2º Ano	5.715	5.838
Ensino Fundamental de 9 anos - 3º Ano	6.884	6.718
Ensino Fundamental de 9 anos - 4º Ano	5.586	5.737
Ensino Fundamental de 9 anos - 5º Ano	5.925	6.092
Ensino Fundamental de 9 anos - 6º Ano	3.247	3.287
Ensino Fundamental de 9 anos - 7º Ano	3.717	3.545
Ensino Fundamental de 9 anos - 8º Ano	2.333	2.526
Ensino Fundamental de 9 anos - 9º Ano	2.126	2.207
Ensino Fundamental de 9 anos – Multi	264	391
TOTAL	41.959	42.400

Fonte: *INEP/Censo 2017 **SIGA/SEMEC. 2018.

Verifica-se aumento de 0,56% nas matrículas dos Anos Iniciais, com destaque para o 2º ano do Ciclo I com 2,15% e o 4º ano do Ciclo II com 2,70%. Nos Anos Finais o aumento na matrícula foi na ordem de 1,24%, com destaque para o 6º ano Ciclo II (1,23%) e para o 8º e 9º ano do Ciclo IV, com 8,27% e 3,80%, respectivamente.

A Tabela 30 demonstra que as matrículas do Ensino fundamental na modalidade EJA sofreram redução na ordem de 6,35%. É importante compreender que essa diminuição não ocorre somente na Rede Municipal de Ensino de Belém (RME), pois trata-se de um fenômeno nacional, explicado em parte pela procura de jovens em cursos técnicos que não exigem escolarização, como também pela atração da informalidade no campo de trabalho.

Tabela 30: Número de Matrículas no Ensino Fundamental Modalidade EJA - 2017 a 2018.

TOTALIDADE	2017*	2018**
I Totalidade	724	638
II Totalidade	1.020	920
III Totalidade	2.427	2.183
IV Totalidade	2.483	2.490
TOTAL	6.654	6.231

Fonte: *INEP/Censo 2017 **SIGA/SEMEC, 2018.

O Ensino Médio é ofertado pela Fundação Centro de Referência em Educação Ambiental Escola Bosque Prof. Eidorfe Moreira (FUNBOSQUE), sede (Ilha de Caratateua - Outeiro) e 6 anexos (Unidades Pedagógicas – UP Flexeira e Seringal, Ilha de Cotijuba; UP Jutuba II, Ilha de Jutuba; UP Jamaci, Ilha de Paquetá; e Casa Escola da Pesca), possui duração de 3 anos, atendendo a faixa de 15 a 18 anos na modalidade regular e a partir de 19 anos na modalidade de EJA.

A FUNBOSQUE, além de ofertar o ensino regular tem como característica projetos de extensão de cunho pedagógico tendo o meio ambiente como eixo norteador, a exemplo do “Agentes Monitores Ambientais” (AMA) com 62 monitores inscritos e 16 estagiários, e o Projeto Horta.

Nas instalações da sede funciona o Ecomuseu da Amazônia que se diferencia dos demais por operar em espaço aberto vivenciando o cotidiano das comunidades do território insular e ribeirinhas, caracteristicamente amazônico. Tem suas bases assentadas na construção de um projeto de desenvolvimento humano sustentável que garanta a integração de todos com o acervo natural e cultural da região, a partir da valorização dos saberes e fazeres e da memória coletiva. Desenvolve ainda programas de preservação e recuperação dos patrimônios naturais e culturais da Amazônia.

A Casa Escola da Pesca oferece a modalidade Ensino Médio Técnico em Recursos Pesqueiros, em regime de tempo integral com metodologia pedagógica da alternância; além da oferta do ensino na modalidade EJA do ensino fundamental integrado à Formação Profissional em Pesca e Aquicultura.

Tabela 31: Número de Matrículas no Ensino Médio - 2017 a 2018.

MODALIDADE	2017*	2018**
Regular	155	124
EJA	39	54
TOTAL	194	178

Fonte: *INEP/Censo 2017 **SIGA/SEMEC, 2018.

No ano de 2018 a FUNBOSQUE apresentou um número de 1.870 alunos matriculados distribuídos entre a sede (1.238 alunos) e os anexos (632 alunos).

A Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa por todas as etapas e níveis de ensino, apoiando, complementando ou suplementando a escolaridade, mediante um conjunto de recursos e estratégias, a fim de proporcionar diferentes alternativas de atendimento aos alunos. Atendendo a essa diretriz normativa e em consonância com os princípios da escola inclusiva, a SEMEC atua na direção de ampliar a oferta de vagas e assegurar aos alunos matriculados o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

O AEE é realizado, prioritariamente, na Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) da própria escola ou em outra unidade de ensino regular próxima, no turno inverso da escolarização do aluno, de forma não substitutiva, conforme preconizam as normas educacionais vigentes.

Os dados registram crescimento de 9,54% nas matrículas da Educação Especial na RME entre os anos de 2017 e 2018.

Tabela 32: Número de Matrículas da Educação Especial - 2017 a 2018.

NÍVEL DE ENSINO		2017*	2018**
Educação Infantil	Creche	14	25
	Pré-escola	158	164
Fundamental	Regular	1.258	1.336
	EJA	215	197
Médio	Curso Técnico	6	4
	EJA	0	1
Sem Escolarização		0	76
TOTAL		1.646	1.803

Fonte: *INEP/Censo 2017 **SIGA/SEMEC, 2018.

O Programa Projovem Urbano - Edição Especial tem por objetivo elevar a escolaridade de jovens com idade entre 18 e 29 anos que saibam ler e escrever e que não tenham concluído o Ensino Fundamental, visando à conclusão desta etapa por meio da modalidade EJA, integrada à qualificação profissional e ao desenvolvimento de ações comunitárias com exercício da cidadania.

O Programa, executado em parceria SEMEC/PMB e Governo Federal, matriculou 142 alunos em 2018 (94 matriculados na Escola Municipal de Ensino fundamental – EMEF Rotary e 48 alunos na EMEF Edson Luís), número este abaixo da meta preconizada pelo MEC (200 matrículas), e acolhe 27 crianças, filhos dos jovens adultos atendidos pelo Programa.

A PMB por meio da SEMEC, utilizando a Instrução Normativa Nº 002/2018 de 14 de Novembro de 2018, regulamentou os procedimentos de Pré-Matrícula para alunos novos na Educação Especial, Educação Infantil (creche, pré-escola), Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos, Ensino Médio, além de instituir uma Comissão Técnica para acompanhar e orientar todo o processo de pré-matrícula e matrícula do ano letivo de 2019.

Esta inovação tem possibilitado diversos benefícios à sociedade, como: modernização do atendimento ao público, economia de recursos e de tempo, processamento de dados, gestão de informações entre as escolas e gestão central de forma mais ágil e segura, além da reduzir os impactos causados pelas filas nas matrículas. Deste modo, a adoção de um sistema de Pré-Matrícula *online* pela SEMEC, se materializa como uma importante ferramenta para democratização do acesso à RME.

A SEMEC por meio da Fundação Municipal de Assistência ao Estudante (FMAE), responsável pela execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), contribui para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de práticas alimentares saudáveis dos alunos, desenvolvendo ações de educação alimentar e nutricional e da oferta de refeições que cubram as suas necessidades nutricionais do alunado durante o período letivo.

Tabela 33: Clientela atendida pelo PNAE – 2017 a 2018.

Programa	2017	2018
PNAE Fundamental	42.732	41.725
PNAE Creche e UEI's	4.137	4.828
PNAE Pré-escola e UEI's	17.369	15.461
PNAE Mais Educação	1.390	270
Educação de Jovens e Adultos	6.802	4.552
Educação Especial	86	168
Ensino Médio	158	116
Total	72.674	67.120

Fonte: Departamento de Suprimentos, 2018.

Atualmente é fornecida alimentação em todas as modalidades de ensino para 67.120 alunos, atendendo 200 dias letivos/ano. Destes, aproximadamente 10 mil, recebe complementação alimentar a partir da efetivação do Projeto “Café da Manhã”, destinado aos alunos residentes na região insular ou em áreas de orla

que precisam se deslocar muito cedo para as unidades escolares. O projeto hoje está presente em 68 unidades das 203 que compõem a RME.

Quadro 08: Demonstrativo do total de alunos atendidos pelo PNAE por modalidade – número de refeições e custo médio, 2018.

Programas do PNAE	Total de alunos atendidos	Rede pública	Rede privada (entidades filantrópicas / comunitárias)	Nº de dias atendidos	Nº de refeições servidas	Custo médio da refeição
PNAE Creche	3.709	3.661	48	200	2.721.600	R\$ 0,72
PNAE Pré-Escolar	13.222	13.088	134	200	3.455.600	R\$ 0,87
PNAE Fundamental	42.010	41.966	44	200	8.480.000	R\$ 0,37
PNAE Fund. Mais Educação	150	150	-	160	48.000	R\$ 0,27
PNAE EJA	6.693	6.693	-	200	1.383.800	R\$ 0,30
PNAE Médio	155	155	-	200	93.000	R\$ 0,30
PNAE AEE	1.483	1.315	168	200	296.600	R\$ 0,46
TOTAL	67.422	67.028	394	-	16.478.600	R\$0,53

Fonte: FMAE, 2018.

Para o atendimento da demanda, foram realizadas aquisições de gêneros perecíveis e não perecíveis, e chamada pública para aquisição de gêneros oriundos da agricultura familiar, cumprindo a Resolução CD/ do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) nº 26/2013, atualizada pela Resolução CD/FNDE nº 04/2015, que determina que, no mínimo, 30% dos recursos financeiros gastos em dos gêneros alimentícios para a alimentação escolar seja destinado à compra de produtos oriundos da agricultura familiar. No Município de Belém este quantitativo foi de 35,45% no ano de 2018.

Quadro 09: Demonstrativo orçamentário do PNAE por modalidade de atendimento à merenda escolar, 2018.

Programas do PNAE	Saldo do Exercício Anterior	Recursos Transferidos pelo FNDE	Rendimento de Aplicações Financeiras	Total da Receita prevista no Exercício
PNAE Creche	34.359,01	793.726,00	0,00	828.085,01
PNAE Pré-Escolar	77.798,18	1.620.556,00	0,00	1.698.354,18
PNAE Fundamental	87.899,94	3.394.488,00	9.293,53	3.491.681,47
PNAE Fundamental Mais Educação	0,00	17.040,00	0,00	17.040,00
PNAE EJA	20.930,26	445.302,00	0,00	466.232,26
PNAE Médio	1.867,88	33.170,00	0,00	35.037,88
PNAE AEE	8.177,59	157.198,00	0,00	165.375,59
TOTAL	231.032,86	6.461.480,00	9.293,53	6.701.806,39

Fonte: FMAE, 2018.

No ano de 2018 adotou-se uma padronização na distribuição dos gêneros alimentícios básicos e perecíveis com 2 entregas mensais a cada 12 dias, de acordo com o agrupamento de bairros e distritos. Nas unidades de educação infantil por possuírem cardápio específico em regime de tempo integral, as entregas dos gêneros não perecíveis são realizadas mensalmente, enquanto os gêneros perecíveis são dispensados semanalmente.

Como instrumento de acompanhamento do PNAE nas unidades educacionais, equipes de nutricionistas e assistentes realizaram 799 vistorias em 789 escolas da RME e elaboraram o Manual de Boas Práticas nas Unidades de Ensino Municipal envolvendo a participação de 128 unidades. Este manual dispõe sobre o regulamento técnico de boas práticas para serviços de alimentação (manutenção e higienização de instalações, equipamentos e utensílios, controle da água de abastecimento, higiene e saúde dos manipuladores) e é distribuído para os equipamentos da rede.

No ano de 2018, os cardápios com utilização de gêneros alimentícios fornecidos pelo PNAE foram avaliados por 2.858 (em 2017 este número foi de 634 alunos) de 25 8 unidades escolares (em 2017 foram somente 8), atestando uma aceitabilidade variando de 80,27% a 100% (variação em 2017: 77% a 100%).

A avaliação antropométrica, que investiga nos alunos a medição das variações físicas de alguns segmentos ou da composição corporal global, permitindo a classificação dos indivíduos e grupos segundo seu estado

nutricional, foi realizada em 2018 nos alunos do ensino fundamental, entre 6 e 15 anos inseridos no projeto “Café da Manhã”, totalizando um universo de 365 alunos avaliados.

Implantado em 32 unidades escolares, o Projeto “Educando com a Horta Escolar e a Gastronomia” (PEHEG) atende atualmente 11.576 estudantes. O projeto objetiva a promoção do hábito saudável e a educação ambiental no ambiente escolar com práticas pedagógicas e gastronômicas, e a dinamização do currículo, através da implantação de hortas escolares. Em 2018 foi realizada atividade de formação no eixo ambiental e pedagógico com a participação de 69 servidores, sendo 19 professores, 24 coordenadores e 19 operacionais.

No eixo Nutrição e Gastronomia, o PEHEG desenvolveu atividades relacionadas ao tema “Aproveitando integralmente e enriquecendo o prato com a gente”, despertando boas práticas e a criatividade no preparo de hortaliças inseridas na alimentação escolar e oriundas das hortas, totalizando a participação de 27 manipuladores de alimentos.

No escopo das atividades realizadas nos projetos de Educação Alimentar e Nutricional foram beneficiados 3.944 alunos que receberam informações nutricionais por meio de palestras, capacitações, rodas de conversa, exposições e oficinas teórico-práticas com degustação.

Complementando a qualificação das práticas saudáveis na alimentação escolar e na manipulação dos alimentos, em 2018 foi realizada formação continuada para o controle da qualidade no PNAE perfazendo um total de 475 servidores beneficiados em atividades de higiene/apresentação pessoal, Postura no ambiente de trabalho, carteiras de saúde, carteira de manipulador de alimentos, Técnica de Higienização e branqueamento dos vegetais, alimentação de forma atrativa e controle na distribuição, Higiene e organização no ambiente de trabalho (cozinha, despensa e refeitório) e Controle no recebimento e armazenamento dos alimentos (controle de estoque e de refeições).

O destaque de 2018 ficou por conta da servidora Maria Claudia Ferreira dos Santos merendeira da Escola José Alves Cunha, representante do município de Belém no reality show Merendeira Nota 10 transmitido pela TV Escola, apresentando o prato “Macarronada Paraense”, de sua autoria.

A crescente democratização das políticas de incentivo ao livro, leitura e literatura na RME atua na dinamização de ações já existentes, incentivando práticas de acesso a informação à comunidade escolar e área de entorno, contribuindo para a formação de novos leitores.

Para a efetivação desse trabalho foram implantadas bibliotecas em 90% das escolas da RME. Nas unidades educacionais de educação infantil o atendimento é feito por meio do Projeto Baú das Histórias, que funciona como uma minibiblioteca, onde o acervo é levado até as salas de aula dentro de um baú itinerante.

Tabela 34: Número de bibliotecas em funcionamento - 2018.

Unidade educativa	Tipo de atendimento	2018
92 Escolas	Biblioteca	71
EMEI, UEIS e UPs.	Baú das Histórias	65
TOTAL		136

Fonte: SEMEC/SISMUBE, nov. 2018.

Complementarmente são realizadas ações de formação continuada a bibliotecários, auxiliares de biblioteca escolar, coordenadores e professores de Unidades de Educação Infantil, o acompanhamento e assessoramento técnico/pedagógico, bem como, a implantação de projetos e ações de incentivo à leitura tanto dentro das unidades escolares quanto as que envolvam a população em geral, conforme Quadros 10 e 11 a seguir.

Quadro 10: Número de bibliotecas em funcionamento - 2018.

Ações Desenvolvidas	Monitoramento		Justificativa
	Meta Realizada	Status	
Assessoramento técnico/pedagógico.	86 Escolas assessoras.	Finalizado	Acompanhamento da execução do Edital Nº 001/2018
III Jornada de Saberes e Práticas de Incentivo à Leitura na Biblioteca Escolar	Participaram 80% dos profissionais de Biblioteca.	Finalizado	Formação continuada
Projeto Parada da Leitura.	9.988 livros distribuídos.	Em Andamento	Incentivar a leitura na Região Metropolitana de Belém.
Projeto Baú das Histórias.	65 Baús.	Em Andamento	Atender a demanda da Ed. Infantil - espaços onde não possuem Bibliotecas.
XXII Feira Pan-Amazônica do Livro.	Oficinas/ Comunicação oral/ Experimentações Artísticas.	Finalizado	Exposição dos principais projetos de incentivo à leitura das escolas da RME de Belém.
Reunião de Acolhimento da Biblioteca Escolar.	Palestras e orientações técnicas para 160 profissionais de Biblioteca.	Finalizado	Formação e planejamento a respeito do Edital do ano em curso.
Semana do Bebê.	Recriação de Bebeteca, contação de histórias, debates sobre leitura e escrita na educação infantil e oficina.	Finalizado	Garantir o direito à sobrevivência da Criança.
Encontro de avaliação do 1º semestre com auxiliares de biblioteca.	Ouvir os profissionais a respeito das ações bem sucedidas e das dificuldades para avaliar o trabalho realizado durante o 1º semestre.	Finalizado	Oferecer feedback adequado aos profissionais que atuam nas escolas.
Roda de Conversa Projeto Baú das Histórias.	Escuta dos educadores sobre o trabalho desenvolvido por meio do Baú das Histórias.	Finalizado	Oferecer feedback adequado aos profissionais que atuam com o Baú das Histórias.
Relato de Experiências Exitosas das Bibliotecas Escolares.	Divulgação e socialização de trabalhos realizados por meio dos projetos das bibliotecas escolares.	Finalizado	Oferecer momento formativo ao público para conhecimento de novas propostas de trabalho de mediação de leitura.
Relato de Experiência do Projeto Baú das Histórias.	Divulgação e socialização de trabalhos realizados por meio dos projetos do Baú das Histórias.	Finalizado	Oferecer momento formativo ao público para conhecimento de novas propostas de trabalho de mediação de leitura.
Lendo e Relendo nas Escolas.	Momento de culminância para socialização de trabalhos realizados ao longo do ano.	Finalizado	Oferecer momento de culminância dos trabalhos para divulgação à comunidade escolar.

Fonte: SEMEC/SISMUBE, nov. 2018.

Quadro 11: Síntese do número de formações realizadas – 2017 a 2018.

Tipo de Formação	2017	2018
Mediação de Leitura com Auxiliares das Bibliotecas	05	08
Organização de Biblioteca Escolar com Auxiliares de Biblioteca e Biblivre	01	03
Projeto Baú com Professores e Coordenadores Pedagógicos	03	05

Fonte: SEMEC/SISMUBE, nov. 2018.

Baseado no Programa de Educação Física Curricular – Novos Rumos para as Escolas Municipais de Belém são desenvolvidas ações voltadas para as práticas corporais, além da promoção e do acompanhamento direcionado aos docentes em educação física para a construção e o desenvolvimento dos conteúdos programáticos da disciplina.

O Programa coordena os projetos de extensão “Capoeira nas Escolas” e “forças no Esporte” (PROFESP), além de atividades como: Festival de Futsal, Festival Junino, jogos Escolares Municipais e o Desfile Escolar, apresentado quantitativo de atendimento conforme tabelas a seguir.

Tabela 35: Quantitativo de atendimento dos programas e projetos em esporte educacional – 2017 a 2018.

Projetos/Programas	Ano	Escolas Envolvidas	Atendimentos
Extensão	2017	11	260
	2018	14	1.120
Capoeira nas Escolas	2017	20	1.000
	2018	23	1.150
Forças no Esporte (PROFESP)	2017	19	380
	2018	16	320

Fonte: SEMEC/DEEF, nov. 2018.

Tabela 36: Quantitativo de atendimento nos eventos e ações em esporte educacional – 2017 a 2018.

Eventos/Ações	Ano	Escolas Envolvidas	Atendimentos
Festival de Futsal para a EJA	2017	25	488
	2018	24	428
Festival Junino	2017	26	624
	2018	25	600
Jogos Escolares Municipais	2017	38	2.500
	2018	51	3.000
Desfile Escolar	2017	33	1.500
	2018	45	2.160

Fonte: SEMEC/DEEF, nov. 2018.

A gestão do ensino na RME busca qualificar a prática docente, na perspectiva de investimentos no assessoramento pedagógico, na oferta de cursos, minicursos, oficinas e palestras, bem como a liberação progressiva para pós-graduação sem comprometimento da remuneração.

Desta forma, visando qualificar a educação ofertada nos espaços educativos são realizados assessoramentos pedagógicos e formação continuada ao corpo docente e diretivo de acordo com a proposta pedagógica da política municipal de ensino, bem como estabelecimento de parcerias com programas de formação continuada junto ao Governo Federal, Estadual e de instituições não governamentais, atuando em cooperação com órgãos de proteção à infância.

No ano de 2018, foram realizadas 12 atividades de qualificação profissional voltadas aos profissionais atuantes na Educação Infantil, totalizando a participação de 1.834 servidores, sendo que dos 239 docentes que participaram dos assessoramentos também estiveram presente nos demais tipos de formação (curso, oficinas e palestras) e os outros 652 participaram de no mínimo dois tipos de formação.

Tabela 37: Quantitativo de formações continuadas para Educação Infantil – 2018.

TIPO	QUANTITATIVO		
	Realizados	Participantes	Carga Horária
Assessoramento Pedagógico	-	239	1.116
Curso (20h)	07	465	442
Oficinas Pedagógicas (04h)	03	465	64
Palestras/ Conferências	02	665	04
TOTAL	12	1.834	2.247

Fonte: SEMEC / DIED / COEI - 2018.

Quadro 12: Resumo das formações realizadas para a Educação Infantil – 2018.

Tipo de Formação	Público Alvo	Nº Participantes	Carga Horária
Formação em Contexto de Trabalho	Professores Coordenadores Diretores e ASG	492	1.116h
Formação para Berçários e Maternais: Oficinas de práticas educacionais para Berçários e Maternais; Conferência: O potencial narrativo dos Berçários; Relatos de experiências. Bebês como leitores e autores.	Professores de Berçários e Maternais.	492	48h
Formação do Projeto Direito de Ser Criança e Adolescente: Oficinas Cartas para Paz; Oficina do Símbolo Lúdico; Mesa Redonda: Aliança pela Paz: Laços Sociais em defesa das Crianças e Adolescentes! Violência sexual é crime! Denuncie!	Professores de UEI / EMEI.	665	16h
Pacto Nacional da Alfabetização na Idade Certa – PNAIC: 1ª Formação: Ser Docente na Educação Infantil: Entre o ensinar e o Aprender; 2ª Formação: Ser Criança na Educação Infantil: Infância e Linguagens; 3ª Formação: Linguagem Oral e Linguagem Escrita na Educação Infantil: Práticas e Interações; 4ª Formação: Crianças como Leitoras e Autoras. 5ª Formação: Currículo e linguagem na educação infantil. 6ª Formação: Livros infantis: acervos, espaço e mediações. 7ª Formação: Diálogo com as famílias: leitura dentro e fora da escola.	Professores de Pré-escola e Coordenadores.	465	403h
Trilha do Conhecimento, Cultura e Arte.	Professores de Pré-escola e Coordenadores.	500	39h
CARGA HORÁRIA TOTAL DE FORMAÇÃO		-----	1.622h

Fonte: SEMEC/DIED/COEI, nov. 2018.

As atividades de assessoramento pedagógico desenvolvidos para a Educação Infantil foram embasadas no Pacto Nacional da Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), ocorrendo mensalmente, totalizando 7 encontros, sendo um diferencial no Estado do Pará, enquanto nos outros Municípios ocorreram apenas 04 encontros, o que denota o compromisso da Gestão Municipal em manter e garantir a formação continuada dos Professores da RME.

Tabela 38: Quantitativo de assessoramentos realizados na Educação Infantil – 2018.

Unidades Educativas	Quantitativo de Assessoramento	
	Coord. Educação Infantil	PNAIC
UEI	61	50
ESCOLA	32	29
ANEXO	32	25
TOTAL	125	104

Fonte: SEMEC/DIED/COEI, nov. 2018.

As atividades de assessoramento e formação continuada para as escolas, unidades pedagógicas e anexos que atuam no Ensino Fundamental foram pautadas em conceitos fundamentais e norteadores para o trabalho com crianças, jovens e adultos, de acordo com a legislação educacional vigente.

Em 2018 foram desenvolvidas 106 106 ações de formação continuada, com um total de 2.975 horas, envolvendo os diversos segmentos das escolas, por meio de um conjunto de ações como: Assessoramento pedagógico, Cursos, Minicursos, Projetos Pedagógicos, Programas Federais e Oficinas pedagógicas.

Tabela 39: Quantitativo das formações realizadas para o Ensino Fundamental (Ciclos de Formação e EJA) – 2018.

TIPO	QUANTITATIVO			
	Realizados	Participantes		Carga Horária
		Escola	Profissional	
Assessoramento Pedagógico	75	Escolas - CIII, IV e EJA	-	375
Curso (20h)	02	17	Todos os secretários	50
Minicurso (08h)	15	-	692 professores e 37 secretários escolares	240
Projetos	04	57	-	1.050
Programas	03	-	-	1.230
Oficinas Pedagógicas (04h)	06	57	todos os diretores, coordenadores e secretários	30
TOTAL	106			2.975

Fonte: SEMEC / DIED / COEF – 2018.

Quadro 13: Resumo das formações realizadas para o Ensino Fundamental (Ciclos de Formação e EJA) – 2018.

AÇÕES DESENVOLVIDAS	MONITORAMENTO		JUSTIFICATIVA
	META REALIZADA	STATUS	
Verificação das Escolas que atendem o Ensino Fundamental, observando a Infraestrutura, Limpeza e Cuidado das Escolas da RME que atendem a Educação Infantil e Ensino Fundamental.	Foram visitadas 08 escolas 1º Semestre EMEIF Milton Monte Unidade Pedagógica Combu; Unidade Pedagógica Santo Antônio; Unidade Pedagógica Nazaré; Unidade São José; Unidade Pedagógica Navegantes. Campo Escola de Campo Maria Clemildes Anexo Escolar Bacabeira.	Parcialmente Realizado. Mas o objetivo é alcançar 100% das escolas da Rede. Continuidade no ano de 2019.	Realizamos visita técnica nas Unidades Escolares relacionadas, nos meses de Janeiro a Novembro/2018, com o objetivo de assessorar a rotina de funcionamento dos espaços, no que diz respeito a estrutura física, manutenção e organização administrativa, bem como atender demandas oriundas da solicitações dos diretores e/ou coordenadores.
Acompanhamento de Conselhos Escolares e processo de eleição.	EMEIF Milton Monte	Realizado	Realizamos o acompanhamento do processo eleitoral para composição do Conselho Escolar de 01(uma) escola da RME, EMEIF Milton Monte, que precisava legalizar os documentos junto ao cartório.
Acompanhamento do AEE.	EMEIF Milton Monte e UPs; EMEC Maria Clemildes e Anexo Escolar Obs: Ainda não recebemos devolutivas do atendimento da Escola Milton Monte; Maria Clemildes ainda não foi atendida	Realizado parcialmente faltando a Ilha Norte	Realizamos assessoramento para mapear os alunos do AEE, e encaminhamos ao CRIE, a fim de criarmos relatório de atendimento dessa demanda específica.
Levantamento de documentos para compor processos ou acompanhamentos destes.	EMEIF Milton Monte e UPs; EMEC Maria Clemildes e Anexo Escolar	Realizado	Realizamos visita <i>in loco</i> nas Unidades Educacionais relacionadas para verificação de documentos presente nos espaços para elaboração de resposta em documentos encaminhados à Secretaria.
Prêmios recebidos- Minipuladoras de alimentos.	EMEIF Milton Monte - UP Combu.	Prêmio	Melhor receita escolar do município; Melhor merendeira da Região Norte.

Fonte: SEMEC/DIED/COEC, 2018.

Em junho de 2018 foi criada a Coordenação de Educação Indígena (COEDI) para auxílio pedagógico e formação às crianças da etnia Warao descendentes de imigrantes venezuelanos residentes em Belém. Iniciou-se o

atendimento educacional em outubro de 2018 no Abrigo Estadual Domingos Zaluth e na Casa Municipal de Autogestão Monitorada, atendendo 51 crianças de 05 a 15 anos. No mês de novembro, o atendimento aumentou para 81 crianças e alguns adultos que solicitaram as atividades.

O Centro de Referência em Inclusão Educacional Gabriel Lima Mendes da Secretaria Municipal de Educação (CRIE/SEMEC) vem potencializando com qualidade o processo de inclusão educacional dos alunos com deficiência matriculados na RME, desenvolvendo ações diversificadas que envolvem professores, técnicos com formação nas diversas áreas, alunos, pais, gestores, instituições parceiras e outros.

O foco prioritário das ações esteve centrado nos alunos matriculados na rede que recebem o AEE, realizado, prioritariamente, nas SRM's da própria escola ou em outra escola de ensino regular próxima, no turno inverso de sua escolarização, de forma não substitutiva, conforme preconizam as normas vigentes, assim como, na formação continuada dos professores e técnicos especialistas que atuam diretamente junto a esses estudantes.

O resultado desses esforços empreendidos no contexto da educação especial se evidencia na crescente demanda por matrícula nas escolas da RME, que em 2017 contava com 1.646 alunos matriculados e, em 2018, conta com 1.803, o que significa um crescimento de 9,53% no atendimento.

Tabela 40: Quantitativo de Alunos Atendidos por Deficiência, 2017 a 2018.

DISTRITO	ANO	DABEL	DASAC	DAENT	DABEN	DAICO	DAOUT	DAMOS	DAGUA	TOTAL
ALTAS HAB.	2017	0	0	0	1	1	0	0	0	2
	2018	0	0	0	2	1	0	0	0	3
AUTISMO CLASS.	2017	64	45	54	50	35	20	22	60	350
	2018	47	40	70	56	53	5	30	78	379
BAIXA VISÃO	2017	9	6	11	10	12	6	10	20	84
	2018	8	8	10	7	11	3	10	21	78
CEGUEIRA	2017	1	2	3	1	2	3	2	3	17
	2018	1	2	3	2	5	0	2	5	20
DEFIC. AUDITIVA	2017	2	11	8	10	7	6	13	15	72
	2018	0	9	10	5	8	0	12	16	60
DEFICIENCIA FISICA	2017	19	23	28	36	35	17	26	45	229
	2018	13	24	26	35	34	4	26	55	217

DISTRITO	ANO	DABEL	DASAC	DAENT	DABEN	DAICO	DAOUT	DAMOS	DAGUA	TOTAL
DEFIC. INTELLECTUAL	2017	56	120	95	147	139	53	131	130	871
	2018	33	110	85	137	157	17	116	172	827
DEFIC. MULTIPLA	2017	8	21	11	17	13	8	15	22	115
	2018	5	17	10	17	12	2	17	35	115
SIDROME ASPERGE	2017	1	2	2	1	1	0	2	0	9
	2018	1	2	0	5	1	0	2	0	11
SIDROME DOWN	2017	10	6	10	12	10	1	6	11	66
	2018	9	7	10	12	9	0	8	16	71
SIDROME RETT	2017	0	0	0	0	0	0	0	1	1
	2018	0	0	0	0	0	0	0	1	1
SURDEZ	2017	0	1	2	6	4	1	5	7	26
	2018	0	2	0	5	2	0	4	5	18
SURDO CEGUEIRA	2017	0	1	0	1	0	0	0	1	3
	2018	0	1	0	0	0	0	0	2	3
TRANST. DESINTEG.	2017	3	9	2	10	12	2	11	5	54
	2018	3	7	4	7	13	1	7	13	55
TOTAL	2017	173	247	226	302	271	117	243	320	1899
	2018	120	229	228	290	306	32	234	419	1858

Fonte: SEMEC/CRIE/SIGA, nov. 2018.

Quadro 14: Evolução das ações desenvolvidas no CRIE/SEMEC para o AEE, 2017 a 2018.

AÇÕES	2017	2018
SRM – Sala de Recurso Multifuncional	63	66
Professores do AEE – Atendimento Educacional Especializado	112	85
Estagiários no atendimento aos alunos com deficiência	310	248
Alunos com deficiência matriculados	1.646	1.803
Formação continuada p/ professores do AEE	101	257

Fonte: SEMEC/CRIE, 2018.

Além das atividades de assessoramento e formação continuada no Ensino Infantil, Fundamental e Espacial, o Núcleo de Informática Educativa (NIED) desenvolve programas de assessoramento pedagógico, de suporte técnico computacional e de formação continuada, os quais têm como objetivo possibilitar e garantir o acesso dos professores às tecnologias de informação e comunicação, formação dos professores com a finalidade de colaborar e propiciar a construção do conhecimento e à aprendizagem do aluno.

O Programa de Informática Educativa desenvolve prioritariamente a formação inicial e continuada de professores em informática aplicada à educação, assim como socialização e avaliação dos projetos desenvolvidos nas Salas de Informática Educativas (SIE) da RME.

Quadro 15: Principais ações do Programa Informática Educativa – 2018.

Ações Desenvolvidas	Nº Encontros	Nº Participantes
Formação continuada dos professores da sala de informática educativa-SIE	20	73
Suporte técnico / computacional nas escolas	455 (Visitas as SIE da RME)	04
II Seminário Compartilhando Saberes das Salas de Informática e Projetos de Leitura	01	131
Curso de formação de professores em informática educativa 140h.	30	28
Curso de introdução à plataforma Linux educacional para secretários escolares 30h	08	26

Fonte: SEMEC/NIED, nov. 2018.

O programa de formação continuada de professores do Ciclo II, intitulado Alfabetização Matemática, Leitura e Escrita (ALFAMAT), objetiva integrar as ações dos professores do Ciclo II e das Salas de Informática Educativa-SIE, com vistas à aprendizagem dos alunos do Ciclo II (4º e 5º anos) em Língua Portuguesa e Matemática e, assim, refletir nos resultados do rendimento dos alunos do 5º ano da RME na Prova Brasil e no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB nos anos iniciais.

O Programa ALFAMAT, no sentido de contribuir na melhoria da aprendizagem dos alunos expressas na Prova Brasil, realizou suas atividades no ano de 2018 conforme dados consolidados na Tabela a seguir.

Tabela 41: Quantitativo de ações desenvolvidas no âmbito do Programa ALFAMAT – 2018.

AÇÕES DESENVOLVIDAS	Nº Encontros	Nº Participantes
Formação Continuada dos Professores do Ciclo II (ALFAMAT)	22	345
Formação com Coordenadores Pedagógicos Ciclo II	20	94
Formação Continuada dos Professores de Projeto De Leitura Ciclo II	16	88
Prova Belém (Ling. Port. Mat.) aos alunos do Ciclo II	02	23.318
Prova Belém (Escrita) aos alunos do Ciclo II	02	34.059
II Seminário Compartilhando Saberes (ALFAMAT)	01	345

Fonte: SEMEC/NIED, nov. 2018.

Quadro 16: Principais ações do Programa ALFAMAT realizadas em 2018.

Ação-Atividade	Público alvo/ local	Período de Execução	Resultados Alcançados.	Natureza da Ação
Formação continuada dos professores da sala de informática	Professores da sala de informática/NIED	2018	73 professores formados e atualizados	Plano de trabalho do NIED.
Curso de formação de professores em informática educativa 140h	Professores/ NIED	2018	28 professores formados e atualizados	Plano de trabalho do NIED.
Curso de introdução à plataforma Linux Educacional para secretários escolares 30 h.	Secretários Escolares/ NIED	2018	49 Secretários formados e atualizados	NUAD.
Formação continuada dos professores do ciclo II (ALFAMAT)	Professores/ NIED	2018	345 professores formados e atualizados	Plano de trabalho do NIED.
Formação com coordenadores pedagógicos do ciclo II	Coordenadores /NIED	2018	94 coordenadores formados e atualizados	Plano de trabalho do NIED.
Formação continuada dos professores de projeto de leitura do ciclo II	Professores/ NIED	2018	88 professores formados.	Plano de trabalho do NIED.

Ação-Atividade	Público alvo/ local	Período de Execução	Resultados Alcançados.	Natureza da Ação
Projeto Ecoativos	Professores e coordenadores/ NIED	2018	242 pessoas atualizadas	Parceria da SEMEC com o Instituto ALANA.
Projeto Comunicando Saberes: Oficina de áudio, vídeo e web na escola.	Professores e coordenadores /NIED	2018	22 professores e coordenadores formados e atualizados	Parceria da SEMEC com escola de Comunicação Social Papa Francisco.
Projeto Comunicando Saberes: Oficina de áudio, vídeo e web na escola.	Alunos das escolas Manuela Freitas e Edson Luís / NIED	2018	20 Alunos formados e atualizados	Parceria da SEMEC com escola de Comunicação Social Papa Francisco.

Fonte: SEMEC/NIED, nov. 2018.

Além das oficinas e formações, são aplicadas aos alunos do Ciclo II (4º e 5º anos) as Provas Belém de Língua Portuguesa e Matemática, assim como, a Prova Belém de Escrita. A Prova Belém de Língua Portuguesa (leitura) e Matemática apresentam questões de múltipla escolha sendo 22 de Língua Portuguesa e 22 de Matemática, no mesmo formato da Prova Brasil, utilizando o mesmo modelo de folha de resposta. Os resultados das Provas Belém revelaram que os alunos do Ciclo II, ao ingressarem no CII 1º ano, conseguem acertar, em média, 47,77% das questões de Língua Portuguesa e 38,94% das questões de Matemática. No ano seguinte, no CII 2º ano, este percentual se eleva para 56,56% em Língua Portuguesa e 51,17% em Matemática.

O Centro de Formação de Professores (CFP) desenvolve ações de formação continuada mais específica aos professores alfabetizadores e formação em serviço aos professores do Ciclo I (1º ao 3º), aos gestores, coordenadores pedagógicos e professores das escolas; além da elaboração de documentos orientadores, como diretrizes, projetos, relatórios, manifestações técnicas relativas às turmas do Ciclo I. Coordena, a nível municipal, o Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), e organiza, elabora, assessora e sistematiza a avaliação de larga escala (Provinha Belém – Ciclo I) que é realizada no 1º e 2º semestre de cada ano.

Desde 2013 o Centro promove a formação continuada de professores, incluindo a avaliação da aprendizagem do aluno em leitura, escrita e matemática e o assessoramento à prática docente, tendo em vista a alfabetização e o letramento de aproximadamente 20.000 crianças nas escolas municipais de Belém.

O resultado de todo esse trabalho realizado vêm repercutindo na aprendizagem dos alunos da Rede Municipal, que pode ser constatado tanto na avaliação diagnóstica mensal, quanto nas avaliações de larga escala, que mostram que a partir de 2016, houve um avanço significativo na escrita das crianças com um crescimento percentual de 42%. Também teve impacto nos resultados do IDEB das Escolas Municipais de Belém, que alcançaram médias superiores às obtidas na Região Metropolitana e no Pará.

Em 2018, pelas análises das avaliações mensais e da Provinha Belém, os resultados mostram um avanço favorável na aprendizagem dos alunos, com a média de 73% em Língua Portuguesa e 68% em Matemática, estando 60% acima da meta estabelecida para o Município de Belém.

Entendendo que a valorização dos profissionais em educação também envolve o constante estímulo ao valor da remuneração e da recomposição do quadro funcional, a Gestão Municipal têm nomeado os concursados advindos do Concurso Público nº 001/2011 e nº 001/2012, e pela contratação de servidores temporários aprovados no Processo Seletivo Simplificado - PSS nº 005/2017. Estas medidas visam atingir a meta da Gestão de ampliar e aprimorar o serviço público na área educacional.

De janeiro a novembro de 2018 foram contratados um total de 529 servidores temporários oriundos do PSS/2017, sendo 396 professores licenciados pleno, 79 técnicos pedagógicos e 54 assistentes administrativos.

Ao eleger a melhoria da qualidade da educação como uma das diretrizes para o desenvolvimento municipal, a Gestão monitora os avanços da política educacional a partir das variáveis estudadas pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), sendo este o indicador de referência para análise dos resultados educacionais da rede municipal de educação.

A divulgação dos resultados do IDEB pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Nacionais de Educação (INEP), referente aos anos de 2007 a 2017, registra o crescimento do IDEB da rede municipal e das escolas que a compõem. Esta evolução pode ser observada nos dados que seguem.

Tabela 42-a: Evolução do IDEB – Anos Iniciais do Ensino Fundamental – 2007 a 2017.

Rede	IDEB Observado						Metas Projetadas					
	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2007	2009	2011	2013	2015	2017
Estadual	3.0	3.8	4.1	3.7	4.3	4.6	3.2	3.5	3.9	4.2	4.5	4.8
Federal	5.4	5.8		6.2	6.5	6.8		5.6	5.9	6.1	6.4	6.6
Municipal	3.4	3.9	4.4	4.1	4.6	5.1	3.1	3.4	3.8	4.1	4.4	4.7

Fonte: INEP, 2018.

Tabela 42-b: Evolução do IDEB – Anos Finais do Ensino Fundamental – 2007 a 2017.

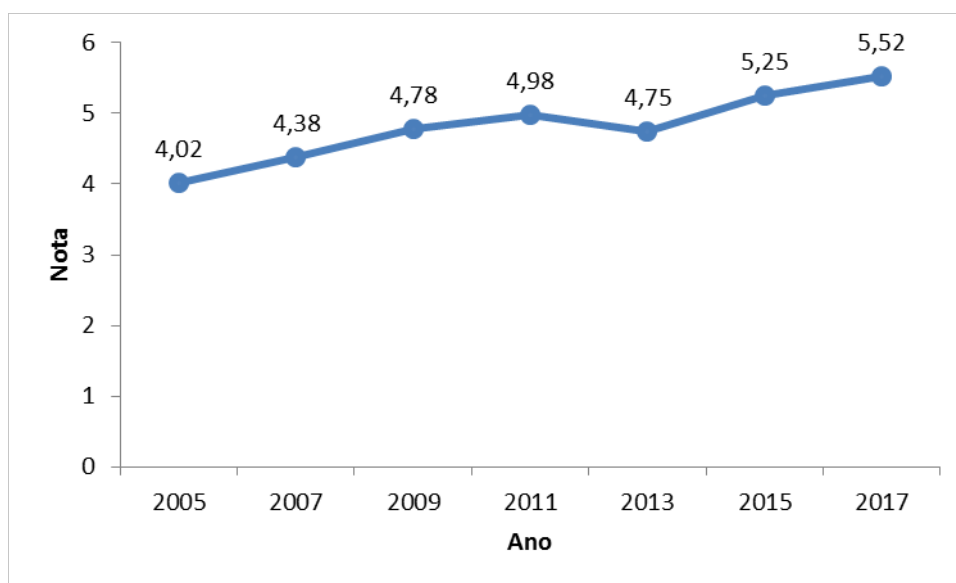
Rede	IDEB Observado						Metas Projetadas					
	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2007	2009	2011	2013	2015	2017
Estadual	2.9	3.0		2.9	3.1	3.3	3.1	3.2	3.5	3.9	4.3	4.6
Federal	5.2	5.5		5.2	5.8	5.8		5.3	5.5	5.8	6.1	6.3
Municipal	3.2	3.5	3.7	3.8	4.0	4.3	3.1	3.3	3.6	4.0	4.3	4.6

Fonte: INEP, 2018.

Na tabela 42-a, evidencia-se uma evolução permanente em todos os anos dos anos iniciais, cujas notas ficaram iguais ou acima da meta. Com relação aos anos finais (Tabela 42-b), observa-se que houve evolução em todos anos. Desta forma, a SEMEC busca fazer um melhor acompanhamento e investimentos nos ciclos III e IV para que a aprendizagem dos alunos alcance os índices desejados.

De 2015 para 2017, o percentual de crescimento da nota da Prova Brasil que mede o aprendizado dos alunos do 5º ano da RME de Belém foi de 5,14%.

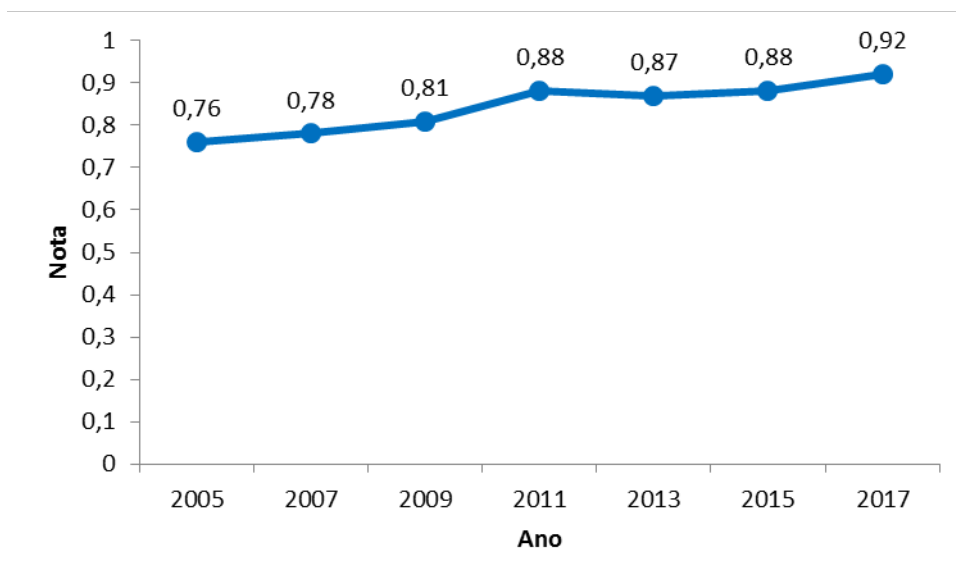
Figura 10: Evolução da Prova Brasil Anos Iniciais – 2005 a 2017.



Fonte: INEP, 2018.

No mesmo período, o percentual de crescimento da taxa de rendimento/aprovação (fluxo) dos alunos do 5º ano foi de 4,55%.

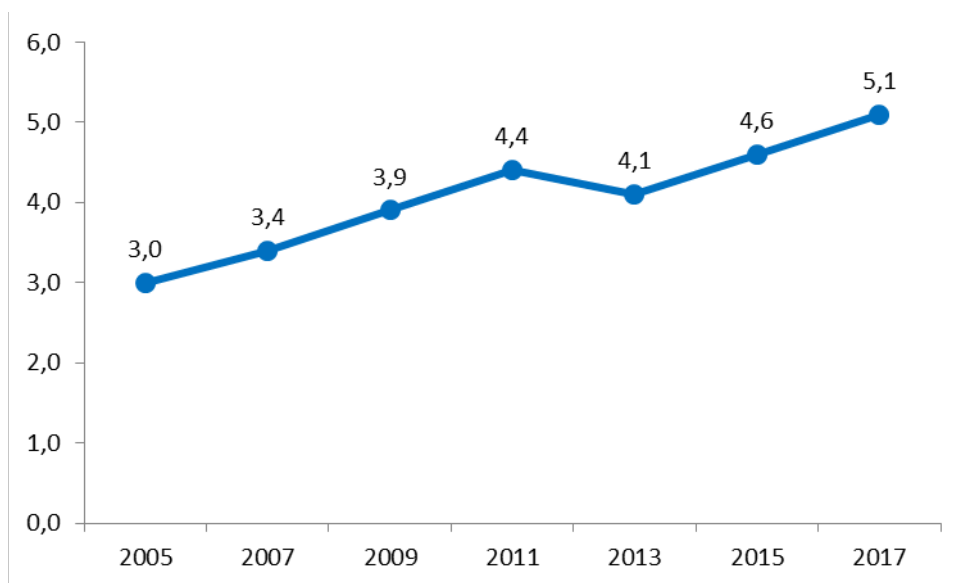
Figura 11: Evolução da Taxa de Rendimento/Aprovação nos Anos Iniciais – 2005 a 2017.



Fonte: INEP, 2018.

Já o percentual de crescimento do IDEB dos alunos do 5º ano nesse período foi de 10,87%.

Figura 12: Evolução do IDEB nos Anos Iniciais – 2005 a 2017.



Fonte: INEP, 2018.

Nos Anos Finais, observa-se que também nessa etapa houve crescimento na nota Prova Brasil (0,83%), na taxa de rendimento/aprovação (5,95%) e no IDEB dos alunos (7,5%), embora não tenha crescido na mesma proporção dos Anos Iniciais, como nos mostra a tabela abaixo.

Tabela 43: Evolução do desempenho dos alunos nos Anos Finais – 2007 a 2017.

DESEMPENHO DOS ANOS FINAIS 2013 A 2017			
ANO	APRENDIZADO	FLUXO	IDEB
2007	4,19	0,77	3,2
2009	4,39	0,79	3,5
2011	4,44	0,83	3,7
2013	4,54	0,84	3,8
2015	4,79	0,84	4,0
2017	4,83	0,89	4,3

Fonte: INEP, 2018.

Os quadros a seguir mostram a situação de 10 escolas da RME, dos Anos Iniciais e Anos Finais, que obtiveram os maiores percentuais de crescimento no IDEB, comparando 2015 e 2017.

Quadro 17: Relação das 10 escolas com maior crescimento no IDEB – Anos Iniciais, 2015 a 2017.

Nº	Escola Anos Iniciais	2015	2017	Crescimento
01	E M Silvio Leandro	4,7	6,8	2,1
02	E M Palmira Gabriel	3,8	5,4	1,6
03	E M Anna Barreau Meninea	3,8	4,9	1,1
04	E M Cordolina Fontelles de Lima	3,8	4,9	1,1
05	E M E I F Milton Monte	3,9	5,0	1,1
06	E M Monsenhor Jose Maria Azevedo	4,3	5,4	1,1
07	E M Honorato Filgueiras	4,5	5,5	1,0
08	E M Parque Amazônia	3,7	4,6	0,9
09	E M Remígio Fernandez	3,8	4,7	0,9
10	E M Silvio Nascimento	5,3	6,2	0,9

Fonte: INEP, 2018.

Quadro 18: Relação das 10 escolas com maior crescimento no IDEB – Anos Finais, 2015 a 2017.

Nº	Escola Anos Finais	2015	2017	Crescimento
01	E M Honorato Filgueiras	3,5	5,0	1,5
02	E M Anna Barreau Meninea	2,9	4,2	1,3
03	E M Ruy da Silveira Britto	3,5	4,7	1,2
04	E M Florestan Fernandes	3,6	4,7	1,1
05	E M Angelus Nascimento	3,8	4,7	0,9
06	E M Maroja Neto	3,7	4,6	0,9
07	E M Joao Carlos Batista	4,2	4,8	0,6
08	E M Palmira Lins de Carvalho	3,9	4,5	0,6
09	E M Alzira Pernambuco	3,9	4,4	0,5
10	E M Joao Nelson Ribeiro	3,5	4,0	0,5

Fonte: INEP, 2018.

No período de 2017 a 2018 foram construídas 4 novas escolas municipais de educação infantil (EMEI), sendo 2 no DABEN (EMEI Gilvana Márcia Barros da Silva – São Clemente e EMEI Prof. Cleonice Oliveira Conceição – Campos Elíseos) e 1 DASAC (EMEI Erê), beneficiando 536 alunos; e concluída a obra da escola municipal de ensino fundamental (EMEF) Manuela de Freitas, com capacidade para 1.578 alunos.

De janeiro a outubro de 2018 10 unidades educacionais passaram por reforma e ampliação, e 13 escolas foram totalmente climatizadas prestando um benefício para 5.640 alunos.

Entre os anos de 2017 e 2018 procurou-se manter os níveis de investimento na aquisição de bens de consumo e permanentes, apesar da constante redução dos repasses constitucionais no orçamento destinado à educação.

Nos quadros a seguir são demonstrados os valores investidos e a quantidade de equipamentos/materiais adquiridos na modernização da rede física educacional.

Quadro 19: Estimativa de custos sobre a Aquisição de Material de Consumo e Permanente para atendimento das Unidades da Rede Municipal 2017- 2018.

Descrição do Material	2017 (Valores)	2018 (Valores)
Brinquedos Educativos	-----	R\$ 207.869,06
Condicionador de Ar tipo Split	R\$ 120.874,63	R\$ 903.246,50
Conjunto Coletivo Infantil	R\$ 78.000,00	R\$ 147.500,00
Computadores Completos (1.200)	-----	R\$ 430.975,00
Eletrodomésticos	R\$ 283.957,12	R\$ 279.033,65
Kit Aluno	R\$ 283.975,12	R\$ 552.850,82
Kit Escola	R\$ 146.803,93	R\$ 62.042,02
Kit Merenda - Ed. Infantil e Ensino Fundamental.	R\$ 54.641,50	R\$ 66.473,48
Lixeiras Retangulares	-----	R\$ 31.378,00
Mobiliário Escolar	R\$ 185.587,17	R\$ 941.015,03
Ônibus Escolar	-----	R\$ 457.824,00
Ônibus Escolar Rural (FUNBOSQUE)	-----	R\$ 228.912,00
Organizadores e caixas plásticas	-----	R\$ 75.147,15
Peças e instrumentos musicais	-----	R\$ 16.710,00
Utensílios de cozinha	R\$ 26.854,75	R\$ 5.575,50
Uniformes Escolares	-----	R\$ 828.372,11
TOTAL	1.180.694,22	5.234.924,32

Fonte: SEME/DIAD/DERM, nov. 2018.

Quadro 20: Aquisições de Material Permanente e Consumo das Unidades de Ensino na Rede Municipal de Belém 2017-2018.

Descrição	Ano 2017	Ano 2018
Aparelhos e Equipamentos Domésticos	1.084	995
Brinquedos Educativos	-----	6.020
Cadernos - alunos da Ed. Infantil e do Ensino Fundamental	-----	37.619
Caixa Coletora de lixo (diversos tipos)	23	239
Colchonetes para atender as Unidades de Ed. Infantil	3.000	200
Condicionador de Ar tipo Split	91	291
Conjunto Coletivo Infantil	150	816
Computadores Completos (1.200)	-----	116
Kit Aluno	8.460	298.062
Kit Escola p/ Ed. Infantil e Ens. Fundamental.	283.146	65.968
Kit Merenda - Educação Infantil e Ensino Fundamental	34.700	44.568
Material Esportivo	1.477	757
Mobiliário Escolar	602	2.820

Descrição	Ano 2017	Ano 2018
Ônibus Escolar	-----	02
Ônibus Escolar Rural (FUNBOSQUE)	-----	01
Peças e instrumentos musicais	-----	162
Utensílios de cozinha	510	95
Uniformes Escolares	-----	109.658

Fonte: SEMEC/DIAD/DERM, nov. 2018.

No ano de 2017, a frota de ônibus escolares era formada por 40 ônibus e cresceu com a aquisição de mais 02 ônibus em 2018, totalizando 42 ônibus, aumentando assim, a capacidade do transporte escolar para 942 lugares.

Considerando as características do município, o transporte fluvial também é de suma importância para o deslocamento de crianças e jovens moradoras das ilhas. Atualmente esse transporte é feito por 04 lanchas, com capacidade de 88 lugares e 19 barcos contratados, que realizam o deslocamento dos alunos que moram nas localidades ribeirinhas distantes das escolas da rede municipal.

O investimento na aquisição de lanchas e ônibus viabilizam um transporte digno, adequado e de qualidade para os discentes. No quadro a seguir vê-se o quantitativo de alunos atendidos por esse transporte.

Quadro 21: Atendimento por Transporte Escolar em 2018.

Quantidade	Modelo	Capacidade	Vagas Cadeirantes
27	Micro-ônibus	22 lugares cada um	01/02 vaga por micro-ônibus
06	Micro-ônibus	14 lugares cada um	02 vagas por micro-ônibus
03	Micro-ônibus	29 lugares cada um	Não tem
01	Micro-ônibus	04 lugares	04 vagas para cadeirante
01	Micro-ônibus	11 lugares	03 vagas para cadeirante
01	Ônibus	30 lugares	02 vagas para cadeirante
02	Ônibus	59 lugares cada um	02 vagas por ônibus
01	Van	14 lugares	04 vagas
04	Lanchas	22 lugares cada	-
19	Barcos	18 a 50 lugares	-

Fonte: SEMEC/COEC/DIAD/Transporte, nov. 2018.

Ao efetivar uma política que busca promover a produção cultural e a preservação do patrimônio histórico e artístico, bem como o acesso da população aos bens culturais, a Fundação Cultural do Município de Belém - FUMBEL se consolida como uma grande incentivadora das manifestações culturais e artísticas; da preservação do patrimônio material e imaterial, inclusive na

museologia; no estímulo ao desenvolvimento do hábito da leitura; na implantação de projetos culturais com relevância social e apoio artístico e cultural abrangendo todos os segmentos; na execução e apoio a eventos do calendário cultural do município.

A PMB por meio da FUMBEL promoveu de forma permanente manifestações artísticas que integram o Calendário Oficial do Município, mantendo durante o ano de 2018 extensa programação destinadas à valorização da cultura em suas mais variadas formas, com vistas à manutenção de tradições, difusão de expressões, promoção de entretenimento e principalmente, cumprimento das determinações da Política Cultural do Município.

Houve um incremento no número de programações realizadas que visaram ampliar e garantir o acesso de todos os munícipes às mais variadas formas de expressão e de manifestação cultural em eventos públicos que ocorreram de forma descentralizada, privilegiando os distritos de Mosqueiro, Outeiro e Icoaraci, com participação irrestrita de todos os cidadãos, dentre elas: Aniversário de da Cidade de Belém; Programação Oficial de Pré-Carnaval e Carnaval (Portais da Folia, Desfiles e Concursos de Escolas de Samba e Blocos de Belém e Distritos); Aniversário do Mercado do Ver-O-Peso; Semana Santa (com os Espetáculos Cênicos da Paixão de Cristo e Manifestações Populares de Malhação de Judas); Quadra Junina (“Arraiá da Capitá”); Programação de Verão (Férias de Julho); Semana do Folclore; Círio de Nazaré; e as comemorações Natalinas e o Ano Novo (Festejos do Réveillon).

Nos festejos do Aniversário de Belém (12/01/2018) destacou-se a Alvorada Festiva e a comemoração oficial no Mercado do Ver-o-Peso, seguida da Cerimônia de Concessão da Comenda Francisco Caldeira Castelo Branco, e o encerramento com show de artistas locais e apresentação de escolas de samba no Portal da Amazônia, marcando o início da temporada do Pré-carnaval de Rua.

O Pré-carnaval de Rua ocorreu durante os fins de semana dos meses de janeiro e fevereiro pelas ruas do centro histórico de Belém, no bairro da Cidade Velha. Seguiu-se a autorização, o controle da organização, da programação do evento e dos percursos conforme horários e datas estabelecidos via subvenções (repasse financeiros) aos blocos carnavalescos de rua por meio de Editais de

Chamamento Públicos e fornecimento de parte da infraestrutura e logística (banheiros químicos, estrutura de palco e sonorização, defensas e trios elétricos).

Durante o Carnaval foi realizado o Desfile Oficial das Escolas de Samba nos distritos de Belém, Icoaraci e Mosqueiro.

O Aniversário do Ver-o-Peso realizado em março concretizou a culminância do Projeto “Ver-o-Peso da Cultura” com apresentações culturais do Mestre Curica e Banda em ritmos da guitarrada do Pará.

A programação da Semana Santa contou com apresentações do Auto da Paixão de Cristo e a Malhação de Judas durante os meses de março e abril.

As festividades da Quadra Junina – “Arraiá da Capitá” ocorreram no Portal da Amazônia durante o mês junho e foram viabilizadas pelo Edital 003.2018 que estabeleceu as regras legais para o repasse de recursos, além do regime de parcerias entre a FUMBEL e os grupos juninos. Todos os eventos contaram com palco coberto para shows de atrações culturais (grupos artísticos-folclóricos e outras manifestações culturais), tablado para apresentação das quadrilhas e misses, além de praça da alimentação, arquibancadas, camarins, espaços oficiais e órgãos de Defesa da Criança e do Adolescente.

Ainda integraram a programação da Quadra Junina a apresentação dos tradicionais Cordões de Pássaros e bichos no Teatro do Parque Zoobotânico do Museu Emilio Goeldi e do no Teatro Experimental Waldemar Henrique, e apresentações do tradicional Cortejo Junino Arraial do Boi Pavulagem na Praça da República.

Com relação à Praça da República, no ano de 2018 as atividades culturais no espaço foram disciplinadas no que se refere à horários e licenciamento de usos e formas de ocupação. Neste sentido, a PMB viabiliza logística e equipes de trabalho e infraestrutura apropriada à realização de mais 50 apresentações de grupos folclóricos e parafolclóricos no Anfiteatro da Praça. As apresentações ocorrem nas manhãs de domingo nos horários de 10:00 às 13:00 horas.

Durante o mês de julho foram realizadas as atividades do “Verão para todos” nos balneários da capital localizados nos distritos de mosqueiro e Outeiro, neste último, notadamente, na ilha de Cotijuba.

Também foi fornecida toda a infraestrutura e logística para receber o projeto “Um Piano pela Estrada” do pianista Arthur Moreira Lima, que ocorreu no Portal da Amazônia.

Em comemoração ao Dia do Folclore foi realizado o Cortejo Folclórico em parceria com o Instituto Filhos da Terra. Dentro da programação, com saída da Escadinha do Cais do Porto (Estação das Docas), os cortejos percorreram a Avenida Presidente Vargas à Praça da República com cânticos tradicionais e brincadeiras antigas. Para apoio, foram montadas exposições itinerante com peças, vestimentas e bonecos em referência aos animais, lendas e entidades típicas do folclore amazônico, e contou ainda com apresentações de danças folclórica folguedos.

Durante a Quadra Nazarena (outubro) e o período que antecipa as festividades do Círio de Nazaré, a PMB prestou apoio à diversas manifestações culturais características e tradicionais do período, com destaque para a Romaria Poética (cânticos religiosos, peças musicais do cancioneiro popular, declamações de poesias – performances trovadorescas - e danças, com paradas em estações específicas e previamente delimitadas); Auto do Círio (apresentações que mesclam elementos sacros e pagãos, mesclados com rituais e manifestações folclóricas, além da presença de personagens do imaginário popular); Arrastão do Círio (promovido pelo Instituto Arraial do Pavulagem, trata-se de um folguedo voltado à valorização de uma expressão artístico/folclórico dos povos da região, acompanhado de grupos de percussão e batuques, entoando músicas regionais e carregando estandartes e alegorias alusivas à devoção à Santa); Vem-Ver-O-Peso do Samba e do Carimbó (evento musical que reúne músicos, cantores, artistas e diversos grupos regionais em apresentações de sucessos do samba e do carimbo paraense na Feira do Ver-O-Peso); Festa da Chiquita (integrante do dossiê IPHAN: Festividades do Círio de Nazaré, representa a face profana das comemorações do Círio, congregando a comunidade LGBTTI a participar do grande evento cultural da cidade de Belém, o que era feito, notoriamente, para chamar atenção, já naquela época, para a realidade das comunidades entendidas como “marginais”); Homenagens a Nossa Senhora de Nazaré na arquibancada oficial da PMB (apresentação do *Gran Coral Metropolitano*, acompanhado de sua banda,

tanto na Trasladação, quanto na Procissão Principal, sábado e domingo, respectivamente).

Na preservação do patrimônio cultural do Município, foram desenvolvidas ações de fiscalização dos bens tombados sob a esfera de atuação do Município e a aprovação de projetos de restauração e reforma de bens de interesse à preservação, contabilizando:

- Elaboração de projeto e proposta do mobiliário do Chalé Tavares Cardoso para abrigar a Biblioteca Pública Avertano Rocha;
- Elaboração dos projetos das Arenas Culturais (Praça Eduardo Angelim, Praça Isa Cunha e Praça Mauriti);
- Elaboração do projeto do Complexo Junino 2018 e 2019; do Carnaval 2019 e do palco do Arraial do Pavulagem 2018 e 2019;
- Elaboração dos orçamentos para obras de reforma e restauração do Palacete Pinho, Palacete Bolonha e Palácio Antônio Lemos e para obras de reforma nas praças Dom Alberto Ramos (Marambaia), Dalcídio Jurandir (Cremação), Waldemar Henrique (Reduto), Isa Cunha (Pratinha). Travessa Mauriti (Marco) e Eduardo Angelim (Sacramenta);
- Elaboração do Gibi do Patrimônio para apoio às atividades de Educação Patrimonial que busca apresentar a história da cidade para o público;
- 144 processos de tombamento em análise com organização da documentação processual;
- 335 processos de isenção de IPTU e vistorias técnicas realizadas para este fim;
- 11 notificações de obras irregulares emitidas;
- 119 processos de licenciamento de obras em imóveis de interesse à preservação analisados;
- 134 vistorias técnicas para fins de fiscalização de intervenções em imóveis de interesse à preservação;
- 35 consultas prévias elaboradas;
- 64 projetos arquitetônicos analisados;
- 43 processos aprovados;
- 20 manifestações técnicas emitidas;
- 114 visitas guiadas com orientações em Educação Ambiental;

- 543 atendimentos a estudantes e pesquisadores na sede da FUMBEL;
- 720 usuários atendidos para orientação na elaboração de projetos de restauro e execução de serviços em imóveis de interesse à preservação.

As ações museais desenvolvidas pelo Museu de Arte de Belém – MABE/FUMBEL (Palácio Antônio Lemos) de janeiro a outubro de 2018 receberam um público de 5.546 visitantes, sendo 3.977 visitantes espontâneos, 1.376 visitas agendadas (865 usuários de escola pública e 511 estudantes de unidades particulares) e 193 books fotográficos realizados nas dependências do museu.

Durante o período foram realizadas 3 exposições de curta duração e 3 eventos de museologia e educação patrimonial integrantes do Calendário Nacional de Museus; restauro do acervo bibliográfico, reforma do espaço da biblioteca do MABE (recuperação das estantes, catalogação do acervo, aquisição de computador, pintura e climatização); criação da plataforma de sistematização e informação do acervo; manutenção do acervo com implantação de aparelhos de ar condicionado para todas as salas de trabalho do museu; elaboração do Plano Museológico e do Plano de Gestão de Riscos; e aquisição de obras de arte.

Em maio de 2018 por ocasião da XVI Semana Nacional de Museus realizada nacionalmente pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM/MINC), o MABE promoveu a exposição “Ligado ao Mundo” do artista plástico paraense Marinaldo Santos, com 34 telas produzidas entre 1996 e 1998.

Dentro da programação da Semana Nacional de Museus que teve como tema “Museus Hiperconectados: novas abordagens, novos públicos”, foram desenvolvidas atividades para a divulgação e valorização dos museus brasileiros e da memória cultural.

Em junho de 2018 foi aberta a exposição “Lassance Maya – 40 Anos de Arte – 34ª Individual de Artes Plásticas, retrospectiva 1978 – 2018” que apresentou recortes de distintos períodos do artista, formado por obras que surgem diante e sob condições históricas de sua produção plástica individual.

Em setembro de 2018 foi realizada a 12ª Primavera de Museus visando contribuir com o debate nas instituições museais, acadêmicas e demais instâncias sociais, compreendendo a ação educativa museal na formação dos indivíduos e da coletividade.

A exposição “Imagens da Fé” foi aberta em outubro de 2018 por conta das festividades do Círio de Nazaré e expôs 40 fotografias de Alessandra Serrão, Fernando Sette, Oswaldo Forte e Tássia Barros, em uma singular partilha da celebração do povo paraense.

Ao longo do ano, o MABE promoveu continuamente atividades de mediação cultural e processos de difusão cotidiana, atendendo como facilitador da comunicação com o público por intermédio de ações educativas e de valorização do patrimonial.

O acervo do museu é constituído por 1.713 peças numeradas e catalogadas que passam por serviços rotineiros de revisão de sua manutenção. No ano de 2018 foram incorporadas 47 obras de arte a este acervo, sendo:

Quadro 22: Obras de arte incorporadas ao acervo do MABE/FUMBE, outubro de 2018.

Nº de obras	Artista	Subcategoria
35	Marinaldo Silva	Pintura
02	Haroldo Baleixe	Pintura
04	Renata Melo	Pintura
01	Mistral Vilhena	Pintura
02	Antônio Carlos Seixas Dumas	Gravura
01	Aldemir Martins	Gravura
01	Kurt Glagsbrun	Fotografia
01	José Augusto Toscano Simões	Pintura

Fonte: MABE/FUMBEL, 2018.

No incentivo ao livro e a leitura, em 2018 foi entregue à população de Belém após intenso processo de restauro e preservação do patrimônio histórico, o Chalé Tavares Cardoso (Distrito de Icoaraci) que volta a abrigar a Biblioteca Pública Municipal Avertano Rocha (BPMAR), totalmente equipada com aquisição de mobiliário e modernização tecnológica; bem como a sede da Biblioteca Pública Municipal Maria Lúcia Medeiros (Distrito de Mosqueiro), onde os procedimentos foram modernizados a partir da aquisição de novos equipamentos de informática.

Com a implementação e consultoria da base de dados de gerenciamento de acervos (BIBLIVRE) na BPMAR e Biblioteca Maria Lúcia Medeiros, a consulta ao acervo e os procedimentos de empréstimos e controle de devoluções ganhou agilidade e maior confiabilidade, reduzindo o tempo de atendimento e garantindo maior agilidade no processamento de dados de usuários e confiabilidade nas informações dos acervos consultados.

Como plano de expansão de mídias interativas para a democratização da informação está em curso os procedimentos técnicos para a instalação de pontos de acesso digital nas bibliotecas citadas.

Ao todo, as bibliotecas atenderam a 9.724 visitantes no período de janeiro a outubro de 2018, realizando o tratamento técnico de 24.779 peças do acervo bibliográfico.

Em que pese as reformas nos espaços das bibliotecas municipais e os consequentes entraves em obras como atrasos na conclusão das mesmas, em 2018 foram realizados os projetos “Conexão Leitura”, que atendeu a 355 usuários do CRAS, CREAS e Centro POP de Icoaraci; bem como o “Biblioteca Itinerante” que, desenvolvido em parceria com a Biblioteca Pública Arthur Vianna, contou com a participação de 638 usuários entre atividades de teatro de fantoches (380), cinema e leitura (153) e contação de histórias (105).

Além destes, foi desenvolvido o projeto “A noite é uma palavra” com a participação de 500 pessoas entre cortejos culturais, biblioteca itinerante e apresentação de grupos culturais em escolas municipais e estaduais.

Ainda em 2018 foi elaborado o Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas com participação de profissionais e comunidade local em conferências e seminários, estabelecendo processos de diálogos objetivando a elaboração da política de incentivo ao livro e a leitura no Município de Belém.

A Secretaria Municipal de Esporte, Juventude e Lazer (SEJEL) tem por finalidade a e a gestão das políticas públicas de esporte e lazer, promovendo e estimulando as ações públicas e privadas com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população. Portanto, no âmbito de suas atividades, tem como objetivo principal planejar, coordenar, orientar, acompanhar a execução, o controle e a avaliação das ações governamentais direcionadas ao esporte, à juventude e ao lazer no Município de Belém.

Durante o período de janeiro a outubro de 2018, foram executadas ações no fomento ao desenvolvimento do esporte e lazer em projetos de alcance social que priorizam crianças, adolescentes, a juventude e a terceira idade em várias modalidades esportivas e linguagens artísticas. Neste contexto, estão inseridas pessoas com limitações físico-funcionais e as vitimadas por alto risco e/ou violência social, incluídas em programas institucionais de assistência,

acompanhamento e recuperação socioeducativa, proporcionadas por instituições especializadas.

O projeto “Escola de Esporte” proporciona experiências esportivas, de cunho essencialmente educacional, com ênfase no significado de lazer, incluindo o aprimoramento técnico aos alunos de maior potencial, como contribuição, sobretudo, à plenificação da vida. Desenvolvido em 8 espaços de convivência, o projeto beneficiou no ano de 2018, 1.317 pessoas entre crianças e adolescentes de até 18 anos, portadores de portadores de limitações físico–funcionais e aqueles vitimados por alto risco de violência social, desde que estejam incluídas em programas assistenciais de acompanhamento e recuperação sócio–educativa.

Quadro 23: Número de participantes no projeto “Escola de Esporte” e Espaços Esportivos, até outubro 2018.

Distritos	Espaços esportivos	Bairros	Atendidos
DABEL	Ginásio Altino Pimenta	Umarizal	171
DAICO	EMEF Avertano Rocha	Icoaraci	269
	EM Mestre Raimundo Cardoso – Liceu do Paracuri	Icoaraci	61
DAENT	E.M. Palmira L. Carvalho	Marambaia	160
	Hospital da Aeronáutica	Souza	196
DAGUA	Arena Stadium Indoor	Jurunas	81
	EM Stelina Valmont	T. Firme	100
	UEPA – Campus III	Guamá	279

Fonte: SEJEL, 2018.

De 2013 a outubro de 2018, o projeto beneficiou 18.903 crianças e adolescentes.

O projeto “Brinca Belém”, tem por objetivo proporcionar momentos de lazer e cidadania e levar entretenimento aos bairros do município, notadamente aqueles carentes de área de convívio social e de maior vulnerabilidade, promovendo atividades como jogos com travinha, cama elástica, minhocão, piscina de bolinha, vôlei, queimada, tênis de mesa, futebol de salão, pintura corporal, oficinas de origami e desenho, entre outras.

Desde a sua implantação, 41.180 pessoas foram beneficiadas com as atividades desenvolvidas pelo projeto. Em 2013 participaram 8.980 pessoas, 6.800 em 2014, 7.901 em 2015, 7.571 em 2016 e 5.530 até outubro de 2018, quando foram realizados 58 eventos.

O projeto “Saúde e Qualidade de Vida” funciona de 2ª a 6ª feira e atende ao público que frequenta as Academias ao Ar Livre implantadas nos logradouros públicos do município. Nestes espaços as pessoas recebem orientações de condicionamento físico por professores especializados durante o período de 07 as 09 horas e das 17 as 20 horas, onde são praticadas atividades físicas, ginástica, caminhadas e atividades de lazer como jogos recreativos e gincanas, orientação sobre alimentação, bem como a socialização e a integração como elemento para uma boa qualidade de vida.

Até outubro de 2018 o projeto foi desenvolvido em 8 Academias ao Ar Livre com público médio/dia de 2.000 pessoas, perfazendo um total de 24.000 atendimentos/ano.

Quadro 24: Quantitativo de Academias ao Ar participantes do Projeto Saúde e Qualidade de Vida por bairro.

Academias	Bairro	Atendimentos/média
Praça Brasil	Umarizal	400
Av. João Paulo II	Marco	200
Ipê Roxo	Terra Firme	200
Praça Amazonas	Jurunas	200
Praça Dalcídio Jurandir	Guamá	300
Praça Benedito Monteiro	Guamá	340
Canteiro Central da Marques de Herval	Pedreira	300
Praça das Castanheiras	Cúrio-Utinga	160

Fonte: SEJEL, 2018.

O projeto “Despertar na 3ª Idade” tem por objetivo garantir a participação do idoso em programas de atividades físicas, esportivas, sociais e de lazer, de forma regular, na expectativa da qualidade de vida retardando as alterações associadas à idade, melhorando suas capacidades físicas, além de desenvolver ações de socialização, beneficiando um total de 4.255 idosos no período de 2014 até outubro de 2018.

Quadro 25: Espaços de atuação do projeto “Despertar na 3ª Idade”, até outubro de 2018.

Distrito	Espaços	Bairro	Modalidade	Qtd.
DABEN	Unidade Saúde Maguari	Tenoné	Ginástica, Caminhada e Alongamento	234
DAGUA	Centro S. S. Agostinho	Canudos	Dança Folclórica e Ginástica	152
DAICO	E. M. Alfredo Chaves	Icoaraci	Ginástica	230
TOTAL				616

Fonte: SEJEL, 2018.

O programa “Dança Belém” desenvolve suas atividades a partir da manutenção dos projetos executados pela Companhia de Dança e Escola Municipal de Dança como espaço de referência do desenvolvimento da linguagem corporal e a formação da criança, com aspectos educativos globais do aluno: disciplina, solidariedade, formação de valores e atitudes ético-sociais, estímulo ao conhecimento e integração de diferentes linguagens artísticas.

A Escola Municipal de Dança de Belém tem como propósito fomentar a prática da dança no eixo sócio-artístico-educacional, de forma contextualizada e sistemática, de modo que o aluno-Bailarino, intérprete e criador desse processo, enverede de forma participativa, crítica e transformadora nos caminhos da arte-educação. No exercício de 2018 foram atendidos 300 alunos, sendo 250 na Sede Aldeia Amazônica David Miguel e 50 no Polo Pro Paz Sacramento.

Integrado ao Programa Dança Belém, o projeto “Encontro com as Famílias”, têm como objetivos, respectivamente: (a) difundir o trabalho realizado pela Escola Municipal e Companhia Municipal de Dança, bem como levar a arte da linguagem da dança para escolas, creches, instituições filantrópicas localizadas na capital e distritos do município e (b) dispor aos pais e responsáveis dos alunos da Escola de Dança, momentos de acolhimento e troca de informações sobre o ambiente escolar e o desenvolvimento de seus filhos. Durante o exercício foram realizados 2 encontros no Auditório da Aldeia Amazônica David Miguel com a participação de aproximadamente 300 famílias.

Em 2018 a Escola Municipal de Dança participou de 7 Festivais, o que proporcionou ao aluno bailarino o acesso a diferentes espaços culturais e o enriquecimento de sua práxis artística educacional.

Quadro 26: Participação da Escola Municipal De Dança em festivais no ano de 2018.

Festivais 2017	Local
02 Festival de Dança Auxiliadora Monteiro	Teatro da Paz – Belém.
02 Festival de Dança Studio Vôlei	Teatro Margarida Schiwazzapa - PA
01 Festival Internacional de Dança de Fortaleza - FENDA FOR	Fortaleza - CE
01 Festival de Dança Cidade Luz da Amazônia	Praça Batista Campos – Belém.
01 Festival de Dança da Escola Levita	Teatro Gasômetro – Belém.

Fonte: SEJEL, 2018.

Em 2018 entrou em operação do projeto “Rua de todos” que visa o acesso das vias públicas nos fins de semana, preferencialmente aos domingos, para livre trânsito da população, permitindo a integração da comunidade a cidade, fomentando atividades de lazer, esportivas, lúdicas, educativas, enfim a congregação do cidadão através do uso dos espaços públicos em geral.

Desenvolvido em cooperação com demais órgãos públicos (municipais e estaduais) e com apoio operacional da SEMOB e SEURB e com atividades promovidas pela SEMEC, SEMMA e SESMA, o Rua para todos tem como experiência piloto a Avenida Visconde de Souza Franco (Doca), podendo ser expandido para demais vias públicas do Município conforme demanda da sociedade.

Outo projeto implantado em 2018, o “Ponto de Apoio” é desenvolvido em parceria com entidades do terceiro setor. Este projeto visa garantir que pessoas especiais, deficientes ou com dificuldade de mobilidade, possam ter contato com a natureza por meio de através de bicicletas adaptadas para o transporte, integrando-os não somente à comunidade, mas aos espaços públicos em geral.

Implantado em parceria com o Rotary Club de Belém Noroeste, o projeto “Esporte e Cidadania” tem como propósito fomentar a prática da modalidade de futsal todas as quartas feiras do ano, no período da manhã, no Polo Altino Pimenta, atendendo crianças de 7 a 14 anos com fornecimento de lanches para os participantes.

A SEJEL promove anualmente eventos esportivos que integram o Calendário Oficial do Município. Dentre estes eventos destacamos os Jogos do Ver-o-Peso que tem por finalidade o envolvimento e participação de todos os segmentos e trabalhadores da feira em competições de cunho recreativo e competitivo. Durante os jogos foram realizadas 5 provas de agilidade, como despolpar cupuaçu, descascar castanhas, peneirar goma de tapioca e tomar açaí com peixe frito e farinha. Em 2017, o evento contou com a participação de 120 trabalhadores e um público assistente em torno de 5.000 pessoas.

Os Jogos Internos realizados nas dependências do Polo Altino Pimenta reuniram o público atendido pelo projeto “Escola de Esportes”, e representa a culminância de todas as atividades práticas desportivas repassadas aos alunos

em competições de futsal, vôlei feminino e masculino, basquete em cadeira de rodas e futsal de surdos. A realização dos Jogos Internos contou com a participação de 400 jovens, na faixa etária de 14 a 25 anos.

Durante as férias escolares no mês de julho de 2018 foi desenvolvido o projeto “Jogos de Verão” que incentivou o fortalecimento do desporto comunitário, como forma de permitir ao munícipe e/ou turista o estreitamento da convivência social e o incentivo de práticas esportivas que contribuam com a melhoria da qualidade de vida. Os jogos foram realizados em Belém e nos distritos de Outeiro, (abrangendo as ilhas de Caratateua/Outeiro e Cotijuba), Icoaraci e Mosqueiro, beneficiando um público total de 15.266 pessoas.

Quadro 27: Quantitativo de ventos e participação por modalidade nos Jogos de Verão, julho de 2018.

Eventos/Modalidades	Participantes	Quantidade de Jogos
Distrito de Mosqueiro		
Corrida do Verão	5000	01
Passeio Ciclístico	1.000	01
Futevôlei	16	08
Brinca Belém	650	01
Hidroginástica	100	01
Aeróbica	4.000	01

Eventos/Modalidades	Participantes	Quantidade de Jogos
Distrito de Mosqueiro		
Gin. Praça	500	-
Futebol de Praia	252	30
Travessia	92	01
Box	26	-
Skate	400	-
Banho de Cadeira de Rodas	50	01
Belém (Capital)		
Brinca Belém	2000	-
Distrito de Icoaraci		
Vôlei 4 x 4	32	07
Brinca Belém	250	-
Futebol de Praia	360	32
Distrito de Outeiro		
Vôlei 4X4	48	10
Brinca Belém	250	-
Futebol de Praia	240	22

Fonte: SEJEL, 2018.

No período de novembro à dezembro de 2018 foi realizado os Jogos dos Servidores de Belém (JOSBEL) com alcance integral das unidades administrativas municipais, incluindo os servidores das Administrações Regionais de Outeiro, Mosqueiro e Icoaraci. Foram realizados jogos em diversas modalidades, com destaque para Futebol, Vôlei, Xadrez, Tênis de Mesa, contando com uma presença efetiva de servidores e familiares.

Ainda em 2018, a SEJEL prestou apoio na promoção e organização de eventos esportivos tais como: Arrancadão de Belém; desporto paraolímpico (Copa

Nacional de Basquete em Cadeira de Rodas e Campeonato de Futsal de Surdos; Corridas, Caminhadas e Passeios (Corrida do Trabalhador, Corrida do Círio, Passeio Ciclístico da APAE, Corrida do Choque, dentre outras); esportes náuticos (Regata Paraense de Remo Olímpico); Circuito Paraense de Futevôlei; Campeonatos de Artes Marciais (UFC Belém e Copa Belém de Muay Thai).

PROGRAMA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

A Secretaria Municipal de Economia (SECON) objetiva o fortalecimento e o desenvolvimento da economia do Município de Belém por meio de ações e projetos de apoio e fomento à produção e à geração de emprego e renda à população. Atua no fortalecimento e desenvolvimento do Sistema Municipal de Abastecimento de Feiras, Mercados e Portos, no disciplinamento, controle e licenciamento do comércio em vias e logradouros públicos, da propaganda comercial em ambientes externos.

A economia do Município de Belém baseia-se, primordialmente, nas atividades do comércio, prestação de serviços e no turismo, embora sejam também desenvolvidas atividades industriais com destaque para as indústrias alimentícias, navais, metalúrgicas, pesqueiras, químicas e madeireiras.

É importante salientar que a conjuntura econômica e fiscal a nível nacional desde 2015, tem impactado negativamente no nível de arrecadação nos três níveis de governo, sendo necessária a adoção de medidas para o controle das despesas dos órgãos da administração pública municipal do Poder Executivo, por meio de decretos instituídos a cada ano, visando o equilíbrio entre a receita e despesa do município.

O disciplinamento e controle do comércio no uso do espaço público estão permanentemente presentes na Avenida Presidente Vargas, entorno dos shoppings Pátio Belém e Castanheira, Espaço da Palmeira e no Centro Comercial (bairro da Campina). Equipes volantes com fiscais que realizam rondas sistemáticas em demais locais da cidade na verificação de denúncias que exigem o cumprimento das medidas expressas no Código de Posturas Municipal, expedindo notificações para posterior instauração do processo de licenciamento da atividade informal, quando constatada, conferindo-lhe a formalidade legal.

As equipes volantes monitoram também áreas críticas da cidade com alto índice de trabalhadores irregulares para manter as vias públicas de acordo com as prescrições da legislação local.

Quando da efetivação de apreensões de equipamentos e mercadorias irregulares, os itens perecíveis são doados para entidades sociais regularizadas,

como asilo, creches e outras; enquanto os itens não perecíveis são recolhidos ao depósito próprio, podendo os proprietários resgatá-los caso possuam Nota Fiscal, mediante pagamento de multa decorrente da infração à legislação municipal.

Desde a data de publicação da Lei n.º 9.005/2013, que dispõe sobre o prazo máximo de atendimento aos consumidores que utilizam os serviços bancários, foram realizados levantamentos técnicos em 90 agências bancárias, atestando que, aproximadamente 90% não cumprem as prescrições legais.

Dado o alto índice de não cumprimento, no ano de 2017 foi concedido novo prazo de 180 dias para que todas as agências bancárias se adequassem ao regulamento legal. Contudo, as denúncias referentes ao descumprimento das mesmas, podem ser realizadas pelos telefones 3073-3106 ou 3073-3107.

As atividades comerciais promovidas por veículos “*food-trucks*” e assemelhados são regulamentadas pelo Decreto nº 85.056/2016, devendo os proprietários desses equipamentos obter licenciamento de uso e operação mediante cumprimento das normas instituídas.

O controle dos permissionários de comércio ambulante no Centro Comercial de Belém, principalmente aqueles localizados no bairro da Campina, e em áreas do entorno, é realizado continuamente nas no Centro Comercial, nas Praças Batista Campos, Barão do Guajará, e das Mercês e Complexo da Praça da República. As listas de frequências são analisadas e compatibilizadas às listas disponibilizadas pelas associações dos ambulantes e, quando constatada inconformidades, o trabalhador informal é notificado a promover a regularização para o devido licenciamento do equipamento e da atividade ambulante conforme Lei nº 7.862/1997.

O Programa de qualificação e Capacitação do Trabalhador ao Mercado de Trabalho é desenvolvido pelo Portal do Trabalhador que oferece cursos gratuitos ou com desconto de 50%, quando realizados por entidades da iniciativa privada.

Foram ofertados os seguintes cursos: Manutenção de computadores; Cozinheiro industrial; Carpinteiro; Operador de caixa; Mecânico de motos; Auxiliar de contabilidade; Analista de telecomunicação; Ceramista modelador; Atendente de farmácia; Assistente de R.H; Operador de equipamento de movimentação de

cargas (empilhadeira); Mecânico de manutenção e instalação em refrigeração; Camareira de hotel; Massoterapia e auxiliar de jardinagem.

O Portal do Trabalhador realizou 6.050 intermediações de mão de obra em 2018. Serviço que tem como intuito garantir a inserção do trabalhador no Mercado de trabalho a partir de cadastro e encaminhamento da mão de obra de maneira ágil a fim de minimizar o número de desempregados no Município.

A Carteira de Trabalho e Previdência Social é um documento obrigatório para todo trabalhador que venha prestar algum tipo de serviço, seja na indústria, no comércio, na agricultura, na pecuária ou mesmo de natureza doméstica. O Seguro Desemprego é um outro serviço oferecido pelo Portal do Trabalhador. O Seguro Desemprego, um dos mais importantes direitos dos trabalhadores brasileiros. Em 2018, foram emitidas 14.520 carteiras e 12.100 solicitações do Seguro Desemprego.

O fomento e apoio às atividades produtivas, bem como o estímulo à criação de espaços econômicos para a comercialização, racionalização do processo produtivo e geração de emprego e renda, é desenvolvido pelo Projeto “Desenvolvimento Econômico Geral”, tendo realizado no ano de 2018 as atividades relacionadas a seguir:

- Pesquisas mensais sobre o preço do pescado;
- Participação no Festival Brasil Sabor – Mesa redonda: Gastronomia e Turismo – Futuro Promissor;
- Projeto Hortas Orgânicas em Pequenos Espaços
- Promoção do Workshop; Conjuntura Econômica e os Desafios da Geração de Empregos e Qualificação Profissional em Belém;
- Participação no projeto: Concessão de Bens Públicos;
- Participação na Feira Pará Negócios;

A SECON promove a gestão das unidades de abastecimento e de obras em espaços públicos comerciais administrados pela Gestão Municipal. Em 2018 foram realizadas ações de fiscalização e ordenamento nas seguintes Feiras e Mercados:

- Mercado de Santa Luzia – visitas a fim de manter organização e funcionamento;
- Feiras do Parque União, Telegrafo, Entroncamento e Complexo da Cabanagem – fiscalização, ordenamento e notificações de irregularidades;
- Feira do Bengui, da 25 e Feira do Açaí – levantamento para evitar ocupação irregular.

Além dessas unidades, tem-se a elaboração de estudos técnicos e projetos relacionados a Feiras e mercados:

Quadro 28: Relação de projetos/estudos realizados e situação atual.

Espaço	Situação atual
Feira da Batista Campos	Elaboração de layout para subsidiar a modernização da feira
Feira Oito de Maio	Elaboração de layout para auxiliar no remanejamento dos feirantes
Complexo do Jurunas	Elaboração de layout para remanejamento dos feirantes
Pedra do Peixe	Elaboração de layout referente ao estacionamento de veículos de carga
Feira da Sacramenta	Estudos técnicos para revitalização da feira
Feira do Aeroporto - DAMOS	Estudos técnicos para implantação da feira no bairro do Aeroporto
Feira e Mercado do Telégrafo	Estudos técnicos para revitalização da feira e do Mercado
Porto do Açaí	Acompanhamento da reforma

Fonte: SECON, 2018.

Em 2018, foi implantada a Sala do Empreendedor de Belém em Mosqueiro e instituído o Agente de Desenvolvimento. Foram promovidos dois Fóruns de Negócios na ilha. O primeiro reunindo empresários da Vila, e o segundo especificamente para os produtores rurais da ilha – furo do remanso, com foco em crédito orientado. Nos fóruns estavam presentes Analistas da Amazônia Florescer e do SEBRAE. Além disso, foi lançada a Sala Virtual – Portal Municipal do Empreendedor de Belém com intuito de ser um canal que disponibiliza informações voltadas para os empreendedores de Belém.

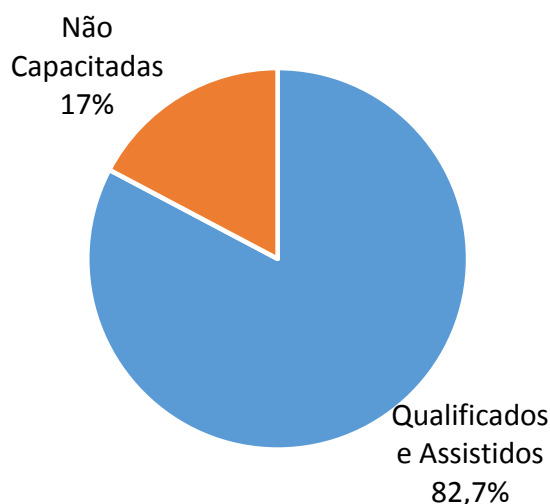
O fomento de atividades produtivas por meio da concessão de microcrédito e a promoção da capacitação profissional são de responsabilidade do Fundo Municipal de Solidariedade para Geração de Emprego e Renda Ver-O-Sol

(FVOS), fundamentado pelo compromisso firme no combate à pobreza, na inclusão social e melhoria na qualidade de vida da população de Belém.

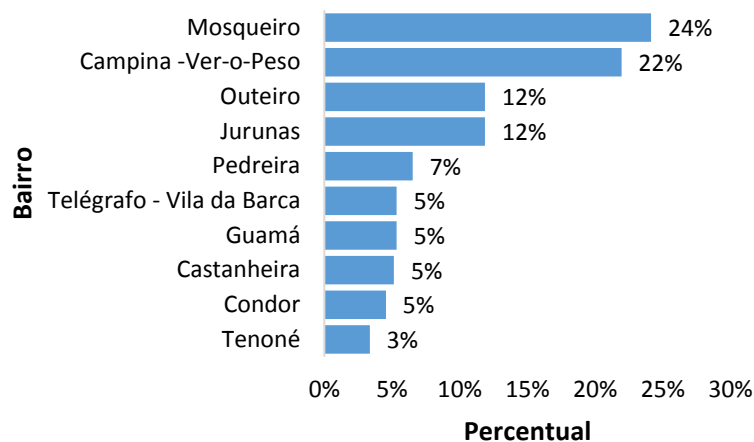
De janeiro a novembro de 2018 o Programa de Microcrédito atendeu 33 usuários, resultado dos atendimentos na sede própria do FVOS e na participação da Ação “Prefeitura no Bairro”. Resultando em financiamentos de empreendedores de um total de R\$ 5.000,0 em créditos concedidos.

Os cursos realizados pelo Fundo Ver-o-Sol, no período de maio a novembro de 2018, totalizaram 1.650 pessoas inscritas, sendo que dessas, 1.365 foram qualificadas recebendo certificação. Os cursos de empreendedorismo e garçons e garçonetes, e as palestras sobre o microcrédito foram os principais temas levados ao público qualificado. O índice de aproveitamento total foi de 83%. A Figura 13 demonstra o percentual de pessoas qualificadas e o percentual de cursos e palestras ministrados ao longo de 2018 por localidade.

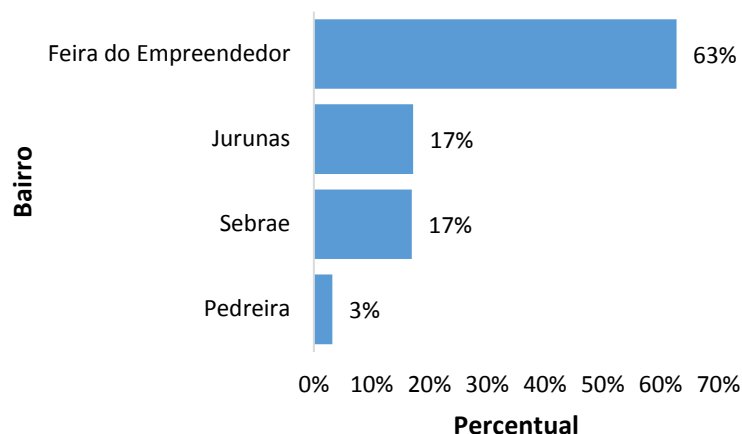
Figura 13: Resultado operacional da capacitação pelo Fundo Ver-o-Sol, 2018.



Cursos Realizados



Palestras Realizadas

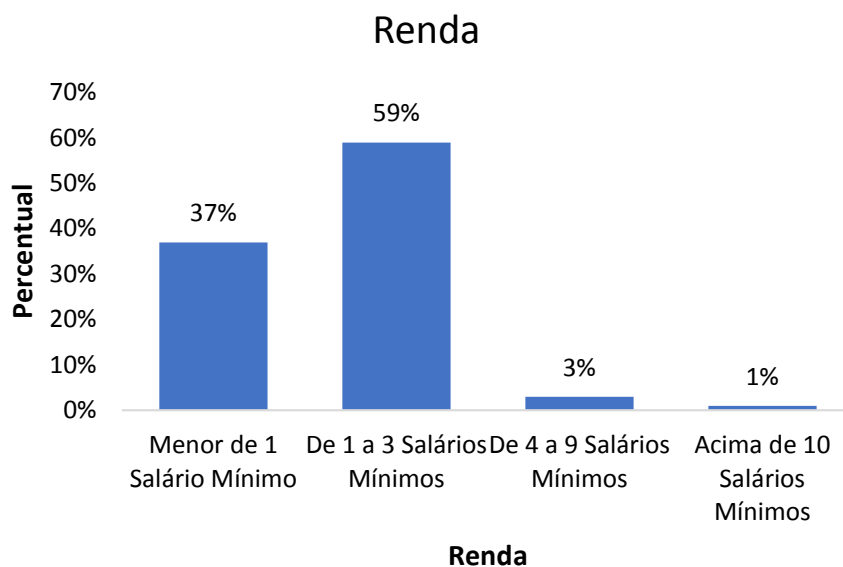
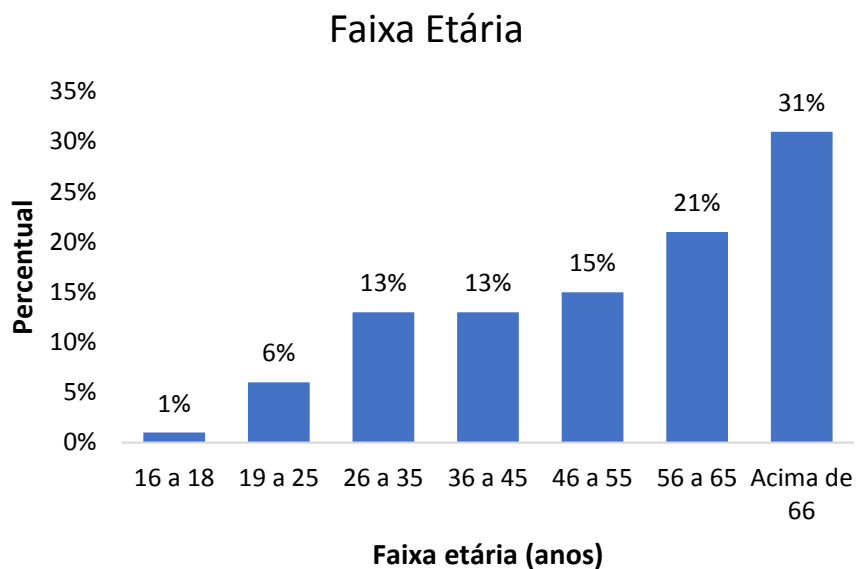


Fonte: FVOS, 2018.

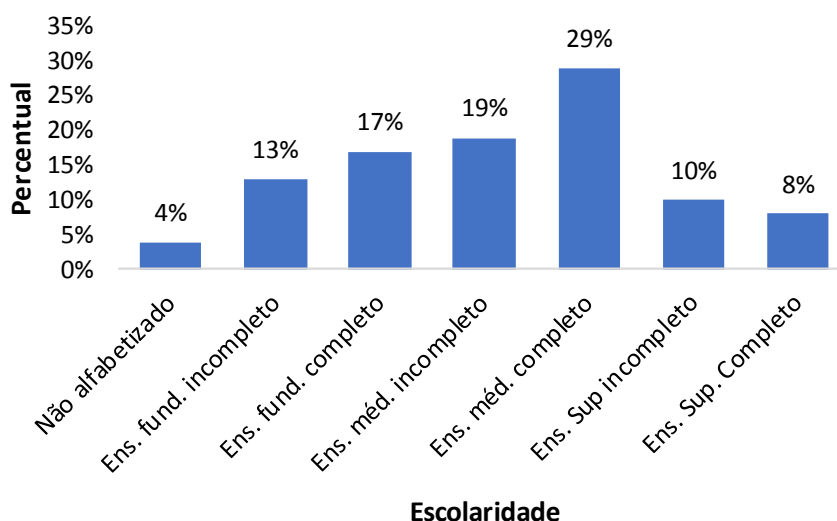
O Restaurante Popular de Belém, Desembargador Paulo Frota, serve diariamente 1.200 refeições de segunda à sexta-feira, ao custo de R\$ 2,00 (dois reais) para a população, sendo que a Prefeitura subsidia o valor de R\$ 5,70 (cinco reais e setenta centavos). Ao todo são servidas 316.000 refeições por ano.

Pesquisas realizadas com os clientes indicam que a maioria dos usuários do Restaurante Popular possui idade acima de 66 anos (31%), de renda familiar entre 1 e 3 salários mínimos (59%) e com ensino médio completo (29%) e são solteiros (43%).

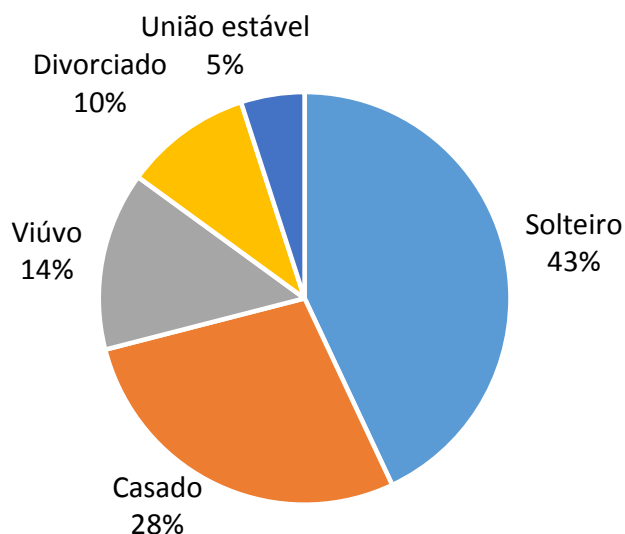
Figura 14: Resultado da pesquisa Perfil do Usuário(a) do Restaurante Popular de Belém - Desembargador Paulo Frota, 2018.



Escolaridade



Estado Civil



A Coordenadoria Municipal de Turismo (BELEMTUR), gestora da política de fomento e apoio ao turismo no Município de Belém, em parceria com a Secretaria de Estado de Turismo (SETUR) recepcionou navios cruzeiros atingindo 100% do quantitativo de turistas que desembarcaram na cidade. A maior quantidade é de origem europeia, seguidos de norte-americanos e asiáticos.

A BELEMTUR deu continuidade no cadastro de equipamentos e serviços turísticos, dentre bares, hotéis, cooperativas de táxi, agências de viagens, guias turísticos e outros, no Sistema CADASTUR do Ministério do Turismo (MT). O

cadastro dos equipamentos e serviços turísticos integra a continuidade do Inventário Turístico do Município de Belém que está em fase conclusão com 90% inventariado.

Enquanto gerenciadora do Espaço Ver-o-Rio, a BELEMTUR promoveu ao longo de 2018 competições esportivas como caiaque e remo, início da prova de corrida, festivais de música e teatro, apresentações culturais. No espaço foi realizado o Festival Brasil Sabor com público estimado de 20 mil pessoas em 3 dias de atrações.

O Projeto Turismo na Escola, realizado pela BELEMTUR em parceria com a SEMEC, FMAE e SIMINERAL, proporcionou em 2018 aos alunos das escolas públicas passeios turísticos e educação ambiental, nos locais de visitação. Crianças na faixa de dez a doze anos, puderam conhecer e valorizar o espaço e a cultura do lugar em que vivem.

Com a finalidade educacional e social, os alunos visitaram pontos turísticos da cidade, aprenderam sobre patrimônio histórico e cultural, associando o aprendizado adquirido em sala de aula com a experiência adquirida a partir da visitação dos espaços turísticos como o parque Mangal das Garças, com vasta natureza e fauna, Museu de Gemas no Polo Joalheiro, entre outros atrativos.

Em 2018, dado continuidade ao Projeto “Amigo do Turista”, completando sua 22ª edição, atingiu cerca de 2.100.000 de turistas que visitaram a cidade no mês de outubro por conta das festividades do Círio de Nossa Senhora de Nazaré. O projeto proporcionou a capacitação de 20 estudantes de Turismo, distribuídos em 5 Postos de Informações Turísticas (PIT), que funcionaram no período 09 à 14 de outubro de 2018.

Em parceria com a SETUR, ao longo de 2018 foram realizadas capacitações, voltadas para a qualificação do profissional do setor turístico e dos serviços ofertados em áreas como segurança pública, taxistas, garçons, guarda da santa, permissionários dos quiosques do Ver-o-Rio e outros.

Como estratégia de desenvolver o turismo local enquanto promotor do desenvolvimento econômico e divulgar a cidade de Belém e suas peculiaridades a nível nacional e internacional, a PMB por meio da Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém (CODEM) e

em parceria com a BELEMTUR, apoiou, realizou e participou de vários eventos referentes ao título internacional de Cidade Criativa da Gastronomia, concedido ao Município pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) no ano de 2015.

Em janeiro de 2018 o Município de Belém participou em Macau (China) do lançamento desta cidade como Cidade Criativa da Gastronomia, e apresentou a experiência da capital paraense em sediar no ano de 2017 o I Encontro Mundial das Cidades Criativas da Gastronomia na América. O Festival GastroAntep (Turquia) foi outro evento onde a culinária local foi apresentada, promovendo o município como Cidade Criativa da Gastronomia.

Ao longo de 2018, a PMB participou de demais eventos, tais como: (a) Ver-o-Peso da Cozinha Paraense, recebendo renomados chefs nacionais e internacionais, agregando visibilidade, reconhecimento e a importância do Município no cenário gastronômico e turístico nacional; (b) Organização do evento Gola Gola (Parma, Itália), com a presença do chef paraense Roberto Hundtnack, onde foi possível apresentar as atipicidades gastronômicas de Belém para o mundo.

Merece destaque, o evento Brasil Sabor sediado pela oitava vez em Belém. O evento foi realizado pela Associação de Bares e Restaurantes (Abrasel) com o apoio da PMB. O festival gastronômico buscou a valorização dos produtos locais e chefs do Estado, promovendo workshops e feiras gastronômicas contando com a presença de chefs internacionais.

Também foi realizado o Festival Ilhas e Sabores com o tema “Sustentabilidade na Cidade de Belém” envolvendo restaurantes associados e iniciativas de arranjos produtivos locais. Dentro da programação foi apresentado o workshop “Gastronomia e Turismo: Um Futuro Promissor”, com a participação de membros governamentais e associativos, e promovido *cookingshow* para as merendeiras da rede pública municipal de ensino.

O Projeto Laços Belém Portugal, realizado em junho de 2018, promoveu Belém no cenário gastronômico internacional, fomentando o turismo gastronômico e homenageando a língua, a música, a poesia, a arte, a história e as receitas nascidas a partir do encontro entre os povos lusitano e brasileiro.

Representantes da PMB participaram da reunião anual da Rede de Cidades Criativas, em junho de 2018, em Cracóvia e Katowice (Polônia). O evento contou com a participação de gestores municipais e representantes das 180 cidades da rede criativa de 72 países, tendo como objetivo estreitar relações, parcerias com as cidades da rede.

O evento Belém +30, realizado entre os dias 7 e 10 de agosto, teve a participação da PMB e congregou simultaneamente outros eventos: XVI Congresso da Sociedade Internacional de Etnobiologia; XII Simpósio Brasileiro de Etnobiologia e Etnoecologia; I Feira Mundial da Sociobiodiversidade; IX Feira Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação; destacando a conexão entre os povos tradicionais e a biodiversidade, recursos naturais e conhecimentos ancestrais.

No período de 06 a 09 de setembro de 2018, a PMB via CODEM, apoiou a realização do Festival Amazônico de Cerveja que ocorre desde 2015 e reúne gastronomia, música e cerveja artesanal em um grande evento cervejeiro do norte do país, divulgando o turismo municipal e a gastronomia.

Em novembro foi realizado o 1º Circuito Gastronômico de Belém com a participação de 23 restaurantes de comidas típicas e criativas, com público estimado de 8 mil pessoas.

PROGRAMA SEGURANÇA PÚBLICA E CIDADANIA

Segundo a Secretária de Estado de Segurança Pública (SSP/PA) e Defesa Social do Estado do Pará, até outubro de 2018, o número de registros de furto aumentou 0,89% se compararmos os 31.357 furtos em 2017 com os 31.639 registros em 2018. Para o mesmo período, os dados mostram aumento no número de homicídios com 716 ocorrências, 59 (8%) a mais que em 2017 (657). Foram registrados 49 latrocínios, sendo que em 2017 ocorreram 28. As ocorrências de roubo tiveram uma queda de 3.957 casos se comparado ao mesmo período de 2017, totalizando 38.032 roubos. O bairro do Marco lidera o ranking com 2.477 casos, seguido pelo bairro do Jurunas (2.274) e Guamá (2.153). Em 2018 foram registrados um total de 76.571 crimes contra a pessoa, representando um aumento de 3,32% se comparado aos delitos registrados em 2017 (74.031).

Os números apresentados são preocupantes, mas, apesar de a segurança pública não ser responsabilidade única e direta do Município, a Gestão atua no enfrentamento à violência investindo em uma política de segurança pública preventiva que fomente a Cultura de Paz. Esse novo modelo de Segurança Pública que possibilita a integração das políticas públicas com a integração das ações de segurança pública em prol do objetivo comum que é a sociedade, entendemos ser o melhor caminho para a redução da criminalidade no município de Belém.

Nas ações e projetos que estruturam a Segurança Pública Integrada no município de Belém, a Guarda Municipal (GMB) atua em três eixos estruturadores: uso da tecnologia por meio do Sistema Integrado de Monitoramento, Prevenção Primária à Violência e Estratégias Articuladas. Os três eixos contemplam o novo cenário de mudanças e de paradigmas. Assim, o Município atua cada vez mais Integrado aos demais poderes policiais e judiciários, uma consolidação que a cada dia traz grandes resultados para a sociedade.

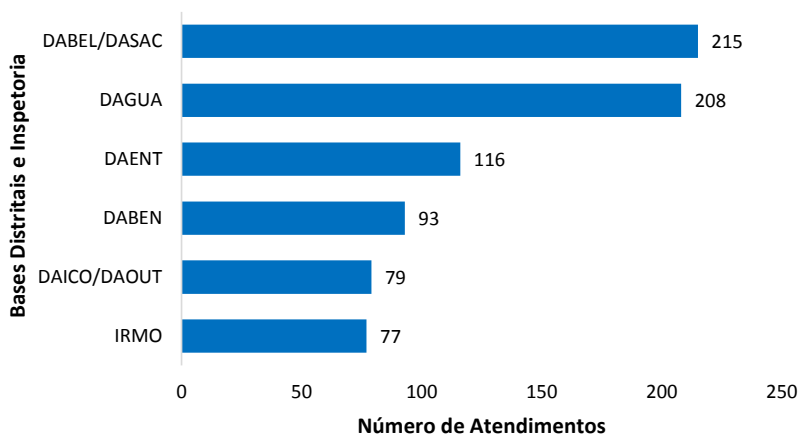
A Segurança Cidadã e o fomento à Cultura de PAZ é a premissa da Gestão Municipal que tem como prioridade a observância do equilíbrio entre a segurança coletiva e os direitos individuais. A Política de Segurança Pública Municipal

orienta-se pelos princípios de integração das Instituições de Segurança Pública e de participação da sociedade nas ações combinadas de promoção de uma cultura de paz e prevenção à violência.

Neste sentido, a GMB, atua na prevenção e fiscalização conjunta com a Polícia Militar do Estado do Pará em grande parte dos 71 bairros, mediante rondas 24 horas com viaturas, rondas periódicas comunitárias e escolares, em postos fixos localizados em equipamentos/prédios/imóveis e logradouros públicos; nas ações realizadas em conjunto com os diversos órgãos da administração direta e indireta municipal, na segurança permanente nos principais locais sob a responsabilidade do Município, na Segurança do Executivo Municipal, na proteção de áreas ambientais e em eventos sociais, educacionais e culturais desenvolvidos no âmbito do Calendário Oficial; além de participar, quando solicitada, nos eventos de âmbito Estadual. Participa ainda nas ações de segurança em parcerias com a Polícia Militar, Polícia Civil e Polícia Rodoviária Federal, Polícia Federal e outras instâncias de controle, no monitoramento, intervenção, enfretamento e prevenção à violência.

A GMB possui um efetivo de 1.160 servidores que atuam diretamente para manter a segurança nos logradouros, prédios públicos, nos eventos sociais e culturais do município, além das rondas distritais periódicas. O número de atendimento das ocorrências é integrado e viabilizado a partir das bases distritais e decorrentes das rondas realizadas nos bairros (FIGURA 15)

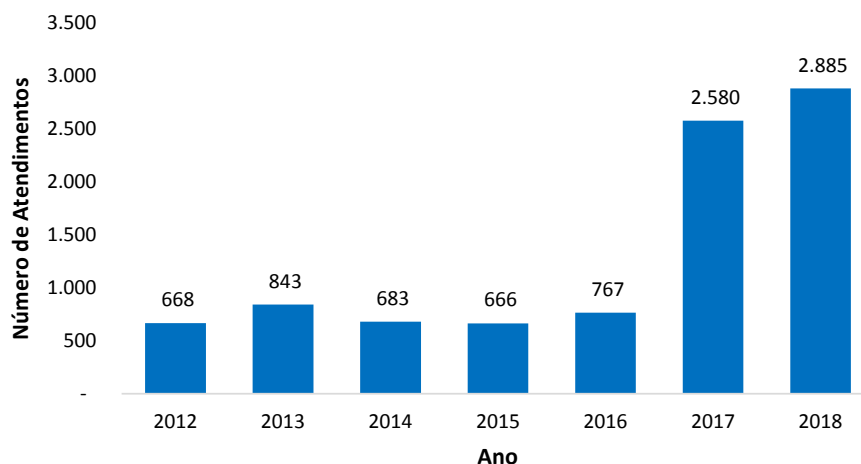
Figura 15: Número de Atendimentos de Ocorrências por Bases Distritais e Inspetoria até mês de outubro/2018.



Fonte: Divisão de Operações da GMB, novembro de 2018.

Em 2018 houve um acréscimo de 12% no atendimento às ocorrências em relação a 2017, passando de 2.580 em 2017 para 2.885 (FIGURA 16).

Figura 16: atendimentos às chamadas de Ocorrências no Período de 2012 a 2018.



Fonte: Divisão de Operações da GMB e SIM/GMB, até novembro de 2018.

As ações de prevenção do crime e policiamento ostensivo realizado pela GMB registraram no período de janeiro a outubro de 2018, 2.885 ocorrências, sendo 788 por demanda de rua e 2.885 via sistema integrado de monitoramento. Dentre os atendimentos por demanda de rua, destaca-se que o crime roubo (92) foi o crime mais registrado, seguido de suspeição de agente (75) e entorpecentes (59) (TABELA 44).

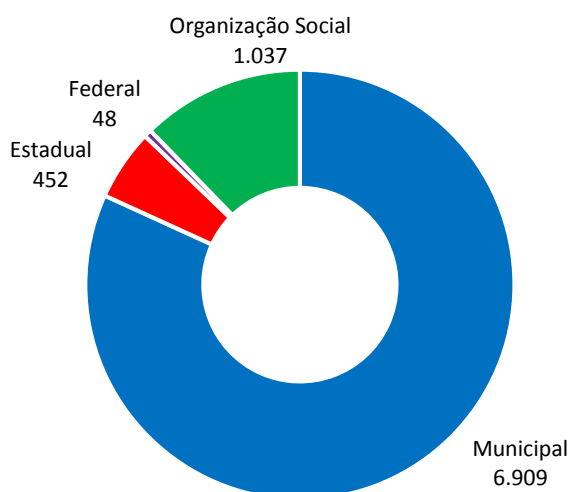
Tabela 44: Natureza das Sete maiores ocorrências atendidas pela GMB de janeiro a outubro de 2018.

Natureza	Total
Roubo - Assalto	92
Agente Suspeito	75
Entorpecentes	59
Acidente de Transito com Vitima	54
Agressão	48
Infração de Transito	40
Acidente de Transito com Vitima	40

Fonte: Divisão de Operações e SIM/GMB, novembro de 2018

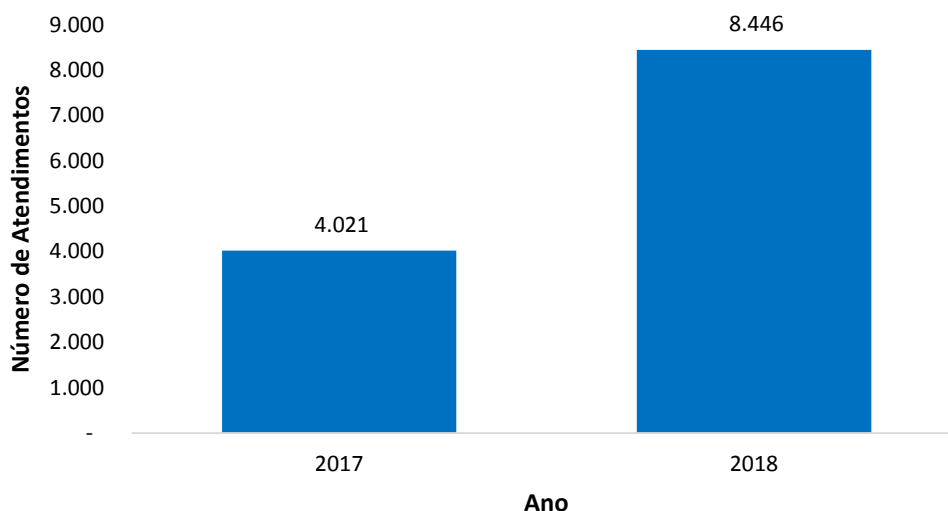
Além dos atendimentos às diversas ocorrências, a Instituição realiza ações por ordem de serviço, quando solicitada, nas esferas Municipal (6.909), Estadual (452), Federal (48), Organizações Sociais (1.037), totalizando 8.446 ordens e serviço até outubro de 2018. Se compararmos ao ano de 2017 o número de atendimentos cresceu 110% (FIGURA 17 e 18).

Figura 17: Esferas de Atendimento referente aos meses de janeiro a outubro de 2018.



Fonte: Divisão de Operações da GMB e SIM/GMB, até novembro de 2018.

Figura 18: atendimentos realizados em diversas esferas em 2017 e 2018.



Fonte: Divisão de Operações da GMB e SIM/GMB, até novembro de 2018.

Nota: 2018: atendimentos de janeiro a outubro.

Na implantação de uma política de prevenção e combate à violência e segurança cidadã, a GMB, por meio do Projeto Guarda Amigo da Escola, realizou 10 palestras, em 10 unidades escolares, envolvendo o corpo técnico das escolas, pais e alunos. Além das palestras, a Instituição, desenvolve trabalhos preventivos

por meio do Projeto Social Anjos da Guarda que atende crianças e adolescentes na faixa etária de 7 aos 17 anos em vulnerabilidade de risco social levando noções de cidadania, civilismo, arte, música, dança, dinâmica de grupo e esporte atualmente a Instituição conta com 01 (um) polo de atendimento Bairro do Tapanã que abrangem diversos bairros do entorno e envolveu 200 alunos.

Quanto ao programa de qualificação e capacitação continuada do efetivo da GMB, em 2017 e 2018 foram realizadas 550 capacitações, sendo 255 em 2017 e 295 em 2018. Dos cursos promovidos destaque-se: curso de spark, curso de espingarda calibre 12, curso de moto patrulhamento, Curso de Policiamento Comunitário, Curso de Segurança de Autoridades, Curso de Socorrista Militar, Curso Cães de Guerra, entre outros, com ênfase ao Curso de Aperfeiçoamento e Treinamento Técnico ao Porte de Arma por ter a necessidade de cumprir as etapas estabelecidas pelo Estatuto do Desarmamento.

ORDENAMENTO, INFRAESTRUTURA URBANA E CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

PROGRAMA GESTÃO INTEGRADA DO TERRITÓRIO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A PMB por meio da Secretaria Municipal de Urbanismo – SEURB é responsável pela gestão e execução das obras de infraestrutura urbana em termos de mobilidade e acessibilidade, iluminação pública, ordenamento territorial e requalificação urbanística de logradouros e de imóveis públicos prestadores de serviços à população, na construção de uma cidade melhor para todos.

Neste sentido, a SEURB, em conjunto com a Superintendência de Mobilidade Urbana de Belém – SEMOB, executa o projeto de mobilidade municipal *Bus Rapid Transport* – BRT, atuando em duas frentes: obras físicas no sistema viário com a implantação da rede central de vias para a operacionalização do sistema de transporte integrado, e a requalificação urbanística da área de influência do projeto e do entorno, com a construção de equipamentos urbanos (estações de transbordo e terminais de integração), alargamento do calçamento com destinação para área de circulação de pedestre e locação de ciclovias; asfaltamento das vias laterais e de acesso ao sistema central; dotação de sistema de drenagem pluvial e esgotamento sanitário; e ampliação dos pontos de iluminação pública.

De 2013 a 2018, o projeto *Bus Rapid Transport* – BRT concluiu a etapa São Brás – Entroncamento, Entroncamento – Mangueirão, Mangueirão – Tapanã/Satélite, com a implantação da rede central de vias nas avenidas Almirante Barroso e Augusto Montenegro para a operacionalização do sistema e o conjunto de elevados do Entroncamento e Centenário.

Nos anos de 2014 e 2018 foi iniciada e concluída a etapa Entroncamento - Mangueirão com a construção da rede central em dois sentidos (avenidas Almirante Barroso e Augusto Montenegro) e requalificação urbanística da área, com obras de drenagem, asfaltamento, alargamento do calçamento e ciclovias, além da construção do Terminal de Integração Mangueirão e do Terminal de Integração São Brás. Paralelamente foi dada continuidade às obras da etapa

Centenário – Icoaraci, com implantação da infraestrutura básica de suporte ao sistema de tráfego e transporte e concluídos os serviços de engenharia civil e viária do elevado na altura do cruzamento das avenidas Centenário com a Augusto Montenegro, e edificação do Terminal de Integração Tapanã/Satélite.

Em continuidade à infraestrutura de suporte ao sistema, foi concluída a edificação de 20 Estações de Transbordo e de Passageiros. Estas estações estão localizadas na área central do bairro de São Brás (2 estações, sendo 1 de embarque e 1 de desembarque), próximo ao Terminal Rodoviário da cidade; ao longo da Av. Almirante Barroso (14 estações, sendo 7 de embarque e 7 de desembarque), no trecho compreendido entre o Entroncamento e o Terminal do Mangueirão (3 estações de embarque/desembarque), e entre os terminais do Mangueirão e Tapanã/Satélite (1 estação de embarque e desembarque).

Atualmente, o Sistema *Bus Rapid Transport* – BRT transporta uma média de 7.646 passageiros/dia) e opera da seguinte forma:

➤ Terminal de Integração Mangueirão: 5 linhas regulares do tipo EXPRESSO (Cordeiro de Farias – Presidente Vargas, Jardim Sideral – Pça. Dom Pedro II, Conjunto Maguari – Ver-o-Peso (via Almirante Barroso), Tenoné – Centro (via Conselheiro Furtado) e Tapanã – Ver-o-Peso) que fazem a integração física e tarifária com a linha regular dos coletivos articulados próprios do BRT;

➤ Terminal de Integração São Brás: 4 linhas regulares (Conjunto Maguari – Ver-o-Peso, Icoaraci – Almirante Barroso/Presidente Vargas, Icoaraci - São Brás e Outeiro – São Brás) que fazem a integração física e tarifária, com opção de transbordo de passageiros entre essas as linhas com os veículos articulados do BRT .

No ano de 2018 foram concluídas as obras de manutenção e conservação da Praça Santuário (Centro Arquitetônico de Nazaré - CAN), reforma e manutenção das praças Cipriano Santos (Canudos) e Princesa Isabel (Distrito de Mosqueiro), e do Pórtico da Ilha de Mosqueiro.

Ressalta-se a conclusão das obras de restauração do Chalé Tavares Cardoso (Distrito de Icoaraci), legítimo representante do patrimônio histórico, artístico e cultural do Município, que passará a abrigar novamente a Biblioteca Pública Municipal, devolvendo ao espaço sua importância no desenvolvimento da

cultura paraense para abrigar a Biblioteca Pública Municipal Avertano Rocha (BPMAR).

Encontra-se em andamento, a requalificação urbanística do Porto do Açaí com padronização da estrutura física para a comercialização do açaí, organização do espaço da feira e entorno, construção de box's e regularização de permissionários; execução das obras de recuperação e requalificação urbanística da orla da ilha de Mosqueiro (praias da Baía do Sol, Paraíso, Marahú, Ariramba, Murubira, Porto Arthur, Chapéu Virado, Bispo, Praia Grande e Areião) com a construção de muros de arrimo para garantir a segurança de usuários, moradores e visitantes nos referidos logradouros; e a restauração das salas do Palácio Antônio Lemos, sede da PMB e do Museu de Arte de Belém (MABE), imóvel tombado nas três esferas de poder pelo seu valor artístico e cultural, enquanto representante legítimo patrimônio histórico de Belém.

A Iluminação Pública (IP) é essencial para a qualidade de vida da comunidade por constituir um dos vetores para o desenvolvimento social e econômico, sendo um dos fatores que contribui no reforço da segurança pública, tanto na questão do tráfego de veículos e de pedestres quanto na prevenção contra a criminalidade, contribuindo na melhoria da qualidade de vida.

Nesse sentido, além do contínuo serviço de manutenção e operação do parque de IP, o Município de Belém deu um salto evolutivo com a introdução das lâmpadas de cor branca e das luminárias LED nos bairros da área de expansão da cidade.

O Município de Belém possui cerca de 91.000 pontos de iluminação/luminárias nas vias e logradouros públicos. Para manter este parque em funcionamento, foram gastos em operação, manutenção e melhorias nos meses de janeiro a novembro de 2018 o valor de R\$ 26.461.283,83, recurso este oriundo da Contribuição para o Custeio dos Serviços de Iluminação Pública (CIP) e empregado de modo a atender as expectativas do cidadão contribuinte.

Foi efetuada a troca de padrão (substituição de lâmpadas amarelas por brancas) em 8.227 pontos nos bairros do Mangueirão, Maracangalha, Telégrafo, Val de Cans, Condor, Fátima, Una, Aurá, Guanabara, Coqueiro e Icoaraci; instaladas 373 luminárias LED nas avenidas Tamandaré e, Augusto Montenegro,

e na Rua Gama Abreu; recuperados 32.607 pontos (substituições de lâmpadas, reatores, relés, bases de relés e conectores) e realizadas 5.495 podas em galhos de árvores que provocavam prejuízos quanto à eficiência da iluminação pública.

Na fiscalização do cumprimento das normas contidas no Código de Posturas Municipal foram verificadas 177 irregularidades. Destas, 73 resultaram em correções espontâneas, 49 ações de demolição, 48 apreensões de equipamentos de publicidade irregulares e 7 apreensões de equipamentos diversos.

Além dos elementos fixos existem aqueles com características móveis estranhos à paisagem urbana e dispostos sem a devida autorização e normatização, sendo por estes motivos passíveis de apreensão. Destes, 845 referem-se aos meios de publicidade e propaganda que foram apreendidos por estarem presentes de forma irregular na via pública, sendo: 451 faixas, 248 *banner's*, 142 placas; além de totens (02) e *outdoor's* (02).

Quando constatada a irregularidade às normas edílicas vigentes ou contrárias ao Código de Posturas Municipal e, sendo necessária demolição, remoção ou apreensão do bem, contabilizou-se 230 ações dessa natureza no ano de 2017, sendo 84 correções espontâneas, 76 apreensões de publicidade irregular, 60 demolições e 10 apreensões de equipamentos diversos.

Na ação de análise e fiscalização de projetos de obras (edificações e civis), de janeiro a outubro de 2018 foram emitidos 400 alvarás de obra e 3.418 HABITE-SE, que somados com outros serviços totalizaram 4.305 procedimentos administrativos.

Quadro 29: Demonstrativo geral dos processos de regularização de obras no período 2013 a outubro de 2018.

Serviço	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Alvará de obras	397	510	491	371	355	400
Renovação de alvará	112	160	148	131	110	116
Habite-se de obra	2.370	3.070	3.131	2.312	1.352	3.418
Certidão	54	73	86	46	91	100
Consulta prévia	22	29	20	22	19	5
Indeferimento de processo	54	47	125	135	105	96
Informações	73	52	59	92	116	81
Outros	322	71	94	24	28	89
Total	3.414	4.012	4.154	3.133	2.176	4.305

Fonte: SEURB, 2018.

Foram abertos 1.346 procedimentos administrativos, conforme comparativo em quadro a seguir.

Quadro 30: Demonstrativo geral dos processos de fiscalização de obras irregulares no período 2013 a outubro de 2018.

Serviço	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Autorização	-	-	-	-	37	41
Notificação	99	132	219	127	175	158
Auto de infração	452	1.214	1.361	856	583	548
Embargo	466	1.009	1.184	660	562	503
Interdito	39	149	264	148	77	96
Total	1.056	2.504	3.028	1.791	1.434	1.346

Fonte: SEURB, 2018.

Na perspectiva de promover habitabilidade e organização do espaço urbano capaz de assegurar qualidade de vida e dignidade à população, a PMB por meio da Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB) promove a política habitacional de interesse social contribuindo para a produção de unidades habitacionais e redução do déficit habitacional.

Assim, a SEHAB promove a melhoria da qualidade de vida das populações residentes em áreas que não possuem o mínimo de infra-estrutura básica, como água e esgoto tratados, coleta regular de lixo, energia elétrica, precárias condições de serviços e equipamentos urbanos, visando garantir a permanência das famílias na área através da construção unidades residenciais, substituindo as palafitas e, com isso, assegurando melhores condições de moradia digna, amenizando os impactos sociais, promovendo ações de desenvolvimento sustentável, elevando assim as condições socioambientais da comunidade.

É importante ressaltar que esta SEHAB nestes últimos anos teve um papel salutar no processo de diminuição do déficit habitacional e aumento da qualidade de vida da população de baixa renda, que se deu com o advento da concessão do cheque moradia, bem como as unidades habitacionais, que estão inseridas no Projeto Viver Belém – Minha Casa Minha Vida.

Assim, por meio de contratos de repasse com o Ministério das Cidades (Mecidades, até dezembro de 2018) via Caixa Econômica Federal (CAIXA), a PMB implementou, ainda em 2014, a 2ª etapa do Programa de Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários - PALAFITA ZERO na Vila da Barca (Telégrafo), com a construção de unidades habitacionais, urbanização e implantação do Projeto de Trabalho Técnico Social (PTTS).

A 2ª Etapa, dividida em 3 Fases com a construção de 30 unidades habitacionais cada, totaliza 90 habitações, das quais 12 já foram entregues, e obras complementares de infraestrutura urbana (pavimentação, drenagem, tratamento de água e esgoto com a construção de uma estação de tratamento de esgoto (ETE). A construção das 78 unidades habitacionais sofreu reprogramação no prazo de entrega.

O projeto de construção de unidades habitacionais no Residencial Neuton Miranda, financiado pelo Programa PRO-MORADIA – CAIXA (PAC 2/OGU/MCMV) totaliza a implantação de 168 unidades residenciais beneficiando os moradores da comunidade denominada “Ocupação Arthur Bernardes” situada na Avenida Arthur Bernardes, entre a Avenida Pedro Álvares Cabral e o Canal São Joaquim (Telégrafo).

Por meio do Programa Urbanização de Favelas, a SEHAB em conjunto com a SEURB implantou o projeto de Urbanização da Bacia do Paracuri no Distrito de Icoaraci (DAICO). O projeto prevê a construção de 376 unidades habitacionais e a requalificação urbana do Canal Paracuri.

A urbanização do Portal da Amazônia tem financiamento do Programa Intervenção em Favelas – PAC e prevê a construção de 224 unidades habitacionais, divididas em duas áreas, Rua Osvaldo de Caldas Brito e Rua dos Mundurucus, até o encontro de ambas com a orla do Rio Guamá.

Da obra orçada, foi executado 38,89%, com a construção de 2 blocos habitacionais dos 7 contratados e implantação de infraestrutura urbana como pavimentação de vias, rede de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem pluvial.

Em continuidade à reestruturação da área de orla, foi desenvolvido o Projeto de Urbanização da Sub-bacia II da Estrada Nova integrado ao Programa de Macrodrenagem da Bacia da Estrada Nova (PROMABEN), para a construção de 5 blocos habitacionais com repasse do PAC/CEF/FGTS e 5% de contrapartida municipal.

O projeto atenderá aproximadamente 3.358 famílias que serão beneficiadas com obras de infraestrutura urbana, além da construção de 547 unidades habitacionais a serem divididas entre as famílias residentes no local e outras beneficiárias oriundas de outros projetos localizados em áreas adjacentes, sendo 150 famílias advindas do Portal da Amazônia e 320 famílias do PROMABEM, além daquelas originárias do próprio projeto, como é o caso da comunidade “Miolo do Jurunas”.

Com o Programa Municipal de Habitação VIVER BELÉM - Minha Casa Minha Vida, a PMB executa, em parceria com o Programa Federal Minha Casa Minha Vida (MCMV/MCidades), objetivando a produção de unidades habitacionais para famílias que ganham até R\$ 1.800,00. O subsídio para estas famílias varia de acordo com a renda familiar e a prestação mensal será cobrada em 10 anos, não ultrapassando 5% da renda informada. A menor prestação do programa é de R\$ 80,00 que começam a serem pagas após a entrega do imóvel.

O programa terá a execução das obras do empreendimento realizada por construtora contratada pelo Agente Financeiro, CAIXA ou Banco do Brasil (BB), que se responsabiliza pela entrega dos imóveis concluídos e legalizados. Os imóveis contratados são de propriedade exclusiva do Fundo de Arrendamento Residencial do Governo Federal (FAR), e integram seu patrimônio até que sejam alienados ou entregues para as famílias beneficiadas.

De 2013 a outubro de 2018 foram inscritas 106 mil famílias, em 10 postos distribuídos conforme demanda por distrito administrativo.

Com o enquadramento no Programa VIVER BELÉM - Minha Casa Minha Vida às condicionalidades a nível federal e devido licenciamento nos órgãos competentes (SEURB, SEMMA, SEFIN), foram contratados com a CAIXA 11 empreendimentos (2 já entregue), totalizando a construção de 9.072 unidades habitacionais e equipamentos públicos. O quadro a seguir apresenta o total dos empreendimentos habitacionais previstos para implantação no município.

Quadro 31: Demonstrativo geral dos empreendimentos habitacionais contratados com a CAIXA.

Bairro	Empreendimento Endereço	Qtde/un
Tapanã	Viver Primavera Estrada do Ranário - entregue	704*
Pratinha	Viver Pratinha Rodovia do Tapanã - pratinha	768
Tenoné	Residencial Tenoné 2 – etapa 1 Conj Helena Coutinho - QDS. 28, 30 e 32	386
	Residencial Tenoné 2 – etapa 2 Conj Helena Coutinho - quadra 34	96
	Viver Portal do Tenoné Rua das Laranjeiras nº 549	304
Maracacuera	Viver Maracá Estrada do Outeiro - Maracacuera	550*
	Residencial Quinta dos Paricás Estrada da Maracacuera -	2.720
Mosqueiro	Viver Mosqueiro Rod. Augusto Meira Filho	1.000
Outeiro	Viver Outeiro Rua Evandro Bonna	1.008
Val-de-cães	Viver Val-de-Cães Rua Canário do Reino - Maracangalha	1.184
Coqueiro	Viver Independência Passagem Monte Sinai nº 1	352
Total		9.702

Fonte: SEHAB, 2018.

Nota: *Unidades entregues.

Entre os anos de 2017 e 2018 foram entregues as obras do Residencial Viver Primavera (Tapanã), com a entrega de 704 unidades habitacionais às famílias beneficiárias e Viver Maracá (Ilha de Caratateua/Outeiro), com 550 unidades entregues às famílias beneficiadas.

O Programa Cheque Moradia implantado pela PMB em parceria com o Governo do Estado por meio de convênio com a Companhia de Habitação do Estado do Pará – COHAB tem por finalidade responder ao grave problema do déficit e da inadequação habitacional sendo o instrumento utilizado

exclusivamente para a aquisição de materiais de construção, em fornecedores legalmente estabelecidos no Estado, como forma de saldar o ICMS por renúncia fiscal. Contribui também para movimentar a economia do Estado com o aumento das vendas de materiais de construção, bem como possibilita a criação de novos empregos e ocupações através da construção civil.

O programa é destinado à famílias com renda de até 3 salários mínimos que têm a possibilidade de construir, ampliar e/ou reformar suas casas, ficando a contratação e pagamento da mão-de-obra sob a responsabilidade do beneficiário. Atualmente o programa beneficiou 1.412 famílias que receberam os cheques moradias priorizando aquelas atingidas por sinistros (incêndios, alagamentos, outros), com prioridade para os residentes dos Benguí, Tapanã, Tenoné, Pratinha, Marambaia, Terra Firme, Aurá, Sacramento, Jurunas, Pedreira, Marambaia, Guamá e Distrito de Icoaraci (DAICO).

Parte integrante da política habitacional implantada pela PMB, o Programa Municipal de Regularização Fundiária Chão Legal implantado e executado pela Companhia de Desenvolvimento Metropolitano de Belém (CODEM), promove a regularização de assentamentos urbanos consolidados, ocupados por população de baixa renda. O objetivo é garantir o direito social à moradia e a segurança jurídica aos moradores de áreas irregularmente ocupadas, aplicando instrumentos disponíveis na legislação vigente, como Estatuto da Cidade - Lei nº 10.257/01, Medida Provisória nº 2.220/01 e Lei Federal 11.977/2009.

O programa atua, diretamente, em áreas públicas municipais e, em parceria com COHAB, Superintendência do Patrimônio da União (SPU) e Unidade Coordenadora do PROMABEN (UCP-PROMABEN). Nas áreas particulares ocupadas, a regularização dos moradores é realizada por meio de cooperação com a Defensoria Pública do Estado do Pará, conforme quadro a seguir.

Quadro 32: Estimativa de famílias beneficiadas pelo Programa Chão Legal – 2018 à 2019.

PROJETOS EM EXECUÇÃO	BAIRRO	META CADASTRO FAMÍLIAS	META REGULARIZAÇÃO	2018	2019
SUB BACIA I -etapa 1	Jurunas e Cidade Velha	1.000	800	0	800
SUB BACIA I - etapa 2	Jurunas	1.400	1.000	0	1.000
MALVINAS	Sacramenta	2.100	1.470	0	1.470
CARMELANDIA	Mangueirão	1.500	1.050	0	1.050
EDUARDO ANGELIM ETAPA 2	Parque Guajará	891	620	0	620
CABANO ANTÔNIO VINAGRE	Curió-Utinga	126	126	88	26
JARDIM DA LIBERDADE	Benguí	200	140	79	61
PANTANAL	Mangueirão	1454	1000	500	500
RANÁRIO	Parque Guajará	250	190	40	150
TERRA FIRME	Terra Firme	550	385	150	235
ÁREA CENTRAL DA COHAB	Campina de Icoaraci	139	97	55	42
ÁGUA CRISTAL	Marambaia	823	354	100	254
PRATINHA	Pratinha e São Clemente	1060	800	400	400
FÉ EM DEUS	Tenoné	1829	1098	618	480
TOTAL		12.903	9.019	1.812	7.195

Fonte: CODEM, 2018.

Em 2018, o Chão Legal deu continuidade aos projetos de regularização fundiária nas seguintes áreas: Assentamento Pantanal (Mangueirão); Assentamento Pratinha (Pratinha); Assentamento Taboquinha (Cruzeiro); Área Central da Cohab (Campina de Icoaraci); Água Cristal (Marambaia); Ranário (Parque Guajará); Terra-Firme; Jardim da Liberdade (Benguí); Projeto Sub-bacia 1- Etapa 1 (Bacia da Estrada Nova, bairros do Jurunas e Cidade Velha).

Em continuidade às parcerias, em 2018 efetivou-se cooperação técnica para investimentos do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC/Governo Federal) na área da Pratinha, Pantanal e Taboquinha, e recursos estaduais nas áreas Central da Cohab, Água Cristal, Ranário, Terra-Firme e Jardim da Liberdade.

O programa tem como meta regularizar 9.019 lotes beneficiando 12.903 famílias cadastradas. Deste total, 1.038 títulos de propriedade foram emitidos no período de 2016 à outubro de 2018.

Tabela 45: Resultados do Programa Chão Legal - 2016 a outubro 2018.

ETAPAS	ANO			COMPARATIVO		
				2017/2016	2018/2016	2018/2017
	2016	2017	2018	%	%	%
Reuniões com Moradores	21	8	10	38%	48%	125%
Levantamento Topográfico (m²)	620.393	698.145	876.938	113%	141%	126%
Cadastro Físico (lote)	3.048	4.471	4.550	147%	149%	102%
Cadastro Social (famílias)	4.250	2.602	-	61%	0%	0%
Projeto Urbanístico (elaborado)	3	1	3	33%	100%	300%
Coleta de Documentos	1.767	2.267	-	128%	0%	0%
Reunião Pactuação do Projeto	3	1	2	33%	67%	200%
Títulos Emitidos	185	618	235	334%	127%	38%

Fonte: CODEM, 2018.

Em uma análise prévia, estes números podem ser pouco representativos. Mas se considerarmos as etapas que integram todo o processo legal de regularização fundiária, os mesmos apresentam um avanço quando comparados com a totalidade de imóveis sem registro nos município de Belém. A seguir ilustramos as fases que compreendem o processo de regularização fundiária até a entrega dos títulos de propriedade.

Figura 19: Etapas do processo de regularização fundiária.



Fonte: CODEM, 2018.

No Residencial Carmelândia, após negociações realizadas com os proprietários da área, foram iniciados os procedimentos para o Projeto de Regularização Urbana - REURB, beneficiando 1.500 famílias com a regularização do seu lote.

Por meio do Projeto de Regularização Fundiária de Interesse Social Jardim Liberdade foram geradas 79 Certidões do Cartório de Registro de Imóveis, as quais foram entregues às famílias residentes na área.

Em 2018 para atender aos projetos de regularização fundiária foram realizados levantamentos topográficos de 4.580 lotes, perfazendo um total de 876.938 m².

Dos empreendimentos habitacionais a serem viabilizados pelo Programa Viver Belém – Minha Casa Minha Vida, 7 mil encontram-se na fase final de obras/construção. Destes, 2.806 unidades estão em fase adiantada para a conclusão e contam com Trabalho Técnico Social no intuito de promover um pós-ocupação capaz de garantir a permanência daquela população e promover condições adequadas para a adaptação nessa nova forma de morar.

Quadro 33: Projetos com Trabalho Técnico Social em andamento até outubro de 2018.

PROJETOS	UNIDADES HABITACIONAIS
Viver Primavera	704
Viver Pratinha	768
Viver Maracá	550
Viver Portal do Tenoné	304
Viver Tenoné II (1ª Etapa)	384
Viver Tenoné II (2ª Etapa)	96
TOTAL	2806

Fonte: CODEM, 2018.

No protocolo da demanda espontânea foram formalizados até 31 de outubro de 2018 um total de 894 processos administrativos de regularização, sendo 687 resgates de enfiteuse, 80 compra e venda e 127 pedidos de regularização fundiária de interesse social.

Visando instruir a análise dos processos de resgate de enfiteuse, foram realizados 1.437 extratos de cadeia dominial (análise documental do histórico de

titularidade do imóvel), sendo avaliados 795 imóveis, dos quais 743 referem-se a resgates de enfiteuse e 44 a pedidos de compra e venda.

Para fins de atualização do cadastro imobiliário, foram realizados 719 levantamentos topográficos em imóveis, disciplinando assim o resgate de enfiteuse e as atividades de compra e venda.

Quadro 34: Resultados da Regularização Patrimonial por atividade realizada até outubro de 2018.

PROCEDIMENTOS	RESGATE	COMPRA E VENDA	CONCESSÃO	PESQUISA SOLICITAÇÃO	TOTAL
PROCESSOS FORMALIZADOS	687	80	127	0	894
Topografia (m²)	227.872,19	35.844,24	26.368,25	0,00	290.084,68
Análise Jurídica Processual	845	151	133	0	1129
Avaliações	743	44	8	0	795
Títulos Emitidos	628	28	44	0	700

Fonte: CODEM, 2018.

Como resultado dessa demanda, até outubro de 2018 a PMB obteve como receita o valor de R\$ R\$ 3.489.015,45. Desse total, o resgate de enfiteuse arrecadou o montante de R\$ R\$ 2.177.974,55. Por seu turno, a demanda espontânea de regularização onerosa (compra e venda) arrecadou R\$ 1.311.040,90.

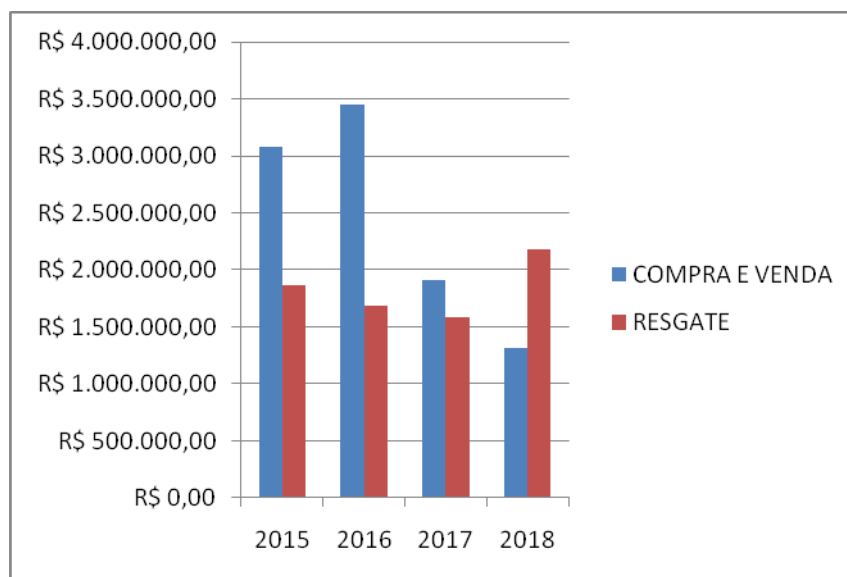
Tabela 46: Comparativo da arrecadação com regularização patrimonial de 2015 a outubro de 2018.

PROCEDIMENTO	2015	2016	2017	2018	TOTAL 2015/2018
COMPRA E VENDA	R\$ 3.084.254,51	R\$ 3.446.024,51	R\$ 1.914.388,65	R\$ 1.311.040,90	R\$ 9.755.708,57
RESGATE DE ENFITEUSE	R\$ 1.864.427,97	R\$ 1.689.417,79	R\$ 1.580.352,56	R\$ 2.177.974,55	R\$ 7.312.172,87
TOTAL / ANO	R\$ 4.948.682,48	R\$ 5.135.442,30	R\$ 3.494.741,21	R\$ 3.489.015,45	R\$ 17.067.881,44

Fonte: CODEM, 2018.

Em comparação ao mesmo período (janeiro a outubro) do ano de 2017, houve expressivo aumento da arrecadação referente ao resgate de enfiteuse. Todavia, no que tange a compra e venda, foi apurada uma redução em decorrência da crise econômica que retraiu as atividades causando menos negociações imobiliárias.

Figura 20: Comparativo de arrecadação com regularização patrimonial de 2015 a outubro de 2018.



Fonte: CODEM, 2018.

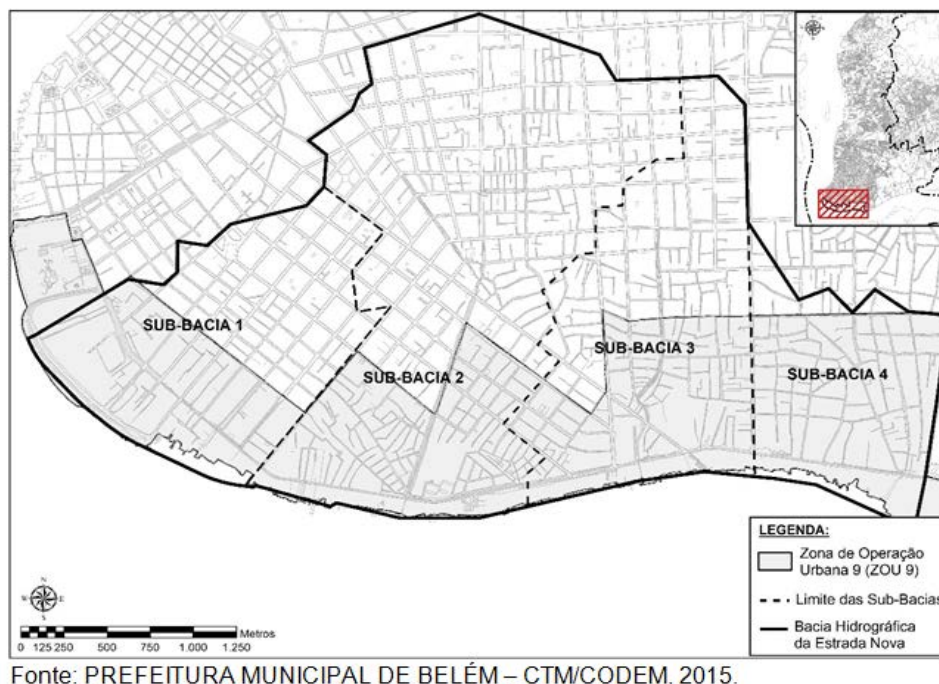
Considerando a prestação de serviços topográficos, de pesquisa fundiária, de avaliação e de cadastramento imobiliário, foi arrecadado até outubro de 2018 um total de R\$ 96.742,19.

A política de saneamento ambiental envolve ações no âmbito do abastecimento de água e esgotamento sanitário, macro e microdrenagem urbana, gestão dos resíduos sólidos e tem como objetivo assegurar os direitos fundamentais de acesso à água, a um ambiente saudável, diminuindo os riscos a saúde e com controle social garantido.

O Município de Belém comprometido com a relevância do tema prioriza ações de saneamento ambiental com a recuperação de canais, implantação e ampliação de redes de abastecimento de água, dos sistemas de esgotamento sanitário, obras nos sistemas de macro e microdrenagem urbana e no sistema viário, por meio de programas e projetos e desenvolvimento de estudos técnicos para a obtenção de linhas de financiamento para a execução destas obras.

Para promover infraestrutura adequada em saneamento ambiental, a PMB executa as etapas de implantação do Programa de Macrodrenagem da Bacia da Estrada Nova (PROMABEN I), com a macrodrenagem das Sub-Bacias 1, 3 e 4, e PROMABEN II (Sub-bacia 2 da Estrada Nova e requalificação urbanística-ambiental, e de manutenção da Bacia do Una).

Figura 21: Delimitação da Bacia Hidrográfica da Estrada Nova subdividida em quatro Sub-bacias.



Para fins de execução, os programas foram subdivididos em projetos específicos por área de atuação, sendo: (a) Projeto de Implantação de Infraestrutura de Saneamento, de Micro e Macrodrenagem e de Urbanização de caráter complementar na Região das Sub-bacias 3 e 4 da Bacia da Estrada Nova (co-financiamento Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES e PMB); (b) Projeto de Saneamento Básico da Bacia da Estrada Nova – Sub-bacia 1 (co-financiamento Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e PMB, com possível aporte do Banco do Brasil – BB); (c) Projeto de Saneamento Básico da Bacia da Estrada Nova, Sub-bacias 1 e 2 e Bacia do Uma (co-financiamento BID, Caixa Econômica Federal e PMB).

Todas as ações na Sub-bacia 1 da Bacia Hidrográfica da Estrada Nova contemplam a execução das obras de drenagem urbana dos principais canais da área (Avenida Bernardo Sayão, Rua dos Caripunas e Rua dos Timbiras), e obras de infraestrutura viária e sanitária; além do reordenamento urbano, reassentamento de população, sustentabilidade social e institucional.

A integração das obras da Sub-bacia 1 serão integradas às da Sub-bacias 2, 3 e 4 em uma segunda etapa, contemplando a Avenida Bernardo Sayão nos trechos entre Rua dos Mundurucus e Avenida Fernando Guilhaon, com a

construção do sistema de macrodrenagem, microdrenagem, viário, urbanização, sinalização e substituição da rede de distribuição de água potável. A conclusão das obras da 2ª etapa permitirá funcionalidade do sistema de drenagem, promovendo o escoamento das águas pluviais das áreas de cotas baixas, solucionando os problemas de alagamentos, reduzindo a proliferação de doenças endêmicas, melhorando a mobilidade urbana e a qualidade de vida da população da área.

Visando a promoção da inclusão social das famílias residentes na envoltória de obras da Sub-bacia 1 da Bacia da Estrada Nova, em junho/2018, a UCP firmou, com a Companhia de Desenvolvimento da Área Metropolitana de Belém – CODEM, os Convênios 001/2018 – Regularização Fundiária 1ª Etapa (Remanescente) Sub-bacia 1 – Trecho: Avenida Bernardo Sayão/Travessa de Breves, entre Ruas Veiga Cabral e Mundurucus; e o Convênio 002/2018 – Regularização Fundiária 2ª Etapa Sub-bacia 1 – Trecho: Avenida Bernardo Sayão/Travessa de Breves, entre Rua dos Mundurucus e Avenida. Fernando Guilhon. Os instrumentos terão vigência de 12 meses, e deverão ser concluídos em junho de 2019, o escopo acordado prevê a regularização de 2.870 imóveis através da concessão de títulos de posse. No ano de 2018, 30 famílias e comércios foram remanejados e indenizados, e 60 pessoas foram capacitadas em educação ambiental.

As intervenções na Sub-bacia 2 contemplam a poligonal delimitada pela Avenida Generalíssimo Deodoro entre a Avenida Padre Eutíquio e Rua dos Caripunas. Nesse perímetro serão remanejados 117 imóveis, dos quais, 49 foram enquadrados como vulneráveis, a maioria destes, residentes da localidade Ilha Bela.

Estas famílias foram atendidas pela concessão de auxílio moradia por um período de 24 meses e em seguida serão reassentadas nas unidades habitacionais que serão construídas pelo Programa. Para tanto foi concluído procedimento administrativo para aquisição de terrenos para implantação do Centro Comercial e do conjunto habitacional (200 unidades adicionais), ambos, destinados ao reassentamento das famílias e atividades econômicas vulneráveis. Os terrenos destinados à implantação das elevatórias estão em fase de

levantamento de dados sociais e físicos e o terreno para implantação da Estação de Tratamento de Esgoto está em fase negociação.

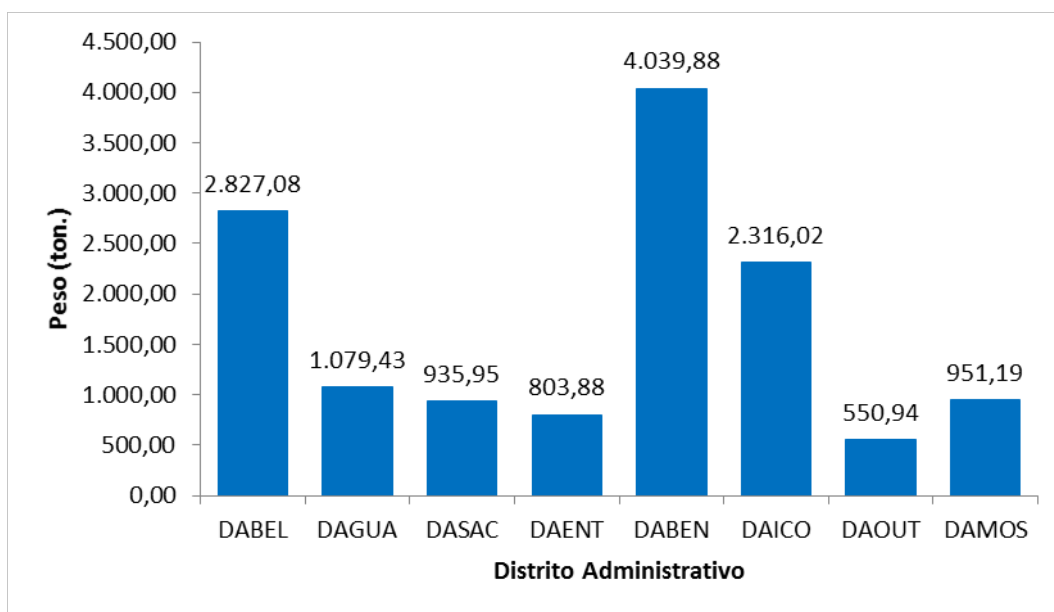
O Trabalho Técnico Social desenvolveu atividades de inserção da comunidade no projeto em ações que estimula o sentimento de pertencimento. Neste sentido, 26 moradores participaram da Oficina de Rádio que apresentou ferramentas e conhecimentos básicos para o uso do rádio como instrumento de divulgação de notícias de interesse local, educação e prestação de serviços, além de ser uma alternativa de geração de renda, e 19 pessoas foram beneficiadas com cursos de qualificação profissional para inserção no mercado de trabalho.

A execução das obras nas Sub-bacias 3 e 4 ocorrem em duas frentes de trabalho, sendo: (a) Frente 1 (Sub-bacia 4) - Avenida Bernardo Sayão entre Avenida José Bonifácio e Rua Augusto Corrêa com implantação de macrodrenagem, concluída em 2018; (b) Frente 2 (Sub-bacia 3) – Canal da Travessa 3 de Maio, trecho compreendido entre a Avenida Fernando Guilhon e Travessa Padre Eutíquio.

As obras encontram-se 80,59% executadas e concluídas (avanço físico) e 100% do Trabalho Técnico Social implantado. Foram concluídos 1.000 metros de macrodrenagem já concluídos do Canal da Bernardo Sayão entre Avenida José Bonifácio e Rua Augusto Corrêa, incluindo 435 m de macrodrenagem nos canis das Sub-bacias 1, 2, 3 e 4 e 480 m de rede de microdrenagem; além de 2.000 m (2 km) de vias asfaltadas e urbanizadas, e 36 m de passarelas para pedestres construídas e entregues a população em julho de 2018.

Com a implantação do PROMABEN II têm-se como beneficiários diretos 243.394 habitantes. Destes, 136 mil residem na área compreendida pelas Sub-bacias 1 e 2, somando-se aos 700 mil habitantes que terão os benefícios da reabilitação das obras da Bacia Hidrográfica do Uma (IBGE, 2015 – Projeção Populacional).

Figura 23: Serviços de conservação ou “tapa-buraco” em CBQU/metro realizados por distrito administrativo, 2018.

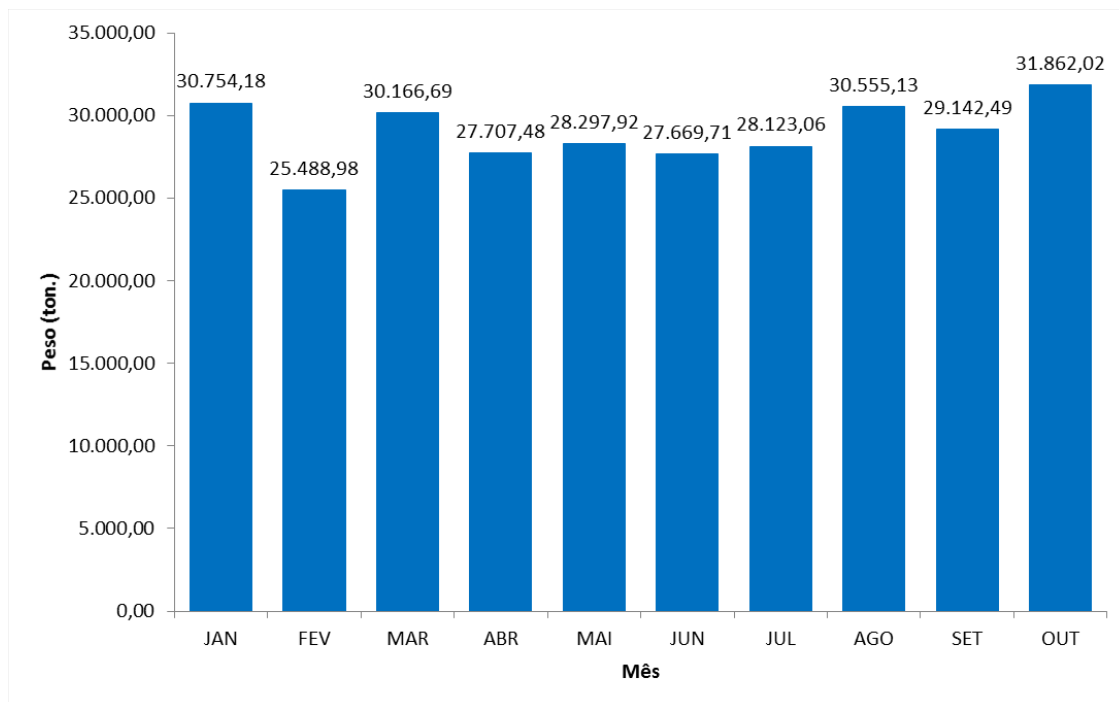


Fonte: SESAN, 2018.

Ainda em 2018 foram construídas ou recuperadas 1.072 m² de pontes em concreto para tráfego de veículos e dispostos 2.273 m de passarelas em madeira para pedestres.

Para os serviços de coleta de lixo domiciliar, o Município de Belém opera em 108 roteiros, em dias alternados, atendendo 85% da população por meio do sistema coleta porta a porta, realizado por duas (02) empresas terceirizadas, Terraplina (Lote I: área central e Distrito Administrativo de Mosqueiro - DAMOS) e Belém Ambiental (Lote II: Distritos Administrativos de Icoaraci e Outeiro, e conjuntos habitacionais ao longo das avenidas Júlio César e Augusto Montenegro), que contam com um total de 54 caminhões equipados com coletor-compactador.

Figura 24: Serviços de coleta, transporte e destinação do lixo domiciliar (ton.) por mês, 2018.



Fonte: SESAN, 2018.

A gestão dos resíduos sólidos engloba ainda as atividades de manutenção dos serviços de limpeza urbana que incluem roçagem, capinação, raspagem e caiação de vias e logradouros públicos, totalizando até outubro de 2018, 118 m² por área.

A varrição manual totalizou 50.000 m de vias públicas, enquanto 429.000 m, com recorrências, foram totalizados com a limpeza e desobstrução manual de valas e canais.

A coleta seletiva em Belém foi implantada em 2015 e é realizada mediante contrato administrativo com Cooperativa dos Catadores de Materiais Recicláveis (CONCAVES), que presta o serviço de coleta porta a porta, transporte e tratamento dos resíduos sólidos recicláveis e reutilizáveis nos bairros de Nazaré, Pedreira, Marco, Marambaia, totalizando 80 roteiros.

Além da coleta porta a porta, a coleta seletiva também é realizada em 32 Ecopontos (contentores de grande capacidade - 2.500 kg), distribuídos ao longo das vias públicas e praças de maior circulação de pessoas nos bairros centrais e nos distritos de Mosqueiro e Icoaraci.

Para a efetiva gestão da política de saneamento ambiental, a PMB desenvolve projetos de obras de macrodrenagem nas bacias hidrográficas do Município tendo elaborado os projetos básicos e orçamentação da Bacia do Mata Fome (Tapanã) e da Bacia das Armas (Reduto e Umarizal). Ambos aguardam resposta de financiamento do sistema do governo Federal (SICONV) via Ministério da Integração Nacional.

Foi elaborado o Plano de Normatização do Lançamento de águas Pluviais e Esgoto Tratado no Sistema de Drenagem Urbana dos Empreendimentos do Município, aguardando aprovação para a implantação da Instrução Normativa.

Também foi concluído o Projeto de Ampliação da Rede de Abastecimento de Água na Ilha de Cotijuba e do Bairro do Fidélis na Ilha de Caratateua/Outeiro. O mesmo aguarda resposta do Ministério das cidades para contratação e execução das obras.

Para uma política de acessibilidade e mobilidade urbana sustentável que promova a integração da Região Metropolitana de Belém (RMB), a Gestão Municipal, entre as anos de 2013 e 2018, desenvolveu ações fundamentadas nos princípios que envolvem a priorização de projetos de transporte público coletivo estruturadores do território e indutores do desenvolvimento integrado, além do deslocamento de pessoas por transporte não-motorizado.

Para tanto, a Superintendência de Mobilidade Urbana de Belém (SEMOB), atua na adequada prestação de serviços públicos com pleno atendimento dos usuários ampliando os canais de comunicação com a sociedade, tais como: site (Fale Conosco), *Twitter*, fone 118 e aplicativo (em construção), obtendo como resultado aumento expressivo na recepção de manifestações e pronta resposta aos usuários. Além disso, foram realizadas consultas e audiências públicas presenciais voltadas à participação de usuários e operadores no processo de aprimoramento da operação do serviço no município.

De janeiro a novembro de 2018 foram realizadas 786 ações de educação para o trânsito, totalizando um atendimento à 133.4172 pessoas, número superior às 505 ações e 93.352 atendimentos realizados no mesmo período em 2017.

Dentre as ações de cidadania para o trânsito seguro podemos destacar o projeto “SEMOB na Escola” com 79 atividades educativas realizadas nas

unidades escolares para orientação e conscientização de 22.348 crianças e adolescentes ao melhor comportamento no trânsito (no ano de 2017 foram realizadas 68 ações com 17.156 participantes); 172 campanhas educativas (Volta às Aulas, Carnaval, Verão, Maio Amarelo, Dia Mundial das Vítimas de Trânsito, Semana Nacional de Trânsito, Semana do Bebê, dentre outras) que envolveram um público médio de 17.116 pessoas (no ano de 2017 foram realizadas 106 ações com 11.500 participantes); 192 operações e Blitz Educativas com atendimento a 32.154 munícipes quando da orientação sobre mudança de tráfego nas vias, implantação de radares, novas sinalizações, binários e do *Bus Rapid System* – BRS (no ano de 2017 foram realizadas 128 ações com 21.407 participantes).

Merece destaque as ações de cidadania realizadas para orientação dos usuários dos Terminais de Integração do BRT, totalizando 237 atividades que atenderam 51.327 usuários. A SEMOB ainda prestou apoio na promoção de 373 eventos realizados tanto pela Administração Municipal, quanto pela sociedade civil, a exemplo de caminhas, carreatas, passeios ciclísticos, esportes e lazer, utilidade pública, solenidades, religiosos, dentre outros, em um total de 323 ordens de serviço atendidas e 61 autorizações concedidas. Dos eventos realizados, 197 foram promovidos pelo Poder Público, 93 por iniciativa privada e 92 originários de entidades religiosas.

As ações executadas no sistema operacional de tráfego promoveram a melhoria na fluidez com correções em tempos semaforicos e, ainda, de traçados geométricos em vias importantes de escoamento de tráfego. Destaca-se a Análise do projeto de sinalização horizontal e vertical das vias ao entorno do Elevado da Av. Augusto Montenegro com Av. Centenário; Análise do projeto de sinalização viária BRT Augusto Montenegro 2º trecho (adequação de faixas de circulação); Projeto de sinalização turística de Belém incluindo a área de Icoaraci e Mosqueiro; Projeto de sinalização viária de vias pavimentadas e/ou recapeadas com pavimentação asfáltica solicitadas pela SESAN; Proposta de ampliação faixas exclusivas para o transporte coletivo por ônibus – projeto de sinalização viária (Av. Padre Eutíquio – Rua Gama Abreu – Av. Presidente Vargas – Av. Gentil Bittencourt); e estudos técnicos de eficácia dos equipamentos de

fiscalização eletrônica do tipo fixo instalados em Belém e dos equipamentos de fiscalização eletrônica implantados nas faixas exclusivas.

As ações de gestão do transporte avançaram na racionalização do sistema de transporte, com ampliação de atendimentos de origem-destino, ajustes operacionais de frota e de itinerários. A infraestrutura de apoio do sistema ônibus teve implantação de 93 m² de sinalização vertical (correspondente à 121 braços projetados de aço implantados), 9.587 m² de sinalização horizontal implantadas, 187 módulos à LED implantados, perfazendo 116 grupos semafóricos utilizados, 578 lâmpadas semafóricas trocadas, 6.216 m de cabos semafóricos instalados e 19 novos grupos de semáforos instalados em cruzamentos.

O sistema de transporte coletivo teve seu cadastro informatizado contabilizando uma frota de 1.223 ônibus municipais e 7826 metropolitanos. Dos 2.046 veículos totais da frota, que apresenta idade média de 6,3 anos, 1.947 (95%) estão adaptados a pessoas com deficiência ou de mobilidade reduzida. O sistema opera com 13 empresas municipais e 7 metropolitanas, que possuem respectivamente, 106 e 57 linhas, transportando uma média mensal de 26.507.263 usuários (aproximadamente 884 mil/dia, considerando a média de 2 passagens ida/volta). Complementar ao sistema de transporte coletivo tem-se 3 cooperativas cadastradas com 48 veículos autorizados para a locomoção suplementar de passageiros.

O transporte fluvial opera com 1 linha perfazendo o percursos Belém – Cotijuba, com saída do Trapiche em Icoaraci. De janeiro a outubro de 2018 apresentou um total de 242.492 passageiros (média aproximada de 24.249 passageiros/mês e 808 passageiros/dia, considerando a média de 2 passagens ida/volta).

Se considerarmos o sistema de apoio ofertado por táxis e moto táxis, temos que 5.542 veículos receberam autorização para operar enquanto táxis (BA e BE), com 336 pontos cadastrados e 57 fixos; enquanto que a frota de moto taxi opera com 1.289 veículos autorizados em 102 pontos cadastrados até novembro de 2018.

O valor unitário da passagem no transporte coletivo (ônibus e barco Belém - Cotijuba) manteve-se R\$ 3,30, sendo emitidos até outubro de 2018, 38.432

cartões Passe Fácil de Meia Passagem (estudantes) e 51.244 Gratuidades (sênior, especial e militar); além da emissão de 2.619 credenciais de estacionamento (idosos e deficientes).

Na fiscalização do transporte, foram lavrados 2.037 autos de infração, 27 empresas de ônibus fiscalizadas; 1.251 ônibus, 6.616 táxis, 1.712 moto táxis e 146 veículos de transporte escolar, vistoriados; e 417 veículos apreendidos. Se considerarmos as operações de fiscalização do trânsito, foram aplicados 3.156 (meses: março à junho e agosto) autos de infração por negligência às leis.

Até outubro de 2018 foram registrados 1.123 ocorrências no trânsito, sendo 954 acidentes sem vítimas, 141 com vítimas, e destes, 7 com vítimas fatais; além de 19 atropelamentos de pedestres, 2 choques de veículo com fixo e nenhuma capotagem. Em 2017 estes números corresponderam respectivamente à: 853 ocorrências no trânsito, sendo 716 acidentes sem vítimas, 107 com vítimas, e destes, 8 com vítimas fatais; além de 15 atropelamentos de pedestres, 5 choques de veículo com fixo e 2 capotagens).

Concomitante à obras de execução do Projeto BRT desenvolvidas pela SEURB, a SEMOB é responsável pela elaboração dos projetos referente à operacionalização do sistema integrado de mobilidade e acessibilidade à infraestrutura viária do BRT. Neste sentido, concluiu o Anteprojeto do BRT Centenário em vias de contratação de empresa especializada para o desenvolvimento do projeto executivo e os projetos básicos de Arquitetura dos abrigos de ônibus que fazem integração com os Terminais Tapanã/Satélite e Maracacuera do Sistema BRT; além de proceder a análise e aprovação do projeto executivo BRT Augusto Montenegro – Fase 2 (trecho Terminal Mangueirão – Terminal Tapanã/Satélite) e Fase 3 (trecho Terminal Tapanã/Satélite – Terminal 8 de Maio/ Icoaraci), e o acompanhamento do desenvolvimento do projeto executivo e de execução das Estações BRT Belém, trecho Avenidas Almirante Barroso e Augusto Montenegro.

Até outubro de 2018 foi implantado 15.580 m de ciclovias e 69.804 m de ciclofaixas. Ainda em 2018, a SEMOB elaborou vários projetos para ampliação da malha cicloviária do Município. Estes projetos serão executados a partir da viabilidade orçamentária projetada para os anos de 2019 e 2020. Dentre estes,

destaca-se: Ciclofaixa na Rua dos Mundurucus (entre Avenida José Bonifácio e Travessa Teófilo Conduru); Ciclofaixa no Portal da Amazônia; Ciclofaixa na Avenida Dr. Freitas; Ciclofaixa na Avenida. João Paulo II, entre a Avenida Dr. Freitas e Rua Mariano, para interligação com o prolongamento da Av. João Paulo II; Ciclofaixa na Avenida Pedro Alvares Cabral, entre as avenidas Arhur Bernardes e Visconde de Souza Franco, passando pelo Ver-o-Rio; Ciclofaixa na Rua do Contorno no Conjunto da COHAB em Icoaraci; Ciclovias em ruas do Distrito de Icoaraci integradas ao BRT Municipal (Rua Siqueira Mendes, Travessa Berredos, Travessa Sousa Franco, Rua Dois de Dezembro e Rua Quinze de Agosto).

Nos últimos anos, a qualificação da arborização no espaço urbano tornou-se um desafio para assegurar essa condicionalidade como qualidade de vida. Por meio da Secretaria Municipal de meio Ambiente (SEMMA), a Gestão Municipal realizou, de 2013 a outubro de 2018, o plantio de 3.423 árvores (723 em 2018), sendo 924 mangueiras (95 em 2018) e 2.499 de outras espécies arbóreas (628 em 2018).

Para a promoção de ações estratégicas de ampliação das áreas verdes protegidas, ordenamento ambiental e fundiário, estruturação da gestão ambiental no Município, monitoramento do desmatamento e implantação do Cadastro Ambiental Rural (CAR), a PMB assinou o Acordo de Cooperação com o Governo do Estado para a adesão ao Programa Municípios Verdes (PMV).

Desta forma, desde a adesão do município em 2013 foi realizado o levantamento das Zonas Especiais de Interesse Ambientais (ZEIA) constantes no Plano Diretor do Município (Lei nº 6.855/2008) para compatibilização entre o CAR e Criação de Parques, estudo do relevo do Município, com levantamento de perfil topográfico, localização de áreas de risco de inundação e alagamento e o mapeamento das áreas cadastráveis do CAR.

Dos 23.731 ha (237,31 km²) de área cadastrável, no ano de 2014, 2.647,46 ha foram cadastrados no CAR correspondendo a 59,89% das áreas referentes às ilhas do Combu (1.200,13 ha), Grande (756,93 ha) e Murutucu (639,40 ha), e áreas institucionais da UFPA, UFRA e Museu Paraense Emílio Goeldi

(MPEG/Campus de Pesquisa), correspondendo a 1.773,08 ha, totalizando 4.420,54 ha.

Em 2015, 5.528,76 ha foram devidamente cadastrados, perfazendo 9.949,3 ha de áreas cadastradas no CAR.

No ano de 2016 foi realizado o CAR nas comunidades do Mari-Mari e Bacabeira, ambas no Distrito de Mosqueiro (DAMOS) e iniciados os estudos e levantamentos das áreas do Alphaville, Marina e Rua Tucumaeira, pertencentes à ilha de Caratateua/Outeiro, no Distrito de Outeiro (DAOUT), atingindo 68% de propriedades rurais cadastradas, em conformidade com a Lei nº 13.295/2016.

De 2017 a outubro de 2018, 33,67% do total das propriedades rurais foram cadastradas no sistema e 2.083,33 ha de áreas desmatadas foram recuperadas em cumprimento as diretrizes do PMV.

Integrada de forma transversal à todas as atividades desenvolvidas pela SEMMA na qualificação de uma melhor condição de vida urbana, a Educação Ambiental (EA) é realizada em diversos espaços públicos (logradouros, escolas, unidades de saúde, feiras e mercados, dentre outros), no âmbito das ações promovidas pelo Bosque Rodrigues Alves Jardim Botânico da Amazônia (BRAJZA), no Horto Municipal Milton Trindade, integrante da programação do Projeto “Prefeitura nos Bairros” e nos eventos oficiais do Calendário Municipal (carnaval, quadra junina, férias escolares, dentre outros).

De 2013 a outubro de 2018 foram realizadas 2.600 ações de EA, sendo que destas, 34 foram promovidas em 2018. Destacam-se as atividades desenvolvidas nos projetos “Carna Ambiental”, “Meio Ambiente e Coleta Seletiva” (Casa da Saúde Indígena), “I Conferência Escolar pelo Meio Ambiente” (EM Terezinha Souza, Castanheira), “Colônia de Férias 2018”, “Rua de Todos”; e as ações de EA desenvolvidas durante a realização dos seguintes eventos/programações: Semana do Bebê; XV Semana Municipal de Meio Ambiente; Operação Verão 2018 (distrito de Icoaraci, Outeiro e Mosqueiro); 135º Aniversário do BRAJZA; Gestão Ambiental Compartilhada (Portal da Amazônia, bairro do Jurunas) e Semana da Criança (Horto Municipal e Casa do Índio).

Merece destaque as ações realizadas no âmbito do projeto “Pequeno Jardineiro” com participação de alunos da rede municipal de ensino, tais como;

EM José Bonifácio, EM Terezinha Souza, EM Nestor Nonato de Lima, EM Miguel Pernambuco, EM Rui Silveira Brito, UEI Allan Kardec, EM Honorato Filgueiras; projeto “Minha rua, Meu Jardim”, desenvolvido com associações/centros comunitários: EcoTerapia, Viver Primavera e Castelo Branco - 3 de Maio – Antônio Baena – Angustura. A SEMMA também participou de ações de EA no lançamento do livro Laços Verdes na Escola (SEMEC).

GESTÃO E GOVERNANÇA COM TRANSPARÊNCIA

PROGRAMA GESTÃO INTEGRADA E DESCENTRALIZADA

Planejamento e Gestão

O desenvolvimento da qualidade dos processos de gestão e do entendimento do planejamento enquanto instrumento que promove e assegura a governança da administração pública, requer sempre mudança de cultura administrativa, onde somente é possível obter resultados por meio do diálogo com a sociedade a partir da existência de espaços democráticos de participação e negociação, integração entre os entes municipais e multisetorialidade das ações na execução de políticas públicas, monitoramento, avaliação e aprendizado, e fazer-se replanejar.

Assim, com término do prazo de vigência do Plano Plurianual (PPA) do quadriênio 2014 – 2017, a Administração Municipal consolidou a gestão por resultados, fortalecendo a cultura do planejamento e avaliação de ações, metas e indicadores, em busca da efetividade das políticas públicas a partir da elaboração do novo PPA para o período 2018 - 2021.

Com o agravamento da situação política e econômica do país e, conseqüentemente do município, as funções de planejamento e controle da execução orçamentária ganharam importância para maior racionalização dos recursos, bom uso do erário público e na definição de prioridades conforme as necessidades indicadas pela população. Estes pressupostos embasaram todo o processo de elaboração do PPA, que intitulado “BELÉM CRIATIVA – Belém do Bem, Cidade para Todos”, teve em todas as etapas de construção, a participação de técnicos da equipe de servidores municipais e da sociedade civil (leitura comunitária), em oficinas, audiências e consultas públicas via *internet*.

Por meio do PPA 2018 – 2021, instituído pela Lei nº 9.339 de 09 de novembro de 2017, a Gestão Municipal, promoveu uma mudança conceitual na elaboração do planejamento de médio prazo contrapondo os modelos anteriormente adotados que não integravam plano, orçamento e gestão, objetivando proporcionar um caráter mais estratégico ao PPA.

Deste modo, surgiu um grande desafio para a elaboração do PPA 2018 – 2021: reposicionar o protagonismo do Plano como instrumento estratégico relacionado a decisões políticas. Assim, o Governo Municipal decidiu por romper com as estruturas vigentes que apontavam excessiva rigidez que valorizavam o Plano mais como instrumento de controle dos gastos públicos do que orientador das prioridades orçamentárias. Os programas finalísticos enquanto unidades de gestão foram redefinidos como Programas Temáticos a partir da adoção de um processo de planejamento onde é declarada a Visão de Futuro (onde se quer chegar), norteando as principais linhas de atuação governamental, considerando primordial a transversalidade e a multisetorialidade como princípios das políticas públicas.

Estruturado em Dimensões Estratégicas, o PPA 2018-2021 tem como balizador 3 eixos estratégicos: (1) MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E JUSTIÇA SOCIAL; (2) ORDENAMENTO, INFRAESTRUTURA URBANA E CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL; e (3) GESTÃO E GOVERNANÇA COM TRANSPARÊNCIA, que agregam as diretrizes para a atuação do setor público, com a prestação de serviços, a condição da garantia dos direitos sociais, econômicos e políticos, o acesso digno aos espaços urbanos e a qualidade na gestão pública.

Os Programas Temáticos passaram a orientar a ação governamental para a entrega de bens e serviços à sociedade, ou seja, o programa deixa de organizar a ação governamental para a resolução de um único problema ou atendimento de uma única demanda relacionada a uma política pública e passa a agregar, em diretrizes estratégicas de atuação, diversas áreas do setor público que concorrem para o alcance de um mesmo objetivo considerando a transversalidade e a multisetorialidade na execução e implantação de projetos, como por exemplo, Educação e Cultura, Educação e Esporte, Saúde e Esporte, Assistência Social e Saúde, dentre outros. Enquanto o Programa de Gestão, Manutenção da Administração reúne ações orçamentárias destinadas ao apoio, gestão, manutenção e modernização da administração pública, e da atuação governamental.

Aos Programas Temáticos estão associados 6 atributos: Indicadores, Valor Global, Objetivo e Órgão Responsável, Metas e Ações. Este último atributo

relaciona-se diretamente ao Projeto / Atividade, de característica orçamentária, definidos na Lei Orçamentária Anual (LOA).

Ao construir esse novo projeto, a Administração Municipal trouxe como diretriz o resgate do planejamento com base na Visão de Futuro, que antecipa e propõe a concepção de caminhos possíveis e desejáveis. Neste sentido, o PPA 2018–2021 possui uma estrutura que reflete uma concepção de planejamento influenciada pelo Pacto Federativo e no estabelecimento de parcerias com os Governos Federal e Estadual, na formulação e implementação das principais agendas a serem executadas no quadriênio.

Os resultados das ações executadas pelo Poder Pública na garantia de acesso aos bens e serviços para melhoria da qualidade de vida são aferidas a partir da mensuração dos Indicadores propostos na lei que aprovou o PPA 2018 - 2021. Os 18 indicadores propostos possuem valores de referência, que constituem a linha de base para a posterior verificação dos resultados de efetividade das políticas públicas.

Dentro da estrutura do PPA, o papel dos indicadores é informar as mudanças promovidas diretamente pelos programas e por seus objetivos. Em termos práticos, os indicadores dialogam com um ou mais objetivos do com um ou mais objetivos do programa, ou seja, devem ser instrumentos diretos de verificação dos resultados da ação governamental. São atualizados anualmente para acompanhamento gerencial e seus resultados são desagregados, quando possível, regionalmente.

É importante ressaltar que as informações obtidas pelas suas aferições podem ser alteradas em função não só das ações diretas dos órgãos setoriais e de seus gestores, mas também por interferências externas, fora do alcance da governabilidade da Administração Municipal, seja a nível federal ou estadual, e até mesmo por macro conjunções econômicas e sociais.

O desempenho da maioria dos indicadores dos Programas Temáticos do PPA 2018-2021 aponta melhoras nas Políticas Públicas em relação ao índice de referência apurado.

Do total de 18 indicadores, houve melhora em 13 deles, ou seja, 76% do total, enquanto que 3 indicadores apresentaram-se abaixo da meta prevista, representando 24%, e apenas 1 indicador não pode ser avaliado por não ter havido coleta de dados durante o ano.

Vale informar que os indicadores apurados foram aferidos com base nos dados gerados em 2016 e 2017, portanto, não correspondem ao período de vigência do PPA atual.

Tabela 47: Relação dos Indicadores do PPA 2018 - 2021. Período de apuração 2016 – 2017 (anterior ao prazo de vigência do PPA atual).

Política Pública	Indicador	Unidade de Medida	Referência		Atualização		Polaridade	Avaliação
			Data	Valor apurado do índice	Data	Valor apurado do índice		
Educação	Taxa de Rendimento no Ensino Fundamental	%	2015	Taxa de Aprovação: 87,30	2017	Taxa de Aprovação: 90,9	Quanto maior melhor	Melhorou
				Taxa de Reprovação: 10,20		Taxa de Reprovação: 7,3	Quanto menor melhor	Melhorou
				Taxa de Abandono: 2,50		Taxa de Abandono: 1,8	Quanto menor melhor	Melhorou
	Varição Relativa de Matrícula na Rede Municipal de Ensino	%	2016 /2015	1,33	2017/ 2016	-6,83	Quanto maior melhor	Abaixo da Meta Prevista
	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) (Anos Iniciais e finais)	Número absoluto, variando de 0 a 10	2015	Anos iniciais: 4,60	2017	Anos iniciais: 5,1	Quanto maior melhor	Melhorou
				Anos Finais: 4,00		Anos Finais: 4,3	Quanto maior melhor	Melhorou
Assistência Social	Percentual de famílias com perfil para o Programa Bolsa Família (PBF) sinalizadas pelo CadÚnico que ainda não recebem o benefício	%	2016	13,26	2017	13,38	Quanto maior melhor	Melhorou
	Percentual de famílias em situação de vulnerabilidade social cobertas pelos serviços socioassistenciais (Fcs)	%	2016	30,49	2017	87,10	Quanto maior melhor	Melhorou
Saúde	Cobertura populacional atendida pelas equipes de atenção básica	%	2016	43,36	2017	47,72	Quanto maior melhor	Melhorou
	Leitos Hospitalares SUS	1.000/hab.	2016	1,74	2017	1,98	Quanto maior melhor	Melhorou
	Taxa de Mortalidade Infantil	100.000 / Nascidos Vivos	2016	15,42	2017	12,80	Quanto menor melhor	Melhorou
	Taxa de Mortalidade Materna	100.000 / Nascidos Vivos	2016	63,42	2017	93,92	Quanto menor melhor	Abaixo da Meta Prevista
	Taxa de mortalidade por acidentes de trânsito	100.000/h ab.	2016	11,13	2017	4,41	Quanto menor melhor	Melhorou
	Taxa de homicídio	100.000/h ab.	2016	74,62	2017	58,12	Quanto menor melhor	Melhorou
Ordenamento e Saneamento	Índice de atendimento total de água	%	2015	97,44	2016	70,41	Quanto maior melhor	Abaixo da Meta Prevista
	Índice de tratamento de esgoto	%	2015	29,91	2016	49,98	Quanto maior melhor	Melhorou

Política Pública	Indicador	Unidade de Medida	Referência		Atualização		Polaridade	Avaliação
			Data	Valor apurado do índice	Data	Valor apurado do índice		
	Taxa de cobertura do serviço de coleta de Resíduo Domiciliar RDO em relação à população total do município	%	2015	92,00	2016	92,20	Quanto maior melhor	Melhorou
	Cobertura de CAR na área cadastrável	%	2016	40,06	2018	33,68	Quanto maior melhor	Melhorou
Mobilidade	Transporte de média e alta capacidade por residente - RTR (<i>Rapid Transit to Resident</i>)	Km/100.000 habitantes	2016	1,31	2017	8,70	Quanto maior melhor	Melhorou
	Taxa de extensão de ciclovias e ciclo faixas por 100.000 habitantes	Km/100.000 Habitantes	2016	6,106	2018	6,125	Quanto maior melhor	Melhorou
Habitação	Total de benefícios/produtos direcionados para soluções de inadequações habitacionais entregues para famílias com renda mensal de até 3 SM e Total de unidades habitacionais entregues	Unidades	2016	1.300	Não apurado			

Fonte: SEGEPI, 2018.

Além de definir as diretrizes programáticas, os objetivos estratégicos de gestão para o desenvolvimento do Município e a previsão orçamentária para investimentos no período de 2018 a 2021 a partir da instituição do planejamento de médio prazo (4 anos) que define os programas, ações e metas da Administração Municipal, e que integra na sua elaboração os pressupostos do Plano Diretor do Município de Belém (Lei nº 8.655/2008) e o Plano de Governo, a PMB por meio da Secretaria Municipal de Coordenação Geral do Planejamento e Gestão (SEGEPI), desenvolve metodologias direcionadas aos técnicos dos setores de planejamento e orçamento dos órgãos da Administração Municipal para a elaboração dos demais instrumentos de planejamento legalmente instituídos pela Lei Orgânica Municipal (LOMB), tais como Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Lei Orçamentária Anual (LOA), Relatório Anual de Gestão e Mensagem do Prefeito à Câmara Municipal.

Além da elaboração dos instrumentos de planejamento, anualmente são elaborados instrumentos de gestão orçamentária e financeira da Administração Municipal, expressos nos relatórios Resumido de Execução Orçamentária (RREO), de Gestão Fiscal (RGF) e o Programa De Análise De Gestão Municipal (PROAGEM), de periodicidade bimestral.

O RREO tem periodicidade bimestral e auxilia o acompanhamento da realização orçamentária, enquanto o RGF é editado a cada quadrimestre e proporciona o controle da despesa de pessoal e dívida públicas pela observação dos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF.

Em atendimento a lei de transparência nas administrações públicas, a PMB elaborou o Manual de Procedimentos Administrativos contendo todo o arcabouço legal, jurídico e administrativo da Prefeitura que, totalmente disponibilizado em meio digital via *internet*, garante a democratização das informações públicas, a idoneidade documental, o melhor acesso aos serviços e continuidade das ações e divulgação dos atos e contas da administração pública à sociedade e às próximas gestões.

Tais produtos são disponibilizados em tempo real no Portal da Transparência do site da Prefeitura de Belém, contendo dados referentes ao acompanhamento dos programas e ações do Executivo Municipal, e a execução orçamentária e financeira do Município de Belém, reforçando a política de acesso dos munícipes às informações da gestão pública municipal.

O objetivo é estimular o acesso às informações municipais e ampliar a transparência da gestão pública municipal, contribuindo para a conscientização da importância da participação da sociedade na Administração Pública e o combate à corrupção.

A partir dos dados disponíveis, os cidadãos podem acompanhar o desenvolvimento das ações municipais, fiscalizando a aplicação dos recursos públicos e, ao mesmo tempo, conhecendo a realidade municipal e, exercendo assim, o controle pleno da gestão pública.

No fortalecimento da gestão democrática da cidade, a Administração Municipal regulamentou o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (CDU) com a promulgação da Lei nº 9.313 de 31 julho de 2017 e efetivou o processo de eleição dos conselheiros representantes da sociedade civil no primeiro semestre de 2018.

De composição paritária, 9 membro do Poder Público e 9 membros da sociedade civil, entre os segmentos movimentos sociais e populares; entidades técnicas, científicas e conselhos de classe; classe trabalhadora e classe

empresarial, o CDU tem como atribuição deliberar sobre o processo de elaboração e revisão do Plano Diretor do Município de Belém, da lei de uso e ocupação do solo e outras regulações urbanísticas; deliberar sobre as propostas de detalhamento, leis e demais instrumentos de implementação do Plano Diretor do Município de Belém; apreciar as propostas do Plano Plurianual (PPA) e da Lei Orçamentária Anual (LOA), quanto aos recursos consignados para a execução das estratégias estabelecidas no Plano Diretor; acompanhar os resultados da evolução urbana e avaliar os impactos do Plano Diretor do Município de Belém; promover conferências e assembleias territoriais sobre assuntos de interesse público; debater e fiscalizar as diretrizes e os instrumentos da Política Municipal de Desenvolvimento Urbano, e coordenar a realização da Conferência Municipal da Cidade.

O processo eleitoral ocorreu no período de julho a novembro de 2018, tendo sido eleitos e empossados os membros representantes da sociedade civil. Foram inscritas 31 entidades da sociedade civil representadas assim por segmento: (16) movimentos sociais e populares; (6) entidades técnicas, científicas e conselhos de classe; (5) classe trabalhadora e (4) classe empresarial.

Destas, 9 entidades foram eleitas, sendo 3 entidades técnicas, científicas e conselhos de classe (Universidade Federal do Pará – UFPA, Universidade do Estado do Pará – UEPA e Conselho de Arquitetura e Urbanismo/Seção Pará – CAU/PA); 2 representantes da classe empresarial (Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário do Pará – ADEMI/PA e Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Pará – FECOMERCIO/PA); 2 entidades da classe trabalhadora (Federação do Comércio de Bens e Serviços do Estado do Pará e Amapá – FETRACOM e União Geral dos Trabalhadores do Estado do Pará – UGT/PA), e 2 movimentos sociais (Associação dos amigos do Patrimônio de Belém - AAPBEL e União Nacional por Moradia Popular do Pará - UNMP/PA)

Atualmente, o CDU está em fase de elaboração do Regimento Interno e trabalha em Comissões Técnicas, com auxílio de servidores do Departamento de Desenvolvimento Municipal (DEDM/SEGEPE), para a definição do cronograma de capacitação em temas referentes à política de desenvolvimento urbano e seus instrumentos, voltado ao nivelamento dos conselheiros, e na elaboração da

metodologia do processo de revisão do Plano Diretor do Município de Belém (PDMB), Lei nº 8.655 de 31 de julho de 2008.

A iniciativa “Prefeitura no Bairro” promovida pela PMB e instituída pelo Decreto nº 88.454/2017, consiste em promover a integração direta entre o poder público e a população, introduzindo um sistema de gestão compartilhada, com vistas à prestação de serviços públicos essenciais.

O foco do atendimento é a população em situação de vulnerabilidade social, trabalhadores informais sem acesso a carteira de trabalho, homens e mulheres com vida sexual ativa não atendidos pela distribuição gratuita de preservativos, mães de família e adolescentes que raramente têm acesso a consultas médicas.

Em um país marcado historicamente por desigualdades sociais e econômicas, a diferença entre os que têm maior renda e os que têm menor poder aquisitivo é significativa. Nesse contexto, a “Prefeitura no Bairro” é uma política efetiva que busca minimizar essas disparidades, aproximando agentes sociais do poder público à população, agindo na menor unidade territorial do Município – o Bairro. Com efeito, as ações foram desenvolvidas prioritariamente em locais mais vulneráveis, socioeconomicamente.

A ação dispõe de serviços essenciais, divididos em cinco áreas: i) cidadania (em especial os serviços de oferta de documentação); ii) educação; iii) saúde; iv) esporte, lazer e cultura; v) habitação, meio ambiente. Esses serviços são ofertados de forma integrada pelas áreas técnicas e também por parceiros das esferas governamental, e iniciativa privada.

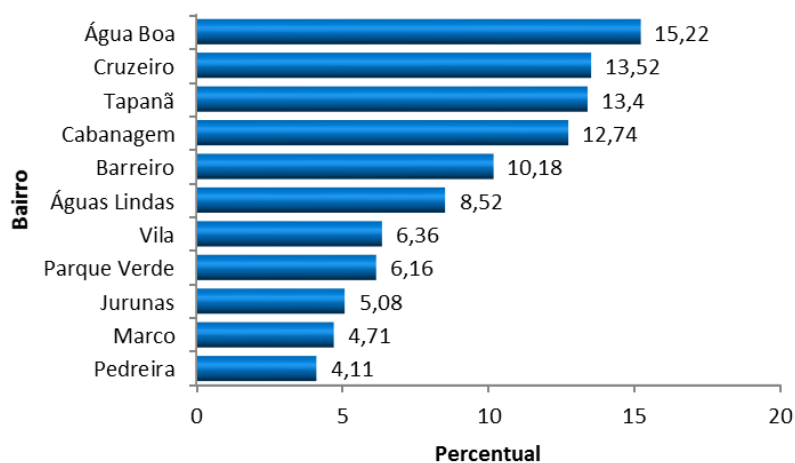
As ações promovidas pela “Prefeitura nos Bairros” foram iniciadas no 2º semestre de 2017, ocorrendo mensalmente, durante 3 dias consecutivos, e no período de fevereiro a abril de 2018, sendo suspensas em cumprimento a legislação eleitoral. No total foram realizados cerca de 113 mil atendimentos, sendo que o bairro Água Boa em Outeiro obteve o maior número de atendimentos (17.189; 15,22%), seguido do Cruzeiro em Icoaraci (15.260; 13,52%) e Tapanã (15.124; 13,40%), conforme Tabela e Figuras a seguir.

Tabela 48: Atendimentos realizados na “Prefeitura no Bairro”, em 2017 e 2018, por bairro de realização.

Período	Bairro	Atendimentos	%
1º Sem 2017	1. Água Boa	17.189	15,22
	2. Águas Lindas	9.621	8,52
	3. Tapanã	15.124	13,40
	4. Cabanagem	14.383	12,74
	5. Barreiro	11.495	10,18
2º Sem 2017	6. Cruzeiro	15.260	13,52
	7. Marco	5.323	4,71
	8. Vila	7.180	6,36
2º Sem 2018	9. Parque Verde	6.957	6,16
	10. Jurunas	5.734	5,08
	11. Pedreira	4.635	4,11
Total		112.901	100,00

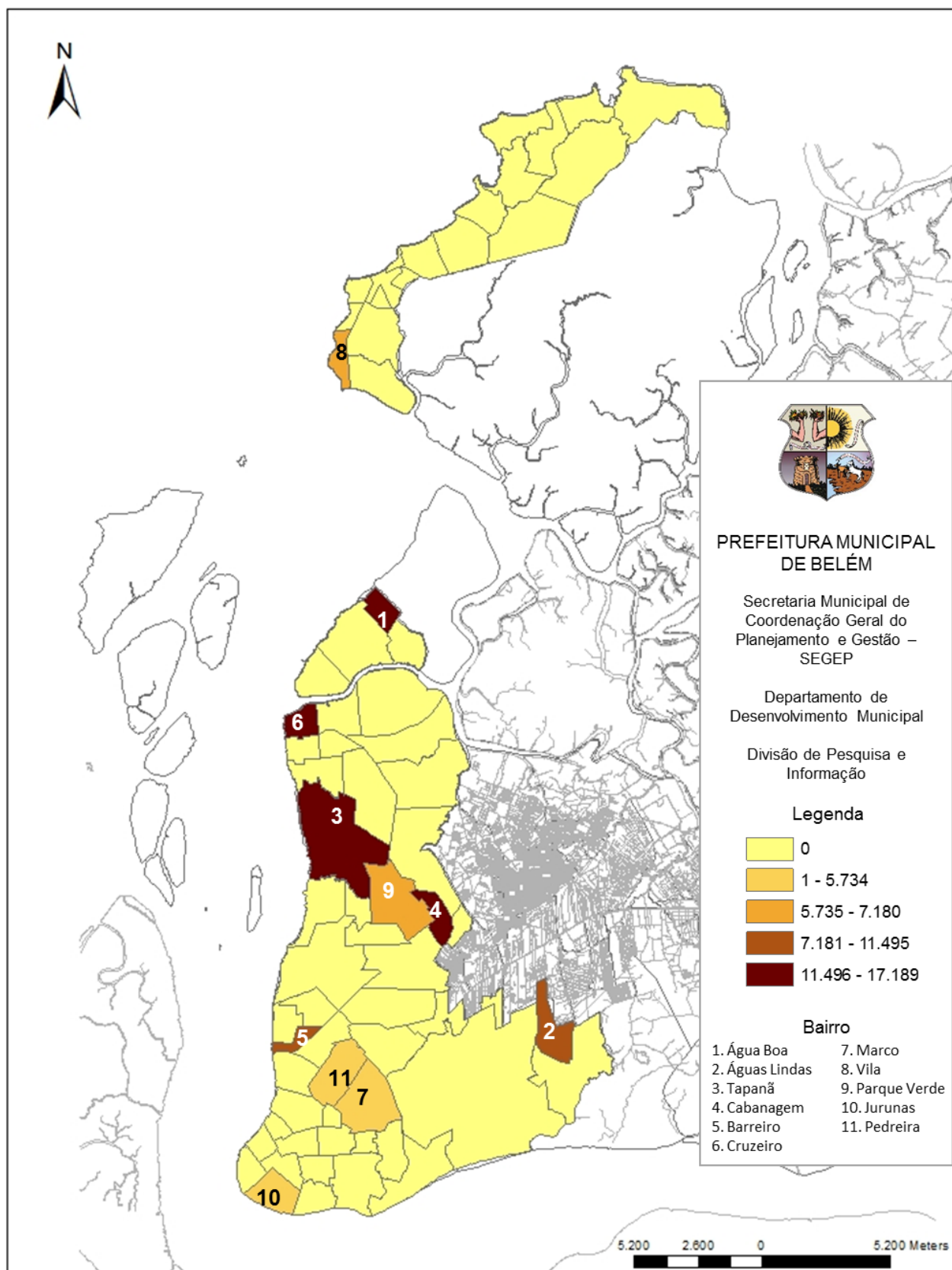
Fonte: SEGEP, 2018.

Figura 25: Atendimentos realizados na “Prefeitura no Bairro”, em 2017 e 2018, por bairro e realização.



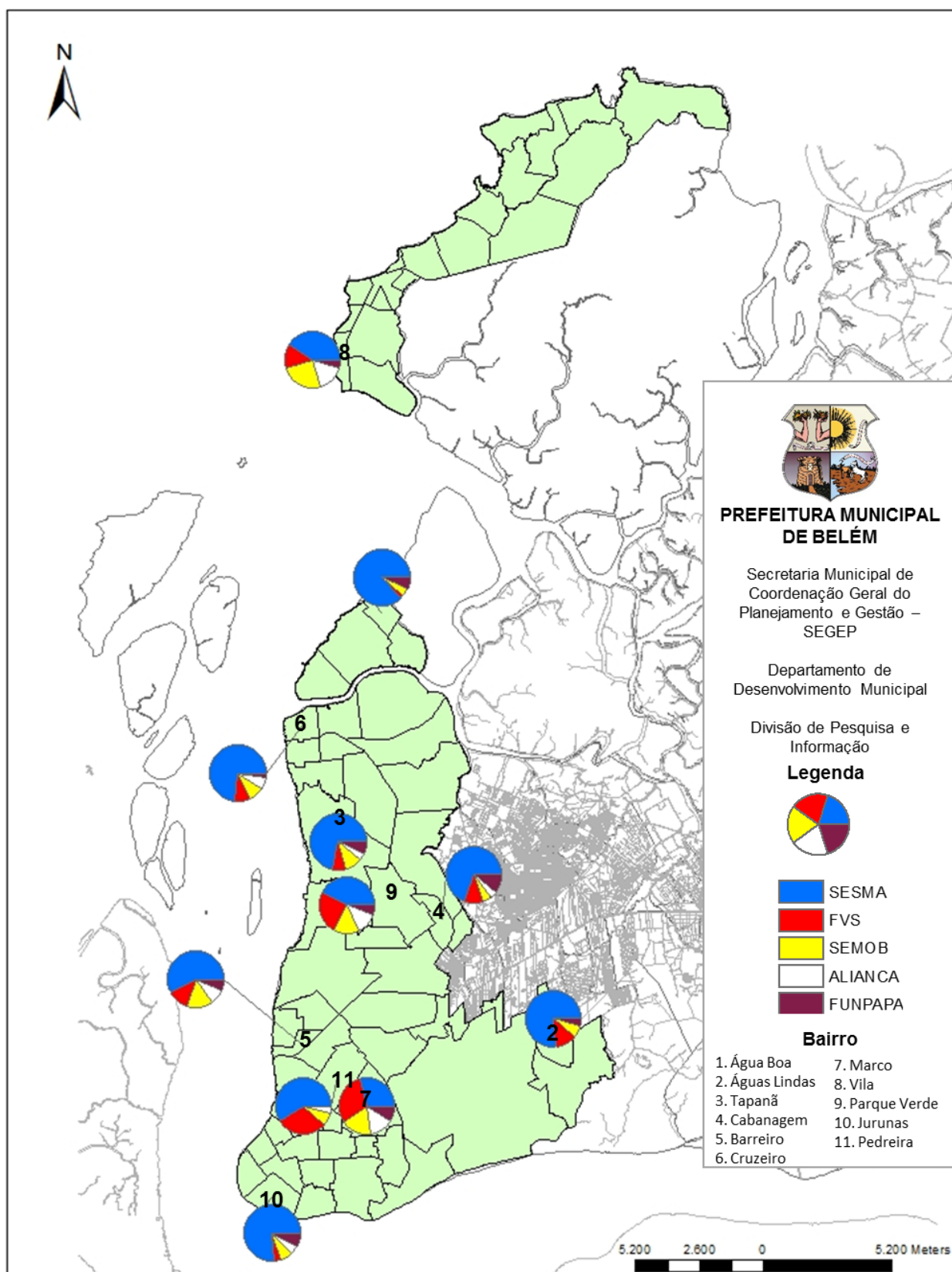
Fonte: SEGEP, 2018.

Figura 26: Mapa Temático dos Atendimentos ofertados na “Prefeitura no Bairro”, em 2017 e 2018.



Fonte: SEGEP, 2018.

Figura 27: Mapa Temático de Atendimentos realizados pelos órgãos com maiores quantidades de serviços ofertados na “Prefeitura no Bairro”, em 2017 e 2018.

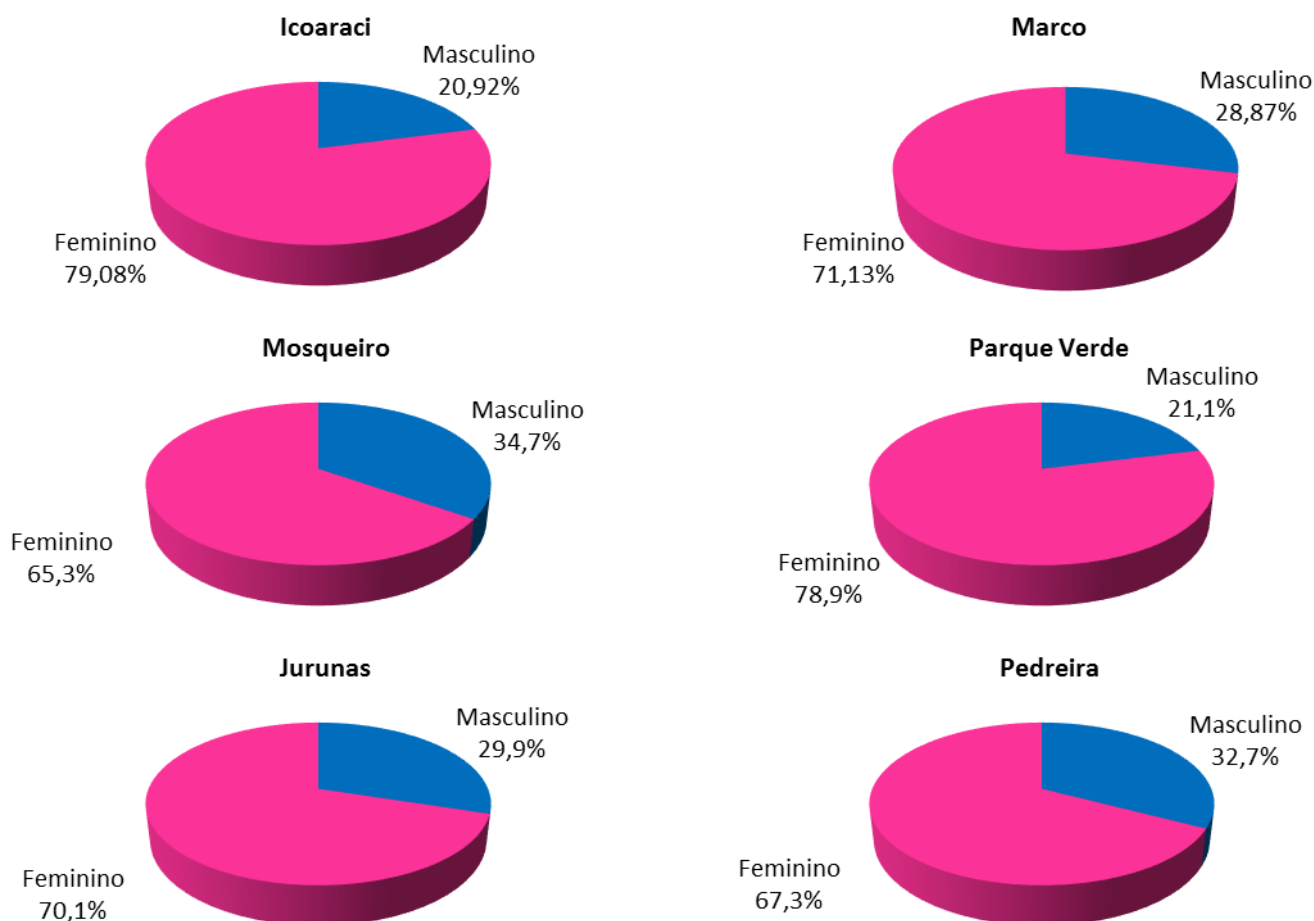


Fonte: SEGEP, 2018

A maioria dos atendimentos foram realizados na área da Saúde (58.612; 51,91%), Trabalho, Emprego e Renda (9.658; 8,55%) e Mobilidade Urbana (8.387; 7,43%).

A maior parte das pessoas atendidas na ação “Prefeitura no Bairro” são jovens na faixa etária de 20 a 39 anos e pessoas do sexo feminino, predominantemente solteiros, e com renda de até 2 salários mínimos. Do total de pessoas atendidas, 54% declararam ter algum tipo de ocupação, sendo que a maioria atua no mercado informal.

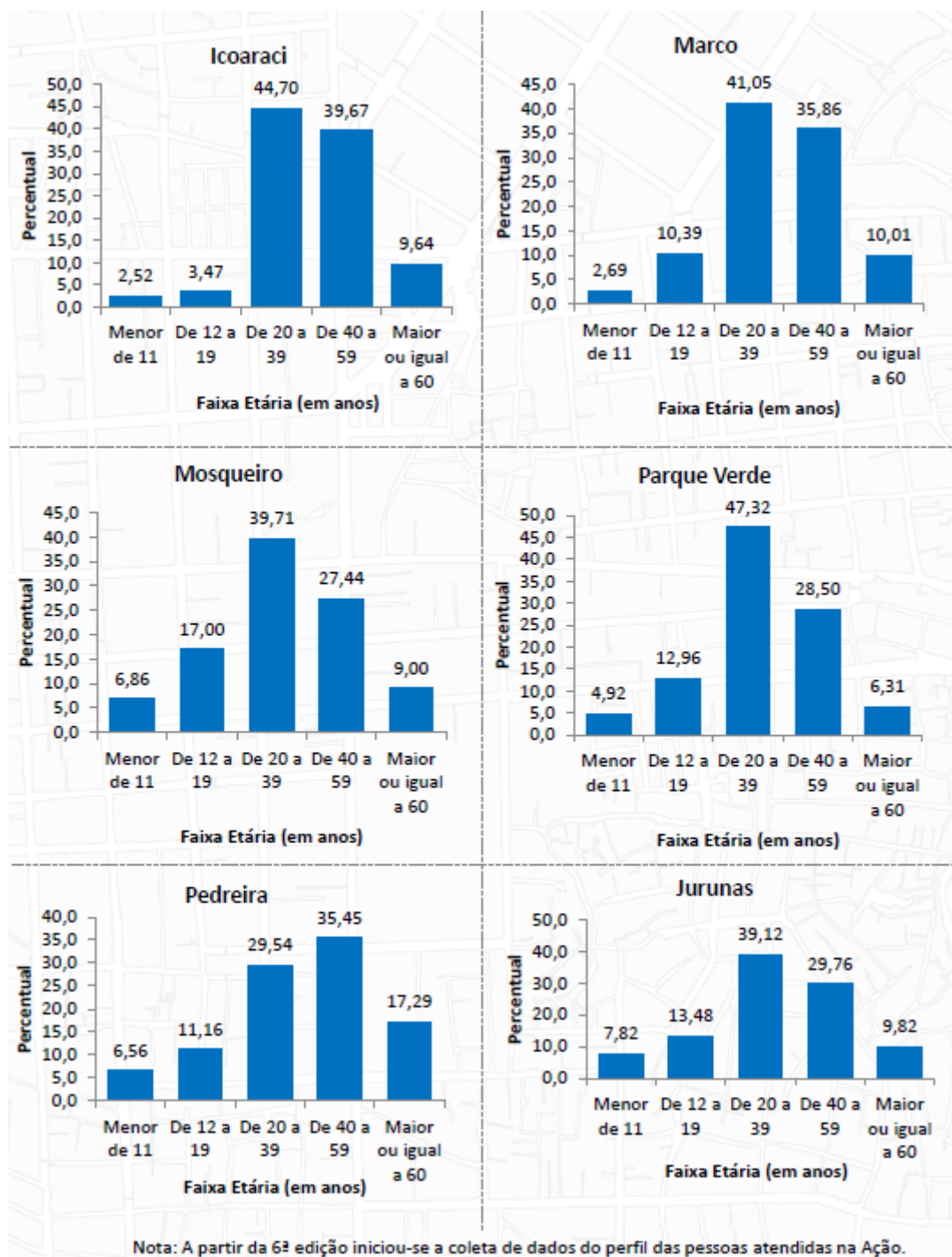
Figura 28: Pessoas atendidas na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018, por sexo.



Fonte: SEGEP, 2018.

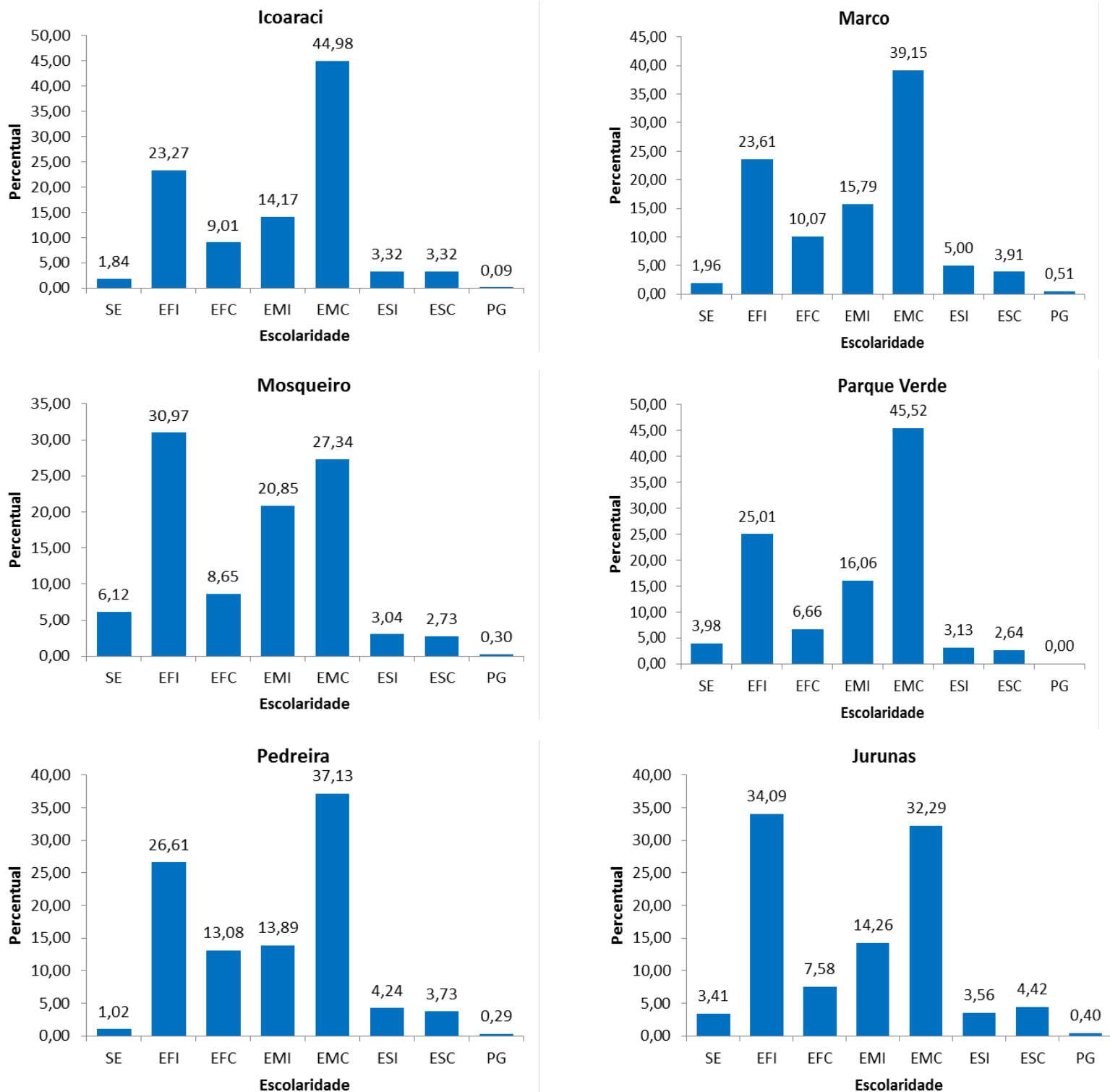
Fonte: SEGEP, 2018.

Figura 29: Pessoas atendidas na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018, por faixa etária.



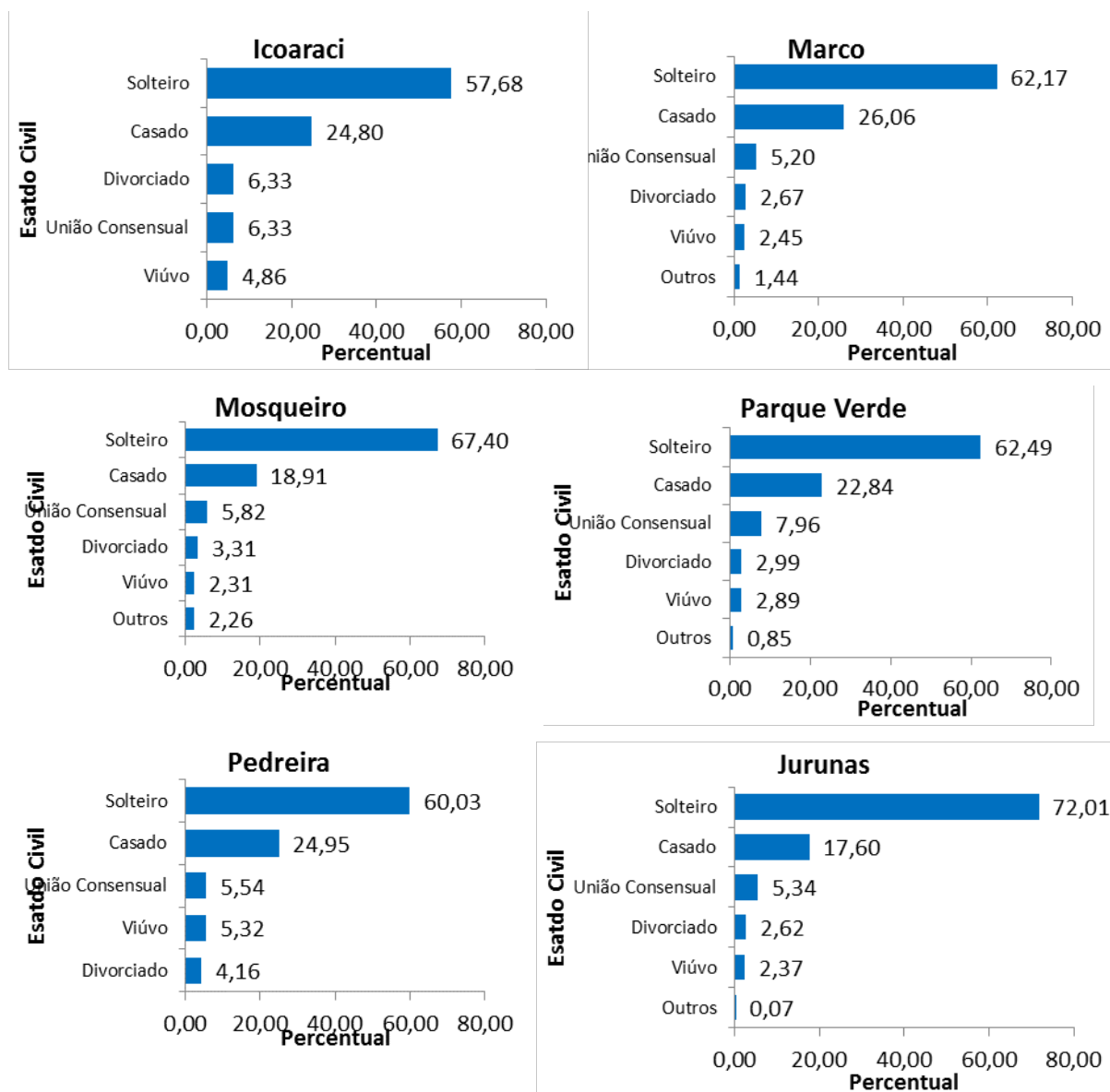
Fonte: SEGEP, 2018.

Figura 30: Pessoas atendidas na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018, por escolaridade.



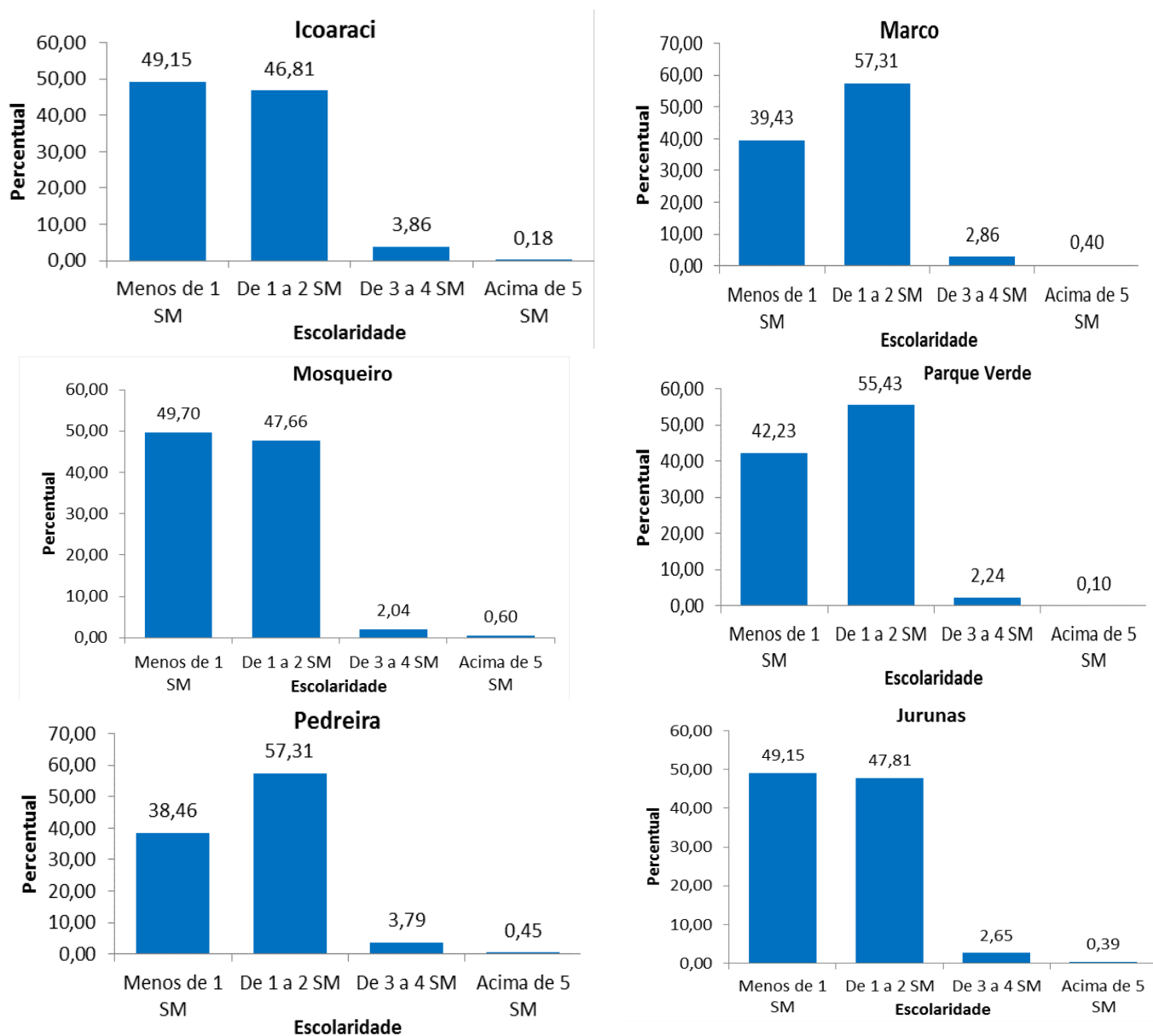
Fonte: SEGEP, 2018.

Figura 31: Pessoas atendidas na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018, por estado civil.



Fonte: SEGEP, 2018.

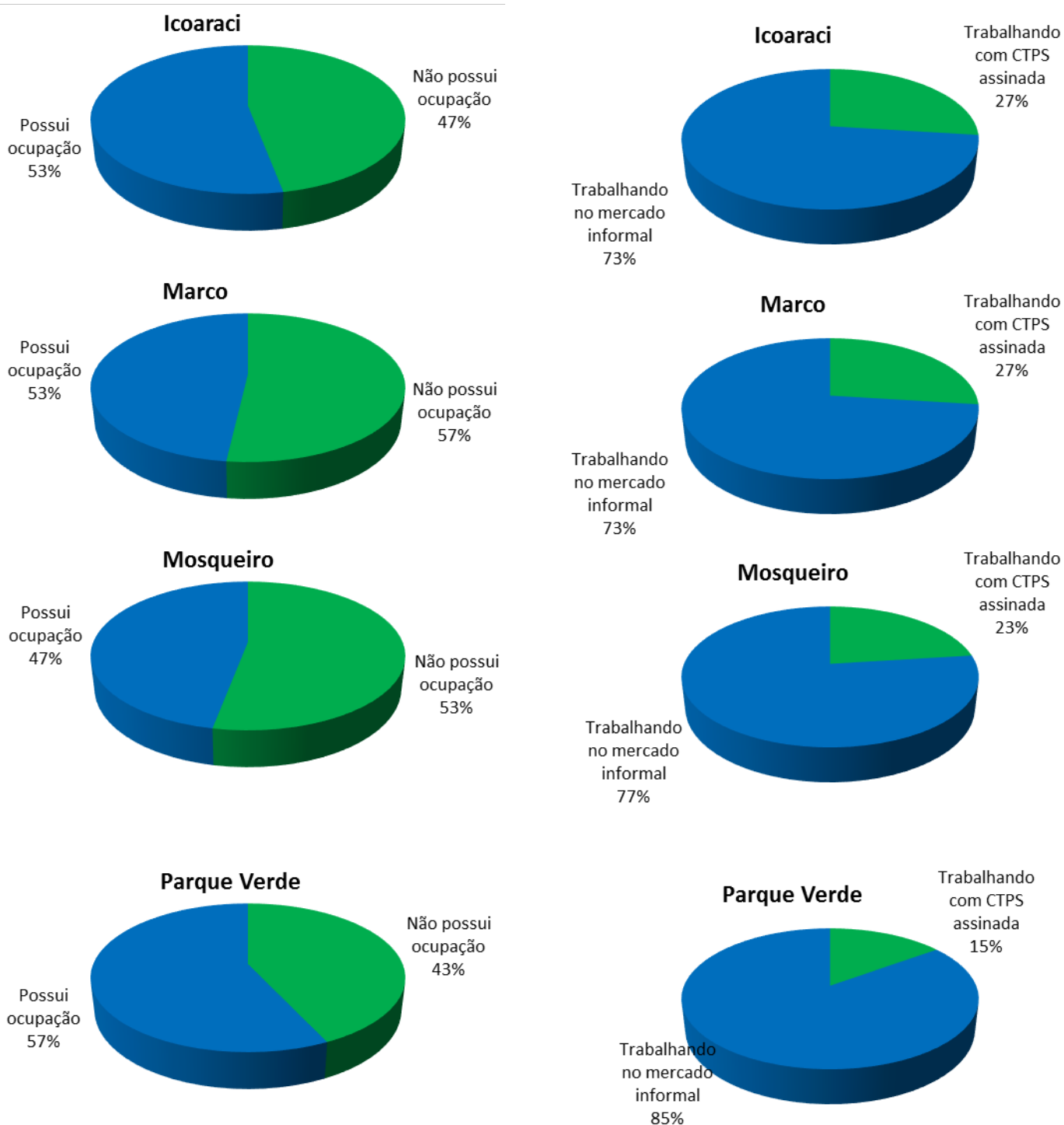
Figura 32: Pessoas atendidas na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018, por renda familiar.

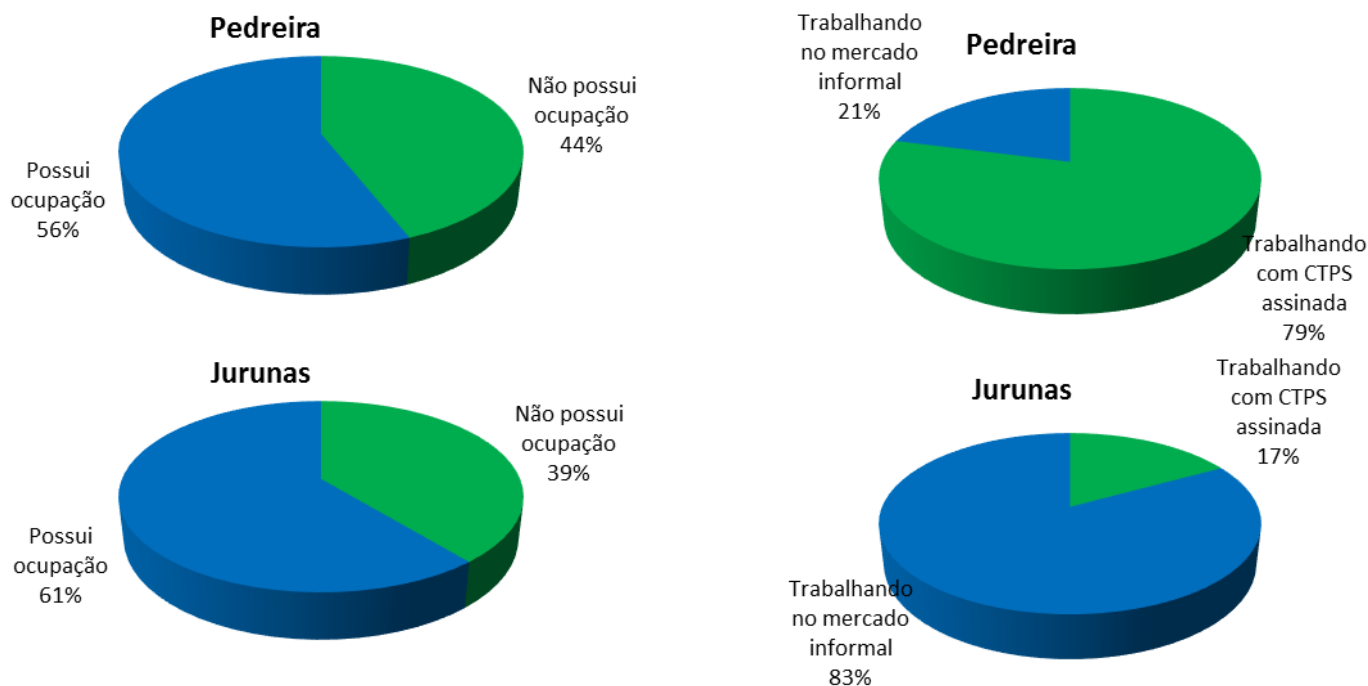


Nota: A partir da 6ª edição iniciou-se a coleta de dados do perfil das pessoas atendidas na Ação.

Fonte: SEGEP, 2018.

Figura 33: Pessoas atendidas na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018, por situação no mercado de trabalho.





Nota: A partir da 6ª edição iniciou-se a coleta de dados do perfil das pessoas atendidas na Ação.
Fonte: SEGEPI, 2018.

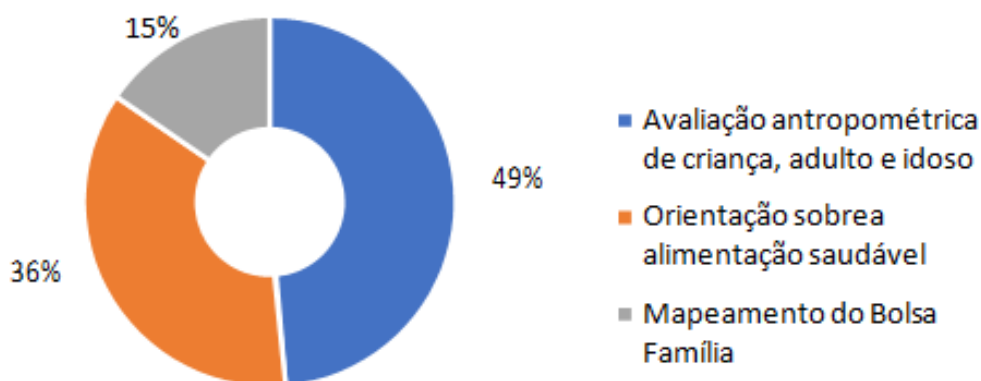
Nas 11 edições realizadas as ações de promoção e prevenção em saúde foram voltadas para a conscientização e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, realização de testes de HIV, sífilis e hepatite, imunização de adultos, aferição de pressão arterial e consultas com clínico geral. Foram realizadas 3.044 avaliações antropométricas e orientações sobre alimentação saudável.

No âmbito da Assistência Social foram realizados 5.300 atendimentos. As inscrições no CADÚnico, Serviço de Proteção especializado de Atendimento a Família e orientações sobre os serviços ofertados na rede totalizaram 3.850 atendimentos (72,64%).

Além destes serviços, foram realizados atendimento e orientações de alistamento militar, encaminhamentos para Casa da Justiça, emissão de

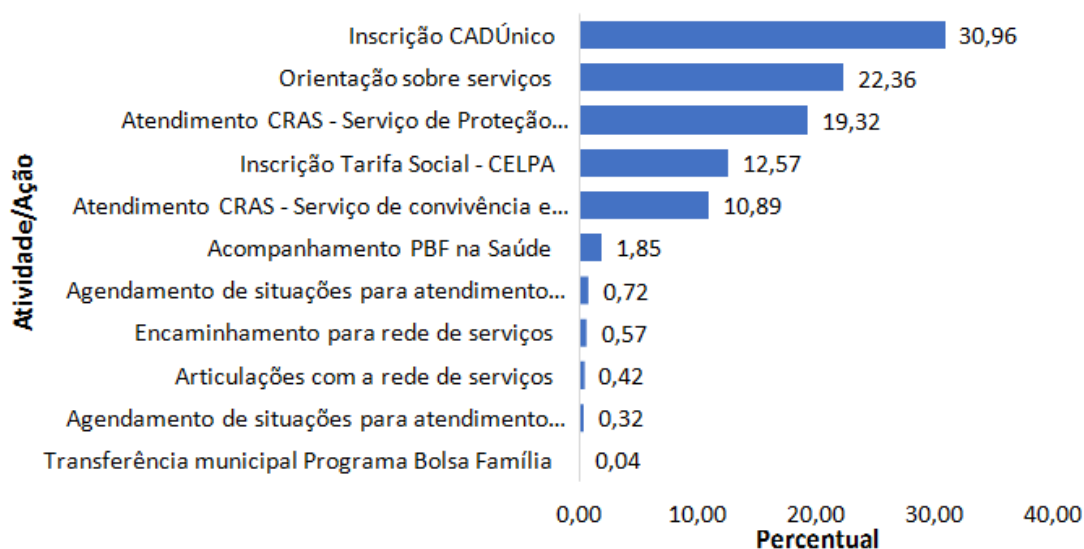
carteira de identidade, certidão de nascimento, atendimento para o Programa Pai Legal, emissão de título de eleitor e vistoria técnica pela Defesa Civil.

Figura 34: atendimentos realizados pela COPSAN, na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018.



Fonte: SEGEPI, 2018.

Figura 35: atendimentos realizados pela FUNPAPA, na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018.



Fonte: SEGEPI, 2018.

Figura 36: Atendimentos realizados pela Aliança pela Paz e COMBEL, na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018.

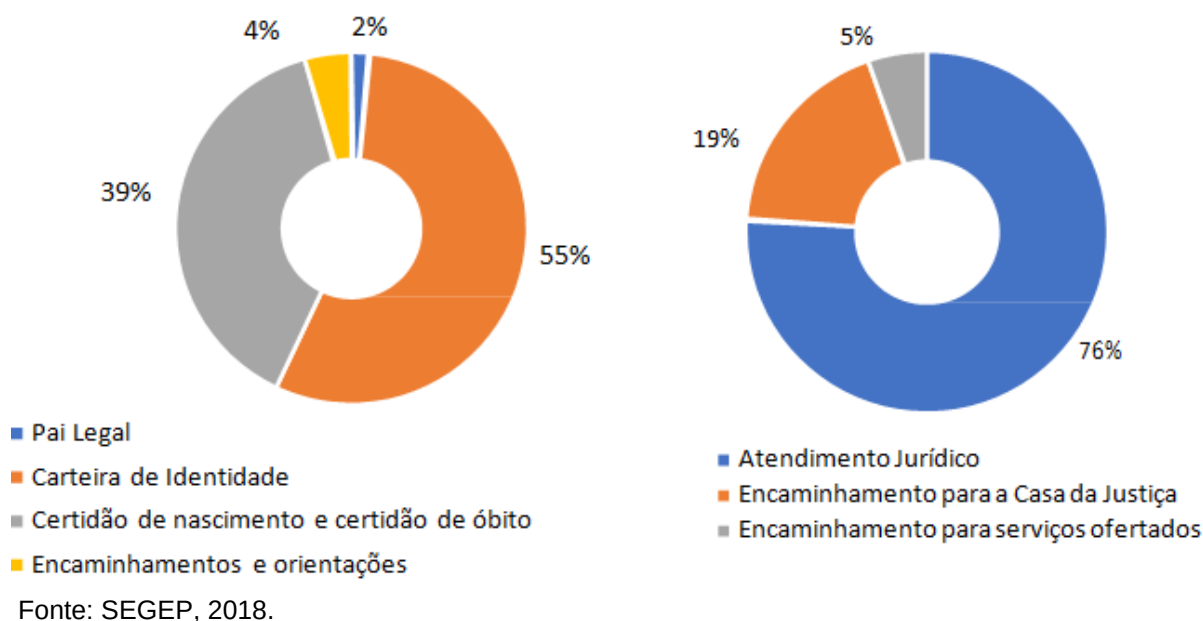
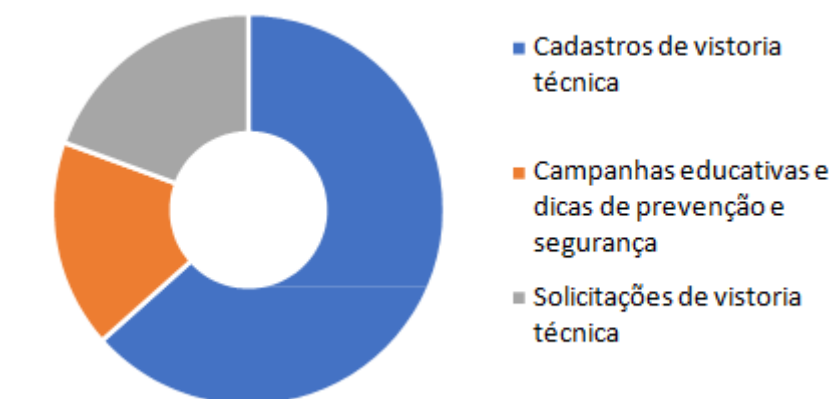


Figura 37: Atendimentos realizados pela Defesa Civil, na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018.



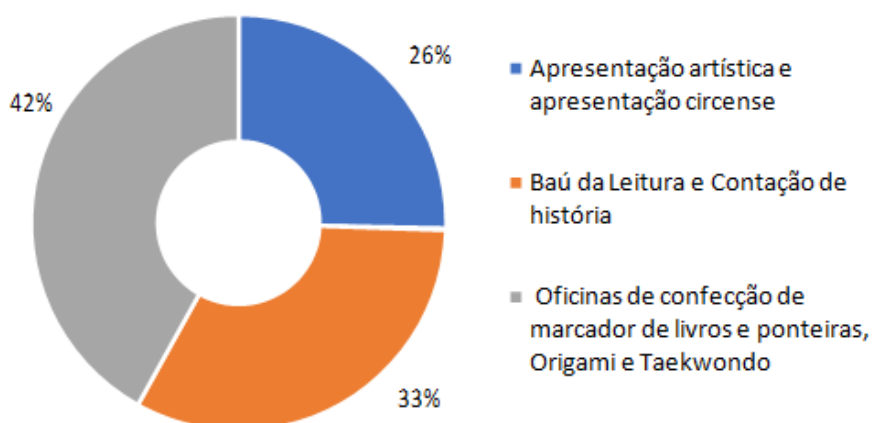
Fonte: SEGEP, 2018.

Foram ofertadas oficinas de taekwondo, atividades artesanais, circenses e recreativas a partir do Brinca Belém. O incentivo ao livro e à leitura foi proporcionado pelo projeto “Baú da Leitura” e Biblioteca Itinerante,

democratizando o acesso à informação e contribuindo para formação de novos leitores.

Além disso, foi ofertado à população o curso Cozinha Brasil, uma parceria da Fundação Municipal de Assistência ao Estudante (FMAE) e o Serviço Social da Indústria (SESI), que levou orientações sobre educação alimentar, nutricional e como evitar desperdício de alimentos; e a exposição do Projeto “Educando com a Horta Escolar e a Gastronomia” com vistas à promoção do hábito alimentar saudável e à educação ambiental por meio da implantação de hortas escolares. Estas ações totalizaram 3.667 atendimentos.

Figura 38: Atendimentos realizados pela SEMEC, na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018.



Fonte: SEGEPI, 2018.

Figura 39: Atendimentos realizados pela FMAE, na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018.



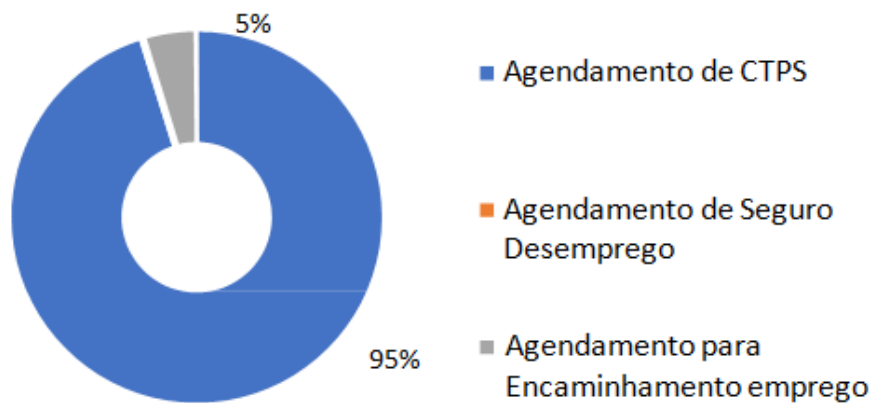
Fonte: SEGEP, 2018.

No incentivo à geração de emprego, trabalho e renda as ações visaram a empregabilidade e qualificação profissional, realizando o agendamentos e emissão da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), captação de vagas para o mercado de trabalho e encaminhamento do perfil profissional para eventos de seleção, possibilitando ao trabalhador concorrer a vagas reais de trabalho, totalizando 4.048 agendamentos de CTPS.

Foram realizados 2.180 atendimentos relacionados à concessão de microcrédito e qualificação profissional voltadas aos cidadãos a serem inseridos no mercado de trabalho e incremento de renda familiar.

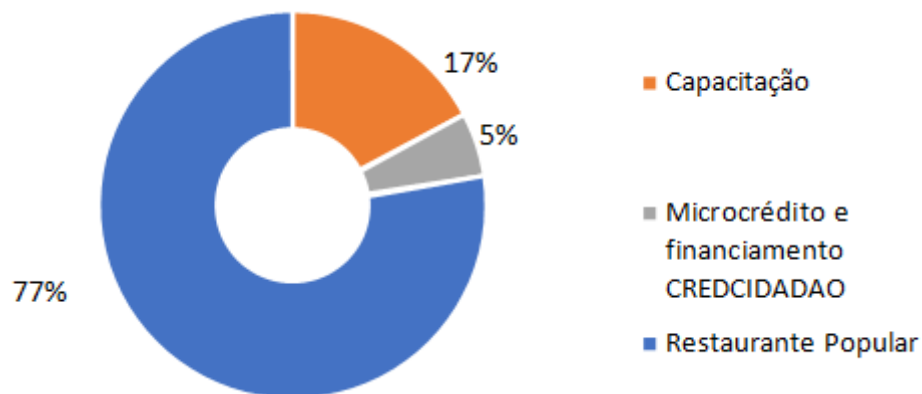
O Restaurante Popular itinerante forneceu 7.448 refeições ao custo de R\$ 2,00 para o cidadão. Em cada refeição servida a PMB subsidiou R\$ 5,80, totalizando o valor de R\$ 58.328. O cardápio foi elaborado com acompanhamento de nutricionistas, garantindo uma alimentação saudável e com custo acessível aos cidadãos.

Figura 40: Atendimentos Realizados pela SECON/Portal do Trabalhador, na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018.



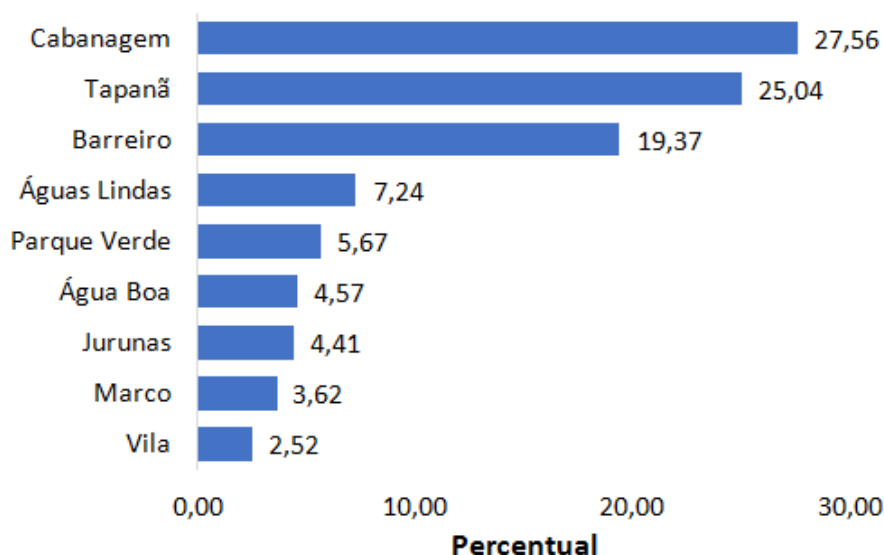
Fonte: SEGEP, 2018.

Figura 41: Atendimentos Realizados pelo Fundo Ver-o-Sol, na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018.



Fonte: SEGEP, 2018.

Figura 42: Atendimentos Realizados pela Junta Militar, na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018.



Fonte: SEGEP, 2018.

É importante destacar que a ação “Prefeitura no Bairro” possui caráter prévio e posterior, na realização de melhorias como a implantação e manutenção de serviços urbanos quando identificados incipientes ou de baixa qualidade na cobertura de atendimento.

Neste sentido foram realizados serviços prévios de saneamento, terraplenagem, tapa buraco, limpeza urbana (capinação e roçagem), ordenamento do espaço público e disposição de novas lâmpadas na iluminação pública, possibilitando espaços de convívio social organizados, limpos e adequados para a população.

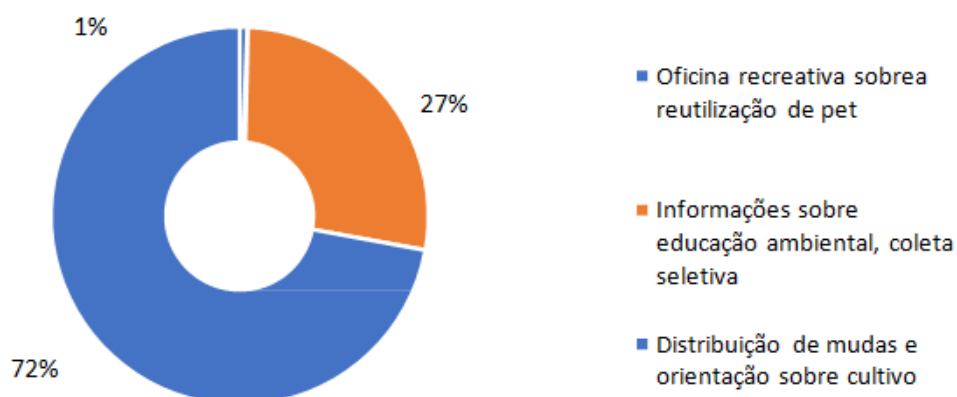
Um dos serviços que recebeu grande procura da população foi o SEMOB, que realizou mais 8.387 atendimentos. Entre eles, emissão de Cartão Passe Fácil Estudantil e Sênior, Passe Especial para Deficientes Físicos e Credencial de Estacionamento, orientações sobre defesa de multa, transferências de táxi, solicitação de faixa cidadã e semáforos.

No decorrer dos eventos, outros serviços são disponibilizados à população, como inscrição no Programa Viver Belém - Minha Casa Minha Vida, orientações sobre o Programa Cheque Moradia, Programa Municipal de

Regularização Fundiária “Chão Legal”, palestras sobre educação ambiental e coleta seletiva e distribuição de mudas ornamentais.

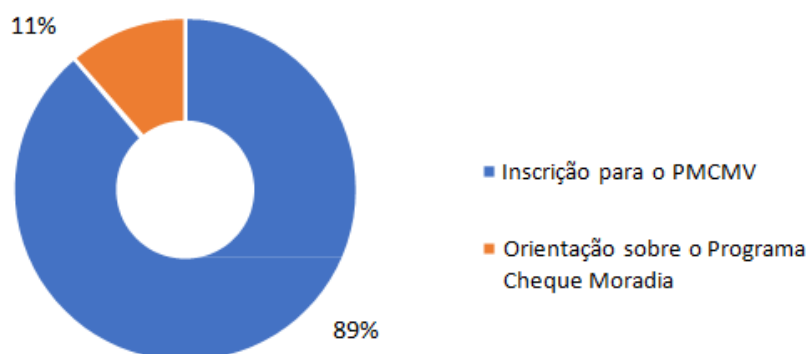
Após o evento, as demandas relacionadas a qualificação e manutenção do espaço público de uso coletivo continuam a ser atendidas.

Figura 43: Atendimentos realizados pela SEMMA, na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018.



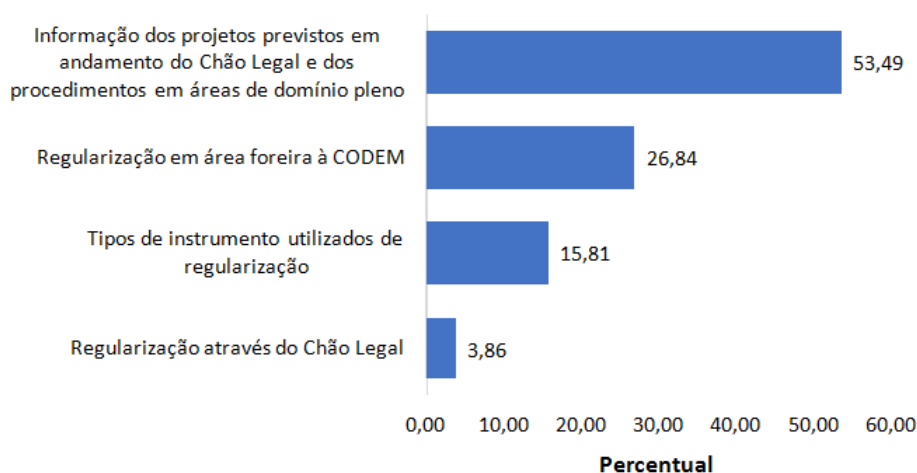
Fonte: SEGEP, 2018.

Figura 44: Atendimentos realizados pela SEHAB, na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018.



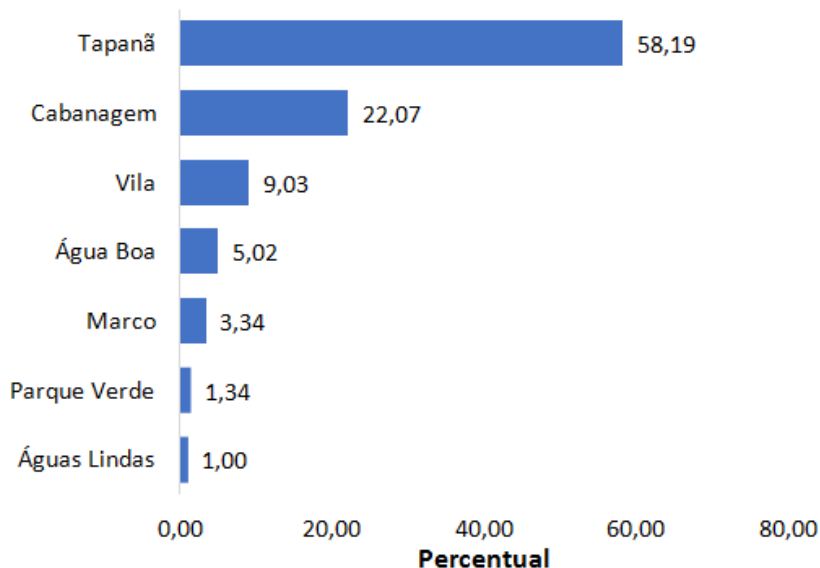
Fonte: SEGEP, 2018.

Figura 45: Atendimentos realizados pela CODEM, na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018.



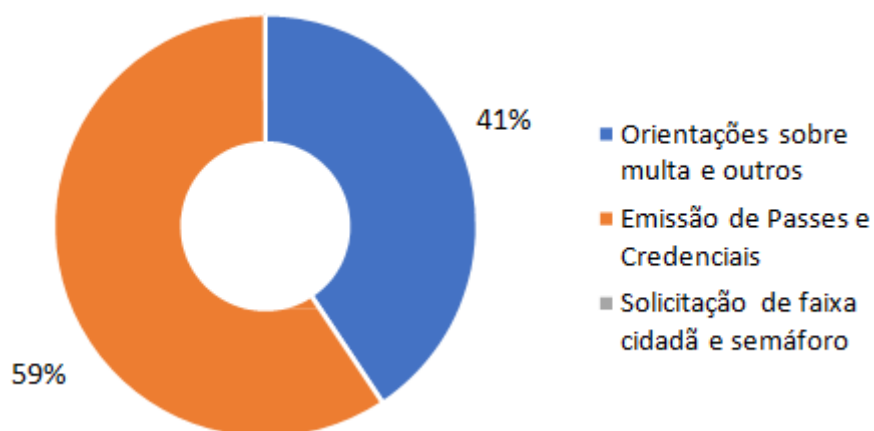
Fonte: SEGEP, 2018.

Figura 46: Atendimentos realizados pela SEURB e Ordem Pública, na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018.



Fonte: SEGEP, 2018.

Figura 47: Atendimentos realizados pela SEMOB, na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018.

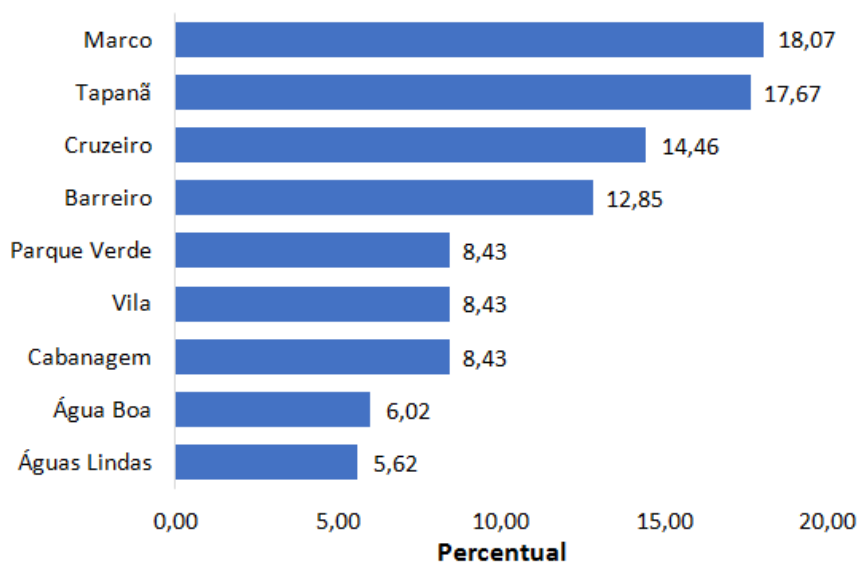


Fonte: SEGEP, 2018.

Também foram ofertados atendimentos em relação aos tributos municipais, totalizando 249 serviços como informações, orientações e consultas no Sistema de Arrecadação Municipal (SAT), referente aos tributos municipais: IPTU, ITBI; ISS e TLPL para pessoa física e jurídica; reemissão de parcela de IPTU e emissão de 2ª via de parcelamento de débito de IPTU.

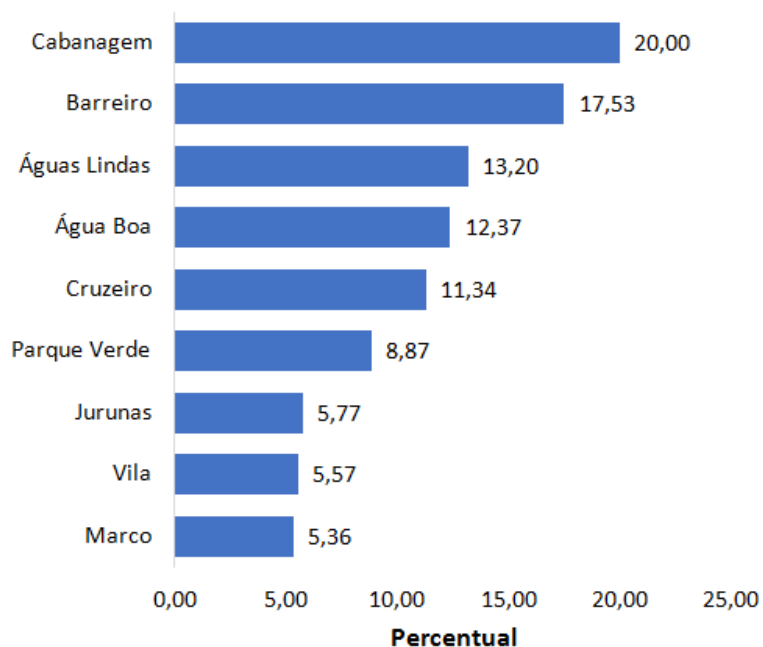
A Ouvidoria Geral do Município (OGM) participou da [ação](#) registrando os pedidos de informações sobre a prestação de serviços públicos, esclarecimentos, reclamações, dentre outros, perfazendo um total de 485 registros encaminhados aos órgãos entidades competentes para o atendimento da demanda apresentada.

Figura 48: Atendimentos realizados pela SEFIN, na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018.



Fonte: SEGEP, 2018.

Figura 49: Atendimentos realizados pela OGM, na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018.



Fonte: SEGEP, 2018.

No geral de atendimentos por órgão e os serviços por eles ofertados quando da realização da ação “Prefeitura no Bairro”, temos a seguir:

Tabela 49: Atendimentos de serviços ofertados na “Prefeitura no Bairro” em 2017 e 2018, por órgão.

Órgão / Entidade	Qtd de Atendimento	%
SESMA	58.612	51,91
FVS	9.658	8,55
SEMOB	8.387	7,43
SEMMA	7.143	6,33
FUNPAPA	5.300	4,69
ALIANÇA PELA PAZ	4.648	4,12
SECON	4.254	3,77
COPSAN	3.599	3,19
SEHAB	3.199	2,83
FMAE	2.658	2,35
PARCEIROS	1.014	0,90
SEMEC	1.009	0,89
JUNTA MILITAR	635	0,56
COMBEL	626	0,55
DEFESA CIVIL	582	0,52
CODEM	544	0,48
OGM	485	0,43
SEFIN	249	0,22
ORDEM PUBLICA	232	0,21
SEURB	67	0,06
Total	112.901	100,00

Fonte: SEGEP, 2018.

Estrutura Administrativa

Para a promoção da integração da gestão foram realizadas a revisão e a modernização da estrutura organizacional e física de alguns órgãos e entes da Administração Municipal, a saber: Auditoria Geral do Município (AGM), Coordenadoria de Comunicação Social (COMUS), Secretaria Municipal de Administração (SEMAD) e SECON; e mudanças da sede administrativa dos mesmos. Para tanto, foi realizado o planejamento e a adaptação para a melhor

localização objetivando a facilidade de acesso para o atendimento ao público e a construção de um ambiente de trabalho mais produtivo, de modo a garantir um melhor desempenho dos colaboradores.

Por meio da Lei nº 9.403, de 06 de setembro de 2018, foram alteradas as estruturas administrativas da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão – SEGEP e SEURB, assim como a instituição da Unidade Coordenadora do Programa – UCP, bem como da Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos (SEMAJ) que passou a denominar-se Procuradoria Geral do Município (PGM)

No fortalecimento da gestão de pessoas foi realizado estudo dos processos organizacionais para o dimensionamento de pessoal, cargos e funções relacionados a cada processo administrativo, com a continuidade do processo de efetivação do quadro permanente de pessoal a partir da realização de concursos públicos para a admissão de pessoal qualificado nas áreas de saúde (SESMA), educação (SEMEC), assistência social (FUNPAPA), tecnologia e administrativa (CODEM e CINBESA).

Para o Concurso Público nº 001/2018 da FUNPAPA foram ofertadas 95 vagas de ampla concorrência, distribuídas nas áreas fundamental (02 vagas), médio (45 vagas), superior (40 vagas) e PCD (08 vagas) que resultou num número significativo 36.075 inscritos distribuídos em 3.937 para a área fundamental, 25.338 para a área de nível médio e 6.800 para nível superior. As vagas ofertadas atenderam de forma emergencial a demanda na área administrativa e assistencial.

Em andamento o Concurso Público nº 002/2018 destinado à SESMA foram ofertadas 562 vagas de ampla concorrência para o nível médio (09 vagas), técnico de nível médio (212 vagas), nível superior (341 vagas) e Pessoa com Deficiência - PCD (35 vagas). O concurso encontra-se em fase conclusiva com a convocação para a Prova de Títulos e realização da Perícia Médica e o resultado final com a homologação dos classificados previsto para janeiro de 2019.

Foi firmado novo contrato com o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) para operacionalização do Programa de Estágio na PMB, mediante concessão de Bolsa de Estágio a estudantes regularmente matriculados e com frequência efetiva em cursos de ensino regular oferecidos por instituições públicas

ou privadas. Foram oferecidas 800 vagas para educação superior e 200 vagas para estudantes de ensino médio ou médio técnico.

Também foram analisados variados processos que resultaram em progressão funcional, aposentadorias, readaptação funcional, estágios probatórios, redistribuição, processos seletivos entre outros, do quadro funcional da Prefeitura, resultando em 497 aposentadorias de 04 de janeiro a 11 de dezembro deste ano.

Ao longo de 2018, a Escola de Gestão Pública (EGP/SEMAD) ampliou as parcerias com órgãos do Governo do Estado por meio da rede de cooperação com o Comitê Gestor das Escolas de Gestão e Contas do Estado do Pará (COTEGEP) com atividades conjuntas de educação corporativa na modalidade presencial ou à distância, por meio de cessão, elaboração ou adaptação de cursos de capacitação e de desenvolvimento profissional.

Atualmente desenvolvendo suas atividades em sede integrada com a SEMAD, a EGP disponibiliza 2 salas exclusivas para cursos, com capacidade para 50 lugares/cada e equipamentos multimídia fixo, refrigeração e iluminação apropriadas.

Até o mês de dezembro de 2018 foram realizados 42 cursos (ANEXO 3) que totalizaram 882 horas/aula nas áreas administrativa e específicos das áreas fim da saúde, educação, defesa civil e segurança, todos em parceria com a EGPA com a capacitação de 438 servidores.

Para a GMB foi realizado Curso de Capacitação e Atualização Profissional (CCAP) para 50 servidores distribuídos em 5 turmas e totalizando 200 horas/aula através de 8 disciplinas Uso Diferenciado da Força, Ética, Direitos Humanos e Cidadania, Noções de Direito na Atuação Policial, Relação Interpessoal, Defesa Pessoal, Patrimônio Histórico do Município de Belém, Ética na Relação Chefia e Subordinado e Preenchimento e Técnica de Elaboração de Documentos Oficiais.

Ainda sob a coordenação da EGP, foi implantado o Programa de Aposentadoria (PROVIVA) que fornece ao servidor municipal no período de 2 anos para se aposentar, conhecimentos que permitam vivenciar as alterações biológicas, sociais, culturais, psicológicas e econômicas, que se manifestam com maior intensidade no período que antecede à aposentadoria e tem como objetivos

auxiliar as pessoas que estão prestes a se aposentar, na busca de respostas, as suas questões e autoconhecimento, assim como auxiliar no que diz respeito à saúde, à legislação, à capacitação e ao convívio social.

Visando a redução dos custos contratuais, melhoria na fiscalização dos serviços prestados e controle dos gastos dos serviços, a SEMAD realiza o gerenciamento e acompanhamento dos contratos corporativos dos órgãos da administração direta e indireta de forma integrada através dos sistemas de gerenciamento de frota (*TicketLog*), telefonia fixa e móvel (*Gestor Online*), vale transporte (*PASSEFÁCIL-SETRANSBEL*) e vale alimentação (*PEDEFÁCIL-SODEXO*).

A contratação dos serviços de gestão de abastecimento da frota foi realizada de forma integrada e no atendimento dos 33 órgãos da administração direta e indireta da municipalidade, sendo gerenciados por bases, de acordo com a respectiva dotação orçamentária. Considerando o aumento em torno de 15% no preço do combustível, houve um aumento de somente 2% no consumo médio mensal de combustível, adotando todas as medidas necessárias de contenção de gastos, com redução das despesas com a frota administrativa.

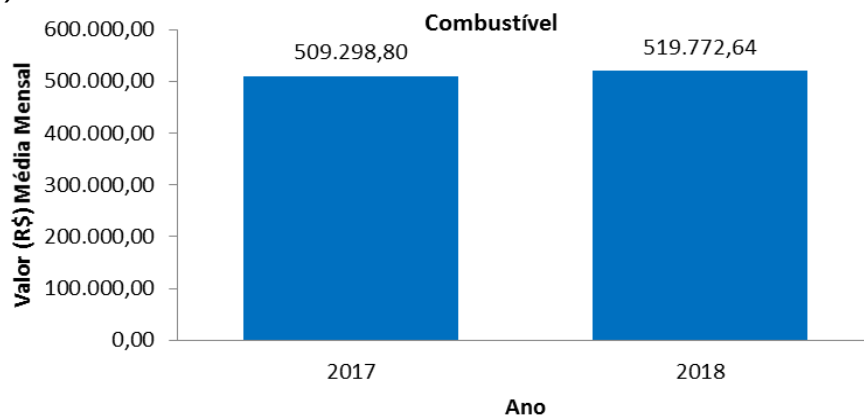
A prestação de serviços de fornecimento de cartões e créditos eletrônicos de vales transportes, “Passe Fácil”, atende em média 3.700 servidores de 24 órgãos da administração direta. Em 2018 ocorreu aumento das despesas com vale transporte em 2018 em relação ao ano anterior, devido o aumento de 6,45% na tarifa das passagens do transporte coletivo.

O contrato de prestação de serviços de administração, gerenciamento, emissão e fornecimento de documentos de legitimação de vale-alimentação com operação de sistema informatizado via internet e tecnologia de cartão magnético, por meio de redes de estabelecimentos credenciados, atende a 14.500 servidores públicos de 33 órgãos municipais, e apresentou redução de 1,12% nas despesas.

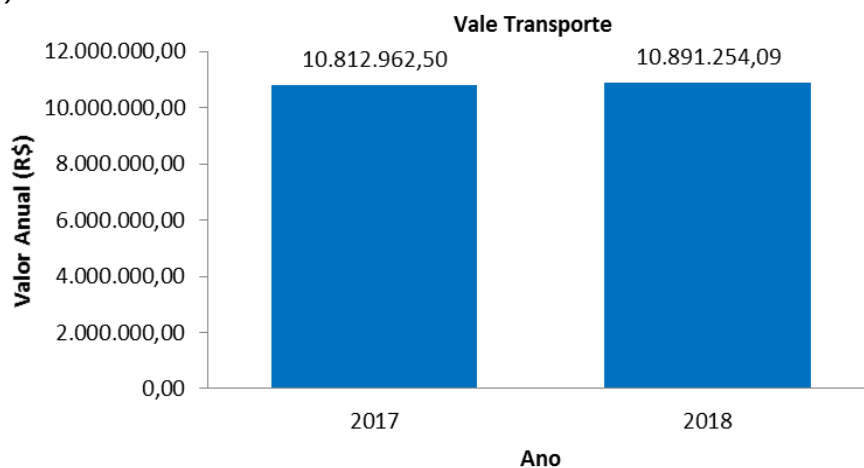
Em 2018, as despesas com telefonia móvel e fixa apresentaram uma redução de aproximadamente 1% e 11% no gasto mensal em relação ao ano anterior, respectivamente, em virtude da readequação de utilização de linhas telefônicas dentro das necessidades dos órgãos e o remanejamento de centrais telefônicas sem a necessidade de instalação de novos PABX.

Figura 50: Demonstrativos das despesas com os contratos corporativos de combustível (a), vale transporte (b), vale alimentação (c), telefonia móvel (d) e fixa (e), 2017 e 2018.

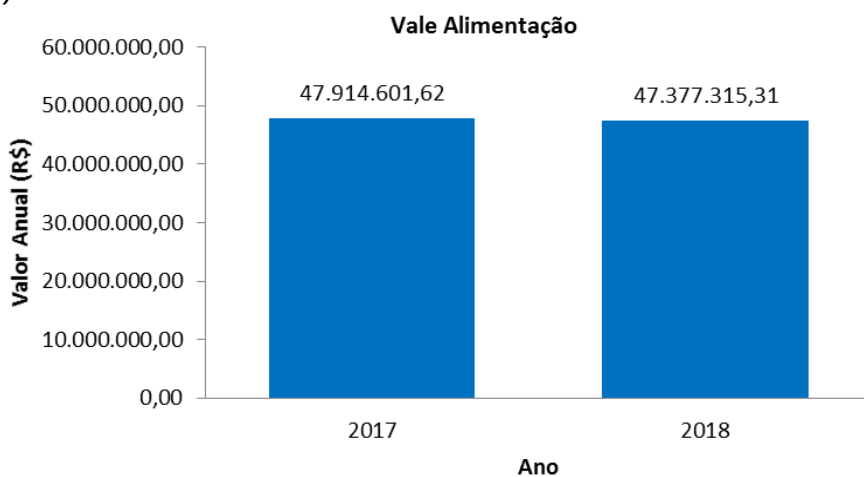
(a)



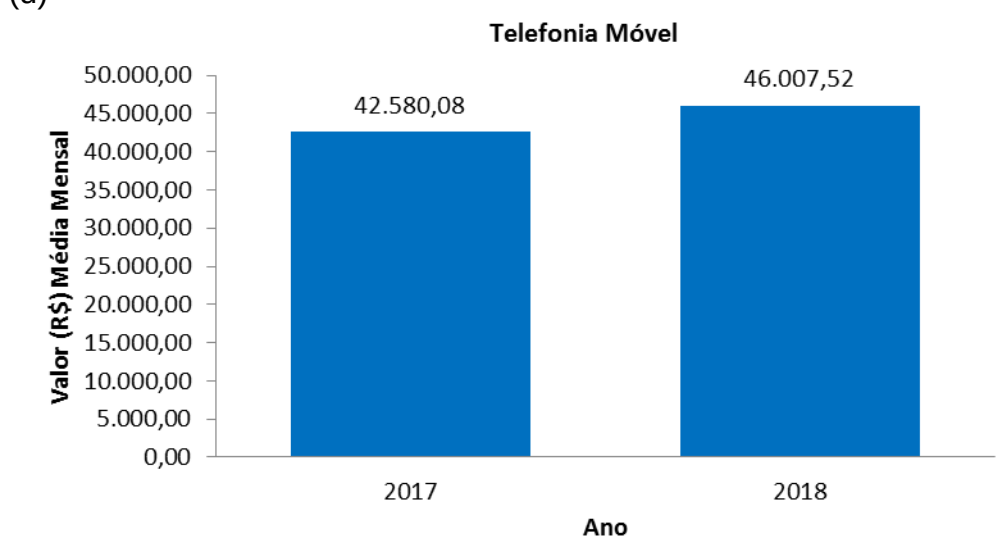
(b)



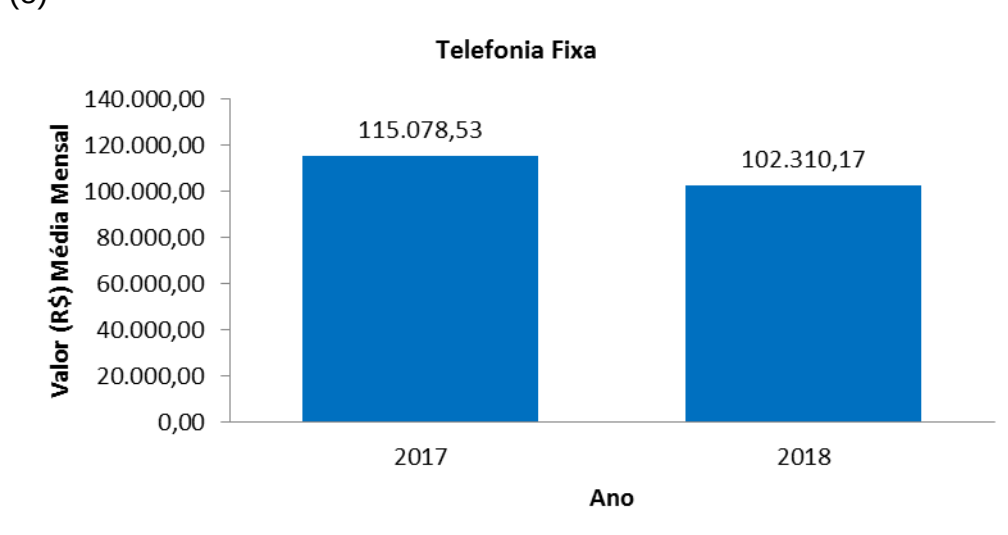
(c)



(d)



(e)



Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) - Sistemas de Informática

Além do processo de reestruturação dos órgãos, da redução dos gastos públicos e modernização dos procedimentos e sistemas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) foram realizadas atividades direcionadas à captação de recursos focada em linhas de financiamento para elaboração dos projetos de modernização, atividades de auditoria da folha de pessoal para prevenção de incorreções nas folhas de pagamento e de registro funcional, recolhimento de encargos, atividades para incremento da arrecadação dos tributos municipais e melhoria da fiscalização por meio de sistemas de

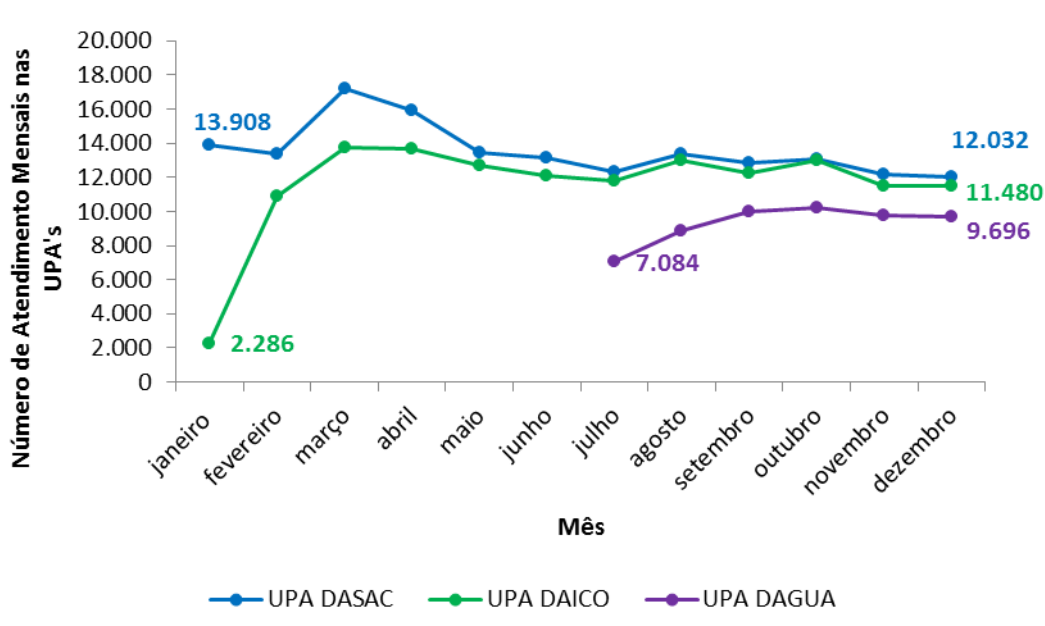
administração tributária, implantação do sistema de custos com melhoria na estratégia de compras e melhor uso dos recursos materiais.

No ano de 2018 a Companhia de Tecnologia da Informação e Belém (CINBESA) atendeu as demandas de órgãos e entes da Administração Municipal a partir dos serviços de os serviços de desenvolvimento, implantação e aperfeiçoamento dos sistemas de informação, e manutenção da operacionalização de sistemas implantados anteriormente.

Foi implantado o sistema Rede Bem Estar Belém (RBE) responsável pela gestão das informações das UPA's. Implantado nas 3 UPA's (Icoaraci – DAICO, Sacramento – DASAC e Terra Firme - DAGUA), o sistema apura a demanda de atendimentos realizados (FIGURA 49), totalizando 284 servidores área de saúde treinados para operacionalizar o sistema em seu ambiente de trabalho.

O novo relatório de atendimentos realizados mostra em ordem cronológica todos os atendimentos finalizados por data, tipo de encerramento ou nome do paciente (ferramenta administrativa para facilitar digitação da produção/impressão de B.E.), endereço e profissional que atendeu o paciente.

Figura 51: Demonstrativo do número de atendimentos mensais nas UPA's.



Fonte: CINBESA – Sistema RBE-BI, dez. 2018.

O Sistema RBE é responsável ainda pela criação do boletim de emergência, que resume o atendimento do paciente em uma única folha para simplificar e reduzir gastos e melhorias na prescrição de medicamentos, facilitando a prescrição médica e checagem de medicamentos na enfermagem com informações sobre a dispensação de medicamentos pelo perfil Farmácia e inserção automática de procedimentos (transusão de sangue, dentre outros).

O Sistema de Gerência de Recursos Humanos (Sistema Cinb-GRH) permitiu a implantação do Projeto eSocial do governo Federal com ênfase na CODEM e CINBESA, para as quais existe um calendário específico de folha de pagamento de ativos, aposentados e pensionistas.

O quadro a seguir resume a situação da implantação do Sistema Cinb-GRH no ano de 2018.

Quadro 35: Resumo da implantação do Sistema RH.

Sistema RH 2018
Atende 36 (trinta e seis) órgãos da PMB
Processa a folha de pagamento de 26.501 (vinte e seis mil e quinhentos e um) servidores ativos, inativos e pensionistas.
Sendo 1.424.381 (um milhão, quatrocentos e vinte e quatro mil e trezentos e oitenta e um) eventos funcionais referentes aos servidores ativos e ex-servidores.
Possui 22 (vinte e dois) anos de histórico financeiro da folha de pagamento com 44.125.353 (quarenta e quatro milhões, cento e vinte e cinco mil e trezentos e cinquenta e três) registros.
Atende 433 (quatrocentos e trinta e tres) usuários com acesso ao sistema.

Fonte: CINBESA, dez. 2018.

O Sistema Cartago garante a integridade dos dados dos permissionários de feiras e mercados cadastrados no sistema. É possível gerenciar a locação de espaços públicos e definir o perfil de cada feira e mercado por tipo de atividades e equipamentos instalados. Implantou-se o módulo que permite a identificação dos permissionários por meio de QR Code (código para resposta rápida). Assim, a fiscalização dos permissionários pode ser realizada por aplicativo instalado em qualquer tipo de *smartphone*.

Em 2018, o sistema passou a oferecer informações sobre a arrecadação nas unidades de abastecimento, feiras e mercados de Belém. É possível obter informações sobre arrecadação individual de cada unidade, o histórico de pagamentos das taxas de licença realizados pelos permissionários, assim como as operações de geração e impressão de 2ª vias das taxas.

Foram desenvolvidas novas rotinas para emissão de Documento de Arrecadação Municipal (DAM), visando melhorar a identificação da arrecadação de tributos feitos pela SECON e principalmente evitar fraudes na emissão e arrecadação de taxas municipais, permitindo a gestão de locação dos espaços em vias públicas.

Visando aferir o desempenho do servidor para fins de sua progressão e promoção funcional, o Sistema de Avaliação de Desempenho Funcional (SADF) foi desenvolvido pela CINBESA em conjunto com GMB.

O SADF pode ser acessado via internet e está disponível a todos os servidores da GMB que serão Avaliadores ou Avaliados, permitindo o acompanhamento online do processo de Avaliação de Desempenho.

Foi desenvolvido também o Sistema de Catalogação de Obras de Arte do Museu de Artes de Belém (MABE), que registra todas as obras que compõem o acervo do referido museu e armazena em um banco de dados único todas as informações referentes ao acervo. A partir de 2019, o sistema será disponibilizado ao público e o acesso a estas informações será realizado por meio da internet com a possibilidade real do desenvolvimento de um projeto de museu virtual para o MABE.

Para dar suporte às atividades desenvolvidas pela SEMEC, foi promovida a manutenção dos sistemas SIGA-SEMEC, e Nutri+ (SEMEC e FMAE).

O sistema SIGA-SEMEC gerencia os cadastros e movimentação de alunos, unidades de ensino, rendimentos e todas as informações necessárias para o acompanhamento escolar, viabilizando o acesso às informações para técnicos, professores e gestores, agregando informações acadêmicas da rede municipal de ensino e produzindo informações para o Censo Escolar.

A partir de 2018 o sistema é responsável pelo processo de pré-matrícula via internet, através de *smartphones*, computadores e *tablets*, proporcionando maior comodidade, evitando filas e demoras no atendimento.

Quadro 36: Resumo da implantação do Sistema SIGA-SEMEC.

Sistema SIGA-SEMEC 2018
Disponível na WEB para Secretaria Municipal de Educação e Escolas Municipais sendo 199 unidades escolares .
Possui 2.772 usuários .
Com 75.305 alunos matriculados ao final de 2018.
22.273 alunos na Educação Infantil
45.880 alunos no Fundamental
6.858 alunos de EJA Fundamental e 107 de Projovem
130 alunos de Médio Integrado e 57 alunos de EJA Médio
1.764 alunos especiais recebendo atendimento e 554 alunos em turmas de Mais Educação

Fonte: CINBESA – Sistema SIGA-SEMEC, dez. 2018.

O Sistema de Gestão da Merenda Escolar – NUTRI+ implantado na FMAE possibilita o controle das remessas de produtos alimentícios às escolas e creches da rede municipal, com vistas a manter as unidades abastecidas durante o período letivo. Propicia à equipe de nutricionistas a elaboração de cardápios, considerando o perfil dos alunos em função da faixa etária e necessidades especiais. Registra as repercussões financeiras e orçamentárias das movimentações das mercadorias por meio do cadastramento de gêneros alimentícios, cardápios, estoque, notas fiscais e das unidades de atendimento compostas pelas escolas e creches administradas pela PMB.

O sistema de Gerência e Arquivo de Documentos (Sistema GDOC) é responsável pela gerência e arquivamento de toda a documentação produzida pela PMB. No ano de 2018 houve o aperfeiçoamento do sistema com a implantação do módulo Gestão de Eventos Públicos integrando todas os órgãos e secretarias envolvidas nas realizações de eventos em Belém. Além da FUMBEL, o sistema foi implantado na SECON, com realização de treinamentos e serviços de manutenção e suporte ao sistema.

O serviço de documentação digital realiza a digitalização dos documentos documentação do Hospital HPSM 14 de março, Diário Oficial, IPAMB, SEFIN, CINBESA, SESAN e SEMAD.

Quadro 37: Resumo da implantação do Sistema GDOC.

Sistema GDOC 2018
Implantado em 28 órgãos da PMB.
Em torno de 4.000 usuários utilizaram o sistema.
O sistema gerenciou 72.084 processos e 13.717 protocolos, criados e tramitados (até nov/18).

Fonte: CINBESA, dez. 2018.

O Sistema de Arrecadação Tributária (SAT) emitiu um total de 5.109 guias, 24.342 ajuizamento de processos e 21.170 ajuizamentos tributários, objetivando a recuperação de créditos tributários para o Município.

Merece destaque o Sistema Ver-Belém que por meio de códigos QR-CODE, distribuídos pela cidade, fornece detalhes sobre a arborização urbana, monumentos e ruas da cidade. É uma ferramenta que integra arte, cultura, patrimônio histórico e turístico, que conta o processo de formação da cidade e do nosso povo, divulgando seus atrativos na rede mundial de computadores.

Integrado ao Sistema Municipal de Planejamento e Gestão (SIPLAG) enquanto unidade de gerenciamento das informações produzidas no âmbito da Gestão Pública, o sistema de informação de Belém (SIB) está em fase de elaboração de Termo de Referência para contratação de sua concepção e, implantação e operacionalização. A proposta contempla o Cadastro Técnico Multifinalitário (CTM/Belém), já implantado na CINBESA, o desenvolvimento do sistema e a capacitação da equipe técnica de servidores municipais para sua operacionalização, além da aquisição de *hardwares* e *softwares*.

O SIB, portanto, é um sistema de informações geo-espaciais para a integração e compartilhamento dos dados constantes no CTM/Belém e dos dados produzidos pelas unidades setoriais da PMB. Será desenvolvido em plataforma web, usando software livre, nos padrões de especificações do Open Geospatial Consortium (OGC).

Para a manutenção das atividades da tecnologia da informação municipal, a Administração Pública investiu na capacitação e qualificação dos profissionais da área de TIC totalizando 32 servidores qualificados.

Em 2018 houve o ingresso de 22 novos servidores ao quadro funcional da CINBESA, aprovados em concurso público para o preenchimento de 34 vagas (31 de ampla concorrência e 3 destinadas a PNE). Restam 12 aprovados a serem chamados em 2019, completando o quadro técnico para o desenvolvimento de novos sistemas e melhoria da qualidade do suporte de infraestrutura em TIC da PMB.

Jurídico

Em 2018, a Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos (SEMAJ) criada pela Lei nº 7.341/1996 passou a denominar-se Procuradoria Geral do Município (PGM), a partir da reforma administrativa instituída pela Lei nº 9.403 de 06 de setembro de 2018.

A PGM tem como missão representar judicialmente e extrajudicialmente o Município de Belém, com pro-atividade jurídica, compromissada com interesse público, visando a excelência na advocacia pública, dentre as quais se destacam o patrocínio de causas judiciais de interesse da Municipalidade, o controle da legalidade dos atos dos órgãos da Administração direta, indireta, autárquica e fundacional, além da elaboração de estudos, pareceres, defesas e manifestações jurídicas das mais diversas temáticas.

Dentre as atribuições da PGM estão a orientação aos órgãos e entidades municipais para a correta instrução processual, com manifestações técnicas e jurídicas exaradas pelos Núcleos Setoriais de Assuntos Jurídicos (NSAJ), sobretudo a apresentação de minutas dos atos respectivos, imprescindíveis à análise da Procuradoria Administrativa; o fornecimento de elementos necessários à uniformização de teses jurídicas na defesa dos interesses do Município, tais como súmulas e pareceres da Procuradoria Administrativa; a adequação de minutas de projetos de lei de autoria do Poder Executivo às técnicas legislativas vigentes; análise da legalidade e conveniência dos projetos de lei após a tramitação junto à Câmara Municipal de Belém (CMB), submetidos ao Chefe do

Poder Executivo para sanção ou veto; e análise de processos administrativos de relevância para a Municipalidade.

Em termos quantitativos, no ano de 2018 a PGM acompanhou 758 processos administrativos, com emissão de 122 pareceres jurídicos e 577 despachos, elaborou 32 minutas de projetos de lei e 69 minutas de decretos a serem expedidos pelo Chefe do Poder Executivo, além da expedição de 699 manifestações jurídica e 136 procedimentos, entre diligências e respostas, aos órgãos de fiscalização e controle externo, principalmente ao Ministério Público do Estado (MPPA), apresentando um total de 2.211 expedientes gerados, considerando os trâmites internos e externos.

Em dezembro de 2018, a PGM conta com 125 servidores lotados em seu quadro funcional e 25 estagiários, correspondendo a 20% do total de servidores.

Com a reestruturação administrativa houve o incentivo à capacitação de servidores tendo os mesmos, participado, em momentos específicos de cursos, palestras e debates referentes aos temas: Condutas vedadas aos Agentes Públicos no âmbito da Municipalidade no Período Eleitoral, *Compliance* AntiCorrupção/Intensivo em Processos Licitatórios e Fortalecimento da Gestão Municipal no Pará; além da participação no Congresso Brasileiro de Direito Administrativo. Foi instituído o "Café Jurídico", atividade esta voltada para a exposição e debates de temas relevantes e atuais de interesse da Procuradoria, com a apresentação do Procurador Wanderlei Ladislau sobre a "LINDB e a jurisprudência do TCU: decisões coerentes e o princípio da realidade".

Cabe destacar que a Auditoria Geral do Município (AGM) promove a normatização, o acompanhamento, a sistematização e a padronização dos procedimentos de auditoria, fiscalização e avaliação de gestão, bem como o acompanhamento da execução orçamentária, financeira, patrimonial, administrativa e contábil, ou qualquer ato que resulte em receita e despesa para o Poder Público Municipal.

Neste sentido, defende e incrementa a consolidação dos mecanismos de controle, inclusive o controle externo popular ou social, pois assim, entende-se que com a sociedade exercendo o direito legítimo de fiscalizar os recursos que o Município de Belém arrecada e recebe legalmente, seguramente serão os

mesmos bem empregados para atender, através de nossas políticas públicas, as inúmeras demandas sociais, evitando-se a malversação, o desvio e o desperdício do erário público.

Portanto, a AGM atua na garantia da regra constitucional prevista no art. 31 que, determina a fiscalização do Município pelo Poder Legislativo Municipal, mediante controle externo, e pelos sistemas de controle interno do Poder Executivo Municipal, na forma da lei; bem como observar o disposto no art. 75, da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964 e, art. 59, da Lei Complementar nº 101 (Lei de Responsabilidade Fiscal).

Assim, busca-se verificar possíveis desvios de finalidade contrários ao interesse público e, quando comprovado procedimento eivado de vício insanável, propor sua anulação e, sendo o caso, identificação dos responsáveis além da quantificação de débitos para fins de ressarcimento.

Utilizando o Sistema de Controle Interno como ferramenta de acompanhamento e controle da gestão pública pretende-se evitar a ocorrência de falhas nos processos e procedimentos administrativos, além de detectar e mensurar possíveis problemas de natureza administrativa, orçamentária, financeira, operacional ou patrimonial, de modo a oferecer ao gestor responsável, alternativas de soluções para atender às regras legais aplicáveis à Administração.

No ano de 2018, foram desenvolvidos os Manuais de Controle Interno e de Novas Práticas Administrativas para Locação de Imóveis, normatizando e padronizando o processo de locação, manutenção, reformas e desocupação dos imóveis de terceiros, para fins de interesse público e a elaboração do Projeto de Qualificação de Servidores Municipais - “Uniformização dos Procedimentos do Controle Interno”, contando com a participação de colaboradores do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará (TCM/PA), Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) e o Tribunal de Contas do Estado do Pará (TCE/PA).

A partir de junho de 2018 foi instituído o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), que regulamenta a efetivação de parcerias entre o poder público municipal e organizações da sociedade civil, com o objetivo de elaborar normas, procedimentos, sistemas e ações necessárias à aplicação da lei, com a finalidade de serem utilizados por todos os órgãos da

administração pública municipal que pretendam firmar parceria com Organizações da Sociedade Civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco.

A AGM deu continuidade à atividade de controle *in loco* nos órgãos municipais realizando análises às normas de auditoria aplicáveis ao serviço público, objetivando o acompanhamento preventivo e corretivo dos atos e fatos de gestão ocorridos no período de abrangência do trabalho.

Neste sentido, destaca-se os trabalhos desenvolvidos na SEHAB, SEMEC, SESMA, FUMBEL, Portal do Trabalhador, Fundo Ver-o-Sol e IASB.

Ouvidoria

A Ouvidoria Geral do Município – OGM, unidade de controle e participação social, é responsável pelo tratamento das reclamações, solicitações, denúncias e elogios, prestados sob qualquer forma ou regime, com vista ao aprimoramento da gestão pública, e por promover a democracia participativa por meio da garantia dos direitos conferidos ao cidadão, estimulando a melhoria das políticas e dos serviços públicos prestados pela municipalidade.

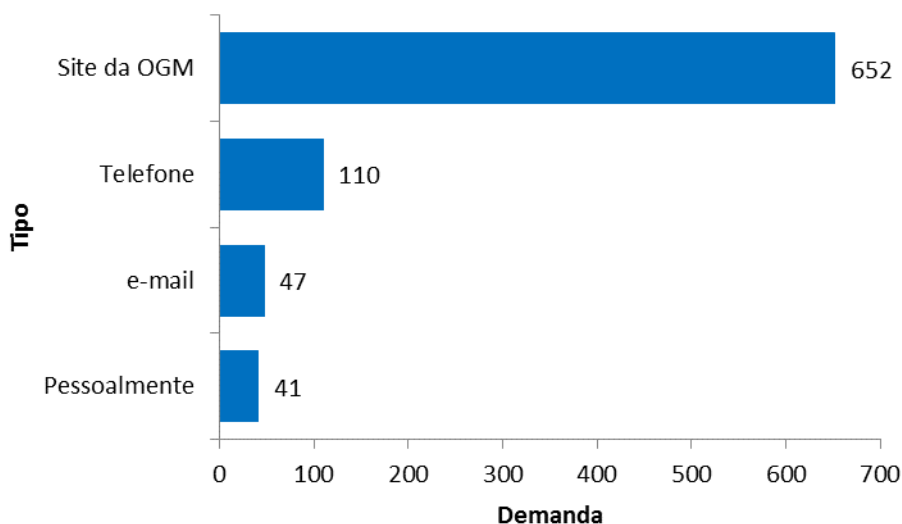
A partir da implantação do Sistema de Ouvidoria (SISOUV) no ano de 2016, a OGM otimizou o atendimento ao munícipe integrando este sistema aos órgãos da Administração Municipal onde há a presença do Ouvidor Descentralizado, servidor capacitado para ser o elemento integrados entre a Ouvidoria, órgão requisitado por demanda e o cidadão.

Ao cadastrar uma demanda no SISOUV, a mesma tramita da triagem para o encaminhamento à entidade relacionada, para manifestação e/ou informações. A resposta apresentada pelo órgão responsável é analisada pela equipe técnica da OGM, cabendo à mesma emitir um parecer final ao demandante.

Funcionado como canal de comunicação direto entre o cidadão e o Poder Público Municipal, a OGM recebe demandas por meio do SISOUV (www.belem.pa.gov.br/ouvidoria), assim como de forma presencial e pelo telefone 3075-5302 e do tri - dígito 162. Em todos os meios de entrada são gerados protocolos de atendimento a partir do qual o usuário pode acompanhar de maneira presencial ou virtual, todo o processo de tramitação até a sua resolução.

No ano de 2018, a Ouvidoria recebeu 850 demandas, sendo que a maior parte delas foi realizada através do site da OGM/PMB integrado ao SISOUV, com maior destaque para as demandas originárias no site (652), seguidas daquelas registradas por telefone (110) e presencialmente (41).

Figura 52: Demonstrativo da origem de demandas na OGM.

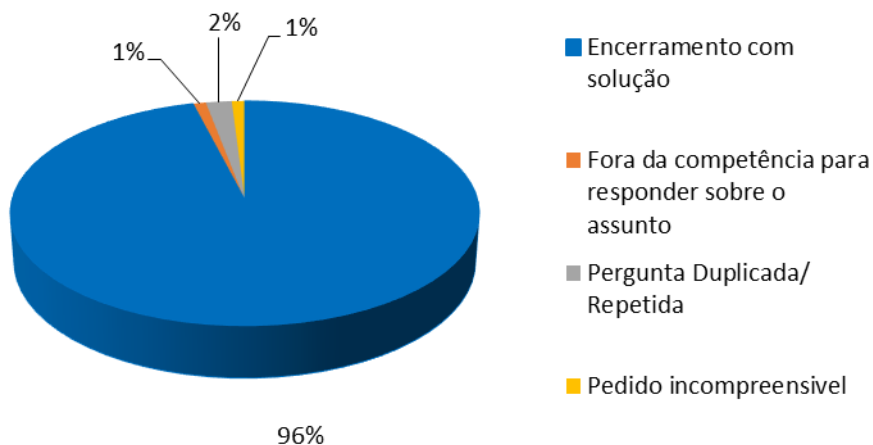


Fonte: OGM, dez.2018

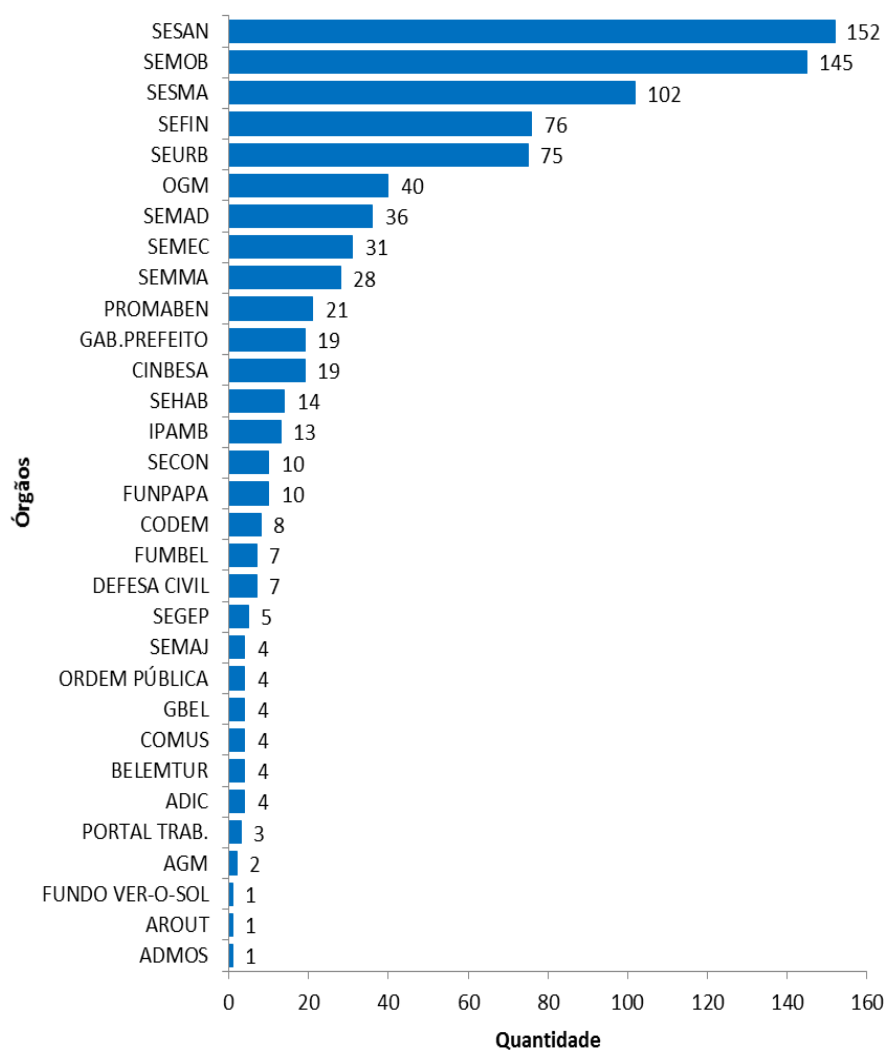
Das manifestações recebidas, 447 (53%) foram atendidas e encerradas e, até dezembro de 2018, 403 (47%) demandas estão em tramitação. Ressalta-se que das 447 demandas encerradas, 96% foram finalizadas com apresentação de solução. SESAN, SEMOB e SESMA receberam o maior número de demandas com 152, 145 e 102 manifestações encaminhadas, respectivamente.

Figura 53: Demonstrativo dos tipos de encerramento (a) e do quantitativo de demandas por secretarias (b).

(a)



(b)



Fonte: OGM, dez.2018

A OGM possui equipe destinada ao trabalho de “Ouvidoria Itinerante”, que desloca o serviço de atendimento aos bairros, reforçando o vínculo direto com o cidadão para melhoria das atividades da PMB. Em 2018, voltou para participar das Feiras de Adição de Cães e Gatos promovidas pelo CZZ/SESMA, com pelo ao menos uma ação mensal, e marcou presença em todas as atividades da iniciativa “Prefeitura no Bairro”, além da participação no Projeto “Ruas de Todos,” que ocorre aos domingos na Avenida Souza Franco, no fomento ao lazer e qualidade de vida aos cidadãos.

Comunicação Social

A Coordenadoria de Comunicação Social (COMUS), órgão responsável pela política de comunicação social da PMB e desenvolve ações estratégicas para melhor comunicar e divulgar os atos do governo e a implantação de políticas públicas como forma de democratizar o acesso irrestrito da população às informações governamentais.

No ano de 2018, em conformidade com as demandas dos órgãos e entidades da Administração Municipal, a COMUS desenvolveu ações entre campanhas, criações de marcas, desenvolvimento de peças publicitárias, auxílio a equipe de núcleo digital, participações na identidade visual dos eventos da Prefeitura, tramitação dos editais e produção dos materiais de publicidade em geral.

Destas, 46 foram demandadas para divulgar ações as SESMA, seguida pela SEJEL (13), CODEM (8), SEMOB (7), SEMA e ADIC (4 cada); SEGEP, SEMEC, SEURB, SECON, SEFIN e FUNPAPA (3 cada); FUMBEL, Defesa Civil e GGIM (2 cada); BELEMTUR, COPSAM e UCP-PROMABEN (1 cada); totalizando 109 ações realizadas até novembro de 2018.

Ao longo de 2018 foi dada continuidade às ações de manutenção da Agência Belém de Notícia e Produção de Notícias, que tem por objetivo a edição, publicação e distribuição de noticiário institucional e publicitário com banco de imagens da PMB, através do sistema de comunicação do portal de internet e Agência Belém de Notícias. Com conteúdo de interesse público, a COMUS passou a produzir e executar um portal que proporcionou a integração online de todas as assessorias de comunicação da PMB e serviu de elo e filtro qualitativo e

de consulta permanente às redações dos principais meios de comunicação tradicionais e de mídias sociais.

A Agência Belém de notícias produziu, até outubro de 2018, 842 matérias (910 em 2017, considerando dezembro o mês de referência), 207 notas (191 em 2017), 248 pautas (248 em 2017) e 14.507 fotos (15.626 considerando dezembro o mês de referência); além de 728 impressos, 483 e 453 matérias na TV e rádio, respectivamente.

Desde a inclusão da plataforma de comunicação digital na COMUS, a PMB vem se destacando em um novo cenário midiático. Os perfis oficiais da PMB em redes sociais como *Facebook*, *Instagram* e *Twitter*, potencializam o objeto da assessoria, tornando ainda mais eficaz o fluxo de comunicação entre instituição e sociedade.

Dados dos conteúdos produzidos para o *Facebook* institucional consolidados até dezembro de 2018 informam 786 publicações no período, sendo: 273 banners digitais, 324 links da Agência Belém, 136 vídeos, 42 transmissões ao vivo e 11 álbuns de fotos.

Em termos de número de acesso, temos, até novembro de 2018: 111.500 seguidores, média diária de 2.100 pessoas que acessam a página diariamente, com pico de visualização em 20/06/2018 (mais de 3.000 pessoas) e média diária de 7.300 pessoas cujas telas foram postadas qualquer publicação da página, com pico em 12/06/2018 (91 mil pessoas).

Se considerados os dados consolidados do *Instagram*, a página oficial da PMB possui 11.600 seguidores (dados de novembro de 2018).

Gestão de Pessoas e Valorização do Servidor

A PMB desenvolve a política de valorização de pessoas tendo como público alvo os servidores municipais, por meio das ações implementadas pela SEMAD, Instituto de Assistência dos Servidores Públicos do Município de Belém (IASB) e Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Belém (IPMB).

Durante o ano de 2018 buscou-se estabelecer melhorias para o servidor na área da previdência e assistência, dessa forma, dando continuidade às ações

anteriormente desenvolvidas de forma exitosa e implantadas outras conforme as necessidades e demandas reais dos servidores municipais.

O IPMB é responsável pelo Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), constituindo-se como o sistema de previdência do Município de Belém, garantindo aos servidores municipais os benefícios previdenciários quais sejam aqueles contidos no Art. 40 da Constituição Federal. Para tanto, os servidores contribuem com 11% e a Prefeitura com 14%, além de fazer o aporte para cobertura da insuficiência financeira.

De janeiro de 2016 a novembro de 2018 foram aposentados 3.584 servidores, gerando uma folha de pagamento na ordem de R\$ 14.919.802,16, superior à folha de dezembro de 2017, sendo esta de R\$ 13.843.629,80, representando um aumento de R\$ 1.076.172,36.

Em dezembro de 2016 havia 1.902 pensionistas que representavam R\$ 4.332.346,50 conforme folha de pagamento. Se compararmos com os 1.938 pensionistas cadastrados até novembro de 2018 (o quantitativo geral de pensionistas será totalizado no início de 2019), houve acréscimo na folha de pagamento na ordem de R\$ 598.771,64, totalizando R\$ 4.931.118,14. Disponibilizados em folha para o pagamento dos beneficiários.

O IASB atua por meio do Plano de Assistência Básica à Saúde (PABSS), que oferece aos servidores municipais, assistência médica, odontológica, ambulatorial e de urgência, laboratório, exames complementares, internações hospitalares e outros serviços aos seus segurados, propicia ações preventivas, curativas e de recuperação que são necessárias ao bem estar físico, social e emocional aos beneficiários do IPMB (idosos, aposentados e pensionistas).

O PABSS conta atualmente com 40.420 usuários dentre Titulares (21.467) e Dependentes (18.953) e possui sistemas de quotas anuais por usuário para alguns procedimentos da modalidade básica que é uma medida de racionalização na utilização dos procedimentos e custos, visando investimentos em outras áreas.

Considerando a capacidade operacional mensal (até outubro de 2018) de 105.639 consultas médicas (eletivas ambulatoriais e de urgência), 101.288 foram realizadas no Ambulatório Central (sede do IASB), 2.651 no Posto de Icoaraci e 1.700 no Posto de Mosqueiro.

Contudo, a este número deve ser acrescentada 20.522 consultas realizadas na rede credenciada que atendem os beneficiários do PABSS, totalizando 106.161 consultas até outubro de 2018.

Quadro 38: Evolução do quantitativo de consultas médicas eletivas no Ambulatório Central e Postos Avançados, de 2017 a outubro de 2018.

POSTO/ESPECIALIDADE	2017	2018	TOTAL
1. AMBULATÓRIO CENTRAL	95.820	101.288	197.108
Alergista	-	-	-
Angiologia	3.093	4.022	7.115
Auditoria Médica*	2.100	-	2.100
Cardiologia	3.291	3.282	6.573
Cardio Pediatra	-	-	-
Cirurgia Geral	7.919	8.548	16.467
Cirurgia Pediátrica	245	288	533
Clínica Médica	15.492	15.952	31.444
Dermatologia	6.206	5.040	11.246
Endocrinologia	1.944	2.480	4.424
Ginecologia/Obstetrícia	9.827	9.594	19.421
Homeopatia	501	682	1.183
Mastologia	4.236	3.998	8.234
Nefrologia	743	1.831	2.574
Neurologia	-	-	-
Oftalmologia	11.996	12.168	24.164
Traumatologia	4.305	7.144	11.449
Otorrinolaringologia	4.961	4.642	9.603
Pediatria	1.631	6.058	7.689
Pneumologia	2.522	2.244	4.766
Prohidi	777	3.607	4.384
Psiquiatria	2.481	1.994	4.475
Reumatologia	6.750	2.126	8.876
Urologia	4.800	5.588	10.388
2. POSTOS DE ICORACI	4.801	2.651	7.452
Clínica Médica	2.555	1.294	3.849
Ginecologia/Obstetrícia	1.361	919	2.280
Pediatria**	171	-	171
Urologista***	714	438	1.152
3. POSTO DE MOSQUEIRO	2.518	1.700	4.218
Clínica Médica	1.679	748	6.644
Geriatria	-	362	362
Ginecologia/Obstetrícia	162	86	248
Pediatria	579	269	848
Mastologia	98	235	333
T O T A L G E R A L - I A S B	103.139	105.639	208.778

Fonte: Sistema Ametista - Ábaco e postos avançados, IASB – 2018.

Quadro 39: Evolução do quantitativo de consultas médicas eletivas na rede credenciada, de 2017 a outubro de 2018.

Especialidade	2017	2018	Total
Alergista	1.049	1.088	2.137
Anestesiologia	1.061	896	1.957
Angiologia	291	142	433
Cardiologista	4.644	4.262	8.906
Cardio Pediatria	6	60	66
Cirurgia Pediátrica	9	24	33
Cirurgia Torácica	65	76	141
Cirurgia Vascular	195	180	375
Cirurgia	514	128	642
Cirurgião Cabeça/Pescoço	183	202	385
Cirurgia Plástica	45	30	75
Clínica Médica	2.098	16	2.114
Dermatologia	322	104	426
Endocrinologista	994	1.026	2.020
Gastroenterologista	393	150	543
Geriatria	430	386	816
Ginecologia/Obstetrícia	1.584	574	2.158
Hematologia	295	312	607
Hepatologista	120	132	252
Infectologista	228	270	498
Mastologista	146	68	214
Nefrologia	333	194	527
Neurocirurgião	267	398	665
Neurologia	2.448	2.342	4.790
Neuropediatria	108	164	272
Nutricionista	10	24	34
Obstetrícia	228	12	240
Oftalmologista	3.163	1.758	4.921
Oncologista	417	418	835
Otorrinolaringologia	1.202	536	1.738
Pediatria	2.025	66	2.091
Pneumologista	619	78	697
Pneumologia Pediátrica	10	36	46
Proctologia	146	124	270
Psiquiatria	441	68	509
Radioterapia	98	74	172
Reumatologista	362	232	594
Traumatologista/Ortopedia	6.708	3.736	10.444
Urologia	261	136	397
Total	33.518	20.522	54.040

Fonte: Sistema Ametista - Ábaco e postos avançados, IASB – 2018.

O encaminhamento à rede ofereceu consultas médicas eletivas em diversas especialidades. Entre 2017 e 2018, foram realizados 108.916 exames e procedimentos laboratoriais, além das 3.175 consultas odontológicas em diversas especialidades.

Quadro 40: Evolução do quantitativo de exames e procedimentos ambulatoriais na rede credenciada, de 2016 a setembro de 2018.

EXAME / PROCEDIMENTO	2017	2018	Total
CINTILOGRAFIA	842	714	1.556
DENSITOMETRIA	1.793	2000	3.793
ELETRONEUROMIOGRAFIA	929	828	1.757
ENDOSCOPIA DIAGNOSTICA	4.604	4.608	9.212
EXAMES CARDIOLOGICOS	4.689	6.190	10.879
EXAMES DERMATOLOGICOS	186	136	322
EXAMES EM TISIOPNEUMOLOGIA	617	856	1.473
EXAMES FISIATRICOS	117	144	261
EXAMES GINECOLOGICOS	260	394	654
EXAMES NEUROLOGICOS	228	192	420
EXAMES OFTALMOLOGICOS	17.241	13.973	31.214
EXAMES OTORRINOLARINGOLOGICOS	3.117	2.786	5.903
EXAMES UROLOGICOS	272	166	438
HEMODIALISE	261	326	587
HEMODINAMICA DIAGNOSTICA	72	44	116
MAMOGRAFIA	6.446	4.498	10.944
MAPEAMENTO CEREBRAL	407	308	715
MEDICINA NUCLEAR	27	26	53
MONIT. AMB. DA PRESSAO ART	2.090	2.612	4.702
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA (GF)	3.014	2.894	5.908
TESTE DE HOLTER	965	1.096	2.061
TESTE ERGOMETRICO	2.657	2.682	5.339
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	5.951	4.688	10.639
Total	56.785	52.161	108.946

Fonte: Sistema Ametista - Ábaco e postos avançados, IASB – 2018.

Quadro 41: Consultas odontológicas encaminhadas à rede credenciada por especialidade.

Especialidade	2017	2018	Total
Odontologia	189	300	489
Odontologia Cirúrgica	2	-	2
Endodontia	432	430	862
Ortodontia	175	104	279
Periodontia	117	68	185
Prótese	463	220	683
Cirurgia Buco-Maxilo	399	264	663
Odontopediatria	0	12	12
Total	1.777	1.398	3.175

Fonte: Sistema Ametista - Ábaco e postos avançados, IASB – 2018.

Se considerarmos o atendimento odontológico, foram realizadas 12.629 consultas e realizados 29.396 procedimentos odontológicos no Ambulatório Central e nos postos avançados, e um total de 1.398 consultas realizadas na rede credenciada, conforme quadros que seguem.

Quadro 42: Evolução do quantitativo de consultas odontológicas no Ambulatório Central e Postos Avançados, de 2017 a outubro de 2018.

Unidade Administrativa	2017	2018	Total
Ambulatório Central	10.860	9.736	20.596
Posto de Icoaraci	2.352	2.574	4.926
Posto de Mosqueiro	144	319	463
Total	13.356	12.629	25.985

Fonte: Sistema Ametista - Ábaco e postos avançados, IASB – 2018.

Quadro 43: Evolução do quantitativo de procedimentos odontológicos no Ambulatório Central e Postos Avançado, de 2017 a outubro de 2018.

Procedimento	2017	2018	Total
Restauração	7.313	7.218	14.531
Exodontia	813	698	1.511
Cirurgia	473	544	1.017
Endodontia	149	68	217
Profilaxia	5.795	5.208	11.003
Tartarotomia/Periodontite	9.641	10.112	19.753
Flúor	2.597	2.452	5.049
Selante	155	176	331
Consulta	12.249	-	12.249
Outros	831	726	1.557
Urgencias Endodonticas	207	24	231
Orientação Bucal	1.584	1.062	2.646
Pulpotomia	31	-	31
Raio-X	1.215	1.108	2.323
Total	43.053	29.396	72.449

Fonte: Sistema Ametista - Ábaco e postos avançados, IASB – 2018.

Entre os anos de 2017 e 2018 foram realizados 13.919 exames em procedimentos ginecológicos e mastológicos no Ambulatório Central, além da ocorrência de 44.572 exames de diagnósticos como: laboratoriais, Raio-X, Ultrassonografia.

Quadro 44: Evolução do quantitativo de procedimentos ginecológicos e mastológicos no Ambulatório Central, de 2017 a outubro de 2018.

Procedimentos	2017	2018	Total
Aplicação de medic. Tóp. Uter	108	84	192
Aplicação de Ácido	0	1	1
Biopsia	132	96	228
Cauterização	1	24	25
Colposcopia	708	720	1.428
Curativo	36	36	72
Drenagem	0	1	1
Drenagem de Seroma	24	24	48
Drenagem de Hematoma	0	24	24
Drenagem de Abscesso	1	1	1
Exame de Mama	1.344	1.812	3.156
Exame Ginecológico	480	744	1.224
PAAF	0	132	132
PCCU	1.008	1.368	2.376
Pré- Natal	1.536	1.644	3.180
Punção de Mama	2	48	50
Retirada de Polipo	0	0	0
Retirada de Dreno	5	120	125
Retirada de Pontos	84	48	132
Retirada de Sonda	3	1	4
Toque Obstétrico	48	36	84
Toque Retal	4	2	6
Toque de Mama	1	0	1
Ultrason de Mama	0	0	0
Vulvosopia	708	720	1.428
Total	6.233	7.686	13.919

Fonte: Sistema Ametista - Ábaco e postos avançados, IASB – 2018.

Quadro 45: Exames realizados no Ambulatório Central, de 2017 a outubro de 2018.

Exames	2017	2018	Total
Laboratoriais	4.926	5.294	10.220
Raio-X	5.246	6.356	11.602
Ultrassonografias	7.052	6.275	13.327
Eletrocardiograma	4.572	4.846	9.418
Peniscopia	4	1	5
Total	21.800	22.772	44.572

Fonte: Sistema Ametista - Ábaco e postos avançados, IASB – 2018.

O PABSS oferece programas preventivos objetivando o controle de doenças, tais como hipertensão, diabetes, obesidade, acompanhamento de gestantes e recém-nascidos por meio dos serviços de enfermagem, nutrição, imunização, terapia de reidratação oral e consultas com médico clínico e especialistas. No período de 2017 e 2018 foram realizados 43.591 atendimentos.

Destes, 9.583 refere-se a consultas de enfermagem e nutrição. As consultas de Enfermagem e Nutrição totalizaram 9.583 atendimentos.

Quadro 46: Exames realizados no Ambulatório Central, de 2017 a outubro de 2018.

ATIVIDADES/PROGRAMAS ESPECIAIS	2017	2018	Total
1. Atendimentos de Enfermagem	2.940	1.324	4.264
Programa de PRÊ-NATAL	424	406	830
Programa Acomp. do Cresc. e Desenv. Inf*	170	108	278
PROHID*	2.346	810	3.156
2. Atendimentos de Nutrição	1.711	1.392	3103
Programa de PRÊ-NATAL	155	111	266
Programa Acomp. do Cresc. e Desen. Inf*	224	201	425
PROHID*	1.332	1080	2.412
3. Aleitamento Materno (PROAME)	42	56	98
4. Atendimentos em Imunização**	16.427	11.256	27.683
5. Acolhimento do PROHID	4.446	3.997	8.443
Total	25.566	18.025	43.591

Fonte: Sistema Ametista - Ábaco e postos avançados, IASB – 2018.

O PABSS também oferece programas de prevenção a doenças relacionadas ao trabalho, tendo por objetivo a promoção, proteção e reabilitação de saúde do trabalhador no intuito de melhorar a qualidade de vida do servidor municipal, oferecendo os serviços de Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Atendimento de Enfermagem, atendimento Psicoterápico, atendimento de Serviço Social e Medicina do Trabalho.

Quadro 47: Atendimentos realizados aos servidores no Programa Saúde do Trabalhador.

ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR	2017	2018	Total
Acolhimento Multiprofissional	7.623	5.847	13.470
Atendimento de Enfermagem (Consultas; Admissional; Vacinação Ocupacional*nº de participantes)	1.964	418	2.382
Atendimento de Fisioterapia	3.701	3.407	7.108
Atendimento de Fonoaudiologia (Exames Audiológicos; Fonoterapia)	837	903	1.740
Atendimento de Terapia Ocupacional	626	336	962
Atendimento Psicoterápico	100	262	362
Atendimento de Serviço Social	635	581	1.216
Atendimento de Medicina do Trabalho (Exame Médico Pericial- Homologação de Atestado Médico; Exames Ocupacionais- ASO)	7.245	5.501	12.746
Ações Educativas (Diálogo de Saúde e Segurança - DSS; Campanhas de Prevenção e Promoção à saúde; Treinamento de Brigada de Incêndio; Entrega e Preenchimento de Fichas de EPI com Treinamento e Fiscalização do uso dos mesmos; Ações de EPC (Dimensionamento de extintores, etc)	3.364	2.384	5.748
.Acompanhamento de Servidores em processo de Readaptação/Reabilitação	743	436	1.179
Visitas Domiciliares e Hospitalares	58	13	71
Atendimento ao servidor acidentado e Registro RINA	46	39	85
Vigilância nos ambientes de trabalho-Inspeção de Segurança	38	13	51
.Análise Qualitativa e Quantitativa dos riscos/PPRA/PPP e LTCAT	20	46	66
Total	27.000	20.186	47.186

Fonte: Sistema Ametista - Ábaco e postos avançados, IASB – 2018.

Há ainda o desenvolvimento do Programa do Idoso, desenvolvido pela AMAI (Hospital Cyntia Charone), totalizando, de fevereiro a outubro de 2018, o atendimento de 405 idosos usuários do PABSS.

Em termos gerais, até novembro de 2018 houve a Instalação de Ponto de Internet na sala de vacinas; revitalização dos consultórios, a capacitação para 60% dos servidores da de Programas Preventivos e a realização de 9 ações em Educação em Saúde com palestras referentes aos Programas Preventivos.

Gestão Tributária e Financeira

No ano de 2018 a Secretaria Municipal de Finanças (SEFIN) empreendeu esforços objetivando o aperfeiçoamento de modernização da Gestão Tributária. Dessa forma, os serviços e projetos iniciados em 2017 tiveram continuidade, enquanto outros foram implantados afim de dinamizar o sistema de arrecadação atribuindo-lhe um caráter mais eficaz.

Para tanto foi implantado novo Porto de Serviços e novas unidade de atendimento, além de aplicativos de controle dos serviços prestados e mecanismos de cobrança mais eficazes (notificação, protesto ou programa de regularidade e benefícios fiscais). As ações realizadas compreendem instrumentos para o atingimento de metas de arrecadação para a manutenção dos serviços públicos.

Ao longo do exercício de 2018, a receita própria se mostrou positiva, apesar da crise política e econômica no cenário nacional, mantendo assim o comprometimento da Administração Municipal com as diretrizes orçamentárias do PPA 201 – 2021 e Agenda Mínima, com implementação da modernização da Administração Tributária gerando aumento no desempenho do Fisco Municipal.

Foram implantados 2 novas unidades de atendimento ao contribuinte que funcionam no Espaço cidadania do Shopping Grão Pará e na Central de Serviços Bel Fácil no Parque Shopping; além do atendimento presencial na Central Fiscal de Atendimento localizado na Praça/Largo da Mercês, bairro da Campina.

Nas unidades de atendimento os contribuintes podem realizar consultas, parcelamentos, abertura de processo, viabilizar a legalização de empresas, cadastramento de imóveis e regularização de dívidas (ISS, TLPL, IPTU, alvará e taxas), dentre outros, com funcionamento de segunda a sexta, das 10h às 18h.

Até novembro de 2018 as unidades realizaram 5 mil atendimentos com média de 500 atendimentos/mês. O atendimento à iniciativa privada, denominado Serviço Empresarial é realizado somente na Central Fiscal de Atendimento e também pelo Portal do Empreendedor.

Integrado ao Programa de modernização Tributária, o Novo Portal de Serviços, disponível na internet, apresenta todos os serviços existentes

anteriormente, mais a abertura de empresas, reduzindo de 40 para 3 dias a finalização do processo. O Portal ainda equiparou os serviços do Fisco Municipal às plataformas digitais das redes federal e estadual e ao Internet Banking.

Pelo Portal, toda pessoa, física ou jurídica, tem acesso ao Sistema de Registro Integrado (REGIN) exclusivo para abertura de firmas. Nessa plataforma, o contribuinte acessa os serviços oferecidos pela Junta Comercial do Estado do Pará (JUCEPA), cartórios, OAB/Pará, órgãos públicos e profissionais autônomos.

Serviços disponíveis: Emissão de segunda via – IPTU, ISS/PF, TLPL do exercício; Parcelamento da dívida ativa; Emissão de segunda via do guia de parcelamento; Parcelamento diferença ISS/PJ; Certidão negativa de débito; Nota Fiscal Eletrônica; Número de registro no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), fornecido pelo RFB; Número de inscrição estadual (IE), fornecido pelo SEFAZ; Protocolos da solicitação de alvarás de prefeitura de Belém, do Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária entre outros órgãos públicos; ITBI *on line*; Cadastro imobiliário *on line*; Consulta de imóveis, entre outros.

Complementando as atividades de modernização tributária, os cadastros mobiliário e imobiliário foram migrados para o Sistema de Arrecadação Tributária (SIAT), estando em fase de testes e ajustes. O lançamento do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), referente ao exercício de 2019, será realizado no atual sistema e, paralelamente, pelo SIAT. A perspectiva é de que o mesmo ocorra com o lançamento do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) e Taxa de Licença para Localização (TLPL).

O ano fiscal de 2018, com dados até o mês de outubro, mostra um incremento na arrecadação própria do Município apresentando, na maioria dos tributos, uma recuperação em comparação com os exercícios anteriores (2014 a 2017), conforme quadro a seguir.

Quadro 48: Demonstrativo da evolução da receita tributária disponível (RTD) de 2014 a outubro de 2018.

Receita Tributária	2014	2015	2016	2017	2018
IPTU + TAXAS + Multas + Juros	117.128	125.543	141.962	167.514	147.835
ISS + Multas + Juros	349.622	341.658	343.672	359.378	315.881
IRRF	71.295	85.022	91.639	95.908	71.732
ITBI + Multas + Juros	33.265	34.464	30.576	32.310	24.888
TLPL + Multas + Juros	10.473	11.157	11.559	14.764	13.832
OUTRAS (Taxas, Mult. e Jur., Rec. Div.)	39.678	43.164	49.302	71.897	69.598
DIVIDA ATIVA + Multas + Juros	59.861	81.972	50.975	85.144	58.008
RESTITUIÇÕES (-)			-2.351	-599	-1.016
Total	681.323	722.982	717.335	826.316	700.759

Fonte: Demonstrativo de Arrecadação Tributária (GIIG).

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA - E, out. 2018.

No que concerne ao IPTU foi necessário realizar um segundo lançamento em fevereiro devido a questões judiciais acarretando uma queda no lançamento do imposto na ordem de 23%, bem como na efetiva arrecadação no imposto.

No entanto, foi dada sequência às ações previstas para atualização do cadastro imobiliário. Houve a atualização em 14 condomínios horizontais, totalizando 3.200 unidades. Isto representou, a partir do mês de abril de 2018, um acréscimo de R\$ 6.200.000,00 na arrecadação municipal.

Foi dada continuidade à correção cadastral a partir do SIG Belém desenvolvido em parceria com a CINBESA, CODEM e SEURB. Até novembro de 2018 foram corrigidos 46 mil inoveis e identificadas 129 áreas de ocupação, totalizando 17.396 unidades uma dívida de IPTU na ordem de R\$ 35.000.000,00, encaminhadas para cobrança.

Manteve-se o incremento da receita própria por meio de ações que agilizaram a emissão do Imposto sobre a Transmissão de Bens Intervivos (ITBI). Apesar da crise econômica no mercado imobiliário que favorece os “contratos de gaveta”, os contribuintes tiveram a oportunidade de regularizar a situação com o fisco, com o benefício de 50% de redução na base de cálculo do imposto; bem como isentou o atual proprietário do pagamento de transações anteriores a última aquisição do imóvel.

Os serviços de solicitação, emissão de guia e acompanhamento de processos, atingiu 100% de conectividade via Portal de Serviços.

A praticidade dos procedimentos, agora *on line*, via internet, além de descentralizar o serviço e agilizar o tempo de resposta ao cidadão contribuinte, possibilita maior segurança e agilidade no processo de aquisição de imóveis.

Merece destaque as atividades realizadas para o incremento da arrecadação via cobrança de tributos municipais nos clubes de futebol, shows e eventos, emissão de nota fiscal eletrônica, em empresas optantes do Simples Nacional, redes bancárias, cadastro de autônomos, escolas, faculdades, concessionárias e operadoras de telefonia. Tais ações representaram R\$ 3.000.000,00 a mais do total da arrecadação do tributo no período de janeiro a setembro de 2018.

Quadro 49: Demonstrativo da Arrecadação Imobiliária, de 2017 a novembro de 2018.

TRIBUTOS IMOBILIÁRIOS	2017	2018	(%)
IPTU	151.906.409,88	147.547.032,78	-3
Imposto	98.937.810,67	99.403.437,37	0,5
Taxa de Resíduos Sólidos	47.992.472,31	43.605.595,81	-9
Taxa de Urbanização	3.959.532,25	3.550.871,38	-10
Juros/Multa	1.173.185,72	1.275.541,55	9
(-) Restituição	-156.591,08	-288.413,33	84
ITBI	27.422.620,90	24.809.988,34	-10
Imposto	27.588.542,93	24.769.812,74	-10
Juros/Multa	0,00	118.441,07	-
(-) Restituição	-165.922,02	-78.265,47	-53
TOTAL	179.329.030,78	172.357.021,12	-4

Fonte: GIIG - Demonstrativo da Receita Arrecadada 2017 até 23.11.2018.

Cerca de 16 mil Certidões de Dívida Ativa (CDA) referentes ao exercício de 2014 dos tributos ISS/PF e TLPL foram protestados até novembro de 2017, representando uma arrecadação de R\$ 607.000,00.

Na busca da recuperação da dívida tributária, foi iniciado em outubro de 2018 o Programa de Regularização Incentivada (PRI). Foram realizadas mais de 27 mil negociações com arrecadação de R\$ 6,8 milhões até 30 de novembro de 2018.

Quadro 50: Demonstrativo da Arrecadação Mobiliária, de 2017 a novembro de 2018.

TRIBUTOS MOBILIÁRIOS	2017	2018	(%)
ISSQN	294.656.220	315.266.266	7
ISS/PF	6.411.202,35	6.304.002,92	-2
Retido na Fonte:	2.995.608,43	2.905.058,00	-3
Normal	3.398.182,26	3.382.851,32	0
Juros/Multa	25.554,98	25.093,43	-2
(-) Restituição	-8.143,32	-8.999,83	11
ISS/PJ	288.245.017,94	308.962.263,41	7
Retido na Fonte:	29.611.076,92	32.085.193,69	8
Normal	228.747.359,88	242.065.951,06	6
Simple Nacional	26.948.412,93	32.911.914,98	22
Juros/Multa	3.143.460,58	2.505.257,51	-20
(-) Restituição	-205.292,36	-606.053,83	195
TAXAS	14.508.618,94	14.576.669,17	0
TLPL	13.779.916,33	13.822.662,99	0
Normal	13.601.651,08	13.630.762,06	0
Juros/Multa	190.685,80	200.809,86	5
(-) Restituição	-12.420,55	-8.908,93	-28
SEM MOVIMENTO	728.702,61	754.006,18	3
TOTAL	309.164.839,23	329.842.935,50	7

Fonte: GIIG - Demonstrativo da Receita Arrecadada 2017 até 23.11.2018.

Destaca-se, a aquisição de 2 aplicativos que fornecem maior segurança jurídica nas fiscalizações, bem como promovem um controle mais eficaz dos serviços realizados e aqueles informados à SEFIN.

O “Intelfis” monitora e gerencia os dados sobre os contribuintes prestadores e tomadores de serviços, gerando informações estratégicas para o planejamento das ações fiscais do município. Já o “ADMSimples” possibilita o cruzamento dos dados do Sistema de Nota Fiscal eletrônica (faturamento) com o Programa Gerador de Documento de Arrecadação do Simples (PGDAS). O contribuinte deve corrigir as informações no PGDAS ou será excluído do Simples Nacional por inadimplência no Município.

Neste sentido, o Poder Público Municipal, enquanto responsável pelo atendimento das necessidades da coletividade, de forma a garantir o bem-estar social, empreendeu esforços no sentido de implementar ações planejadas de modo a alocar os recursos públicos com eficiência e equidade, criando instrumentos para reduzir o impacto negativo da crise econômica nacional e garantir a justiça fiscal.